DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1949

N. 17.288
ANO XLIX

OS INGLESES SAIRAM, MAS AS LUTAS PERMANECEM

Bombaim, julho de 1949.

Os tempos estão mudados. Até as chuvas vieram atrasadas. E no momento estamos saturados de chuvas tempestuosas e quentes, a água desce pelas calhas em tépidas torrentes, misturada no lixo (os varredores acham-se outra vez em greve).

Para o incansável correspondente, sedento de novidades, não há muita esperança. A lei sêca passou a vigorar e nem uma gôta de álcool pode ser vendida em Bombaim.

Só, no bar do café, a gente fica a observar a tempestade sôbre o oceano hindu e reflete: "Jamais um país esteve tão tristemente molhado e horrivelmente sêco". Durante quatro dias na semana não se usa de álcool em Bombaim, antes a alegre cosmópolis da Índia, e dentro de pouco tempo vigorará, de maneira definitiva, a lei sêca em todo o país. O novo govêrno independente da Índia, por uma espécie de implacável devoção, sujeita um país de 400 milhões de indivíduos a um processo de esgotamento. A experiência não é muito alegre, e a Índia está perdendo com isto centenas de milhares de libras de lucro, matando tôda esperança de intercâmbio turístico, e engendrando em todos sombrios pensamentos.

Na verdade a coisa não é nada interessante. E é assim que a Índia celebra (se a isto se pode chamar celebração) o segundo ano de sua independência, da sua constituição, de sua república soberana.

A caprichosa lei sêca é, contudo, o menor dos novos fatôres que parecem dar à Índia uma profunda inquietante frustração, e desapontamento. O govêrno do Congresso, nascido há 22 meses dentro de uma corrente de boa vontade superior à de qualquer govêrno em qualquer época, está agora sofrendo a reação própria a todos os favoritos que não correspondem à expectativa. Não é esta a primeira vez que se vê um fato contra seus libertadores, mas de certo modo o caso aqui é mais sério, esperava-se mais da situação.

A Índia passa, econômica e politicamente, por uma fase má. É considerada atualmente como, sem dúvida, a última plataforma de democracia nominal em tôda a Ásia. Não está longe o dia de seu julgamento.

Há bem pouco poder-se-ia dizer que a Índia era um país anticomunista, mas talvez não se possa continuar a manter esta opinião por muito tempo.

O Congresso — sem oposição, sem fiscalização, poder único — é acusado de se estar tornando dia a dia uma bizarra armadilha que destruiu o Kuomintang da China. O grande e saudoso partido Nehru que não parecem mais poder reprimir o crescimento da legislação repressiva de vingança, de ineficiência e de orgulho que os hindus discutem seguidamente agora. Tudo isto é multíssimo deprimente para os que antes observavam ansiosos o sacrifício e a coragem dos mesmos indivíduos defendendo um ideal. No momento também o têm, e Gandhi, se vivesse, veria suas dúvidas confirmadas, pois não ignorava o que poderia suceder, quando os governados passassem a governantes. E por isso pediu-lhes que vivessem tão simplesmente no govêrno quanto tinham vivido nas prisões. Mas, ao ganhar o govêrno, os mártires não ganharam com êles o estado de graça.

Com o objetivo principal de derrotar a oposição, da esquerda à direita, os comunistas e as organizações militantes hindus, o govêrno cortou as liberdades civis, controlou a imprensa e cerceou o operariado.

Hoje supõe-se haver nas cadeias da Índia uns 25.000 prisioneiros políticos, encarcerados sem julgamentos — mais do que havia no auge do govêrno britânico.

A conferência política provinciana de Delhi acaba de condenar o govêrno por êstes motivos. "É tão importante para a Índia não dar qualquer passo que possa provocar conflitos..."

Os conflitos já existem, porém. Em Calcutá há demonstrações contínuas realmente sérias: matança, gases lacrimogêneos e coisas parecidas. "Distanciamo-nos demais do povo", confessa Nehru com sua honestidade melancólica, esforçando-se por explicar o uso de métodos de seu team, que êle antes combatera (que os governadores das províncias da nova república, por exemplo, não serão eleitos e sim nomeados).

As lutas em Calcutá já não constituem novidade. Há greves, como as dos varredores em Bombaim, por exemplo. Recentemente, no Punjab Oriental foi preciso chamar tropas para reprimir uma violenta e apaixonada luta política. As reuniões públicas estão proibidas. E ao lado de tudo isto pode-se ouvir o amargo e desiludido apêlo do patriota enfurecido: "Não traia a nossa causa, não prove que Winston Churchill tem razão".

Além disto os grandes negociantes, que antes formavam a estrutura do nacionalismo hindu, foram atingidos de rijo. A queda das ações é tão permanente e séria que está prejudicando a indústria.

A Índia, que despendeu milhões em auxiliar refugiados, numa política de importação liberal, sofre no momento prejuízo de uns 70 milhões de libras esterlinas e já sacou além 80 milhões de libras esterlinas conversíveis sôbre seu crédito.

Consta que, a menos que a Inglaterra abata uma boa porção de libras multilaterais do balanço, a Índia não poderá endireitar. Os salários estão muito baixos em relação aos custos, e o racionamento é no dizer de todos ineficiente e corrompido.

Foi necessária uma administração verdadeiramente excepcional para ir a um tempo contra os grandes patrões e as massas operárias. Os homens de negócios estão relutando em aplicar dinheiro em projetos do govêrno, até que os projetos socialistas e igualitários de Nehru morram de inanição.

A Índia não tem culpa de ter herdado uma administação já fantàsticamente injusta, nem de que a separação tenha criado duas economias vacilantes, que antes deveriam formar um todo. Mas alguém é culpado de o govêrno ter sido substituído com o sacrifício da repressão e pelo desenvolvimento de economias inúteis como a da lei sêca.

O grande partido do Congresso, que teve na história seu momento de coragem, está agora forte de mais e quase sem oposição. Os da oposição não têm mais em quem votar (caso tenham um voto), ao contrário do partido socialista, que tem em quem votar, pois se está desenvolvendo com rapidez. Êste, ou os comunistas.

Enquanto isto, as ruas de Bombaim estão repletas de indivíduos sem abrigo, rebotalhos de alguma batalha passada e despercebida.

Nada — poderíamos dizer — modificará a Índia. E, contudo, poderemos estar enganados.

JAMES CAMERON

ACÔRDO DOS QUATRO EM BERLIM

A reunião dos vice-governadores militares – Uma entrevista de Koening

Berlim, 26 (R.) — Os quatro vice-governadores militares da Alemanha, após uma reunião de uma hora, hoje, chegaram a acôrdo sôbre o procedimento a ser adotado para as consultas entre as quatro potências que ocupam a Alemanha.

Anunciou-se que essas consultas serão realizadas, em grau superior, entre os governadores militares e, em grau inferior entre os quatro comandantes de Berlim e também entre os peritos econômicos.

Um porta-voz britânico declarou que os quatro vice-governadores militares também chegaram a completo acôrdo sôbre as propostas destinadas a melhorar a cooperação econômica entre o leste e o oeste da Alemanha, propostas essas elaboradas recentemente pelos peritos econômicos das quatro potências. Acrescentou que os peritos se reunirão em futuro próximo, para continuar as discussões.

O texto do acôrdo sôbre as consultas, divulgado esta noite declara que os governadores militares, ou seus adjuntos, se reunirão quando uma das potências assim o solicitar. Darão instruções gerais aos respectivos peritos, à base do comunicado expedido a 20 de junho pelos ministros do Exterior das 4 potências, em Paris, e examinarão o progresso dos assuntos em discussão pelos peritos.

O acôrdo foi assinado pelo major-general K. G. McLean (Grã-Bretanha), major-general George P. Hays (EE. UU.), tenente-general Mihail Dratvin (URSS) e general Charles Pabst (França).

DECLARAÇÕES DE KOENING

Baden Baden, 26 (F.P.) — "Não são divergentes os interêsses da França e da Alemanha e não se pode conceber uma federação européia e uma Europa pacificada sem a harmonia entre êsses dois países, cuja reaproximação constitui uma necessidade", — foi assim que se expressou o general Koening, em entrevista concedida à France Presse, às vésperas de sua substituição nas funções e comandante francês na Alemanha, funções que exerceu durante quatro anos consecutivos.

Prosseguiu o general: "É necessário tirar ensinamentos proveitosos do sangrento passado engendrado pelo antagonismo franco-alemão, se quisermos evitar a ruína total da velha civilização européia. Mas, são numerosos os obstáculos de uma e de outra parte. Muitos franceses tiveram a oportunidade de descobrir outros alemães além daqueles que os haviam oprimido. Na Alemanha, o principal obstáculo àquela reaproximação não está na vontade do povo, mas antes na sobrevivência de certas ideologias velhas que encontraram pleno desenvolvimento sob o domínio de Hitler. Desde algum tempo venho com inquietação o renascimento dessas tendências e o reaparecimento de certos temas bem conhecidos entre políticos e escritores. Se a jovem democracia alemã, ainda frágil, tiver que entrar em luta com os que desejariam reconduzir o país no caminho do nacionalismo orgulhoso, haveria necessidade de maior soma de energia, vigor, coragem e perseverança para que essa democracia triunfasse dos perigos. Acredito que existe neste país um sincero desejo de reaproximação com a França. Desejo que aquêles que experimentam tal sentimento e são os mais dignos de manifestá-lo estejam na altura de fazer triunfar os seus pontos de vista. O nosso papel consiste em auxiliar êsses homens de boa vontade. Privados da nossa presença muito depressa êles seriam absorvidos pela massa inconsciente ainda penetrada, muitas vêzes, de ideologias caducas e perigosas e mais dominadas pelo cuidado dos seus interêsses imediatos que pelo preparo paciente de um futuro mais sereno. É por êsse motivo que se impõe uma ocupação cada vez mais leve, mas sem dúvida sempre vigilante. Essa ocupação é igualmente necessária para que as jovens gerações, menos nutridas pelos velhos preconceitos possam receber educação isenta de paixão e formar-se nessa disciplina moral e espiritual sem a qual não poderia existir a Europa que sonhamos. Para que seja possível a criação dessa Europa é necessário que todos os povos que a compuseram não tenham mais, a respeito da Alemanha, o sentimento de inquietação que eu poderia chamar quase sentimento de mêdo. Apenas sob a forma federal, quando cada um dos seus Estados estiver em condições de tornar-se o centro da vida coletiva, será admitida a Alemanha, sem reticências, na união dêsses povos a que está unida por tantos laços comuns".

Referindo-se à reconstrução da Alemanha, o general Koenig declarou: "Parece-me possível a cooperação pacífica das potências ocidentais com uma Alemanha, não superindustrializada, mas normalmente equipada e consciente das suas responsabilidades. Essa cooperação está mesmo a caminho da realização".

Finalmente, interrogado a respeito dos seus projetos pessoais, respondeu o chefe militar francês: "Sou apenas soldado; sinto-me feliz neste momento por ter trabalhado com tôda a dedicação em benefício da paz."

TRANSFERÊNCIA PARA FRANKFURT DE SERVIÇOS AMERICANOS

Frankfurt, 26 (R.) — John J. Mc Cloy, alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha, disse hoje que transferirá pròximamente para Frankfurt e Bonn o grosso dos serviços do govêrno militar americano em Berlim. A mudança estará concluída quando o govêrno federal da Alemanha Ocidental, cujo parlamento será eleito a 14 de agôsto, estiver funcionando.

O sr. McCloy acentuou que a medida não significa o abandono de Berlim pelos americanos. Ficarão na capital todos os elementos que constituirão o futuro Alto Comissariado, a divisão do govêrno militar do setor americano, inclusive os representantes econômicos, políticos, e unidades do Exército e da fôrça aérea ligadas às tarefas da ocupação.

O próprio alto comissário manterá seu gabinete em Berlim, e dividirá seu tempo entre as duas cidades. Explicou êle que a mudança será feita exclusivamente por motivos de conveniência, já que Frankfurt ficava melhor localizada com referência a Bonn, provável futura capital da confederação, a Heidelberg, onde fica o Q.G. das fôrças americanas na Europa, às capitais dos Estados alemães na zona americana e a vários outros serviços espalhados por tôda a zona de ocupação, desde os primeiros dias.

Um porta-voz britânico em Berlim disse que as autoridades britânicas ainda estavam indecisas sôbre se medida idêntica será tomada relativamente aos serviços do govêrno militar britânico.

"Registrou-se um gradativo afastamento de Berlim, desde a criação da bizônia", disse o porta-voz. "Parece provável que outros departamentos se transferirão para a Alemanha Ocidental quando o govêrno federal estiver funcionando ali. Não tomamos ainda qualquer decisão a respeito, porém de início posso adiantar que os britânicos não deixarão Berlim".

RENUNCIOU

La Paz, 27 (F.P.) — Renunciou o gabinete boliviano.

A SITUAÇÃO NA GUATEMALA

Nova Orleans, 26 (A. P.) — Um viajante chegado da Guatemala narrou aqui de que maneira aquêle país ficou isolado do mundo exterior por uma rigorosa censura e como o povo ficou inteiramente alheio ao que se passava, graças à suspensão completa dos jornais e estações de rádio.

Segundo esse informante, a cidade de Guatemala tem estado sob um ambiente de extremo nervosismo e incerteza, desde que o presidente Arevalo conseguiu dominar a sangrenta revolta da semana passada. Conhecendo a fundo a situação política daquele país, esse viajante — que declinou de ser citado por seu nome — disse que, com a supressão dos canais normais para o noticiário, começaram a circular ràpidamente pela cidade inúmeros boatos, o que levou o govêrno a baixar um decreto determinando a "prisão e a punição" dos instigadores dessas "bolas", como são ali denominados os boatos dessa natureza.

Acrescentou o informante que, desde o início da revolta, deixaram de trabalhar os jornalistas e todo o pessoal de rádio, sendo de presumir que essa situação perdure por trinta dias, prazo de vigência do decreto de "estado de grave emergência" que ainda não foi revogado. Os serviços telefônicos da cidade, cortados pelas autoridades logo no início da revolta, ainda não foram restabelecidos, e continua a proibição da venda de bebidas alcoólicas. A polícia não permite ajuntamentos nas ruas.

Acrescentou o recém-chegado que enquanto ali esteve, não houve nenhuma alteração drástica no govêrno, mas eram insistentes as versões sôbre dissenções no Exército e no govêrno.

PERÓN ANUNCIA um severo expurgo

Buenos Aires, 26 (R. Word, da A. P.) — Em traje de passeio, e ao lado de sua espôsa, Perón falou ontem à noite, no "Luna Park" a cerca de 30.000 adeptos vindos de todos os cantos da Argentina.

Frisou a necessidade de um expurgo nas fileiras do Partido, no qual devem ser expulsos os que trabalham só para seus próprios interesses, quando o lema de todos os é "Um por todos e todos por um".

"Precisamos abrir uma guerra até destruir esses maus elementos" — exclamou. Perón atacou violentamente a oposição — democratas, socialistas, radicais e conservadores — afirmando que tentam solapar o govêrno, e que tôda a oposição é inspirada por elementos estrangeiros. Acusou nominalmente o ex-embaixador dos Estados Unidos, Braden, de ter proporcionado milhões de pesos à União Democrática, partido da oposição (Braden deixou a Argentina em 1945).

Em outra passagem do discurso — que durou quase quatro horas Perón disse:

— "Eu mesmo já provei que não se precisa de uma organização política para ganhar uma eleição; mas agora o govêrno precisa uma fôrça política perfeitamente organizada".

Acrescentou que depois de sua eleição houve três anos de tolerancia, porque "o peronismo é uma doutrina de amor e não de ódio"; mas "essa tolerancia tem graduação, e cada dia temos que apertar um pouco mais os parafusos".

Uma grande parte do discurso foi dedicada a narrar acontecimentos que precederam sua subida ao poder e a suas provas de coragem pessoal ao enfrentar ameaças e prisão, como a 9 de setembro de 1945. Frisou que naquela ocasião não procurou refugio em nenhuma embaixada estrangeira, "como certos homens que procuram refugio sempre que sentem uma ligeira ameaça de frio".

Os seus adeptos lhe fizeram grande ovação quando exclamou:

— "Se a oposição apresentar um candidato capaz e honesto, e se o candidato peronista não for capaz nem honesto, eu mesmo votarei pelo candidato da oposição. Em primeiro lugar está o país; depois o nosso Movimento, e depois o homem".

A Convenção durará ainda cinco dias, estando sua Secção Feminina sob a presidência da sra. Eva Perón.

A CONVENÇÃO

Buenos Aires, 26 (A.P.) — Inaugurou-se ontem no Luna Park a primeira Convenção do Partido Peronista; é a primeira reunião pública de caráter político, do partido governista, desde que Perón é Chefe do Executivo.

OS LIDERES ROUBARAM

Buenos Aires, 25 (U.P.) — No discurso do Luna Park, Perón frisou a necessidade de "apertar os parafusos, todos os dias". Afirmou que o partido deve aprender a dominar-se, antes de dominar os outros. Declarou que nas eleições a União Democrática foi ajudada pelo embaixador norte-americano Spruille Braden que, "como se queixou publicamente, gastou muitos milhões, mas os lideres roubaram três quartas partes do dinheiro".

INTERROMPIDA A SESSÃO

Buenos Aires, 26 (A.P.) — Foi perturbada a harmonia da convenção Peronista. O tema em debate hoje foi o da lealdade, cooperação e solidariedade partidárias.

Verificou-se o incidente quando se ergueu para falar o delegado de Cordoba, Alvaro Estevez. Alguns presentes, sem fornecer motivos, gritaram insultos a Estevez. Teisaire e outros lideres pediram ordem. Não sendo atendidos, deram por terminada a sessão.

O GRUPO BEMBERG

Buenos Aires, 26 (A.P.) — O govêrno reafirmou a intenção de dissolver 33 companhias do "Grupo Bemberg" alegando que são monopólio ilegal. O decreto do Ministério da Justiça recusa reconhecer condição legal às companhias, rejeitando o recurso apresentado e dizendo que formam "uma entidade única que nunca deixa de se opôr ao govêrno e suas leis tributárias".

MAIS UMA REVOLUÇÃO NO EQUADOR

Quito, 26 (U. P.) — Um movimento revolucionário para derrubar o govêrno do presidente Galo Plaza — a segunda tentativa dessa natureza nas últimas três semanas — fracassou esta madrugada.

O ex-ditador, coronel Carlos Mancheno, foi detido quando procurava induzir o corpo de tanks do regimento de Azuay a rebelar-se contra o govêrno, depois de haver assegurado êle o presidente Galo Plaza e o vice-presidente Manuel Sotomayor. Ao mesmo tempo, civis armados procuraram atacar a residência presidencial, porém foram surpreendidos pela guarda do palácio e detidos.

O coronel Mancheno foi ministro da Defesa no govêrno do ex-presidente José María Velasco Ibarra, tendo-o derrocado êsse regime em agôsto de 1947, para ser posteriormente depôsto após um govêrno ditatorial que durou apenas dez dias.

Galo Plaza e Sotomayor foram aclamados quando visitavam os soldados que recusaram participar da revolta no regimento de tanks de Azuay. Assegurou-lhes o presidente que procederá com mão forte contra os perturbadores da ordem pública e que manterá o império do direito em tôda a República.

Informou-se que reinava calma em todo o território nacional do Equador.

A 4 de julho passado, Júlio Moreno Espinosa, chefe do partido liberal, e dois oficiais do exército reformados, foram detidos na localidade de Loja quando incitavam à rebelião a guarnição local. O presidente Galo, ex-embaixador equatoriano em Washington, foi eleito para o posto em junho de 1948, tendo sido empossado no cargo em agosto do mesmo ano.

CONDENAÇÃO

Quito, 26 (U. P.) — Os principais partidos políticos condenaram vigorosamente o fracassado movimento revolucionário desta madrugada contra o govêrno do presidente Galo Plaza, no curso do qual duas pessoas resultaram feridas, sendo que uma delas se encontra em estado grave.

Informou-se que "algumas dezenas" de pessoas estão presas, inclusive alguns civis, em consequência dêste movimento — o segundo em três semanas — que teve início com o assalto contra a residência presidencial, onde não havia guardas e se encontravam apenas o presidente, sua esposa, filhas e o Secretário Geral da Administração.

O Partido Socialista, ao condenar o movimento revolucionário, disse que êsse partido estava lutando pela implantação de uma democracia integral para o bem da nação. O Partido Conservador, por sua vez, disse que os inspiradores dêsse movimento sedicioso queriam "privar o Equador de seus direitos legítimos de autogovêrno e liberdade". O Partido Liberal também condenou oficialmente o movimento revolucionário.

SPELLMAN, ESTRANGEIRO...

Los Angeles, 26 — (F. P.) — O ataque do cardeal Spellman contra a sra. Roosevelt, provocou a inesperada intervenção do jurista Albert Lovitt, antigo juiz federal, que dirigiu um telegrama ao arcebispo de Nova York, declarando, entre outras coisas: — "Não sois mais cidadão americano; é, pois, como estrangeiro que falais!". Segundo o sr. Albert Lovitt, que é um eminente jurisconsulto, o cardeal Spellman teria perdido a nacionalidade americana em 1946, ao se tornar cardeal.

REAÇÃO DESFAVORÁVEL ao programa de armamentos

Os republicanos preparam um substitutivo

Washington, 26 (John L. Steele, da U. P.) — Soube-se que o senador Arthur Vandenberg e outros dos destacados dirigentes republicanos em questões de política exterior estão celebrando consultas para preparar um programa "interino" em substituição ao programa de armamentos proposto pelo presidente Truman. Dessas consultas com Vandenberg participam o senador John Foster Dulles e o deputado John M. Vorys. Diz-se que o ponto de vista dos três parlamentares já foi comunicado ao Secretário de Estado, Dean Acheson.

Êsses três parlamentares, segundo se diz, prepararão um programa interino "aceitável" para um número suficiente de representantes e senadores, a fim de que o mesmo possa ser aprovado ainda êste ano. Entretanto, nada foi ainda decidido sôbre os detalhes do programa Vandenberg - Dulles - Vorys, que substituiria o programa do presidente Truman que pede a soma de 1.450.000.000 de dólares para ajuda à Europa Ocidental, porém, segundo se diz, os aspectos principais do mesmo serão:

1.º — Os patrocinadores do programa são de opinião de que é necessária "Alguma" causa que ajude em armas a alguns países europeus "sôbre bases limitadas"; 2.º — Evitar compromissos a longo prazo, até que o Conselho do Pacto do Atlântico e o Comitê de Defesa do mesmo pacto preparem planos concretos para a defesa da Europa Ocidental; 3.º — O desejo de evitar o "efeito psicológico" desfavorável que causaria na Europa a rejeição do programa de armamentos pelo Congresso; 4.º — A crença de que o Congresso no momento, não aceitará o amplo programa de Truman, mas que, talvez, aceitará um de alcance mais limitado.

REAÇÕES

Washington, 26 (John L. Steele, da U.P.) — O presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado aceitou — se bem que com certa relutância — a incumbência de apresentar à Câmara Alta o projeto de lei sôbre o programa de armamentos para as nações livres do mundo, proposto ontem por Truman.

Connally, insistiu, entretanto, por que sejam ouvidas tôdas as sugestões no sentido da revisão dêsse programa orçado em 1.400 milhões de dólares. Acrescentou o destacado parlamentar democrata que não esperava que nenhum republicano se unisse a êle para a apresentação do projeto.

Connally já advertiu o secretário de Estado Acheson de que o programa suscitará "intensa luta" no Senado. A política bipartidária, que vem sendo observada em tôdas as questões importantes de política exterior, parece ter ficado "em suspenso", no tocante ao programa de armamentos. Muito embora alguns dirigentes republicanos não se oponham em princípio ao plano, indicaram que se opõem ao alcance e amplitude que lhe deu Truman. Alguns senadores democratas também manifestaram dúvidas quanto ao programa. Chegou-se a temer que Connally se recusasse a apresentá-lo. Sua decisão de fazê-lo foi interpretada como sinal de que o govêrno se propõe a lutar decididamente em favor do mesmo.

O Comitê de Relações Exteriores da Câmara anunciou que iniciará audiências a respeito do programa em aprêço na próxima quinta-feira, devendo ser o secretário de Estado Acheson o primeiro a depor.

Connally declarou que os senadores democratas Claude Pepper, Albert Thomas e Theodore Francis Green colaborarão com êle na apresentação do programa ao Senado. Não obstante, Connally, até o presente, negou-se a fazer comentários sôbre o plano do presidente.

De um modo geral, os observadores assinalam que a reação ao programa de armamentos, principalmente no Senado, foi algo desfavorável.

Assinalam os observadores que no curso dos debates sôbre a ratificação do Pacto do Atlântico Norte, na Câmara Alta, a principal oposição derivada da suposição de que o pacto obrigaria os EE.UU a fornecerem armas às outras nações signatárias.

Dizem alguns observadores que o govêrno baseou suas esperanças, no tocante ao programa de armamentos, na perspectiva de que seja relativamente fácil sua aprovação por parte da Câmara dos Deputados.

O resultado da oposição ao plano no Senado foi a proposta feita por vários destacados senadores, reduzindo a menos da metade a quantia prevista para o financiamento do programa de armamentos.

Segundo essa proposta, seriam feitas inversões no total de cerca de 600 milhões, a saber, 277 milhões para as nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte e 300 milhões para outras nações, inclusive a Grécia e a Turquia.

OS PODERES DE TRUMAN

Washington, 26 (R.) — O senador republicano Kenneth Wherry declarou hoje aos jornalistas a propósito do programa de auxilio aos países signatários do Pacto do Atlântico Norte: "Não dá nenhuma justificativa para o pedido do Presidente no sentido de lhe ser outorgado autoridade ilimitada para mandar armas para onde quizer. Não foi essa espécie de programa o apresentado aos senadores quando os mesmos votaram o Tratado de Segurança do Atlântico. Comunicaram-nos, então, que a Comissão de Defesa Internacional indicaria as necessidades em tôrno das armas".

O QUE RECEBERÃO AS NAÇÕES SIGNATÁRIAS

Washington, 26 (R.) — Altos funcionários do Departamento de Estado adeantaram hoje que as Nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte receberão o mais moderno equipamento norte-americano produzido em quantidade suficiente de acôrdo com o programa de auxílio militar.

Frizaram que os estoques existentes nos Estados Unidos são considerados os melhores e os mais modernos equipamentos militares do mundo. Êsses estoques — ao que aduziram — são em quantidade suficiente para o fornecimento às nações ocidentais.

Já que êsse equipamento será o utilisado pelos Estados Unidos caso haja uma guerra, — acentuam êsses altos funcionários — os países signatários do Pacto não receberão material absoleto.

Adiantaram que entre os tipos de armamentos a serem fornecidos figuram tanks, veículos blindados, artilharia, radar, caminhões, veículos de reconhecimento, canhões anti-tanks e anti-aéreos, munição, aviões, aviões ligeiros, canhões para a defesa de portos e outros. A aeronáutica receberá os mais modernos tipos de aviões e equipamentos de apoio em terra.

Acrescentaram que o programa

Cont. na 6ª col. da 3ª pág.

Leslie Biffle, secretário do Senado americano, assina o instrumento de ratificação do Pacto do Atlântico. De pé, da esquerda para a direita, os senadores Scott Lucas, Tom Connally, Alben Barkley, vice-presidente dos Estados Unidos, e Arthur Vandenberg. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

Porcas

A palavra não é nada bonita, mas é muito técnica: — e não há outra, nem se confunde com o parafuso.

Perón, no mais esmagador e arrasador dos seus discursos (porque levou quatro horas a ser berrado, o que chega para esmagar e arrasar a qualquer) fêz a sua profissão de fé no fascismo. Fê-la ao dizer que o seu Partido tem sido, até aqui, tolerante; mas que tal tolerância não pode prosseguir e que "todos os dias tem de apertar um parafuso". Não é parafuso, é porca. O parafuso é uma peça singular, e aperta-se só por cima; nesses apertos progressivos, que são o clássico da evolução ditatorial-fascista, tudo se vai apertando por cima (decisões do chefe, etc.) e por baixo (ação da polícia, etc.) "Porca" é portanto a palavra a empregar no caso.

Êsse discurso aconteceu no Luna Park, onde a vontade perônica arregimentou 30.000 fiéis pescados em tôda a Argentina. Ali se celebra a primeira convenção do Partido Peronista; está superlotada a Montanha Russa, ginetes dos Pampas se alcandoram em paralisados cavalinhos, e Perón discursa. Faz mal. É muito difícil a um homem na sua posição falar durante quatro horas sem dizer nada; e ainda é mais difícil, dizendo alguma coisa não revelar tudo.

Uma das novidades que anunciou foi a próxima efetivação de um "expurgo". A base dêsse expurgo será, segundo o chefe, a necessidade de banir do Partido aqueles que o tem utilizado a benefício dos seus interesses. O mesmo discurso nos afirma que os chefes da oposição roubaram quase todo o dinheiro que lhes dera o embaixador norte-americano, Braden... Se o general Perón fala verdade, revela ao mundo que na Argentina a desonestidade se generalizou, visto que a oposição roubou por um lado e os peronistas a expurgar roubaram pelo outro. Todos conhecemos a mecânica do expurgo, tão apurada pelos grandes totalitários europeus. Serve como cartaz de moralidade, dá ensêjo a beneficiar amigos mais firmes, e infunde nos quadros partidários um zêlo intenso de não desagradar ao chefe.

E foi o paradoxo — para não dizer pior... — a extremos que já não fazem sorrir. Há pouco ainda vimos alterada a Constituição que era justo orgulho da democracia americana, para que Perón pudesse amanhã ser "reeleito", contra o que o diploma básico argentino estabelecia. Não falar nisso, era compreensível. Mas Perón falou... Falou para dizer que se a oposição apresentasse às próximas eleições um homem meritório e honrado, êle, Perón, votaria nêsse homem. A quem procuram enganar tais comédias? Que lucro aufere — fora de uma íntima e grossa ironia que talvez ache graça a si mesma — quem vai tão longe na mais gritante insinceridade? E esta documenta-se no discurso. Não entendendo como se coloca mal o chefe que insulta; sem respeitar o passado admirável de tantos democratas argentinos; sem medir a fealdade de aguilhoar a quem não pode defender-se, Perón acusa em outro passo do seu discurso essa mesma oposição de estar vendida aos interesses estrangeiros e de haver roubado o dinheiro propagandístico que tais interêsses lhe deram para combater o chefe patriota. Se acredita no que está dizendo — como pode encarar que dessa oposição saia um homem honrado a quem êle conceda seu voto? Denuncia agora ao povo uma quadrilha de bandidos, e uma hora depois — quando a sua oratória deu 25% do que tinha a dar — admite a hipótese de dar seu voto a um membro dessa quadrilha, para a Presidência da República!

Isto faz sentido? Infelizmente, faz. É o sentido fascista. O mesmo homem, gabando-se de ter ganho a eleição sem necessitar de uma organização política, exprime a necessidade que existe agora de pôr em prática essa organização. É a própria mecânica do fenômeno fascista. É o próprio Perón a confessar que o seu partido tem de dominar-se *para dominar os outros*. É a marcha sôbre Roma a vencer pela audácia, pelo imprevisto, pelo arranque — e a consolidar pela *organização* o domínio assim alcançado, e a deificação do chefe providencial...

Não há mais dúvidas, se alguém ainda as sentia. O totalitarismo está instalado na Argentina. Onde parará? O destino responderá... Todos os dias ali se apertam as "porcas". É preciso não esquecer que estas no caso são humanas; e que podem tornar-se bravas quando torcem o que as incomoda.

Proclamada a lei marcial em Cantão

Os comunistas pretendem conquistar a capital antes de 15 de agôsto

Nanquim, 26 (Seymour Topping, da A. P.) — Informa-se autorizadamente que o alto-comando comunista chinês ordenou que seus exércitos capturem a capital provisória nacionalista, Cantão, antes de 15 de agôsto.

A ofensiva geral no sul da China continua rolando, apesar das grandes inundações que perturbaram os avanços. As fôrças vermelhas estão avançando pela rica planície de arroz da província de Hunan, através da qual roda a principal ferrovia que liga Cantão à Hankow, que está em mãos comunistas.

Enquanto isto o QG da guarnição nacionalista de Cantão proclamou a lei marcial na capital dos refugiados, a vigorar de quarta-feira. Esta proclamação, juntamente com o toque de recolher entre meia-noite e cinco da manhã, surgiu quando se admitia a ruína da situação militar na província de Hunan. O correspondente da A. P. em Cantão, Spencer Moosa, comunicou que Changsha, capital de Hunan, está ainda nas mãos dos nacionalistas mas já estratègicamente perdida. Chuchow, 25 milhas ao sul da ferrovia Hankow-Cantão, estaria em poder dos comunistas. Moosa informou que se espera que os vermelhos lancem o assalto sôbre o entroncamento ferroviário de Hengyang, apenas 265 milhas ao norte de Cantão, a qualquer momento.

Os líderes comunistas estão retardando a formação do novo govêrno nacional, dependendo da tomada de Cantão. Será convocada uma conferência consultiva política, em sessão plenária, logo depois da queda da capital provisória nacionalista. Esta conferência estabelecerá um "govêrno de coalisão" patrocinado pelos comunistas, cuja composição e estrutura estão sendo elaboradas em Pequim pela comissão preparatória. Espera-se que a conferência nada mais faça que aprovar ràpidamente o trabalho da comissão. Esperam os comunistas organizar o govêrno dentro de 60 dias após a conferência, o que fará possível, pela primeira vez o reconhecimento diplomático do regime comunista.

Até lá o govêrno nacionalista continuará tendo direito apenas legal ao reconhecimento. Sob a dominante influência vermelha, o novo govêrno incluirá agremiações partidárias chinesas pequenas como o Kuomintang (Partido Nacionalista), o Comitê Revolucionário e a Liga Democrática.

OS NORTE-AMERICANOS

Cantão, 26 (F. P.) — As autoridades norte-americanas pediram a todos os cidadãos dos Estados Unidos que deixem o sueste da China em face do presente avanço dos comunistas e "pensam nas perdas que poderão sofrer caso permaneçam nessa região".

A embaixada dos Estados Unidos em Cantão declara que pediu ao seu consulado avisasse aos 650 cidadãos norte-americanos residentes nas províncias de Kuang Tung, Kungsi, Fu Kien e nas regiões de Hunan e Kiangsi que deveriam deixar essas regiões enquanto ainda existiam meios de transporte. Acrescentava essa advertência que até agora, e em numerosos casos, as autoridades comunistas demonstraram incapacidade ou falta de desejo para conceder suficiente proteção aos súditos estrangeiros. Por outro lado os estrangeiros ainda não podem conseguir documentos que lhes permitam deixar a China ou mesmo dirigir-se de um a outro ponto nas regiões sob contrôle comunista.

As autoridades norte-americanas declaram, por outro lado, que poderão alojar provisòriamente os súditos dos Estados Unidos a bordo dos navios de guerra norte-americanos ancorados em Hong Kong, até que se possa assegurar o seu regresso, por via aérea ou marítima, para os Estados Unidos.

Xangai, 26 (U.P.) — Enquanto um dos mais violentos tufões dos últimos anos açoitava esta importante cidade da China, causando grandes danos pessoais e materiais, no sul da China, segundo informa a agência de notícias comunista "Nova China", as inundações causadas pelo transbordamento dos rios Yang-Tsé e outros deixaram sem lar 10.000.000 de pessoas nas províncias de Hunan, Kwangsi e Kwantgtgtung.

A agência "Nova China" atribui essa notícia à "Agência Central de Notícias", do govêrno nacionalista chinês, e diz que até o dia 8 do corrente mês morreram mais de 70.000 fugitivos de Kwangtung, enquanto que na província de Hunan cêrca de 57.000 pessoas morreram em consequência das inundações.

Nas províncias de Hunan, Kwangtung, Kwangsi e Kweichow a situação causada pelas inundações piorou consideràvelmente, e a agência "Nova China" faz uma comparação entre os esforços que fazem os comunistas por minorar os horrôres causados pelas enchentes e os feitos pelos nacionalistas, aos quais acusa de não terem procurado aliviar a situação do povo.

Xangai começa a voltar a normalidade, porém ainda prosseguem as operações de limpeza e de auxílio às vítimas da tormenta. O tufão custou cêrca de 100 vidas, destruiu milhares de casebres e interrompeu os serviços de transporte e eletricidade. Os socorros de maior urgência foram solicitados para os distritos pobres dos subúrbios, onde se encontram 200.000 refugiados. Os refugiados encheram os distritos do norte e do oeste da cidade depois que o terrível aguaceiro provocado pelo tufão açoitou suas choupanas e arrastou muitos de seus poucos pertences.

As autoridades municipais comunistas estão procurando encontrar albergue e alimentos para milhares de homens, mulheres e crianças que não têm famílias e amigos que os ajudem. Ontem, êsses homens percorriam, em dolente procissão, os distritos inundados do norte e do oeste, até que o Comitê de Auxílio se encarregou do caso, mobilizou suas turmas de distribuição de alimentos e encontrou albergues provisórios para quantos pôde, enviando os enfermos e feridos para os hospitais.

Entrementes, prosseguem as obras de reparação das janelas destruídas que se encontram perto de árvores e postes telefônicos e de eletricidade. Os fios elétricos constituíam, ontem uma grave ameaça ao público e a polícia advertiu aos pedestres a que não se arriscassem a andar de noite pelas ruas escuras.

Alguns distritos da parte baixa da cidade estão sem luz e água desde as primeiras horas de segunda-feira, quando tufão alcançou maior intensidade.

O serviço de transporte reiniciou-se hoje parcialmente. O distrito comercial central da estrada que conduz a Nankin continua inundado e muitos distritos do oeste sofreram tão fortes inundações que talvez transcorram vários dias antes que tudo volte à normalidade.

CHIANG KAI SHEK VISITARA A CORÉIA

Seul, 26 (R.) — O generalíssimo Chiang Kai Shek visitará o presidente da Coréia Meridional, sr. Syngman Rhee, nesta capital, com o qual discutirá o Pacto do Pacífico, ao que anunciou hoje o embaixador de Cantão.

O presidente Rhee declarou hoje que os "povos ainda livres" no Pacífico estão se aproximando da undécima hora" em sua luta para preservar a liberdade e a soberania do comunismo".

O presidente acrescentou que a visita do generalíssimo Chiang Kai Shek à Coréia era uma demonstração da crescente solidariedade entre as nações do Pacífico e a realização da segurança coletiva.

Anti-semitismo na Rússia

Berlim, 26 (John McDermott, da U. P.) — Funcionários das potências ocidentais disseram que têm sido recebidas notícias de que o anti-semitismo está aumentando na Rússia.

Essas notícias incluem não apenas despachos da própria imprensa russa, como também relatos de refugiados que conseguiram atravessar a cortina de ferro. Segundo êsses funcionários ocidentais, a campanha anti-semita se faz sob o pretexto de "nacionalismo". A imprensa russa informa que, a partir de janeiro, se têm feito muitas "depurações", especialmente no terreno cultural.

Na Rússia essas depurações são qualificadas de campanha contra os "cosmopolistas" e contra o "cosmopolitismo". A revista soviética "Trud" definiu como "cosmopolita" ou cidadão do universo, o homem que repudia o amor pelo seu próprio povo e por sua pátria. A imprensa soviética faz, frequentemente, alusão aos "cosmopolitas sem pátria".

Desde 1944 que é quase impossível aos judeus ocuparem postos políticos ou prestarem serviços de importância no exterior, segundo declarou um alto funcionário norte-americano chegado recentemente de Moscou, onde passou muito tempo. Declarou êle que os judeus foram virtualmente excluídos das escolas Suvorov, onde se preparam homens para os principais postos militares e diplomáticos.

As depurações realizadas recentemente visavam qualquer pessoa, que, de um modo ou de outro, haja mostrado simpatias por qualquer outro país. Mas a ira oficial caiu repetidamente sôbre os judeus, segundo as notícias aqui recebidas.

A depuração no campo literário começou a 28 de junho, data em que o "Pravda" publicou um informe atacando os críticos teatrais de tendências ocidentalistas.

Um exemplo de anti-semitismo foi oferecido recentemente pela "Gazeta Literária" — revista oficial — que publicou os nomes dos críticos "depurados" por serem "antinacionalistas e cosmopolitistas", pondo, junto aos pseudônimos dos escritores judeus russos, seus nomes judeus originais, assim: "Martich (Finkelstein); I. Sanov (Smulson); I. Stuv (Kaznelson).

Outro sinal de anti-semitismo foi a suspensão da revista judia "Der Stern", na Ucrânia, por causa de suas tendências burguêsas nacionalistas (em favor de Israel).

Ilja Muschik, tenente das fôrças aéreas russas, de 27 anos fugiu para Estocolmo, em maio passado e ali solicitou refúgio. Os funcionários nossos informantes disseram que Muschik fugiu porque as autoridades soviéticas estavam perseguindo sua espôsa judia, que foi enviada para a Sibéria.

JORGE VI CANCELOU o estado de emergência

Londres, 26 (A.P.) — Jorge VI declarou terminado o estado de emergência proclamado no dia 11. A greve dos portuários terminou ontem.

A GRÃ-BRETANHA PEDIU 433 MILHÕES DE DÓLARES

Paris, 26 (O. Hartman, da A.P.) — Soube-se que a Grã-Bretanha pediu mais 433 milhões de dólares pelo Plano Marshall para 1949-1950. Já pedira 923 milhões, e assim receberia 1.356. O pedido foi apresentado ao Conselho da O.C.E. que deve reunir-se ainda esta semana. (É o grupo que divide os fundos do Plano Marshall concedidos pelo Congresso dos Estados Unidos).

Em nota anexa ao pedido, diz a Grã-Bretanha que não mais pretende importar mercadorias, mas esta soma adicional é necessária porque sua exportação para a área do dólar está caindo muito abaixo da expectativa. O pedido suplementar cobriria a importância que a Grã-Bretanha deixa de ganhar, sendo necessário para manter o nível pretendido de importação.

Há incerteza sôbre a importância disponível, não está definido o total de verbas americanas para 1949-1950. E outras nações terão de desistir do dinheiro, caso a Grã-Bretanha receba, e não se sabe quais os países dispostos a receber importância menor. As nações do Plano Marshall pediram originalmente 4.782 milhões para suas necessidades. No total estava o pedido britânico de 1.114 milhões.

CONFIANÇA NO GOVERNO

Londres, 26 (F.P.) — A Câmara dos Comuns rejeitou, ao terminar o debate sôbre a greve dos doqueiros, a moção de Eden pedindo a redução, a título simbólico, de mil libras no orçamento do ministro do Trabalho.

Isso equivale a um voto de confiança ao govêrno, pela política que seguiu durante a greve.

O CARVÃO

Londres, 26 (A.P.) — As minas de carvão nacionalizadas deram o lucro líquido de 7.372.983 libras no primeiro trimestre de 1949. Mas a produção de carvão para venda baixou para 51.200.757 toneladas, em comparação com 51.613.443 toneladas no primeiro trimestre de 1948.

EMENDA DOS LORDS

Londres, 26 (F.P.) — A Câmara está em sessão há 21 horas sem interrupção; rejeitou o apêlo do govêrno, a mais importante emenda da Câmara dos Lords à Lei de Nacionalização. (A emenda adiava a entrada em vigor da lei para depois das eleições de 1950).

Durante essa sessão, em uma das noites mais quentes do ano, o ministro do Interior não abandonou seu banco durante 10 horas. Em consequência da demora, os Comuns, que deviam entrar em férias no sábado, deve ainda se reunir segunda-feira.

NACIONALIZAÇÃO DOS MINÉRIOS

Londres, 26 (R.) — Gaitskell, ministro de Combustível e Energia, informou os Comuns que o govêrno resolveu aceitar o plano para nacionalização de certos minerais, além do carvão. Os principais minerais afetados seriam estanho, volfrâmio, zinco, hematite, ferro, barita, caolim, sal e talco. A necessária lei será apresentada oportunamente.

DEBATES

Londres, 26 (F.P.) — Iniciou-se nos Comuns o debate sôbre a greve dos doqueiros.

Respondendo a Sir John Anderson, que criticou a atitude do govêrno Chuter Ede, ministro do Interior, afirmou que "a proclamação da emergência permitira fazer face à situação que se agravava de hora a hora, com 300 navios imobilizados no pôrto".

Depois de afirmar que a greve foi organizada do exterior, o ministro concluiu: "A decisão dos sindicalistas britânicos de não se queimar por outrem pôs fim à greve; e estou certo que os doqueiros não se deixarão mais levar desta maneira, no futuro".

Pacto do Atlântico Norte

Acaba de ser ratificado pelo Senado dos Estados Unidos o Pacto do Atlântico Norte.

Não podia ser mais expressiva a vitória alcançada naquela alta câmara legislativa pela resoluta política de Truman. Conforme o pedido dêste, o mesmo Pacto foi aprovado, sem reserva de qualquer espécie, por uma maioria de 82 votos contra 13 votos apenas.

Resta agora a apresentação ao Congresso do programa de ajuda militar de 1.140.000.000 de dólares às potências democráticas da Europa Ocidental, cuja votação não corre perigo de ser embaraçada.

Segundo a declaração do vice-presidente Alben Barkley, o mencionado programa de armamentos não demorará no Senado tanto tempo quanto o do próprio Pacto do Atlântico Norte, que foi debatido durante duas semanas e depois de longas audiências públicas, efetuadas pelo Comitê das Relações Exteriores.

Demonstra isso a importância que o poder legislativo da mais poderosa democracia contemporânea atribui aos problemas de defesa dos regimes sob que vivem os povos livres.

As demais nações empenhadas na preservação de uma ordem social sèriamente ameaçada não perdem tempo em discussões inúteis com os agentes do totalitarismo agressivo.

Espera-se, com bons fundamentos, que o Senado da Itália aprove, dentro de poucos dias, o bem inspirado ajuste que protege as admiráveis conquistas da civilização.

A Convenção Nacional Francesa seguirá também, por maioria de seus membros, o exemplo da república peninsular, contra cuja tranqüilidade conspiram os Sovietes e os seus satélites.

Contam os franceses com o fornecimento de armas por parte dos norte-americanos para a repulsa de possíveis agressões dos comunistas.

Como bem acentuou René Mayer em oportuno relatório parlamentar, a discussão Pacto do Atlântico Norte resultou o sentimento de insegurança coletiva, não tendo ùnicamente por fim, conforme pretendem os bolchevistas, a guerra premeditada entre o Ocidente e o Oriente.

As nações que trabalham e gozam do benefício da liberdade querem tôdas elas viver em paz. Nenhuma faz da guerra um pensamento constante, nutrindo rivalidades e ódios.

Os milhões de escravos encerrados nos ergástulos, que impedem o conhecimento exato do que ocorre dentro da cortina de ferro, não descobrem, de longe, as almas generosas que os defendam.

A ocasião era excelente para que os carcereiros rubros, aceitando humana sugestão da Inglaterra, permitissem aos representantes dos países democráticos visitas e investigações naquele sepulcro de vivos, de que raros possuem informações reais.

Não se deve supor que o Pacto de cuja ratificação aqui se fala, proporcionará segurança tôda especial à área atlântica.

Para o sr. Willard F. Barber, vice-assistente do secretário de Estado para os assuntos das Repúblicas Americanas, o principal efeito do predito tratado é o aumento da segurança do continente americano.

Sendo, ao que afirma êle, o mesmo Pacto uma conseqüência lógica do Tratado do Rio de Janeiro, é fôrça admitir-se que os dois estabeleçam um "sistema de segurança regional para o Hemisfério Ocidental".

Acrescenta êle, com precisão e lógica, que se os referidos tratados têm, por objetivo "assegurar a manutenção da paz e da segurança", um para tôda a comunidade americana e outro para as nações do Atlântico Norte, é certo que os seus resultados se consideram complementares entre si e mùtuamente benéficos".

Nenhuma "obrigação nova resulta" para os signatários do Tratado do Rio de Janeiro, acrescenta o sr. Willard F. Barber em outra passagem de recente conferência sôbre tão momentoso assunto.

Não parece que a douta opinião do conferencista justifique, por si só, a exclusão do Brasil, que participou da última guerra mundial como aliado dos Estados Unidos, do plano de ajuda e auxílio em dólares para oferecer resistência às porventura malignas do bloco soviético.

O plano Marshall não atendeu convenientemente à cooperação de países sul-americanos como o nosso na luta eventual entre as democracias e os Estados totalitários.

Não foi o Brasil um mero espectador do último conflito, nem procurou tirar vantagens da sua colaboração com as potências vencedoras.

Ao contrário, fêz tudo quanto estava dentro dos limites de suas fôrças para que o nazismo fôsse abatido, não pedindo as compensações que eram esperadas logo depois da capitulação dos inimigos.

Presentemente, a situação financeira e econômica da nação brasileira não autoriza a esperança de milagres em pleno embate das ideologias que se observam e desafiam atualmente.

Quem observa de perto o que se passa na América do Sul adquire conceitos exatos sôbre as populações necessitadas que mais reclamam auxílio das zonas produtoras do Velho e do Novo Mundo.

A recuperação dos Estados da Europa, que sofreram a calamidade da guerra nos respectivos territórios, foi mais rápida do que geralmente se esperava.

Um simples desequilíbrio da produção local em nações americanas, reconhecidamente desprovidas, exige mais demorado restabelecimento econômico.

Os métodos de trabalho e os costumes tornam mais consistentes as organizações sociais inspiradas por civilizações estáveis.

O respeito à tradição é ainda muito constante nas massas de países antigos que já parecem conquistadas pelas invasoras idéias de [illegible] a ligeireza do exame da intenção de certa propaganda que se insurge contra o passado em nome de falsos princípios.

Ainda bem que a elevada democracia, hostilizada pelo totalitarismo oriental, não se deixa iludir pela verbiagem suspeita dos instrumentos manejados de dentro das cortinas de aço.

Alberto Rego Lins

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 63 — Matriz: R. São Bento, 8/10

SALDO FAVORÁVEL na balança comercial brasileira

O Departamento de Comércio norte-americano passa em revista o intercâmbio do Brasil com o exterior

Washington, 26 (U. P.) — O Departamento do Comércio dos Estados Unidos, passando em revista a economia brasileira para 1948, disse que o comércio exterior brasileiro foi assinalado no ano em causa por um aumento no volume e no valor das exportações, enquanto as importações declinaram, tanto em volume quanto em valor.

Essa situação resultou num saldo favorável para o Brasil, durante 1948, de 112.000.000 de cruzeiros, em contraste com um saldo negativo de 1.610.000.000, em 1947.

Principalmente devido ao fato de que os controles cambiais foram exercidos de modo a conservar os recursos em dólares, o déficit comercial brasileiro com os Estados Unidos foi reduzido de 5.761.000.000 de cruzeiros, em 1947, para [illegible] em 1948.

As importações brasileiras de procedência norte-americana, em 1948, montaram a 2.212.000 toneladas métricas, no valor de 10.876.000.000 de cruzeiros, contra 3.283.000 toneladas métricas, no valor de 13.975.000.000, em 1947.

A participação dos Estados Unidos nas importações brasileiras foi, assim, reduzida de 60 por cento, em 1947, para 52 por cento, em 1948.

Quanto às exportações, entretanto, as exportações [illegible] aumentaram de 39 por cento do valor global, em 1947, para 43 por cento, em 1948. As exportações para os Estados Unidos subiram de 1.158.000 toneladas, no valor de 8.214.000.000 cruzeiros, em 1947, para 1.507.000 toneladas, no valor de 9.387.000.000 cruzeiros, no ano passado.

Em 1948, o Brasil restou relações comerciais com a Alemanha e o Japão. De janeiro a setembro, inclusive, as exportações totais para a Alemanha montaram a 87.731 toneladas, no valor de 164.179.000 cruzeiros, e para o Japão, subiram no mesmo período a 1.352 toneladas métricas, no valor de 9.457.000 cruzeiros.

Para o mesmo período, as importações brasileiras da Alemanha foram de 10.855 toneladas métricas, no valor de 11.273.000 cruzeiros. Do Japão, as importações foram virtualmente nulas.

As exportações brasileiras para a Suécia, no ano passado, foram avaliadas em 53.072.000 cruzeiros, o que representa um declínio de .... 128.098.000, comparativamente a 1947. A Suécia se classificou em nono lugar, entre os fregueses do Brasil. Quanto às importações do mesmo país, foram avaliadas em 469.057.000 cruzeiros, o que representa uma diminuição de 193.725.000, contra 1947. A Suécia foi o sexto fornecedor do Brasil em importância.

Durante 1948, o Brasil negociou um acôrdo de trocas com a Noruega, prevendo a permuta de bacalhau norueguês por café brasileiro. Fêz um acôrdo semelhante com a Holanda e qual, entretanto, não envia mercadorias especificadas, limitando-se a facilitar o crédito do produto das importações da Holanda para o pagamento de compras brasileiras.

A súmula apresentada pelo Departamento do Comércio de economia brasileira diz que os produtores agrícolas brasileiros tiveram mais um ano de prosperidade em 1948 [illegible] geral, com os preços [illegible] exportação do café — 17.000.000 de sacas — foi a maior desde 1939, mas a de algodão — apenas 263.000 toneladas métricas — foi desapontadora. A indústria de tecidos de algodão continuou a expandir-se.

Normalmente, o Brasil não é exportador de açúcar, mas o excesso recente de produção possibilitou o embarque para o exterior de consideráveis quantidades, durante os dois últimos anos. As exportações em 1948, de açúcar, somaram 301.000 toneladas métricas.

Foi assinalado um considerável aumento na produção mineral, bem como [illegible] dos altos preços oferecidos pelos minérios em 1948, mas a falta de transporte para o grande aumento [illegible] obstáculo ao embarque de importantes quantidades de minério de ferro e de manganês. [illegible] a ação da concorrência do carvão importado dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Em 1948 assinalou-se intensa oferta de polpa e papel, resultando na baixa dos preços. Havia uma produção em rápido crescimento, de papel, por parte [illegible]. As importações de polpa [illegible] consideravelmente [illegible] 1947. As importações de papel de imprensa somaram, em 1948, [illegible]. As entradas menores, durante os onze primeiros meses, foram, em média, de 3.658 toneladas métricas, em comparação com 7.873 toneladas, no mesmo período de 1947. [illegible] perspectivas de novas reduções devido ao aumento da produção no mercado interno.

EFETIVADO O MINISTRO GUILHERME DA SILVEIRA FILHO

No cargo de ministro da Fazenda foi efetivado, ontem, por decreto assinado pelo presidente da República, o sr. Manoel Guilherme da Silveira Filho.

Por outro ato, o chefe do govêrno nomeou para exercer o cargo de presidente do Banco do Brasil o sr. Ovídio de Abreu.

A IMPORTAÇÃO DE MATERIAIS DE IMPRENSA

Solicitação à Carteira de Exportação e Importação

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao diretor da Carteira de Exportação e Importação a seguinte solicitação, relativa à importação de material para a imprensa:

"A Associação Brasileira de Imprensa, que tem sempre recebido da parte de V. Excia. a melhor acolhida, volta à sua presença no sentido de solicitar providências que a ajudem a vencer grave crise que ameaça deflagrar sôbre setor especializado dos mais ponderáveis do nosso jornalismo. Trata-se do aviso número 133 da Carteira de Exportação e Importação não mais serão possíveis as importações de matrizes de papelão para máquinas de estereotipia. De fato, tais matrizes, classificadas pela Carteira sob o n. 6683, não constam da relação a que faz referência o citado aviso e, portanto, não poderão ser liquidadas em dólares. Acontece, no entanto, que êsse material, habitualmente consumido pela nossa imprensa, só pode ser recebido dos Estados Unidos pois se trata de reprodução de clichês originàriamente publicados nos Estados Unidos. Nos demais países não são disponíveis matrizes em condições de atender às nossas necessidades. Importar, por outro lado, os próprios clichês originários em zinco, dos Estados Unidos, significaria despesa em dólares bem mais elevada que a determinada pelo recebimento das matrizes. A Associação Brasileira de Imprensa compreende que a difícil situação cambial do país exige medidas severas de economia das moedas arbitráveis. Sempre que possível têm os nossos jornais procurado transferir para outros mercados fornecedores as compras anteriormente pagas em dólares. No caso das matrizes, porém, essa transferência não é viável e, por isso, o seu recebimento dos Estados Unidos importaria, pràticamente, na cessação da respectiva publicação. Além disso V. Excia. há de considerar o valor relativamente reduzido das importações das matrizes norte-americanas, circunstância a favorecer a inclusão dêsse material no grupo de artigos de importação liquidável em dólares. Outros materiais nas mesmas condições, para os quais a Casa do Jornalista solicita também a sua valiosa intervenção, são os fotográficos, inclusive filmes e lâmpadas, o zinco para gravura, as tintas de impressão, as prensas de estereotipia e os lençóis de flex de borracha. Todos êsses representam materiais essenciais, ainda que de consumo não muito volumoso, o que limita, conseqüentemente, a despesa em dólares determinada pela respectiva importação. Na expectativa das suas apreciadas providências aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. meus protestos da elevada estima e distinta consideração". — Herbert Moses, presidente".

CASAS PARA OS FAVELADOS

Esteve ontem reunida, sob a presidência do prefeito, a Comissão da Campanha das Favelas. O chefe do Executivo municipal [illegible] o que tem feito a Prefeitura para resolver a situação dos habitantes das favelas, afirmando que o problema tomará novos aspectos mais objetivos.

Referiu-se ainda o general Mendes de Morais à assinatura iminente do contrato para a construção de 500 habitações e edifícios de 2 a 3 pavimentos, que serão construídos em terreno adquirido pela Prefeitura na estrada D. Castorina.

PADRONIZAÇÃO DE ARMAMENTOS

Washington, 26 (F. P.) — Os meios próximos à Comissão Interamericana de Defesa acham que o armamento standardizado previsto pela Comissão há algum tempo, poderá tornar-se realidade no fim deste ano graças ao projeto de auxílio militar previsto pelo congresso. Esse projeto prevê um crédito rotativo reembolsável de cem milhões de dólares, o qual poderá beneficiar as repúblicas americanas se o Congresso aprovar o projeto de lei em sua forma atual. Uma vez aprovado o projeto, o governo das repúblicas membros da Comissão Interamericana de Defesa poderá utilizar o crédito que poderá estar à disposição de cada um dêsses países. Se bem que ainda secretos os detalhes sôbre encomendas de armas aos Estados Unidos, sabe-se que os planos de defesa hemisférica prevêem o equipamento de um número determinado de unidades armadas para cada país, segundo sua extensão e condições econômicas.

Assim, o Brasil, como o maior dos países da América Latina, equipará sete unidades armadas, a Argentina seis, o Chile, talvez cinco e assim por diante. A Comissão de Defesa Interamericana velará para que cada país receba a quantidade adequada de armas para terra, mar e ar.

As armas excedentes, compradas pelos governos da América Latina nos Estados Unidos desde o fim da guerra serão compreendidas no equipamento militar, de maneira que os novos créditos no quadro do PAM serão mais ou menos vultosos segundo o estoque de armas já em poder dos países interessados.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508. Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-8552.

APARELHADA A CASA DA MOEDA

para a impressão de papel moeda

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, esteve, ontem, em visita à Casa da Moeda, onde fêz várias inaugurações de aparelhagem destinada à impressão do papel-moeda do Brasil, as quais dentro de um prazo de cinco anos vão permitir a substituição total das cédulas de procedência estrangeira ora em circulação em todo o país. Estiveram presentes à solenidade, além do chefe da nação, o cardial arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara; o sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; o coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; senadores e deputados. Além daquelas, foram inaugurados o ambulatório e a tôrre de abastecimento dagua. No salão de honra, o diretor da Casa da Moeda, sr. Felinto E. Maia, fêz a entrega da medalha comemorativa da visita feita àquele estabelecimento, ao presidente Eurico Dutra, ministro da Fazenda Guilherme da Silveira e a outras autoridades presentes, seguindo-se o encerramento da solenidade.

Regimento do Instituto de Surdos-Mudos

Foi aprovado, por decreto do presidente da República, o regimento do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Para a saúde das SUAS VIAS RESPIRATÓRIAS use PASTILHAS VALDA vendidas somente em latas

Centenário de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco

Iniciaram-se, ontem, as comemorações no Itamaraty

Com a conferência do sr. Levi Carneiro, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, membro da Academia de Letras e consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores, o Itamarati iniciou ontem as comemorações dos centenários de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco.

No salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, perante numeroso auditório, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, ladeado pelos srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República; Levi Carneiro, monsenhor Joaquim Nabuco, ministro Mendes Gonçalves e Antônio Batista Pereira, neto de Rui Barbosa, declarou, em nome do sr. presidente da República, inauguradas as comemorações do centenário de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, no Ministério das Relações Exteriores. Ajuntou que aquela casa não podia se alhear a essa celebração de duas grandes figuras brasileiras, que enalteceu a seguir. E deu a palavra ao sr. Levi Carneiro, para proferir sua conferência sôbre o têma: Joaquim Nabuco e Rui Barbosa, duas vidas paralelas.

Começou o orador recordando os centenários de Tavares Bastos, de Tobias Barreto e de Machado de Assis, decorridos há dez anos, mostrando que a ação dêles se desenvolveu isoladamente, apenas no plano intelectual, ignorando-se reciprocamente, e ignorados do próprio povo. Agora, no centenário de Rui Barbosa e de Joaquim Nabuco, se nota, desde logo, que, oradores magníficos, ainda que profundamente diferentes, as palavras dêstes ressôam no parlamento, nos comícios, na imprensa e pregam as grandes reformas, da propriedade servil, das relações com a Igreja, da centralização política e administrativa, dos programas dos partidos.

Acentuou a seguir as coincidências dessas duas grandes vidas, que decorrem dos mesmos rumos, ambos unidos pelos mesmos ideais. Nascem com três mêses de intervalo nas províncias mais ricas e cultas do Brasil, chocam-se com o ambiente provinciano e acanhado. Não foram, como Tobias Barreto e Machado de Assis, de origem humilde: antes, contam na sua ascendência, figuras destacadas do regime colonial, inclusive, porém, revolucionários da Confederação do Equador e da Sabinada. Destaca o sr. Levi Carneiro a tríplice influência que receberam: dos próprios pais, ambos liberais avançados; de José Bonifácio, professor em São Paulo; de Castro Alves, seu condiscípulo.

Por outro lado, nota, porém, a diversidade senão o antagonismo de seus temperamentos, referindo vários episódios. Nabuco teria sido dos poucos com que Rui não se atritou, em sua vida pública. O sr. Levi Carneiro menciona, porém, a chamada "questão dos Loios", em que Nabuco fêz a defesa do gabinete João Alfredo, quando Rui o atacava implacavelmente. Rui, na réplica à defesa de Nabuco, foi extremamente atencioso com o velho companheiro de Academia, mas, revelando seu temperamento, lamenta que Nabuco perdesse a faculdade de indignação e faz o elogio dessa faculdade, que êle próprio sempre soube exercer implacàvelmente.

Deteve-se, depois, o dr. Levi Carneiro em assinalar as fases comuns das duas grandes vidas — na Faculdade de São Paulo, ambos poetas, ambos jornalistas, consócios do mesmo grêmio literário, a mesma situação em face de seus pais, preteridos nas competições da política, a mesma fidelidade às idéias fundamentais dêles. Incorporam-se ambos aos liberais avançados que, no manifesto de 1869, haviam lançado o brado — a reforma ou a revolução!

Aprecia a influência da Europa na formação de Rui e de Nabuco, a influência dos livros, a sedução da Inglaterra onde, com alguns anos de intervalo, foram advogados e, também, correspondentes do Jornal do Comércio. Mostra como Nabuco propende para a monarquia parlamentar, do modêlo inglês, e Rui para a República presidencial, de modêlo norte-americano — e sòmente nêsse ponto se abriu divergência nas suas idéias políticas.

Analisa, depois, a formação religiosa, que não impede chegarem ao anticlericalismo, aos ataques à Igreja — mais fortes, como sempre, por parte de Rui Barbosa e, em seguida, a reintegração na fé católica, com a conseqüente serenidade ante as agruras e decepções da vida pública.

Passa então, o conferencista a examinar a ação parlamentar de Nabuco e de Rui, a sua coparticipação na campanha abolicionista. Finda esta, Nabuco levanta a bandeira da federação, que passa às mãos de Rui. Com a federação, sobrevem a República, e enquanto Rui ascende aos altos postos do govêrno, Nabuco, dominado por um sentimento de gratidão à princesa Isabel, retrai-se da vida pública, torna-se historiador, revela-se um escritor primoroso.

Dez anos depois da proclamação da República, Nabuco aceita a Legação em Londres. Rui aplaude-lhe a nobre atitude, em artigo de A Imprensa. Nabuco agradece-lhe numa linda carta, sôbre a qual Rui escreve um outro artigo. Nabuco colabora com Rui na Conferência de Haia e serve, na Embaixada de Washington, com brilho inexcedível, a causa do pan-americanismo.

O sr. Levi Carneiro termina, lendo um trêcho da carta de Nabuco a Rui Barbosa, a que se referira, e na qual Nabuco adverte que tôdas as altas posições e funções políticas devem ser aceitas sob a impressão do terror sagrado, próprio dos que elaboram os destinos nacionais em uma época de crise e mutação e afirma que há um terreno, superior ao das dissenções políticas, em que espíritos de igual tolerância, de igual elastério, de igual patriotismo, podem e devem colaborar sempre, uns com os outros no interêsse do país.

Em seguida, o ministro Raul Fernandes, agradecendo ao conferencista e ao auditório, encerrou a solenidade.

RECEPÇÃO NO PALÁCIO ITAMARATI

Depois da conferência, a senhora Raul Fernandes recebeu os convidados, nos salões Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, do Palácio Itamarati. As 18,30 horas, chegou ao Ministério o sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, que foi recebido à porta pelo ministro Raul Fernandes, pelo secretário geral, chefes de Departamento e chefe do Cerimonial que conduziram S. Excia. ao salão nobre, onde recebeu os cumprimentos das pessôas presentes, entre as quais se contavam o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, membros do Corpo Diplomático estrangeiro, parlamentares, altas autoridades civis e militares e figuras de destaque na nossa sociedade.

A seguir, o sr. presidente da República, acompanhado pelo ministro Raul Fernandes visitou a exposição com livros, autógrafos e objetos de uso pessoal de Joaquim Nabuco, e de documentos referentes à participação de Rui Barbosa na Segunda Conferência de Haia.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO MÉXICO

Em audiência prèviamente marcada, o presidente da República recebeu, ontem, o sr. Antônio Vilalobos, embaixador do México no nosso país, acompanhado da delegação de estudantes mexicanos que está Itumbira, aquisição de autopatrols,

A referida delegação entregou ao general Eurico Dutra u'a mensagem de saudação do presidente Miguel Aleman.

BILHETES de todo o mundo

("EXPRESS SERVICE", via aérea)

LIDERANÇA — (Nova York) — Comenta o Evening Standard, de Londres: "A televisão britânica não agrada a quem se der ao trabalho de fazer perguntas sôbre o seu estado atual. A maneira pela qual tem sido processado o desenvolvimento da televisão na Inglaterra, desde o término da guerra, constitui exemplo bem claro das falhas do excesso de austeridade do nosso sistema de planejamento. Os programas só são levados aos receptores na parte da tarde e à noite. Sòmente uma estação se encontra em funcionamento, e a possibilidade da televisão "cobrir" as nossas ilhas, dentro dos próximos cinco anos, é quase nula. No entanto, foi a Inglaterra a primeira a realizar o "broadcasting" da televisão. Os EE. UU. já contam com uma cadeia de televisão de costa-a-costa, com a competição entre diversos programas nas grandes cidades, e uma indústria especializada descomunal, pronta a auferir lucros não menos descomunais, em futuro bem próximo, quando for a televisão considerada uma utilidade pública imprescindível.

Sir William Haley, diretor da British Broadcasting Co., e que também tem a televisão sob seu encargo (outra prova da maneira cautelosa dos britânicos abordarem o assunto), deve ter ficado maravilhado com as milhas e milhas de laboratórios de pesquisas da Rádio Corporation of América, quando realizou, recentemente, uma viagem de inspeção. A indústria de televisão francesa, embora não seja maior do que a nossa, é no entanto exigente na questão dos programas, que são de qualidade excepcional. A televisão britânica já sabe que, de acôrdo com o que ficou planejado, não poderá realizar aperfeiçoamentos, ou introduzir a televisão em côres, dentro dos próximos dez anos. Aí então, já o aparelhamento atual terá sido considerado obsoleto, e a Inglaterra se encontrará tècnicamente tão atrasada, que não poderá alcançar as demais nações. Resta-nos o consôlo dos programas britânicos atuais serem organizados com muito gôsto, sem qualquer mostra de sensacionalismo. A melhor parte dessa programação são os programas infantis".

PINTOS SEM ASAS... — (Nova York) — O veterinário Peter H. Bauman, de 32 anos de idade, de Des Moines, Iowa, conseguiu, após vários cruzamentos, produzir pintos sem asas. Vantagens: os pintos têm mais carne, são mais vigorosos, e... não se precisa de fazer galinheiros com cêrcas altas...

Disse Bauman: "Comecei a realizar experimentos quando ainda tinha 20 anos. Certa vez, vi um pinto deformado, e me ocorreu a idéia de que êle deveria ser mais forte, por não dispor de asas normais, concentrando todo seu esfôrço nas pernas. Pedi então aos fazendeiros que reservassem seus pintos deformados para mim, e não demorou muito para que êles me entregassem um frango Brahma e uma franga Minorca, ambos com toquinhos em vez de asas. Comecei a realizar os experimentos de cruzamento, e cedo começaram a nascer pintos sem asas. A partir dêsse ponto, tudo foi uma questão de paciência e seletividade".

Agora Bauman procura um correspondente para lançar a nova raça na Inglaterra.

APLAUSOS DOS ESTUDANTES ao governador da Bahia

Salvador, 26 (C. M.) — Na sessão de encerramento do XII Congresso estudantil foi aprovado por aclamação o seguinte voto:

"Os estudantes brasileiros, no encerramento dos trabalhos do XII Congresso Nacional, manifestam ao Governador Octavio Mangabeira, seu Presidente de Honra, os mais vivos e reconhecidos agradecimentos pela decidida colaboração que lhes prestou, pessoalmente e por seus auxiliares, na efetiva realização do conclave tão nitidamente democrático, ao tempo em que formulam votos para que possa continuar emprestando às instituições livres e republicanas, com a continuidade de seus esforços, a clareza de sua inteligência e a segurança de suas convicções".

DÔR DE OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE!

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana e Raul Fernandes, respectivamente, da Viação e das Relações Exteriores. Recebeu em audiência o sr. Dermeval Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Dôce, e ministro Arthur dos Guimarães Bastos.

Esteve em palácio o ministro da Polônia, sr. Wojciech Wrzesek, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem da data nacional do seu país.

O presidente da República recebeu, também, em audiência, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel Johnson.

DR. RECAMIER SA
Doenças internas. Consultório: 7 Setembro, 73, 1.º Sala 5 — 3.as, 5.as e sábados, das 15 às 16,30. - Tels.: 22-5024 e 48-5237. (2004)

APROVADO O PLANO DE OBRAS DE GOIÁS

O presidente da República aprovou o plano de obras do Estado de Goiás e que consiste na construção de estradas de rodagem, no trecho compreendido entre Goiânia e Stumbira, aquisição de autopatrols, tratôres, caminhões basculantes e outras máquinas para o serviço rodoviário.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9031. (2006)

APRESENTADA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A MISSÃO ESPECIAL ITALIANA

Foi recebido pelo presidente da República, ontem, em audiência, o embaixador da Itália acreditado junto ao nosso govêrno.

O sr. Mario Augusto Martini achava-se acompanhado dos membros da missão especial italiana, ora em visita ao nosso país.

Êsses membros, srs. Salvatore Aldisio, Giuseppe Brussaca e Frederico Sussi, foram apresentados ao general Eurico Dutra, com quem mantiveram momentos de palestra, expressando o agradecimento da Itália ao nosso país pela solidariedade demonstrada na primeira fase que se seguiu à libertação do jugo fascista.

Os avoantes e o importador de rendas

A situação do nosso comércio importador é, realmente, lamentável. Velhas firmas que viviam de suas transações com o estrangeiro vêem-se na contingência de mudar de negócio ou desaparecer. Os que importavam, até aqui, sentem-se oprimidos, desajustados, maltratados pelo destino.

Um homem que trabalhou a vida inteira em *rendas*, que nessa especialidade se fixou, e que pràticamente conhece apenas o que se relaciona com êsses adornos delicados, indispensáveis e supérfluos: êsse homem, leitor de meus artigos, tem-me procurado para discutir as suas dificuldades e ver se lhe posso sugerir alguma coisa. Fundou a *casa* êle próprio e fêz com um esfôrço paciente e probo crescer o seu comércio. É pai de muitos filhos todos em idade escolar; e que vai fazer se não lhe permitem mais continuar o seu trabalho? Ora, importar rendas, dirão os homens positivos, que reconhecem justas as medidas restritivas e o sistema de licença prévia!...

Creio que nesta cidade, que neste país que neste mundo nenhum coração baterá mais forte pela piedade que possa despertar a causa de um importador de rendas. É que passou o tempo dos comerciantes provocarem sentimentos ternos, mormente os de rendas. A hora é dura e áspera para os negociantes, para a classe dos pequenos e sólidos burguêses que tiravam do seu comércio, não a riqueza, mas uma tranqüilidade, uma segurança, que lhes permitia viver regrados e felizes, educar e casar bem os filhos, dotando-os, transmitindo-lhes as firmas. Tudo isso é impossível agora, tudo isso acabou. Os corações estão sêcos, as almas fechadas para os que lidam com rendas.

O importador de *rendas* é o símbolo de um mundo prestes a desaparecer, de um mundo já antigo e direi quase remoto. Naturalmente, resistem sempre as *rendas*. E tôda a indumentária feminina ainda reclama êsse enfeite; nenhuma mulher dispensa as rendas, principalmente nas roupas de intimidade. Mas essas rendas, êsses enfeites, estão condenados pelo mundo; há um ódio, um vigilante desapreço pelo supérfluo e as rendas estão classificadas injustamente como as rosas do supérfluo, o que há de mais evidente e certo no supérfluo.

Na minha opinião, porém, um mundo sem rendas é um mundo perdido e que não merece continuar a rolar pelos espaços; creio porém, que, além dos que têm êsse ofício de fabricar ou comerciar no ramo e a fiel clientela feminina, ninguém pensa assim e daí essa dificuldade de licenças, mesmo para mandar buscar nas terras de França e em moeda que não é dólar, as delicadas *flores* tecidas que finalizam e completam certas roupas. A causa do importador de rendas é difícil de defender, mas nobre. É que nessa causa, além do fato criminoso de importar, existe uma indústria nacional. É verdade que essa indústria é pequena e não satisfaz o nosso mercado que é ainda *rendeiro*, felizmente para nós. Mas, em tôdas as consciências públicas, está escrito que perfumes e rendas estão em derradeiro lugar entre as necessidades humanas. E se possuímos *francos*, essa moeda que eu vi na última das pobrezas e da humilhação e já está se erguendo vitoriosamente; se possuímos ainda francos é mister guardá-los para necessidades mais importantes do que essas de enfeites. Essa é a opinião corrente e estabelecida. Mas não importa o que pensem os homens responsáveis, se há o problema do negociante com o seu comércio arruinado... O importador de rendas é um símbolo. Nesta hora, milhares e milhares de importadores estão mudando de fontes de importação, como nas terras nordestinas as pombas de bando, chamadas pelo povo as *avoantes*, mudam de açude. Qualquer país em que houver o que importar serve. Os poços dágua, nessas regiões de martírio, ficam escuros, cobertos, sufocados pelos avoantes sedentos; enquanto a água não acabar, os pássaros lá estão implacàvelmente. Depois procuram outras reservas. Os importadores são como os avoantes. Têm sêde e vão à procura do que importar, seja lá onde fôr. É preciso importar para viver. Serve qualquer moeda, uma vez que o dólar é o sol, quente, generoso, mas distante e soberano.

No meio dêsses avoantes, o importador de rendas é a pomba branca e delicada. Já estava bebendo a sua água, quer dizer, trabalhando com moeda desprezada, quando os céus se mancharam de pássaros ásperos, indelicados e selvagens, que bebiam no grande açude norte-americano...

É preciso salvar o importador de rendas!

Augusto Frederico Schmidt

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — As 16,30
Tels. 26-5755 e 37-6206. (34462)

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 515/520. Tel. 42-6353.

PARA LIQUIDAÇÃO DAS DÍVIDAS EM DÓLARES

Decisões do Conselho de Comércio Brasileiro-Norte-Americano

Nova York, 26 (U.P.) — O recém-criado Conselho de Comércio Brasileiro-Norte-Americano, integrado por exportadores e inversionistas dos Estados Unidos, concordou em sua primeira reunião pedir aos organismos do govêrno norte-americano que "adotem as medidas que sej[am] necessárias para liquidar as dívidas brasileiras em dólares aos exportadores dêste país".

O Conselho, a cuja reunião compareceram uns 100 exportadores e inversionistas, aprovou por unanimidade quatro resoluções. A primeira pede aos "organismos oficiais correspondentes que adotem as medidas necessárias para liquidar, o mais depressa possível, as dívidas brasileiras em dólares aos exportadores norte-americanos e para que facilitem os meios para garantir o pagamento aos exportadores norte-americanos das obrigações dos importadores brasileiros". A segunda resolução expressa o apôio do Conselho ao princípio da resolução número 33 do Senado sôbre a liquidação das dívidas latino-americanas com os exportadores norte-americanos através do Banco de Exportação e Importação, desde que a referida liquidação esteja sujeita às devidas garantias. A terceira resolução pede que, em qualquer acôrdo econômico entre os Estados Unidos e o Brasil, seja incluída uma disposição estabelecendo que parte dos fundos possam ser dedicados ao pagamento das dívidas aos exportadores dos Estados Unidos. A quarta resolução exorta os membros do Conselho a trabalhar por um maior intercâmbio entre ambos os países.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587.

O EMBAIXADOR MELO FRANCO EM PARIS

Paris, 26 (F.P.) — O embaixador do Brasil na Índia, sr. Caio de Mello Franco, encontra-se em Paris, acompanhado da sra. Mello Franco, em viagem para Nova Delhi, onde assumirá suas funções.

use POLIDENT
Para conservar sua dentadura limpa e sem cheiro
use POLI-GRIP
Para fixá-la com segurança!

VISITANDO A NOVA RIO-SÃO PAULO

O ministro da Viação, acompanhado por oficiais de seu gabinete, jornalistas, diretor e engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, inspecionará, hoje, as obras da nova rodovia Rio-São Paulo, denominada "Estrada Presidente Dutra".

A partida do ministro e sua comitiva será às 7 horas, do Ministério da Viação, devendo regressar ainda hoje.

CAPITAIS CHINESES para a indústria de papel

Suspensão do impôsto de exportação no Rio

Esteve reunido, sob a presidência do general Anápio Gomes, o Conselho de Comércio Exterior. Aprovou-se um esquema sintético do sr. Osvalde Benjamim de Azevedo. O diretor-geral declarou haver recebido ofício do secretário da Assembléia Legislativa de São Paulo, encaminhando indicação que preconiza a adoção de várias medidas julgadas convenientes à defesa da produção do chá naquêle Estado. Entretanto, prosseguiu, se poderia, desde já, comentando o documento em questão, fazer sentir que o problema de financiamento de produtos agropecuários está entregue ao Ministério da Fazenda, não figurando, porém, o chá entre os produtos que vêm merecendo tal assistência. Quanto à licença prévia, não via em que êsse regime pudesse prejudicar as exportações do chá, cujas saídas para o exterior não seriam restringidas.

O general Anápio Gomes deu, ainda, conhecimento de uma comunicação recebida do Lóide Brasileiro sôbre negociações entaboladas entre o govêrno do Brasil e o da França para venda àquêle país de 5.400 toneladas de café, a serem transportadas em navios franceses. A seguir, referiu-se ao oferecimento de um grupo de industriais chineses, no sentido da aplicação de capitais, em nosso país, na indústria do papel. Comentou que a recente ocupação de Xangai pelos comunistas aconselhava o adiamento do exame do assunto.

O sr. Juvenal Greenhalgh relatou que um industrial chegado dos Estados Unidos e interessado na compra de pinho do Brasil encontrava dificuldades nessa aquisição, pois, segundo exigências do Instituto do Pinho, à madeira de primeira teria de ser adjudicada determinada percentagem da de segunda. O diretor-geral ponderou que tal exigência parecia decorrer de dispositivo regulamentar sôbre o comércio do pinho; mas, sôbre o assunto, teria entendimento com o presidente daquela autarquia. O sr. Otávio Moreira Pena, comentando o impôsto de exportação instituído no Distrito Federal, disse ser de seu conhecimento que o prefeito do Distrito Federal enviara mensagem à Câmara local pedindo a revogação dêsse tributo.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

VIAÇÃO FLAMENGO, LTDA.

O juiz da 2.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Lino Teixeira, 176/182. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Banco dos Estados, S. A.

Passivo declarado, Cr$ 2.342.941,40.

J. COSTA MACHADO & CIA., LIMITADA

O juiz da 3.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Arquias Cordeiro, 289, com negócio de armarinho e roupas feitas. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário os credores Malheiros & Cia.

Passivo declarado, Cr$ 314.412,50.

A. C. BRAGA

No Juizo da 14.ª Vara Civel o negociante supra, estabelecido com fábrica de roupas brancas, à rua Leopoldina Rego, 378, fundos, e escritório à rua Leandro Martins, 42, sobrado, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado, Cr$ 2.073.[illegible]

RECEIOS, EM ARAXÁ, QUANTO À DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA

400 teses, liberação dos preços e rejeição de proposta sôbre a estabilidade

A estabilidade do cruzeiro provocará uma série de debates na conferência econômica ora reunida em Araxá, cujos trabalhos foram, pràticamente, iniciados ontem. A maioria dos delegados reconhece de modo geral, que, sendo ainda favoráveis ao Brasil os "terms of trade", dada a posição do café e do algodão nos mercados importadores, a desvalorização do cruzeiro poderá acarretar efeitos contraproducentes no país. Os representantes da lavoura mostram-se receosos do encarecimento, com a depreciação monetária, das máquinas e equipamentos agrícolas de importação. Consideram difícil manter os preços dêsse materiais no mercado interno, se a taxa cambial passar de Cr$ 18,70 para Cr$ 30,00 por dólar. Revelaram, também, que aumentou o volume de mercadorias armazenadas por certas fábricas, particularmente em regiões vizinhas da capital da República. A proposta tendente a conduzir o cruzeiro à nova taxa, isto é à desvalorização, é apoiada principalmente pela indústria têxtil. Os representantes do comércio, comtudo são contrários.

Informa-se que, de acôrdo com o ritmo atual das compras, o consumo interno de tecidos não irá além, êste ano, de oitocentos milhões de metros contra um bilhão há dois anos. Calculam-se em 450 milhões de metros os excedentes o que representa quase o dôbro da exportação de tecidos durante a guerra. A corrente contrária à desvalorização entende que os produtores de tecidos deveriam dar maior atenção ao mercado interno.

Outro assunto, que já começou a ser debatido, é o que diz respeito à liberação dos preços. Nas diferentes comissões estudam-se, ainda, o reequipamento do parque industrial para o aumento da produção e a criação de um banco que preste benefícios à lavoura. Cêrca de quatrocentas teses foram apresentadas sôbre a deficiência dos sistemas rodoviários e ferroviários, apontada como um dos fatores do alto custo da vida. Essas teses aludem à necessidade de melhoramentos rodoviários, ampliação na rêde nacional, conservação das vias existentes, ligações ferroviárias, reequipamento das estradas de ferro, ampliação da navegação de cabotagem, portos nacionais, reaparelhamento do material flutuante; navegação fluvial e lacustre, problemas da frota brasileira no comércio internacional, linhas aéreas, aeroportos, ampliação e melhoramentos dos serviços da aviação comercial, coordenação dos transportes, barateamento dos fretes, racionalização dos serviços e padronização do material, etc. Tratam, igualmente, das dificuldades portuárias, da defesa contra extravios, roubos e deteriorações: dos problemas de abastecimento de mercados, de medidas de estímulo à produção, de conservação e transporte, financiamento das safras, garantia de preços, seguros rurais, problemas de pecuária, conservação dos rebanhos, transporte e financiamento em benefício dos criadores, habitação e saneamento rural, alimentação da população rural; questões de assistência social e de educação profissional do homem do campo, assistência técnica e mecanização agrícola, programa de conservação do solo, industrialização dos produtos e dos subprodutos da agropecuária, propriedade da terra, cadastro rural e código rural.

A conferência rejeitou, por fim, unânimemente, proposta para que se discutisse uma tese sôbre a estabilidade assegurada aos trabalhadores.

A PRIMEIRA SESSÃO

Araxá, 26 (A. N.) — Abrindo os trabalhos da Conferência das Classes Produtoras, o presidente João Daudt de Oliveira sugeriu a adoção de um regimento interno à exemplo do que se fizera na Conferência de Terezópolis. Foram prestadas homenagens à memória do sr. Roberto Simonsen e do senador João Câmara. Travaram-se debates sôbre as atribuições das delegações e da Comissão Central, tendo sido encerrados com esclarecimentos prestados pelo presidente.

O sr. Horácio Lafer pronunciou hoje uma conferência sôbre a política de crédito.

PROGRAMA

Araxá, 26 (A. N.) — O programa dos trabalhos de amanhã foi organizado do seguinte modo: às 9 horas, reunião da Comissão Central e dos presidentes das comissões técnicas; 10,30, reunião das comissões técnicas em suas respectivas salas; 16 horas, exibição de filmes americanos sôbre criação de gado; 17 horas: "cocktail" oferecido pela delegação mineira à imprensa; 17,30, inauguração da Exposição de Gráficos e Produtos de Minas Gerais; 21 horas, conferência sôbre o tema "A economia e a intervenção do Estado".

CONTINUOU EM ARAXÁ

Belo Horizonte, 26 (Asp.) — O sr. Magalhães Pinto, secretário das Finanças do Estado, não regressou a esta cidade, devendo ficar em Araxá ainda alguns dias mais. Com o governador Milton Campos regressaram, além de sua senhora, os srs. Rodrigues Seabra, secretário da Viação; Baeta Viana, secretário de Saúde; cel. Euripedes de Oliveira Dias, assistente militar do governador; Mata Machado e Horta Pereira, do gabinete do sr. Milton Campos.

Nova tentativa para estabilizar os preços

Amparo ao intelectual, eleições sindicais e profissão de jogador de futebol

O govêrno fará nova tentativa para estabilizar os preços. É o que se depreende do que disse, ontem, o ministro do Trabalho, afirmando que a orientação traçada para a C. C. P. é a de não conceder aumento nos preços das utilidades. Isto em princípio, porque, havia, evidentemente, casos especiais em que outro recurso não existia. Procurava-se, no entanto, tudo fazer para seguir a referida orientação.

Declarou mais que, no início do próximo mês, deverá ter em mãos o projeto relativo a medidas de amparo ao trabalho intelectual. Também esclareceu que continuaria os debates, com os srs. João Mangabeira e cônego Távora, sôbre o projeto de reforma da lei sindical. Acredita o sr. Honório Monteiro que a lei esteja pronta ainda êste ano e que as eleições sindicais sejam realizadas em segunda. Uma inovação é o contrôle dessas eleições pela Justiça do Trabalho. Os operários poderão votar nos locais de suas atividades e haverá voto por correspondência. A lei prevê a organização da associações profissionais, as quais poderão até substituir os sindicatos.

No tocante à regulamentação da profissão de jogador de futeból, adiantou que já foi nomeada uma comissão para estudar o caso. Compõem-na os srs. Dorval Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho, Nério Batendiéri, membro da comissão de Legislação do Trabalho, Ibsen Rossi, da Comissão do Impôsto Sindical e da diretoria do Botafogo, Valente de Andrade, assistente técnico, José Antero de Carvalho, procurador, e o jogador Heleno de Freitas. Nessa regulamentação se visará, apenas, a relação de trabalho entre os jogadores e os clubes. Por fim, o sr. Honório Monteiro aludiu ao pedido de reconhecimento do sindicato dos jogadores de futeból de São Paulo.

APOSENTADO UM DIRETOR-TÉCNICO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

O presidente da República assinou decreto concedendo aposentadoria ao médico João de Barros Barreto no cargo de diretor técnico do Departamento Nacional de Saúde.

AINDA O CASO DE EXÚ

Recife, 26 (Asp). — O presidente do Tribunal de Justiça do Estado enviou ao governador Barbosa Lima um ofício sôbre o caso de Exú, solicitando as seguintes providências: afastamento de toda e qualquer autoridade policial facciosa, suspeita, ou de indicação de qualquer das partes; nomeação de um delegado de Polícia de comprovada energia e serenidade; apôio a todos os atos e providências legais do juiz; ciência inequívoca aos políticos da absoluta neutralidade do govêrno, a fim de que nenhum menos avisado venha a estorvar a ação das autoridades; desarmamento de quem quer que seja que, na cidade ou no município, se exiba armado, sem licença especial da autoridade competente; permanência da fôrça suficiente para a manutenção da ordem em geral e regularidade em particular dos serviços de justiça.

Na mesma data, isto é, ontem, o governador respondeu ao presidente do Tribunal de Justiça, afiançando que as providências solicitadas serão de pronto tomadas pelo govêrno, que nomeará novo delegado de Polícia que lhe pareça "de comprovada serenidade e energia"; ordenará o apôio a todos os atos e providências legais do juiz, como sugere o presidente do Tribunal. Quanto aos políticos locais, o govêrno já comunicou reiteradamente a sua decisão de prestigiar a ação da justiça. O desarmamento de quem quer que se exiba armado, nos têrmos da solicitação, será também exigido, assim como será aumentado o contingente policial. Mais adiante, diz o ofício governamental que espera o govêrno e, de acôrdo com o que pleiteia o presidente do Tribunal, que o juiz local acompanhe a execução das medidas e comunique ao Poder Executivo, através da presidência do Tribunal, quais os transgressores, as irregularidades e outras ocorrências que se verifiquem.

O govêrno do Estado distribuiu à imprensa uma nota contestando a versão dada a público, em nota oficial da UDN.

AVIAÇÃO

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CONTRÔLE DOS SALÁRIOS-FAMÍLIA

Tendo em vista permitir às autoridades previstas no aviso nº 122, de 30/XII/1948, o perfeito contrôle dos salários-famílias concedidos aos militares, quando servindo em outras unidades recomendou o ministro da Aeronáutica que as Unidades façam constar nas Guias de Vencimentos do pessoal militar transferido, qual o salário-família que faz jús, com os nomes e datas de nascimento dos dependentes, bem como o boletim que o concedeu. Recomendou, ainda, que as Unidades sediadas no Distrito Federal comuniquem, em ofício à Diretoria do Pessoal quando da apresentação dos militares transferidos, o constante da referida Guia, relativo ao salário-família.

COMPETÊNCIA DO DIRETOR DO PESSOAL

Em aviso dirigido ao diretor geral de Intendência o ministro da Aeronáutica comunicou ter resolvido atribuir ao diretor geral do Pessoal a competência para concessão de salário-família aos militares da Aeronáutica, que se encontram no estrangeiro.

A VIÚVA CONTINUA A RECEBER O SALÁRIO-FAMÍLIA

A diretoria do Pessoal da Aeronáutica, consultou ao ministro da Aeronáutica, como proceder no tocante a concessão do benefício do salário-família, requerido por viúva de militar, falecido após a execução da lei nº 488, de 15-11-1948 que estendeu aos militares, os benefícios do salário-família, instituído pelo decreto-lei nº 5 976, de 10 de novembro de 1943.

Manifestando-se a respeito a diretoria de Intendência da Aeronáutica, esclareceu que a omissão observada na lei, se prende ao fato de que o direito à continuidade da percepção do referido salário, com o falecimento do servidor, não podia ser previsto na habilitação tratada pelo decreto-lei nº 6 022, de 23-11-1943, visto tratar-se de matéria nova que só teve vigência a partir de 19-11-1948, data em que passou a vigorar a lei nº 488, de 15-11-1948. No item 5, do parecer a diretoria de Intendência opinou pela concessão do salário-família requerido pela viúva Joanidia de Almeida Albuquerque, esposa do taifeiro-mór Josquim Alves de Albuquerque, falecido em 22-11-1948, sendo adaptada a sua habilitação às normas existentes para os demais casos, tendo o ministro da Aeronáutica proferido o seguinte despacho no requerimento: "Proceda-se na fórma do item 5, dêste parecer".

VANTAGENS AOS QUE ESTIVERAM NA GUERRA

O ministro da Aeronáutica aprovou o parecer da Consultoria Jurídica esclarecendo a situação do 1º sargento Antônio Alexandre, que por haver executado missões de patrulhamento na última guerra foi promovido a sub-oficial e passou a ter os proventos previstos nos artigos 254 e 257 da lei nº 4 182, de 9/III/1942 em consequência de sua transferência para a reserva remunerada.

COMISSÃO DE EXAME

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica designou para constituírem a Comissão incumbida de examinar os primeiros sargentos em condições de promoção a sub-oficiais, os seguintes oficiais: — maj. av. Francisco Dutra Sabroza; cap. av. Gilberto de Aquino, Hugo de Miranda e Silva e méd. Waldemar Lins Filho e 1º ten. IG. Armando da Silva Braga.

COMEÇA HOJE O PAGAMENTO

O pagamento dos vencimentos referentes ao mês de julho será efetuado ao pessoal da Aeronáutica, pela Sub-Diretoria de Finanças a partir de hoje, no seguinte horário: das 12 às 13 horas serão pagos os oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva; das 13 às 14 horas, os tenentes e aspirantes da ativa e da reserva; das 14 às 15 horas, os funcionários e mensalistas. As Unidades com séde nesta capital cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido, receberão das 12 às 14 horas.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

O diretor geral de Saúde da Aeronáutica assinou atos dispensando, por necessidade do serviço o cel. méd. Benjamin Ferreira Bastos, de chefe da Divisão Hospitalar; o ten. cel. méd. Telemaco Gonçalves Maia, de chefe interino da Divisão Técnica; o maj. méd. Candido Medeiros de Holanda Cavalcante de adjunto da Divisão de Assistência ao Pessoal; o maj. méd. Roberto Menezes de Oliveira, de adjunto da Divisão Hospitalar e cap. méd. José Amaral, de chefe interino da Seção de Estatística da Divisão Administrativa e designou por necessidade do serviço o cel. méd. Edgar Barroso Tostes, chefe da Divisão Hospitalar; cel. méd. Benjamim Ferreira Bastos, chefe da Divisão Técnica; maj. méd. Cândido Medeiros de Holanda Cavalcante, adjunto da Divisão Hospitalar; maj. méd. Roberto Menezes de Oliveira, adjunto da Divisão de Assistência ao Pessoal e cap. méd. Arthur Borges Dias chefe interino da Seção de Estatística da Divisão Administrativa, cumulativamente com as funções que já exerce.

LINHAS INTERNACIONAIS

Foram aprovados pela D. A. C. os itinerários e horários dos trechos Natal-S. Paulo e Natal-Rio, das linhas aéreas internacionais Londres-Buenos Aires e Londres-Santiago, ambas da "British South American Airways", nas quais serão utilizados aviões do tipo "York", com uma viagem semanal em cada linha.

TRANSFERIDA EM JUNTA DE SAÚDE

Por determinação do diretor geral de Saúde a Junta Especial de Saúde do Hospital Central da Aeronáutica passou a funcionar como Junta de Saúde do mesmo Hospital.

PARA INQUÉRITO SANITÁRIO

Para proceder a um inquérito sanitário de origem requerido pelo 1º tenente mecânico av. Nilson de Freitas Rodrigues foi designado o 1º ten. méd. Genaro José Costabile, do Hospital Central da Aeronáutica.

PARA RECEBIMENTO DE TERRENO

Por decisão do ministro foi designado o diretor da Divisão da DAC, Antônio Paulo Moura, representante da Aeronáutica junto à Delegacia do Patrimônio da União para assinar o têrmo de recebimento do terreno situado na rua Duarte Costa, em Marechal Hermes.

Chegaram os primeiros alunos

Belo Horizonte, 26 — (Asp.) — Chegaram a Barbacena os primeiros alunos do Curso Preparatório de Cadetes do Ar e o contingente militar, que constitui a guarnição da Escola. Os demais cadetes deverão chegar o dia 28 quando o prefeito daquela cidade, sr. Teobaldo Tolendal, fará um discurso apresentando as boas-vindas aos alunos e oficiais.

Tem novo diretor a Organização de Aviação Civil Internacional (OACI)

Montreal, 26 — (A. N.) — O dr. Albert Roper, Secretário Geral da Organização de Aviação Civil Internacional, divulgou hoje a nomeação do sr. Roland Gilbert para o cargo de Diretor de Administração da Organização.

O sr. Gilbert é atualmente, um dos sub-secretários do Ministério da Aviação Civil da Inglaterra e ocupará seu novo cargo em 1º de agosto dêste ano. Conta com larga experiência na Administração Britânica, mormente nos ramos das finanças e administração em geral. Durante a guerra foi Sub-Diretor de Suprimentos do Ministério de Segurança Nacional e, a partir de janeiro de 1948, sub-secretário e diretor da Contadoria dos Serviços Aéreos do Ministério de Aviação Civil. Era atribuição sua formular a política econômica inglêsa relativa à compra, venda e arrendamento de aeronaves, e ao estabelecimento de instalação em alto mar, tais como aeródromos e serviços meteorológicos.

A SIDERURGIA FRANCESA e os mercados mundiais

(Conclusão da última pág.)

importância. A França, segundo o Sr. Raty, presidente das *Aciéries de Longwy*, paga mais caro o seu carvão e o seu coque, do que os metalurgistas americanos, inglêses e alemães. Como a pressão sôbre os salários não pode crescer muito, devido às perturbações sociais que isso provocaria e à alta já inflacionária do custo da vida, é para a melhoria da qualidade que recorrem os maiores produtores, como o meio mais eficaz de concorrer nos mercados de exportação. E', por exemplo, nêsses têrmos, que se exprimem os dirigentes da *Aciéries de Longwy*, no seu relatório anual, ora publicado: "Se a siderurgia francesa quer recuperar a posição que ocupava na indústria mundial, se ela quer poder lutar, de armas iguais, com seus temíveis concorrentes estrangeiros e não se deixar expulsar definitivamente dos mercados exportadores... se ela pretende, enfim, alcançar os objetivos traçados no Plano Monnet, numa palavra se ela quer viver e não perder o benefício do esfôrço considerável feito desde a liberação, só um meio se lhe apresenta, imperativo e incondicional, — modernizar-se".

Essas considerações são bem expressivas da situação atual da indústria siderúrgica dêste país. E servem para nos demonstrar todo o interêsse que produtores e govêrno franceses poderão ter em nos fornecer seus produtos, suas máquinas e instalações. Êles querem, como querem os inglêses e amanhã quererão os alemães, estreitar suas relações comerciais e industriais conosco, e assegurar-se pelo menos um quinhão de nossos mercados para a sua indústria pesada. E o tempo também urge, pois quanto mais ràpidamente forem encontrando mercados para os produtos de sua metalurgia, mais fàcilmente poderão continuar, sem interrupção, seu esfôrço de recuperação e de reaparelhamento industrial. E-lhes igualmente de tôda vantagem restaurar com países como o nosso, as velhas relações comerciais, realizando contratos, efetuando encomendas, instalando usinas, etc., sem perda de tempo, isto é, antes que novos concorrentes apareçam.

O Brasil, como a América Latina, não podem ser indiferentes ao interêsse que os grandes países europeus têm em reentabolar as antigas ligações econômicas com êles. Interessa também a nós, não ficarmos presos exclusivamente aos mercados americanos, tanto de importação e exportação como de capitais.

Esses últimos se são abundantes, têm todavia uma mentalidade ainda demasiada insular. Ao invés de se adaptarem à escala mundial, à escala dos outros países, querem que êsses últimos se adaptem à sua própria escala. Daí o interêsse apenas relativo que mostram pelos mercados externos, os quais, comparados aos seus, são com efeito muito pequenos. Eis porque só emigram, apesar das expressões de estímulo do presidente Truman, com parcimônia dir-se-ia de má vontade, ou com tantas exigências, que fazem lembrar êsses virtuoses famosos que só consentem em exibir-se em paragens longínquas, de público restrito, mediante condições de arrancar os últimos cabelos aos empresários desesperados.

A contribuição econômica da Europa é indispensável ao equilíbrio do mundo. Reatar os laços econômicos e financeiros com os nossos antigos clientes europeus é do maior proveito para a nossa vida econômica. Na conjuntura atual em que não há ouro nem dólares disponíveis em parte alguma, é inevitável que a troca de serviços de mercadorias e de produtos venha substituir aquêles veículos mais tradicionais ou mais clássicos de transações entre os países.

O que não se pode é parar ou paralisar a vida econômica dos povos, resignando-nos à depressão, ao desemprêgo ou à dependência da boa vontade de um só cliente mais rico, mais feliz ou mais exigente, só porque o ouro do mundo está quase todo enterrado em certo lugar nos Estados Unidos e o dólar é pouco para as necessidades do comércio internacional.

Transações, pois, nos moldes como a da refinaria de petróleo entre o Brasil e a França, são não sòmente interessantes e proveitosas para ambos os países, como inevitáveis. Nosso verdadeiro interêsse está em torná-las efetivas sem perda de tempo.

INSTALA-SE HOJE O SEMINÁRIO DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Instala-se hoje, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, o Seminário Pan-Americano de Alfabetização e Educação de Adultos, promovido pela UNESCO e Organização dos Estados Americanos (O.E.A.) e cuja realização está sob o patrocínio do govêrno brasileiro.

A cerimônia deverão comparecer o ministro da Educação e o governador do Estado do Rio, além dos seus membros, os delegados dos países americanos, representantes e técnicos de organizações internacionais dedicados à educação, agricultura, saúde e conservação do solo, e os observadores da Inglaterra, Índia, França e Holanda. A maioria das delegações e outros participantes do Seminário já chegaram a esta capital, inclusive os delegados da Unesco, Frederick Rex e da O.E.A. Guillermo Nannetti e da representante da Divisão de Educação da União Pan-Americana, dra. Carmela Tejada.

Os temas gerais de trabalho do Seminário são os seguintes: Documentação e Estatística do Analfabetismo na América; Organização das Campanhas contra o Analfabetismo; Objetivos e técnicas dessas campanhas; A Escola Primária e o Analfabetismo; Alfabetização e Educação de Adultos.

A reunião não terá o tipo de congresso ou conferência, mas, como o seu título indica, caráter essencialmente técnico, para exame daqueles grandes problemas de "educação e base" na América e proposição de soluções de caráter prático, com utilidade imediata.

A direção geral do Seminário está a cargo de um diretor geral, que é o professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação e de dois diretores-adjuntos, os representantes da UNESCO, Frederick Rex e da O.E.A., Guillermo Nannetti. São órgãos auxiliares a Secretaria Geral, sob a direção do professor Francisco Jarussi, Chefe do Setor de Planejamento da Campanha Nacional de Educação de Adultos; a Administração e a Biblioteca.

OBJETIVOS DA REUNIÃO DE PETRÓPOLIS

O Seminário Interamericano de Educação de Adultos durará de hoje a 3 de setembro, em Petrópolis.

Mais de cem técnicos e observadores das repúblicas continentais e de outras nações estarão presentes a êste certame organizado pela U. N. E. S. C. O. e Organização dos Estados Americanos, sob os auspícios do govêrno brasileiro.

A reunião de Petrópolis não tem o caráter de congresso, ou conferência política, mas, sim, a de técnicos e especialistas, designados pelas autoridades competentes de cada país, para estudo de uma série de questões sôbre alfabetização e educação de adultos.

Não haverá inscrição pública, nem para pessoas, nem para entidades. A organização dos trabalhos será similar à de um departamento de ensino e pesquisas numa Universidade. Haverá uma direção geral, e uma biblioteca especializada; distribuição de farta documentação sôbre os problemas de educação popular em tôda a América, numa exposição destinada a mostrar a organização e execução de campanhas contra o analfabetismo em diferentes países, inclusive no nosso.

O Seminário terá a duração de cinco semanas. Na primeira, três quartas partes do tempo serão dedicadas a estudos e trabalhos individuais, cujas conclusões serão expostas em notas escritas. Essas notas serão examinadas e coordenadas por grupos de trabalho.

Do trabalho de cada grupo (pois serão 6, um para cada tema do programa) resultará um pequeno relatório. Tais relatórios, só nas duas últimas semanas, irão ao seminário pleno.

O Seminário deverá buscar as soluções médias para todos os países do continente ou para grupos de países com situações ou condições de educação popular similares.

Nas duas últimas semanas, paralelamente ao Seminário, será realizada a III Reunião de Delegados dos Serviços de Educação de Adultos em nossos Estados e Territórios, que terão assim oportunidade de assistir, como observadores, aos trabalhos do Seminário.

Por outro lado, os técnicos reunidos no Seminário, tomarão conhecimento do plano de organização e execução da experiência que o Brasil realiza com a Campanha de Educação de Adultos.

FAIXAS TROPICAIS PARA O BRASIL

Procedente de Nova York entrou ontem à tarde na Guanabara, o transatlântico da Frota da Bôa Vizinhança, "Argentina", com cerca de duas centenas de passageiros para esta Capital e em trânsito para o Prata. Dentre os primeiros estava o sr. Harold L. Bache, presidente de uma grande companhia de seguros, Bache & Cia., localizada em Wall Street, e que vem ao Brasil e a vários outros países da América do Sul esdudar as possibilidades de futuramente estender seus negócios a esta parte do Continente.

Abordado pela reportagem marítima disse o financista que a sua companhia tem 40 agências em todo o território dos EE.UU., uma em Londres e outra em Paris. A abertura de agências no Brasil ou em outros países da América do Sul demanda estudos acurados. E' seu propósito realizar os primeiros inquéritos nêsse sentido.

Falando sôbre a crise americana declarou o sr. Bache que a situação financeira do seu país é ótima. Durante e logo após a guerra houve muita prosperidade nos Estados Unidos. O que está havendo agora é menos prosperidade sem que isso queira dizer que o país esteja indo à bancarrota. Os agricultores estão conseguindo seus produtos por bons preços, preços êsses que são garantidos pelo govêrno. A superprodução ocasionou, no entanto, uma baixa nos preços. Devido a isso o comércio está ganhando menos.

FAIXAS TROPICAIS

Viajou também no "Argentina" o sr. Enéas Machado de Assis, diretor do Departamento de Imprensa e Rádio da Universidade de São Paulo, que fêz parte da delegação do Brasil ao Congresso Interamericano de Telecomunicações, recentemente realizado em Washington. Dentre os assuntos de maior importância tratados no conclave estava a distribuição de faixas tropicais. Trata-se de canais que correm entre os trópicos do Cancer e de Capricórnio. Nunca se havia tratado de sua distribuição em nenhum Congresso de vez que essas faixas só interessavam aos países compreendidos naquela zona. O Brasil porém agora levantou a questão e logrou uma grande vitória conseguindo que lhe fossem distribuídas 32 das 40 faixas existentes e que serão utilizadas na radiofusão. O assunto é de tanta importância que resolveu o Congresso recomendar aos fabricantes de rádio para uso nos países compreendidos na zona tropical, que sejam êles aparelhados futuramente para recepções de estações que operem naquelas faixas.

PRODUÇÃO AGRO-INDUSTRIAL DA PARAÍBA

João Pessoa, 26 (Asp) — A mais importante produção dêste Estado em 1947, foi a da indústria textil, que segundo dados publicados produziu 26.872.000 metros de tecidos no valor de Cr$ 263.927.135,00. Em segundo lugar figura as instalações benificiadoras de algodão, que produziram 22.720.456 quilos. Outra industria de grande valor na Paraíba, é o óleo cuja produção em 1947 foi de 7.142.279 quilos, no valor de Cr$ 46.956.403,00. A industria de cimento, apesar de muito nova, produziu, no mesmo ano, Cr$ 2.653 273,00. Deve notar-se que as industrias citadas são passiveis de grande desenvolvimento, porquanto são produtoras de utilidades de grande aceitação nos mercados nacional e internacional.

JULGAMENTO DO ENGENHEIRO THUIN

Prolongaram-se até a madrugada os trabalhos do Júri

Esteve agitado, na noite de ontem, O Tribunal do Júri. Apreciaram os componentes do Tribunal Popular a culpa do engenheiro Raoul Michel de Thuin, acusado de ter tentado matar sua espôsa, e de ter ferido, por êrro de execução, a mãe desta.

O crime do engenheiro Thuin foi praticado no dia 21 de janeiro dêste ano, no interior do apartamento 707 do edifício sito à rua Santo Amaro, 39. Naquele dia, o réu alvejou sua espôsa, com tôda carga do revólver, não a matando por circunstâncias alheias à sua vontade. Lourdes Figueiredo Fernandes Thuin sofreu ferimentos, tendo sido atingida, também por êrro de execução, sua mãe, senhora Angelina Figueiredo de Sousa Fernandes, que igualmente ficou ferida.

Durante a sessão de ontem, que foi agitada pelos debates, acalorados pelos apartes, o Tribunal do Júri esteve cheio de pessoas interessadas no desfêcho do caso. O reu, contou ao juiz pormenorizadamente, respondendo a interrogatório, o caso, findo o que foi iniciado o relatório, ficando os jurados senhores de todo o processo.

OS DEBATES

As 18 horas, se iniciaram os debates, ocupando a tribuna o promotor Cordeiro Guerra que relatou ao Juri os fatos do processo, dos quais extraira a convicção de que o réu premeditara o delito, indo executá-lo friamente. Rebatendo o argumento da defesa de que o delito fôra praticado sob emoção, levantou a hipótese do simulacro.

Continuando, o promotor lembrou aos membros do Juri que o réu pusera em perigo de vida várias pessoas presentes no interior do apartamento por ocasião do fato, inclusive seus próprios filhos. Concluiu pedindo para o réu a condenação no grau mínimo da pena cominada para os crimes que praticou

Em seguida, falou o assistente da acusação, dr. Estélio Galvão Bueno, contratado pela vítima, esposa do acusado. Relatou fatos que não se encontravam no processo, de que tivera conhecimento fazendo sindicâncias sôbre a vida do réu.

Pela defesa falou o advogado Evandro Lins e Silva, classificando os têrmos da acusação do advogado Estélio Galvão Bueno de infamantes para as testemunhas de defesa e para o réu. Contou que o réu estava se desquitando, ação iniciada pela mulher do acusado. Esta levara os filhos do casal para a casa da sogra do réu. Este teve conhecimento que a mulher lhe era infiel. Foi buscar os filhos e comunicar que aceitava o desquite. Discutiram então e se ofenderam mutuamente. Foi nesta ocasião que o acusado fez os disparos, positivando-se o grau de emoção de que se achava possuido pelo fato de haver disparado cinco tiros a pequena distância e não haver acertado nenhum de cheio.

Apresentou ainda a defesa dois relatórios da polícia de Campos sôbre a vida pregressa do casal, aparecendo o réu como um homem decente, apenas com 32 anos e já presidente do Clube de Engenharia da cidade. A mulher, pelo contrário, afirma o relatório policial, era infiel ao esposo. A defesa apresentou cerca de cem documentos comprovantes dos bons precedentes do acusado.

Pediu a desclassificação do delito de tentativa de homicídio.

A RÉPLICA

Na réplica, a promotoria e o seu assistente penetrando a fundo no processo, fizeram ver ao Juri que o réu ao procurar sua esposa, no apartamento onde ocorreu o crime, não tinha a intenção de buscar seus filhos, e, sim, discutir somente com ela questões financeiras ligadas à ação de desquite. Surgiram, então, as desavenças e o réu fez os disparos contra a vítima. Referindo-se à emoção de que a defesa disse estar o réu possuido, a acusação negou tal hipótese, fundamentando sua afirmação no fato de haver o réu, logo após a pratica do delito, lançado fóra a arma, preparando, evidentemente, a negativa da autoria.

TRÉPLICA

Tôda a tréplica girou em tôrno do motivo do crime. Contestou a defesa com veemência a causa atribuida pela acusação. O movel do delito não fôra em absoluto a partilha dos bens — disse o patrono do réu — nem sôbre êste assunto discutiam o acusado e sua vitima quando ocorreu o crime. Concluiu o defensor por pedir mais uma vez ao Conselho de Sentença que desclassificasse o crime para delito de lesões leves, punindo com pena minima o réu, que no caso servia de três meses de detenção. Quanto ao caso de pessoa — o outro crime — o Juri poderia punir com a mesma pena, o que daria, afinal, em seis meses de detenção.

Como são decorridos seis meses da pratica do crime, o seu seria posto imediatamente em liberdade, argumentava o advogado, dizendo que assim desapareceria a sanção física — prisão. Permanecendo, porém, a função moral.

Os debates que estiveram sempre acalorados, terminaram a 1,40 da madrugada de hoje, passando os jurados à sala secreta para deliberarem.

Até encerrarmos os trabalhos desta edição, não fôra ainda conhecido o resultado do julgamento.

PREFEITURA

OS ENFERMEIROS MANDARÃO CELEBRAR AMANHÃ MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DO SECRETARIO DE ADMINISTRAÇÃO

Sábado próximo a inauguração da sede própria da Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública

Os enfermeiros da Prefeitura, expediram convites para o ato religioso que mandarão celebrar amanhã, às 10,30 horas, na Igreja São Francisco de Paula, em ação de graças pelo restabelecimento da saúde do embaixador Francisco Negrão de Lima, secretário geral de Administração.

A comissão que é composta dos srs. Francisco A. Saldanha — João Theodisio dos Santos — Joaquim dos Santos — Nelson Ribeiro — Mário Vasconcellos — Maria José P. Brandão — Maria Jesus Carvalho — Nelson Contrim — Leopoldo F. Oliveira — Sebastião Jesus — José Luiz Ferreira e João Luiz Moreira — pede o comparecimento de todos os enfermeiros e demais colegas de outras carreiras, para esta singela homenagem que será prestada ao secretário geral de Administração, embaixador Negrão de Lima.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA PÚBLICA

INAUGURAÇÃO DA SEDE PRÓPRIA

A benemérita sociedade dos funcionários da Assistência Municipal realizará com grande solenidade, sábado às 19 horas, à inauguração de sua sede própria à rua General Caldwell 274, ocasião em que será feita a entrega dos títulos de Sócios Beneméritos ao exmo. sr. general Angelo Mendes de Moraes, M. D. prefeito do Distrito Federal, sr. David Ferreira Campos, presidente da Associação, e de ohnorário ao sr. dr. Felix de Carvalho Schmidt, M. D. Secretário do exmo. sr. prefeito. A Diretoria por nosso intermédio convida os associados e exmas famílias.

CONCESSÃO DE SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Antônio Batista da Silva — Antônio Alves da Silva Ribeiro — Antônio Soares de Aguiar — Marcolino de Oliveira — Manoel José de Oliveira — Manoel Pereira da Silva — Mauro Ribeiro Viegas — Ney da Cunha Machado e Waldyr Pinheiro.

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO

O prefeito concedeu gratificação de magistério correspondente a um decênio ao professor de Curso Secundário Antônio Emmanuel Guerreiro de Faria, a partir de 1 de outubro de 1946.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Para os cargos de despachantes da Prefeitura — Hélio Serpa Mercê — Hélio Telles Patrício e Sebastião da Silva Pinto; interinamente, para o cargo de Cartógrafo, Breno Dias Fernandes.

Transferência — No cargo de Arquiteto, classe K, do Q. P., do desenhista, classe K, do Q. P., Vasco de Carvalho.

Admissão — De Magdalena da Rosa Panzariellos para a função de trabalhador da Secretaria de Educação e Cultura.

Autorização — Ao médico, Roberto Müller Bueno, para ausentar-se do D. Federal, no período compreendido entre 1º de agôsto e 15 de setembro do ano corrente, sem direito à percepção dos vencimentos, a fim de integrar a equipe nacional que representará a Flotilha de Stars do Rio de Janeiro, filiada ao Conselho Nacional de Desportos, no 27º Campeonato Mundial da Classe Star programado para o mês de agôsto próximo, na cidade de Chicago — Estados Unidos da América do Norte.

Designação — Do maestro Francisco Mignone, para Membro da Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal.

Sem efeito — A nomeação efetiva de Hercilio Garcia de Menezes, no cargo de oficial de vigilância, classe 71, convertido em classe H.

Remoções — Da Secretaria de Educação e Cultura para a Secretaria do Interior e Segurança, do escriturário, Léda Corrêa da Silva; da Secretaria de Saúde e Assistência para a Secretaria de Educação e Cultura, do dentista, Arita de Alvarenga Tavares; e da Secretaria do Interior e Segurança para a Secretaria de Finanças, do fiscal geral de riqueza móvel, Abel de Moraes Bello.

Demissões — Por abandono do cargo, dos trabalhadores, Arnaldo dos Santos, Jarbas Pereira Lima e Zerlina Moreno Gomes.

Exonerações — Por terem sido providos em outros cargos, dos professores de curso primário: Antônio Corrêa Jorge da Cruz — Aidano de Almeida Corrêa — Anibal da Costa Matos — Clementina Mariana de M. Jesus — Cândido Marrolg — Djalma Rocha — Emília Bahia — Eurides Faro Marques Henriques — Henrique Cancio de Pontes Filho — Iracema Dutra de Barros e Silva — Inês Spada de Oliveira — José Joaquim de Azevedo Filho — João Basilio Cardoso Pires — Julio Ribeiro de Menezes Filho — Lourival Ribeiro de Oliveira — Luiz Marcial de Almeida Feijó — Lucy Murphy Céva — Luiz Jauffret Guilhon — Luiz de Souza e Silva — Maria Leopoldina de Araujo — Mário da Cunha — Duque Estrada — Maria Amélia da Costa Braga — Manoel Bessa Menezes Jr. — Manoel Maria Paula Ramos — Marina Quinteiro Esteves — Marina Georgina Barreto — Nivardo Martins Batalha — Olavo Dantas Itapicuru Coelho — Olympio de Oliveira Chaves — Paulo de Andrade e Silva — Rubens Coutinho de Brito — Sylvia Cardoso — Sylvia de Sá Earp — Tibiriçá Cruz e Ulysses Augusto de Sant'Anna; do pintor, Alvaro Barbosa da Costa; do trabalhador, João Alves Martins; do Jardineiro, Jayme de Souza Coelho; e do datilógrafo, José Ruy Antunes Pinto.

Inclusão — A partir de 1-1-46, em vaga existente na tabela de mensalistas da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, aprovada pelo decreto 9784-49, para exercer a função de mecanógrafo, referência 61, Yedda Alves Ferreira, retificando assim, a portaria 11678, de 31-12-46, que alterou a função para operador mecanográfico, referência 41.

APOSENTADORIAS

O prefeito, de acôrdo com o artigo 1 da lei 236-48, concedeu aposentadoria aos seguintes professores de Curso Primário padrão I:

Alcidia Pontes — Alzira Jacome Cabral — Artur Bogade de Oliveira — Helena Bailly Rezende Souto — Rita da Silva Kern e Ranulphina de Farias.

De acôrdo com o item II do artigo 38 da lei 217-48 os seguintes serventuários: João de Almeida Santos — Marcos Justino Gonçalves e Noemia Espozel.

De acôrdo com o § I do artigo 38 da lei 217-48 os seguintes funcionários:

Antônio José Besteiro — Bernardo Pinto — Carlos Alberto — Gerundo Antônio Henrique Andrade Peixoto e Manoel Pereira.

REVERSÃO E APOSENTADORIA

Foi concedida reversão e aposentadoria ao servente classe E João Muniz Nunes.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Administração — Malvina Senra Guimarães — Autorizo, desde que não haja embaraços ao serviço; Manoel Corrêa Manhães — Indeferido; Tabajara Oliveira — Mantenho o ato recorrido; Luiz Vasconcellos Costa — Atenda-se.

Na Secretaria Geral de Finanças — João F. Martins — Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Ltda. — Autorizo; Edalberto Lara de Almeida — Antônio Alberto Barcelos — Alvaro Moreira — Miguel — Miguel Alfredo Arraes de Alencar — Yonio Portela Ferreira Alves — Ivan Modesto de Almeida — Jonas de S. Mariani — Concedo; Maria Gonçalves de Abreu Gomes — Georgina Teixeira de Macedo Veloso Rebelo — Luiz José Cabral de Menezes — Cumpra-se; José Soares Coutinho — Reconheça-se; João Davino Pereira dos Santos — Mantenho o ato; Luiza Carolina Pereira — Prossiga-se; Luiz Consaga do Carmo Ribeiro — Indeferido; Hotel Tiradentes S. A. — De acôrdo.

Na Secretaria do Interior e Segurança — Vidal e Fernandes Ltda. — Reformo o meu despacho de 15 do corrente, para manter o despacho recorrido que indeferia a pretensão do requerente.

Na Secretaria de Viação e Obras — Glicério Ferreira Manão — Concedo; Federação Metropolitana de Pugilismo — Autorizo o funcionamento dos motores. Proceda-se, com urgência, a uma vistoria.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO

Designação — Para o Departamento do Pessoal, do escriturário, Sebastião Walter Lobo.

Sem efeito — A dispensa por abandono da função, do trabalhador de Limpesa Urbana, Geraldo José da Silva, da Secretaria de Viação e Obras.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

José Cesar de Oliveira (049634) e José Cesar de Oliveira (69504) — Junte-se ao processo 49634-47, que indeferi nesta data.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações - Para o Departamento de Higiene, o oficial administrativo Déa Borges Gallego Soares. — Para o Departamento de Assistência Hospitalar, os enfermeiros Dorval Barbosa de Almeida e Jane Jacy Bettex Ramos, o auxiliar de médico Rodrigo Soares de Moura Filho, e Abrahão Calixto, o prático de laboratório, Sylvio Fraga, o médico Alfredo Muniz Paixoto, o trabalhador Luiz Corrêa da Silva, o técnico de laboratório Nair Lemos Ciglione.

Remoções — Do Departamento de Assistência Hospitalar para o serviço do Expediente o trabalhador Octacilio José de Souza. Do Departamento de Puericultura para o Departamento de Higiene o servente Ulysses Rodrigues Coelho; e dêste para aquêle o trabalhador Victorino Lima Santos. Do serviço de Expediente para o Departamento de Puericultura o oficial administrativo Dircy Menezes Pinheiro Machado. Do Departamento de Higiene para o serviço de Administração, o atendente Guiomar de Oliveira Dantas. Da Comissão de Aquisição de Material para o Departamento de Higiene, o oficial administrativo Eduardo Imbassahy Filho. Do Departamento de Assistência Hospitalar para o Departamento de Assistência Social, o escriturário Francisco de Magalhães Bandeira.

Despachos — Alfredo Barreto Pereira Pinto — Indeferido; Rubem Sales Fernandes — Deferido; Alberto Leinol — Concedo o estágio; Yvone Vieira da Rocha — Elidio Pereira Coelho — João Miguel — Asizo Fonseca Simões — Levão Bogossian — Certifique-se o que constar; Jorge Bruno — Certifique-se; José Pio — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designação: — Para o Serviço de Escolas-Hospitais o escriturário — Maria de Lourdes Chaves.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Companhia de Máquinas Eina do Brasil — Autorizo Canção. Encaminhe-se a Secretaria Geral de Finanças; Olympio Rocha — Lourdes Dias de Castro — Francisco Martins Dantas Deocacina Tupinambá — Coralia de Almeida Cardoso — Anna Geralda da Fonseca — Deferido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — José Marieta Gonçalves Barreira, para a escola "Quintino Bocaiuva" — Cândida de Oliveira, para a escola "Rodrigues Alves" — Iris Gomes Leira, para a escola "Heitor Lira" — Orlandina Fonseca Festa, para a sede do 1º Distrito Educacional.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

João de Albuquerque — Deferido; João Henrique Arista — Ary Carvalho Coutinho — Cancelo o auto.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETÁRIO GERAL

Foi designado para ter exercício na Superintendência do Financiamento Urbanístico — Henrique de Almeida Pinto.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

Antônio Gouvêa — Of. 1192-49-PRESI do Banco da DPF S. A. — Of. 183-49 do DAE — Oscar Alves — M. Ribeiro Filho e Cia. Ltda. — Francisco Alves — Of. CONCO 30/158-SC-49 do Banco do Brasil S. A. — Ao DCB.

Joaquim Caetano — Ao Gabinete do exmo. sr. prefeito.

Of. 1.791-49 da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — A' SGS.

Of. 270-49 do Departamento de Difusão Cultural — A' SGE.

Of. 436-49 do DRL — Ao DRL.

Marieta Pinheiro Werneck — Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido — Ao FSA.

Of. 55-49 do Serviço Técnico Especial de Túneis da Cidade — Idem.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional — Esclareça melhor a requerente a sua pretenção, de vez que não houve despacho final do titular desta Secretaria.

Of. 85-49 da Procuradoria Geral — Ao DRD.

Of. 39-49 do 5 TS-DTS — Autorizo, em têrmos — Ao DTS.

Lavânio Luiz Guimarães — De acôrdo com o parecer do Secretário da SGV, restitua-se, em têrmos a importância de Cr$ 8.038,20 (oito mil e trinta e oito cruzeiros e vinte centavos)

Hanz Luiz Heinzelmann — José Lourenço da Silva — Braz Pereira da Silva e outro — De acôrdo com o parecer do diretor do DRD, restitua-se, em têrmos, as importâncias de Cr$ 20.640,00, Cr$ 2.730,00 e Cr$ 14.508,00, respectivamente.

Kosmos Capitalização S. A. — Restitua-se, em têrmos.

Requisição de material n. 25-49 do DTS — Aprovo esta concorrência.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou nos dias 22 e 23 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação as importâncias de Cr$ 31.740.765,60 e Cr$ 2.137.442,20.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 10.841.433,80 e Cr$ 13.108.633,90.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
12709	14331	12724	18050
12710	4089	12727	12090
12711	15320	12734	11111
12713	15284	12735	12573
12716	3934	12736	35746
12717	12100	12737	13575
12718	40737	12743	21088
12719	18371	12744	34324
12720	2036	12746	18381
12721	13168	12748	40658

Emergências — Matrículas:

38	878	1333	1517
1694	6814	7190	8640
9036	10063	12610	14543
15995	16282	16378	16682
16804	16849	17405	17785
19529	23134	24009	25327
25633	26937	31279	40177
41946	[illegible]	[illegible]	[illegible]
50137	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Serão pagas também as propostas anteriores [illegible]

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle do Departamento, das 12 às 15 horas do dia 28 de julho as seguintes firmas:

REAÇÃO DESFAVORÁVEL

(Continuação da 1ª pág.)

involverá "uma limitada padronização" dos armamentos europeus.

Interpelados sôbre a maneira pela qual seria feita a "assistência recíproca" relativamente às remessas para os Estados Unidos, êsses funcionários adeantaram que muito pouco poderá ser remetido para os Estados Unidos em razão da escassez de dólares. Esse auxílio aos Estados Unidos tomará a forma de matérias primas ou de equipamento europeu em estado de experiência.

Com relação aos técnicos militares norte-americanos a serem enviados aos países signatários para treinamento das fôrças armadas da Europa, declararam que será mínimo o número dêsses técnicos que só seguirão para os países que integram o Pacto a pedido de seus respectivos govêrnos.

Frizaram que não se cogita de enviar equipamento para os países que não forem capazes de mantê-los.

Segundo os planos referentes ao pessoal técnico norte-americano que prestará seu concurso em países estrangeiros, frizaram que êsse número não alcançará a casa dos dez mil. Por motivos de segurança, êsses altos funcionários recusaram revelar o número de homens ou o número de divisões que receberão armas na Europa Ocidental. Esses assuntos serão comunicados ao Congresso dos Estados Unidos sob sigilo.

Recusam igualmente revelar a distribuição do equipamento ou seu valor em dólares entre os países participantes.

Adeantaram, porém, que os países signatários do Tratado de Bruxelas receberão o grosso do equipamento em razão de sua posição estratégica na Europa Ocidental.

Esses funcionários nada disseram sôbre a existência de um sistema de prioridade para os países mais expostos a um ataque armado, como a Noruega, por exemplo.

Interrogados sôbre se algum ou alguns países signatários do Pacto do Atlântico Norte não receberiam armamentos, responderam que nem Portugal nem a Islândia seriam incluídos no programa de auxílio militar, uma vez que não pediram armas.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MINEIRA

Belo Horizonte, 25 (Da Sucursal) — A sessão de hoje da Assembléia Legislativa mineira careceu de interêsse político, porém foi mais produtiva que as da semana anterior. O sr. Bolivar de Freitas pediu a aprovação do projeto que reestrutura a organização policial do Estado, requerendo a anexação, ao respectivo processo, do voto que havia proferido como membro da Comissão de Finanças. O sr. Valdir Lisbôa requereu a manifestação da Assembléia junto ao Congresso Federal, no sentido de ser aprovado o projeto que reajusta os débitos dos pecuaristas.

O sr. Badaró Junior apresentou um projeto determinando a aquisição pelo Estado, da casa, em Lassance, na qual Carlos Chagas fêz as suas maiores descobertas em patologia tropical, e instituindo um prêmio para o quinto-anista de medicina que produzir o melhor trabalho sôbre medicina tropical. O sr. Carlos Prates apresentou um projeto criando o Departamento de Terras, Matas e Colonização, na Secretaria da Agricultura. O sr. Alberto Trizeira requereu a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do prefeito de Carandaí, cel. Pedro de Oliveira. A UDN e o PSD ortodoxo aderiram à homenagem proposta do deputado liberal, pronunciando-se, respectivamente, os srs. Dnar Mendes e Uriel Alvim.

O sr. Ultimo de Carvalho apresentou um projeto determinando a verba de 100 mil cruzeiros para reconstrução da matriz de Rio Novo, sob supervisão do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Depois de ter o sr. André de Almeida requerido novamente informações sôbre a construção da rodovia Mariana-Ponte Nova, o sr. Uriel Alvim requereu a intervenção do govêrno mineiro no sentido do I.A.P.I. empregar em Minas, através da carteira imobiliária, uma verba que corresponda ao montante das contribuições do povo mineiro. Na pauta de votações nada figurou de maior importância, exceto um projeto do sr. Oscar Dias Corrêa que determina sorteios semestrais da Loteria de Minas em benefício das campanhas contra a tuberculose e a lepra, projeto êsse que foi aprovado em redação final, e, assim, sobe à sanção governamental.

QUEDA NA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

São Paulo, 26 (Asp) — Em virtude, ao que se adianta, do atraso verificado na moagem, há uma queda de 23 por cento na produção paulista de açúcar.

ELEVA-SE O NÚMERO DE OPERÁRIOS NA INDÚSTRIA PAULISTA

São Paulo, 26 (Asp) — No ano de 1948, subiu para 610.109 o número de operários em atividade na indústria paulista, sendo que sòmente na capital exercem misteres nas fábricas 353.530 trabalhadores.

A AGÊNCIA DOS CORREIOS NA CENTRAL

Recebemos a seguinte carta:

"Li, com a merecida atenção, o tópico publicado em o seu jornal de ontem, intitulado "Morosidade". É justa a sua reclamação; entretanto não cabe a culpa da irregularidade à Central do Brasil, mas à Agência Postal Telegráfica de Pedro II, subordinada à Diretoria Regional dêste Distrito, a quem já foram transmitidas ordens no sentido de serem tomadas as necessárias providências.

Esperando que o seu jornal continue a prestar à administração que ora se inicia, tôda a sua valiosa colaboração, Cordialmente sou atº. adm. Ten. Cel. Landry Salles Gonçalves, diretor geral".

Como vencer os obstáculos

Uma vez reconhecido e comprovado, com o progresso de nossos conhecimentos atuais, que o homem não é jamais autor dos "fatos" sociais, mas antes até é o seu instrumento, não mais resta dúvida de que a sabedoria no govêrno dos povos e na administração de seus interêsses consiste em bem aproveitar as circunstâncias existentes, ao revés da veleidade de outrem nos governantes, em desprezá-las, superá-las, ou substituí-las por outras improvisadas, tanto como no suposto realismo de então, que [illegible] misticismo, preferia em certas culturas considerar irremediável a fatalidade dos obstáculos, ao invés de tentar saber aproveitá-los.

A essa total inversão na concepção dos fenômenos sociais deveria, inevitàvelmente, corresponder uma completa transformação nos processos e métodos de ação humana, na política e administração e com isso impor-se uma revisão de valores pessoais, quanto às virtudes, qualidades ou atributos requeridos nos líderes e dirigentes. O ímpeto, a intimativa, a violência, requisitos indispensáveis aos chefes, tiveram de ceder a sua oportunidade à habilidade, ou engenho, que permitia a rapidez, apenas pela percepção fulminante das condições ambientes, e à prudência, ou previsão, que assegurava a segurança das resoluções e iniciativas pelo conhecimento detido das possibilidades do momento e do regime de seu desenvolvimento futuro.

Sendo tais, portanto, as virtudes que deveriam revestir os dirigentes, que mais não se poderiam apenas julgar pelas primeiras aparências e obter por uma rápida educação simplesmente estimulante, como antes, mas implicando agora predisposições ou tendências inatas hàbilmente aperfeiçoadas e enriquecidas, por longo preparo e transmissão da vultosa experiência social acumulada, claro que se teria também de alterar o processo de recrutamento ou elevação de governantes e administradores, que mais não poderia se reduzir às soluções arbitrárias do privilégio de nascimento, à aclamação confusa ou à imposição violenta de um grupo ou facção sôbre a maioria social submissa.

Realmente, com os novos processos de eleição dos dirigentes e consulta à coletividade em todos os momentos graves e problemas profundos, perdeu-se muito em celeridade nas mutações e especialmente destruições sociais.

Nações, como a britânica, que se distinguiram na criação, adoção e cumprimento dêsses novos processos democráticos, mais adequados à nossa etapa evolutiva da sociedade, celebrizaram-se até pela lentidão de sua política. A Inglaterra granjeou fama de só ganhar a última batalha, perdendo tempo e substância inùtilmente nas suas guerras. E atribui-se, muito psicològicamente essa visível perplexidade, em que se mantém tanto tempo nas consultas decisivas, a [illegible] de seu povo de hesitar diante de várias soluções [illegible] com uma solução de melhores conseqüências ou resultados, ao deixar a posição vantajosa, antes de escolher, de ter diante de si várias decisões, entre as quais a mais prudente poderá ser justamente a desprezada.

Tal sabedoria política ou administrativa moderna, que pretende acima de tudo e sempre lucrar em lugar de perder, aproveitando e convertendo acontecimentos e usando os obstáculos como pontos de apoio ou trampolins de impulso, sob uma filosofia otimista de que "há males que vem para bem" e sempre há o que aproveitar na própria adversidade, não tem sido, infelizmente a orientadora de nossa vida social brasileira. Ao contrário, [illegible] a concepção medieval de que a fôrça impositiva e improvisadora resolve melhor porque "não perde tempo" (apesar do já então irremediável tempo que se perde depois), e também em parte adotamos o misticismo fatalista de contemplar os obstáculos com o desânimo de que "não paga a pena" tentar o que está além ou no extremo do esfôrço humano.

Quem abra um mapa do Brasil ou uma simples planta de sua cidade capital diante dos olhos, como faz qualquer estrangeiro que inicie um conhecimento conosco, e depois indague [illegible] as nossas dificuldades de comunicações, quanto a transportes, especialmente, não terá desde logo a mínima dúvida sôbre [illegible].

Apesar de tão estafada a expressão "primeiro do mundo", para nós, aqui quanto ao sistema potamográfico, bem poderíamos nos considerar como país em tal situação, [illegible] dado o desdém e a incompreensão com que temos nos comportado com tais vantagens. Poder-se-ia mesmo dizer que em nenhum outro território tôdas as bacias hidrográficas, maravilhosamente dispostas no espaço, dão-se além disso as mãos, em afluentes ou confluentes de suas grandes artérias, que quase se tocam. Depois de tantos séculos de existência "européia", no entanto, estamos hoje muito aquém até do que praticaram os próprios incursores bandeirantes e pioneiros nos séculos coloniais, cujos roteiros de intercomunicações do sul com Mato Grosso e Amazonas, agora de todo esquecidos. Para nós, [illegible] obstáculos. Preferimos as estradas de rodagem a Cr$ 0,15 a tonelada-quilômetro, [illegible] por água, a preço ínfimo, ou mesmo a construção exclusiva de ferrovias elétricas a meio centavo (Cr$ 0,0002) a tonelada-quilômetro, [illegible] dêsses obstáculos líquidos, num esfôrço [illegible] de regulagem de seus regimes dinâmicos. O [illegible] exemplo da França, concentrando esforços na regularização de seus rios e na construção de sistema de canais, não nos contagiou.

O mesmo estarrecimento acomete a inteligência diante da carta da cidade do Rio de Janeiro. Cadeias de colina, como que preparadas com um desígnio evidente da Natureza, percorrem e dividem os vales onde se acomodam os bairros da aglomeração metrópole. O tráfego [illegible] disposição labiríntica, [illegible] quadriculado em xadrez [illegible] converge para a [illegible] de uma ou duas vias de acesso [illegible] cada vez mais gigantescos tentam um desafogo impossível de circulação.

E os morros aí estão impassíveis e desaproveitados ou malaproveitados em favelas, quando desde 1912 surgem projetos e pedidos de concessão, sem ônus aos cofres públicos, para perfurá-los por vias elétricas (Costa-Cattapan, Sigaud, etc.).

Quando chegaremos a aproximar de tais obstáculos as soluções [illegible] dos problemas maiores [illegible] de tráfego urbano e à urbanização das favelas?

Parece precisarmos, primeiro de meditar que os pobres devem fazer cada coisa por sua vez, e começando sempre pelo mais econômico...

A. Cesar Veiga

RESPONSABILIDADE

Citamos ontem alguns abusos de administração pública, que são praticados não obstante ordens e recomendações, em sentido contrário, do presidente da República. Não tivemos o objetivo apenas de expor uma contradição evidente entre palavras do chefe do govêrno e atos dos seus subordinados. A nossa intenção foi sugerir ao general Dutra alguma providência decisiva de sua parte a fim de que as suas determinações de presidente da República sejam realmente acatadas e cumpridas na administração pública. E por dois motivos: em primeiro lugar, porque as ordens e recomendações a que nos referimos são justas e moralizadoras, sendo portanto de interêsse público que tenham conseqüências práticas, uma vez que se destinam a coibir abusos e irregularidades de administração; em segundo lugar, porque em casos dessa natureza se acha em jôgo o princípio de autoridade, não sendo de admitir-se que uma determinação do chefe de Estado possa ser desrespeitada pelos seus auxiliares.

Aliás, para o general Dutra está em causa a circunstância de sua responsabilidade em todos os atos do govêrno, estejam êles ou não de acôrdo com as enunciações verbais. No regime presidencialista, o chefe do Estado responde de maneira principal por todos os atos governamentais, tendo os ministros a categoria de seus auxiliares de imediata confiança. Na hierarquia das responsabilidades, um ministro é apenas o segundo; o primeiro é o presidente da República. E o art. 78 da Constituição, em seu laconismo, não deixa dúvidas a êsse respeito: "O Poder Executivo é exercido pelo presidente da República".

Não será mais possível repetir-se o sistema do Estado Novo, quando as responsabilidades iam dos ministros aos terceiros escriturários, mas nunca eram atribuídas ao chefe do govêrno inacessível, inatacável e olímpico.

* * *

Se o general Dutra deseja salvar-se da responsabilidade de erros, abusos e irregularidades de administração pública, não deve apenas traçar uma orientação, mas fazê-la seguida e cumprida por todos aquêles que se acham dependentes da sua autoridade.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de norte a leste. Máxima 33,1, mínima 17,3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Emergência

Travou o Senado um debate em tôrno do projeto de prorrogação da lei do inquilinato; para alguns não poderiam ser aceitas emendas à proposição do sr. Lúcio Correia, por tratar-se de lei de emergência; para outros, entretanto, o projeto não tinha caráter de emergência, pois só a 1º de setembro de 1950 começariam seus efeitos jurídicos.

Como fôssem procedentes ambos os argumentos, as emendas nada ganharam com a controvérsia, sendo rejeitadas em bloco. O projeto é de emergência, porquanto o Congresso tem em estudos, há mais de três anos, uma reforma da legislação sôbre imóveis e ainda não a ultimou; prorrogando-se [illegible] a disciplina existente, cujo prazo de vigência se esgotará em dezembro, resguardam-se as relações entre locadores e locatários de tumultos e prejuízos, evitando-se situações de fato que uma nova lei do inquilinato, votada com atraso, seria talvez impotente para corrigir.

A previsão de cinco meses com que se procura ver aprovado o projeto [illegible] o caráter de emergência; acrescenta-lhe os trâmites legislativos a experiência de tempo do projeto de reforma da mesma lei, cujo prazo se vai dilatar. Deixando o Senado, onde teve origem, a proposição vai demandar à Câmara dos Deputados precisamente nos meses em que ela tem a atenção concentrada no orçamento. [illegible]

De emergência, aliás, na presente conjuntura econômico-financeira, não são apenas as leis [illegible] habitações, quer para proprietários, quer para inquilinos. O problema da moradia não é só uma questão de regulamentos; limitando-o a êste aspecto de relações entre classes interessadas, estarão regulamentando apenas uma crise. [illegible] pelo amparo à iniciativa privada para intensificar as construções [illegible] — é uma solução que o govêrno [illegible] na sua política de retração do crédito, mas é a única maneira de amortizar o deficit de habitações. Muitos outros países estão procedendo assim na restauração das suas cidades devastadas. As nossas não sofreram com a guerra nada além da maior concentração nos centros urbanos.

Bombas

Ontem à tarde espocaram bombas na cidade, bombas de retardamento, é claro, pois desde uma semana estavam preparadas, quando se iniciou no Superior Tribunal Eleitoral o julgamento do pedido de cassação do registro do Partido de Representação Popular.

O Tribunal denegou o pedido por unanimidade, uma unanimidade que atesta a coerência de [illegible] daquela natureza, e a inocência de outros, que adotam o livre arbítrio na interpretação da Constituição.

Uma coerência compacta dos juízes — eis o que seria verdadeira "bomba". Na falta dela, incumbiram-se os integralistas de lançar alguns explosivos dos seus estoques de mais de dez anos.

Não chegaram a amedrontar ninguém. Apenas um leitor de Machado de Assis, que andava pela rua Dom Manuel, escutou o ruído, olhou o céu e fêz a transposição de um verso:

— Mudaria o São João ou mudei eu?!

E prosseguiu pacatamente o seu caminho de funcionário público...

Delegação de poderes

Com a notícia sôbre a denúncia do acôrdo com São Paulo, para criação e funcionamento de uma Secretaria do Trabalho, iniciativa que sempre se nos afigurou injustificável, é oportuno divulgar-se o que ocorre naquela capital com a Comissão Estadual de Preços: dissolve-se automàticamente. Constava de quinze representantes de vários órgãos, e onze já abandonaram o inoperante organismo. Por que? Briga com o secretário do Trabalho. Há algumas semanas [illegible] representantes haviam abandonado os cargos.

Diz-se que o secretário do Trabalho desejava exatamente essa autodissolução para extinguir a Comissão. Se o fim tinha de ser êsse, para que a criaram? Agora, com a denúncia, também terá de desaparecer aquela Secretaria. Entretanto, como o govêrno federal criará uma delegação do Ministério do Trabalho em São Paulo, os consumidores paulistas não ficarão desamparados. Terão defesa contra os especuladores, se a C. P. a instituir fôr mais feliz que a C.C.P. daqui.

Com referência à denúncia do convênio, parece que está mais ou menos certo. A legislação do trabalho é federal, e não se explica essa espécie de direito supletivo, do qual não cogita a carta fundamental do país, no caso de que se trata. Não constam das atribuições do presidente da República êsses convênios. Existem os tratados e convênios internacionais, ad referendum do Congresso. [illegible] São Paulo? [illegible] grande complicação com as leis trabalhistas.

Prova disso é o conflito interminável do secretário do Trabalho com a C.E.P.

Café sem beneficiamento

Os lavradores de Miracema fazem ao presidente da República um apêlo digno de atenção. Alegam que ali há falta de beneficiamento de café. [illegible]

Mas isso já passa de um mês, sem que até agora se tenham tomado as necessárias providências. Reclamações e advertências têm sido trazidas. Sem adiantarem, pois a lavoura prejudicada continua na mesma situação. E não [illegible] comissão [illegible] uma zona agrícola das mais sacrificadas.

A não ser que êsse motor qualquer importe em substituição [illegible] pela compra de aparelhamento no estrangeiro, o que levará o [illegible] govêrno [illegible] determinar o que evite [illegible] beneficiamento do produto.

Os preços dos remédios

Ainda não se conhecem os resultados de uma reunião que se realizou, na Comissão do Trabalho, de drogarias e farmacêuticos, sob a presidência do ministro, a fim de se fixarem normas [illegible] remédios. [illegible] referências [illegible] o qual [illegible] drogistas e [illegible] pedem aumento de 20 por cento [illegible] processos adotados [illegible] remédios [illegible] dessa [illegible] varejistas [illegible] impedidos de lançar seus produtos no mercado. Não deve ser a C.C.P., criada para controlar o custo das mercadorias, a mais interessada em regular os preços dos remédios?

E também não deve ser interessada em colher lucros excessivos na venda de artigos que, infelizmente, representam utilidades indispensáveis?

O Lóide preterido

Chegou ao Conselho Federal de Comércio Exterior uma sugestão da agência do Lóide Brasileiro nos Estados Unidos, a propósito da isenção de direitos aduaneiros concedida ao transporte de material adquirido naquele país, destinado a uma prefeitura de Minas. Lembra o agente da emprêsa nacional de navegação que o favor concedido, nesse e noutros casos, deveria ficar condicionado a ser o transporte das mercadorias realizado em barcos da nossa marinha mercante. Um dos membros daquele Conselho foi um pouco longe, entendendo que o transporte de material adquirido pelo govêrno no estrangeiro, sempre que possível, deveria ser transportado em navios de nossa bandeira.

Com relação a êsse caso, recordaremos as vêzes que temos estranhado que se não dê à nossa frota a quase totalidade da exportação de café em navios de companhias estrangeiras, quando, em recente divulgação, se advertiu que as unidades cargueiras do Lóide trafegam sem as tonelagens lotadas. A razão disso ainda não foi bem explicada.

O fato deve ser verdadeiro, porque a emprêsa nacional alega sempre as preterições que sofrem seus navios de grande curso.

O Montepio dos empregados da Prefeitura

Volta à Câmara dos Vereadores ao exame do projeto que dispõe sôbre contribuições e pensões do montepio dos empregados municipais.

É muito discutível a maneira como se quer justificar a cobrança compulsória, a fim de que a Prefeitura venha a olhar para o futuro de seus servidores. O amparo, sem dúvida, é louvável. Mas as contribuições devem ser facultativas. E assim, amparado só seria o que voluntàriamente contribuísse.

Isso, porém, é outra história.

Na espécie, há grande número de servidores sem herdeiros que talvez não se aproveitem dos benefícios prometidos. E terá de descontar obrigatòriamente tôda a vida, sem ter para quem deixar. Pretende-se o desconto de dez por cento. É exagerado. O aumento pretendido devia ficar à vontade dos que o vão pagar. [illegible] não desejam essa sangria [illegible] economia doméstica assim não lhes permite, podendo continuar descontando segundo [illegible] quadros municipais, compelidos à inscrição no Montepio. E não é só. [illegible]

Pelo regime vigente, ainda que o contribuinte deseje amparar uma pessoa, se esta não estiver enquadrada nas classes dos que o projeto chama *herdeiros forçados*, a sua vontade não será cumprida. [illegible] contribuintes em geral. Evidentemente, pairando a ameaça dos descontos majorados e do nenhum benefício para os contribuintes sem herdeiros, era o caso de no projeto se cogitar do restabelecimento do extinto Conselho Diretor dêsse Montepio, indispensável mais do que nunca.

O morro e o despejo

Na iminência de ver despejada tanta gente pobre que habita o morro do Jacarèzinho, o prefeito, em boa hora, desapropriou o local. O juiz, perante o qual se havia aforado a causa da remoção em massa não pode desde logo sustar a sua decisão, visto que ignorava as medidas do poder público. O decreto expropriatório, por utilidade ou necessidade pública, ou por interêsse social, é apenas ato preparatório de desapropriação. Mas não é, por si mesmo, a expropriação, visto que esta só se efetiva depois de paga em dinheiro a indenização devida.

Para evitar o andamento da ação de despejo com as suas penosas conseqüências, o prefeito tratou de pedir o crédito à Câmara dos Vereadores. Crédito que o habilitará para a imissão de posse do morro com as suas benfeitorias. E aí surge a dúvida, que não vem só, porque traz no bôjo, não uma mas várias apreensões. O crédito é elevado. Dá-lo-á o legislador com a rapidez desejada? Ou quererá discutí-lo, travando-o na engrenagem regimental? Assim sendo, demorará. Esperarão os proprietários que se acham em pretório? Esperará o juiz, a quem os mesmos fatalmente interpelarão, diligenciando para que se cumpra a sentença?

Não são impertinentes as perguntas. A Câmara da cidade não se chamará à ignorância dos fatos. Ela é que deve juntar o seu no empenho do prefeito em impedir quanto antes o desumano despejo.

Restauração cafeeira

Por vêzes temos feito referências à metamorfose que se operou nos serviços de café, no sentido de disciplina-los, sem prejuízo para aquêles que o produzem e exportam. Se o curso da política nova não se modificar — se é que existe alguma — será possível uma recuperação benéfica e até certo ponto satisfatória. O problema do crédito à lavoura cafeeira, arruinada durante 15 anos de opressão e incompetência, está agora condicionado ao esfôrço governamental. Ao que se diz, está sendo convenientemente elaborado o regulamento da Divisão Cafeeira. Êsse regulamento deve instituir a carteira de financiamento, destinada principalmente a distribuir o crédito que sempre faltou, como norma ao incremento da produção.

Ficará entendido, porquanto êsse é o grande imperativo, que os empréstimos a realizar deverão ser a longo prazo e juros módicos, para que se processe com a necessária folga a restauração dos cafèzais. O café representa pròpriamente a boa moeda do país, como principal mercadoria de venda mundial. O valor dessa moeda responde pela solução de outro problema relevante: a importação de equipamentos para a lavoura que mais contribui para obtê-la e a aquisição de maquinaria moderna para reforçar nosso parque industrial. Estima-se em cêrca de 400 milhões de cruzeiros o dinheiro, ou seu valor em café, confiscado aos lavradores pela ditadura. Essa elevada soma só poderá ter uma aplicação honesta: socorrer a lavoura.

Quanto custou a acumulação dessa riqueza? Nada que implicasse riscos em qualquer operação realizada pelo govêrno. Essa riqueza foi produto do confisco, e a violência não ofereceu qualquer compensação. Bastou, para adquiri-la, que o D.N.C., instrumento que o govêrno getuliano manejava a seu talante, além dos milhões de sacas que incinerou, se apoderasse das grandes partidas que se não exportavam, por estar completamente cerceada a liberdade de comércio.

Entrando no exame da questão, diremos que a carteira de crédito que se instituir, anexa à Divisão Cafeeira, nos adiantamentos que fizer à lavoura, deverá cingir-se a juros de 5%, com a garantia do penhor das safras, ou mesmo hipoteca da propriedade, aliás esta segunda hipótese só em último caso. Como se administrará essa Carteira? Seu administrador deveria ser procurado entre representantes da lavoura interessada, mediante indicação, por sufrágio direto, das associações da classe.

É claro que funcionaria, sob a direção do administrador, um corpo de técnicos, incumbidos de estudar as propostas de financiamento e fiscalizar a aplicação dos empréstimos, a fim de que os mesmos tivessem a devida finalidade, como principal fator reprodutivo. Há na lavoura cafeeira serviços técnicos aos quais são alheios muito lavradores. Para superintendê-los seriam procurados agrônomos, estipendiados pela Carteira. É uma questão de importância para melhorar a qualidade do café, habilitando o Brasil a enfrentar a concorrência nos mercados, não só pelo volume mas pelo tipo do produto. Disso dependerá a preferência ao nosso café.

Para suprir países europeus e asiáticos com os nossos tipos 7 e 8 deverá haver rigorosa fiscalização, por ser conhecida a mistificação de propagandistas mercenários, que adicionavam ao bom café brasileiro a escória importada da África. Onde estão as usinas que pertenceram ao D.N.C.? Em seus lugares, provàvelmente. É tempo de utilizá-las no aperfeiçoamento dos tipos de café. Seja armazenado o café produzido pelos pequenos lavradores, e também a êstes com as indispensáveis garantias, deve ser extensivo o financiamento, a iniciar-se em condições vantajosas de mora e juros. Os estoques beneficiados seriam a melhor garantia dos empréstimos que se lhes fizesse. Eliminado o intermediário ganancioso, os pequenos lavradores, assim defendidos, poderiam produzir mais e melhor.

Dêsses dois fatôres, assistência técnica e financiamento sadio e barato, depende quase exclusivamente a restauração de uma lavoura que alguém já denominou, sem exagêro, a mais rendosa mina de ouro do Brasil. Ative-se, pois, a restauração dessa mina.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A.

A viagem do sr. Snyder

Tem-se divulgado alguma coisa sôbre a viagem do sr. J. Snyder, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, a alguns países da Europa, acompanhado de seus dois principais conselheiros para finanças internacionais. Pelo que corre em círculos financeiros norte-americanos, o problema principal a ser resolvido na Europa, a fim de se operar o seu saneamento econômico, é o ajustamento seguro das divisas européias entre si e em relação ao dólar. As principais etapas do estadista norte-americano seriam Londres, Paris e Roma. Ao que se informa o sr. Snyder possui documentação a respeito das divisas européias, bem como relativamente aos problemas comerciais das diferentes regiões. Aproveitando-se a oportunidade dessa viagem, nos meios oficiais norte-americanos se desmente categòricamente que o secretário do Tesouro dos Estados Unidos levasse o propósito de insistir com os governos dos países europeus na desvalorização monetária. Embora não houvesse encontros pràviamente ajustados entre o sr. Snyder e estadistas da Europa, todavia foi notada a coincidência de sua viagem com as conversações entre o sr. Stafford Cripps e o embaixador extraordinário sr. Averell Harriman, além da entrevista do sr. David Bruce, embaixador dos Estados Unidos em França, com o ministro da Fazenda francês, sr. Maurice Petsche.

Já não pode haver dúvida de que estará em primeiro plano o problema das exportações da Europa e da balança comercial dos países que participam da E.R.P. E foi nos círculos britânicos que se prestou atenção a declarações do sr. John Snyder, no princípio dêste ano, perante uma comissão de inquérito do Congresso norte-americano, segundo as quais o ano de 1949 marcaria o ajustamento das moedas européias.

A comissão sem pressa

Há na Câmara um projeto de lei que dispõe sôbre o aproveitamento, no serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, de oficiais subalternos da reserva de segunda classe da Aeronáutica. O plenário aprovou-o em sessão de 6 de junho último. Vai para dois meses, portanto. Depois disso, na forma regimental, mandaram-no logo à Comissão de Redação, onde encalhou. Não há meio de sair dêsse órgão, por onde teve de passar no caminho para o Senado.

É preciso acrescentar que o projeto é de 1947 e foi para a Câmara na companhia de uma mensagem do presidente da República. Naturalmente se esperava que o seu currículo legislativo fôsse até dos mais rápidos. Mas a verdade é que, após dois anos de incubação, sendo adotado, dorme, para uma simples exigência de redação, o sono de mais de mês, sono que parece eternizar-se.

A Comissão não é das mais sobrecarregadas de expediente. Ao contrário. É mesmo das mais folgadas. Quase sem esfôrço, já poderia ter empurrado a iniciativa governamental para a outra casa do Congresso.

Comunismo ou demagogia

Ainda uma palavra sôbre o projeto levado à Câmara dos Vereadores, no sentido de se agravar mais fortemente o impôsto predial das residências com jardins ou simples terreno que excedam a escassa área aí delimitada. Semelhante impôsto já não é pouco. O projeto quer aumentá-lo, empurrando-lhe em cima o territorial, mais elevado.

Os autores partem do princípio de que tôda habitação que tenha uma certa área não edificada é coisa de luxo. Faustosa, dizem êles. Sendo assim, só o é para gôzo de ricos displicentes. Pelo quê, urge puní-los com a tributação exagerada. Nenhuma justificação de caráter jurídico ou sociológico. O que está escrito para fundamentar a iniciativa resulta de uma ideologia comunista, sem qualquer relêvo, apenas marcada de sabor demagógico.

Se vingasse o plano, até os quintais, onde os proprietários fazem a sua pequena horta e desenvolvem a sua rudimentar criação, desapareceriam. Ia tudo englobado no critério da opulência e do fausto a que aí se alude.

Curioso é que, dos dois autores do projeto, um é médico. Pediatra ou não, deu êle a prova de absoluto desaprêço pela saúde das crianças, pois no seu entender podem elas viver melhor asfixiadas num apartamento do que ao ar livre, num jardim, ou num terreno com árvores.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A professôra Stucker, de Nova York, em conferência sôbre o tema *Como vencer no negócio de teatro*, oferece a seguinte receita: "Continue tentando."

Esta já nos era conhecida. Temos várias emprêsas e companhias que há vinte anos não fazem outra coisa. E agora temos também os teatros experimentais.

• • •

O ministro do Trabalho está projetando a regulamentação da profissão de jogador de futebol. Visa-se com isto a evitar a mercantilização dêste esporte.

Vamos ver como o Ministério vai descalçar estas "luvas".

• • •

Em Niterói, Sebastião Gonçalves, casado com Catarina Mendes, tornou a casar-se com Nilza de Lacerda. Acusado de bigamia foi prêso. As duas espôsas foram, juntas, visitá-lo no xadrez.

Choraram juntas a mágua
Do mal que o bruto lhes fêz.
E com os olhos rasos dágua
Foram vê-lo no xadrez.

A Catarina, o deplora.
— Coitadinho! A Nilza diz.
Uma, no ombro da outra, chora
A desdita do infeliz.

E, apesar das máguas suas,
Por amor ou por piedade,
O que se vê é que as duas
Querem vê-lo em liberdade.

Devem ambas ter concluído
Do caso, nada comum,
Que é melhor meio marido
Do que marido nenhum.

• • •

O presidente da República e altas autoridades visitaram a Casa da Moeda, tendo verificado que ela está em condições de fabricar todo o nosso papel-moeda.

Ainda bem. E' mais uma indústria estrangeira de que nos tornamos independentes. Já não precisamos exportar dólares quando precisarmos do material "circulante" para as nossas inflações.

Cyrano & Cia.

A SUCESSÃO INGLÊSA

Também os inglêses estão agora com o seu problema *da sucessão*.

Não se trata, é claro, de substituir o rei, senão de renovar o Parlamento e portanto o govêrno. Êste fato acontecerá como entre nós, precisamente em 1950.

A nova plataforma do Partido Conservador, como a qualifica o *Daily Mail* é "sóbria e sensata". Mas não foi sóbrio — e em certos pontos não foi mesmo sensato, ainda que de modo geral tocasse os pontos sensíveis da situação — o discurso de Churchill em Wolverhampton sublinhando essa plataforma.

A perspectiva é de um embate muito aceso. O animoso Winnie, que salvou a Inglaterra da invasão alemã, quer agora libertar o país do socialismo, que, no seu conceito, é uma porta aberta ao comunismo.

Todavia, o Partido Trabalhista inglês — devemos reconhecer-lhe com imparcialidade êste esfôrço — também luta em seu próprio seio contra a desfiguração comunista. Em junho último, o congresso que êle reuniu em Blackpool, e onde a influência de Aneurin Bevan se patenteou de forma impressionante, repeliu, por exemplo, a idéia de organizar o contrôle dos operários nas emprêsas do Estado, como não aceitou igualmente a revisão dos salários com o fim de aumentá-los. Ambos êstes planos frustrados eram de natureza comunista.

A dificuldade principal do govêrno trabalhista, que afrontava ainda há pouco uma série de greves bem significativas, está em acomodar as impaciências de seu elemento eleitoral com o programa da chamada austeridade, executado e mantido por Stafford Cripps. Êsse programa, examinado no estrangeiro, tem a mera aparência de uma vastíssima compressão financeira. Em substância, porém, age com o mesmo rigor — deve agir com rigor talvez maior — no campo econômico, já renovando, para dominar a crise, os instrumentos e processos de fabricação, já baixando, para assegurar os mercados externos, os preços de custo. As repercussões de tais providências na remuneração do trabalho são evidentes no sentido pelo menos de conter-lhe o nível. O trabalhador inglês não é mais hoje trabalhador, ùnicamente; é *trabalhista* com a sensação, que lhe dá êste outro nome, de lhe caberem sempre novos privilégios ou vantagens, tenha embora a guerra empobrecido o país, esteja embora o inglês sufocado pelos impostos.

Colocado entre a regra inflexível do govêrno e as aspirações das classes de que haure sua fôrça, o Partido Trabalhista inglês tem por conseguinte um problema interno. Êsse problema é sua permanente contradição do real com o ideal. É o que parece criar o perigo do comunismo.

O perigo do comunismo é sem dúvida um argumento, um argumento que a Inglaterra não desprezará, tanto lhe são familiares os meios de estabelecer tôdas as coisas na base da opinião. Resta, porém, que êle seja completamente sincero, que se não dilua na vacuidade e nas sutilezas de um simples argumento eleitoral.

A crítica de Churchill ao delírio das nacionalizações — ou seja ao delírio de tomar o Estado sob sua conta a exploração de tôdas ou quase tôdas as emprêsas essenciais — é uma crítica de verdadeiro homem público. Dêste gênero não é entretanto a observação que êle faz de só haver podido governar o Partido Trabalhista em razão dos auxílios prestados à Inglaterra pelos Estados Unidos e pelo Canadá. Qualquer partido só teria governado com êsses auxílios, que eram aliás a restituição moral daquelas lágrimas, daquele suor e daquele sangue a que se referia Churchill quando a Inglaterra salvava o mundo.

Como quer que se desenvolvam os fatos, a campanha *da sucessão* inglêsa vai ser um espetáculo edificante. Devemos acompanhá-lo de perto, não apenas para ver, mas para aprender.

Costa REGO

SNYDER FAZ DECLARAÇÕES

Washington, 26 (F. P.) — O sr. John Snyder, secretário do Tesouro, terminada a viagem que efetuou pela Europa e Oriente Médio, declarou à imprensa que "os progressos da reconstrução da Europa ultrapassaram tôdas as esperanças", acrescentando que "a escassez de dólares de que sofrem os países europeus poderia ser atenuada pela redução das tarifas americanas".

Sem querer falar dos problemas apresentados pela crise britânica, Snyder declarou, todavia, que o govêrno inglês não tinha solicitado novo auxílio financeiro dos Estados Unidos, e confirmou que os técnicos financeiros inglêses e canadenses se reuniriam em setembro em Washington, por ocasião da reunião anual dos governadores do Fundo Monetário Internacional.

Relativamente à situação econômica dos Estados Unidos, o secretário do Tesouro declarou que "a situação era sã", e acentuou a respeito as melhorias registradas na produção de automóveis e nas vendas de produtos têxteis, enquanto que as vendas a varejo, em junho de 1949, não tinham diminuido senão de 1% com relação a junho de 1948.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

REFORÇAM SEUS EXÉRCITOS OS PAÍSES ÁRABES

Cairo, 26 (Sam Souki, da U.P.) — Os estados árabes estão reforçando seus exércitos com o auxílio de vários membros do bloco ocidental, como parte de um plano global para defesa contra um possível ataque comunista.

Armas e abastecimentos franceses estão chegando à Síria e Líbano. Armas britânicas começaram a chegar à Transjordânia.

Por outro lado, o Egito abriu uma verba de 70 milhões de libras para reforçar suas fôrças armadas de terra, mar e ar.

O príncipe regente do Iraque, Abdul Ilah se encontra em Londres, onde se espera debata com funcionários britânicos planos para melhorar o exército do Iraque.

O emir Sayyed El Senoussi, da Cirenaica, também se encontra em Londres como hóspede do govêrno britânico. Espera-se que fôrças treinadas por britânicos e experimentadas na guerra do deserto contra os alemães continuem recebendo instrução britânica e adquirindo armas inglêsas.

Esferas políticas do Oriente Próximo interpretaram, inicialmente, a melhoria nas relações entre a França e o regime de Housni El Zaim, na Síria, e o aumento da cooperação franco-libanesa, como uma investida francesa no Oriente Próximo em detrimento da Grã-Bretanha.

ECONOMIA & FINANÇAS

IMPERATIVO DE BOM SENSO

GYL SEARA

Feriu-nos a atenção certo editorial do *Correio da Manhã*, pertencente à série com que esta fôlha realizou sua patriótica campanha pela solução do célebre e controvertido caso das refinarias de petróleo.

Epigrafado *E por que não Belém?* e superpondo lídimos interêsses nacionais e evidentes imperativos de bom senso, da técnica econômica, de considerações geográficas e de segurança pátria a quaisquer outros, sem esquecer os regionais, o grande matutino se pronuncia desassombradamente em favor da localização, na capital do Estado do Pará, da maior das refinarias de petróleo ora em projeto no país.

Basta essa circunstância para comprovar a superioridade da concepção do *Correio* uma vez que se tenha em vista o esfôrço imenso que desenvolverá contra tal escolha a conjugação de poderosos interêsses regionais e privados, a procurar sobrepor-se aos que, sem sombra de dúvida, dizem mais estreitamente com os da nação, considerada na sua própria unidade, qualquer que seja o ângulo de observação.

Não vale repisar a argumentação do articulista, desenvolvida no seu escrito de 21 do fluente, tão completa e persuasiva ela se afirmou. O nosso objetivo é outro, bem modesto e meramente subsidiário.

Todos os estudos, bem assim as perspectivas mais racionais, induzem à convicção da existência no país de consideráveis lençóis petrolíferos na bacia amazônica e seu prolongamento em direção ao Chaco matogrossense e boliviano austral e boreal, cujos escoadouros nacionais demoram pelo curso do rio Amazonas, através dos seus afluentes da margem direita Guaporém, Beni, Purus, Juruá e Javari.

Em outro prolongamento, para oeste, os lençóis peruanos, equatorianos e colombianos escoariam sua produção, pelos tributários da margem esquerda, com escala futura em Manaus, para o grande centro distribuidor, que é Belém, tanto para o interior como para tôda a costa brasileira, do estuário do Amazonas ao Recife.

Falámos na escala em Manaus porque haverá de ser instalada outra refinaria, de menor porte, na capital do Estado do Amazonas, para poupar o frete de retorno, rio acima, do óleo refinado em Belém.

De outra parte, o petróleo, provàvelmente existente nos campos do território do Rio Branco cuja formação geológica permite tal conjetura, desceria a princípio para aquêle pôrto marítimo, depois para Manaus, ali buscando refinação.

Finalmente, para Belém seguiria todo o óleo bruto procedente das formidáveis reservas petrolíferas, *de existência já verificada*, na maior parte da ilha de Marajó e cujo prolongamento se presume abranger o estuário do Amazonas e suas numerosas e vastas ilhas, compreendendo a zona do estreito de Breves e o território do Amapá.

E não seria inverossímil admitir, por sua formação geológica, o próprio prolongamento dêsse imenso lençol petrolífero para o lado das terras compreendidas a oeste dos estreitos, entre os rios Tocantins, Amazonas e Xingu.

Idêntica suposição se ofereceria, rumo ao sul, abrangendo boa parte dos Estados do Maranhão e Piauí, cujo óleo bruto teria *bem mais próxima a sua refinação em Belém*, até que fôsse instalada outra usina, do porte da prevista para Manaus, em *São Luís*, aliviando o petróleo, *já refinado*, dos gastos de retôrno.

Considerando-se as proporções que atingirão os transportes rodoviários e aeroviários da região que circunda o Maranhão, ao sul e a oeste, estas conjeturas nada têm de fantasistas.

Do exposto ressalta a escolha de Belém, como centro ideal de convergência do óleo a ser extraído da imensa área do território nacional provindo dos maiores lençóis petrolíferos nacionais, à proporção que os mesmos entrarem a ser explorados.

Independente dessa perspectiva, que corresponde à realidade atual, há outra consideração a ser enfrentada.

Belém está situada no desaguadouro marítimo de uma imensa bacia hidrográfica, cobrindo área de vários milhões de quilômetros quadrados, cortados por dezenas de milhares de quilômetros de cursos de água, grande parte dos quais acessível a embarcações de grande calado e tonelagem. E por isso o pôrto distribuidor a mais da metade do território nacional, como devido à sua natureza de pôrto marítimo do extremo norte brasileiro, de todos os Estados, de Pernambuco para o norte.

Lògicamente, pelos motivos referidos, seria de onde mais econômicamente alimentaria de todos os subprodutos dêsse óleo cru, não sòmente tôda a bacia amazônica, como os Estados do Nordeste, além da Bahia. Pouparia êsse fato aos consumidores dessas regiões o ônus do vultoso frete, além de Belém, às refinarias localizadas no Rio e em São Paulo, do óleo a refinar, bem assim o do retôrno, do sul ao norte, dos subprodutos.

Seriam dezenas ou centenas de milhões de cruzeiros poupados nos gastos dos combustíveis líquidos e dos lubrificantes. E o fato resultaria no menor custo dos transportes rodoviários e, por efeito disto, no custo da vida, em tôda a região menos afortunada do Brasil, o Norte, o Nordeste e o Centro-leste.

De outra parte, devemos cogitar na eventualidade de um novo conflito armado, que exponha as nossas costas às incursões do inimigo. E' indispensável ter em mente o ocorrido na precedente guerra mundial, quando o Norte ficou quase isolado do resto do país.

Sirva-nos êsse fato de lição para não concentrarmos no sul do Brasil determinados recursos essenciais à vida do povo ou à defesa nacional.

Imaginemos o que houvera sucedido, como pode ocorrer, se a Norte-América, obrigada a prover à sua exclusiva defesa, pelo lado do polo, não pudesse ou não possa destacar parte de suas fôrças para preservar os nossos mares e litoral?

Construamos, portanto, a maior distilaria de petróleo, em Belém, em Gurupá ou em Antônio Lemos, no estreito do Tajapuru, a meio caminho da rota fluvial que se estende, em canal profundo, unindo o rio Pará ao Amazonas, na exata linha do acesso de Belém a êste último rio e a Manaus, ao Acre, ao Guaporé, bem assim, à Bolívia e ao Peru, até Iquitos.

Sejamos sensatos e precavidos e admitamos o pior, a fim de não sermos colhidos de surprêsa.

E, completando as nossas conclusões, com inteira despreocupação de caráter regionalista, terminemos lembrando que *nenhuma outra capital de Estado*, situada à beira-mar, ao sul do Pará, satisfaria tão inteiramente quanto Belém às exigências várias que o caso em tela envolve.

PEDIDO DE ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

No processo em que a Casa do Pequeno Operário, no Rio Grande do Sul, solicita isenção do impôsto de renda, proferiu o diretor da Divisão dêsse tributo o seguinte despacho: "Não tendo o requerente satisfeito os requisitos legais exigidos, não pode esta D.I.R. manifestar-se sôbre a legitimidade da isenção pleiteada."

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no artigo 16, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de Janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 3ª da Alínea XIX, da Tabela C, da referida Consolidação, concedeu à firma E. Manegrasso S. A. Distilaria Bellard, estabelecida com fábrica de bebidas na capital do Estado de São Paulo, autorização para o fabrico dos vinhos compostos quinado, tinto, meio doce; quinado, tinto, doce; quinado, tinto, doce; vermute, branco, sêco; vermute, branco, doce e vermute, tinto, doce, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

HOUVE SUBSTANCIAL ALTERAÇÃO NA TAXAÇÃO DOS RELÓGIOS IMPORTADOS

A Alfândega do Rio de Janeiro, ao apreciar consulta formulada por firma estabelecida nesta capital, decidiu-a de acôrdo com a informação prestada pela fiscalização do impôsto de consumo.

Diz a referida fiscalização que, na sua alínea X, dispunha, a Tabela A da Lei n. 7.404, de 22 de março de 1945:

"1º) — O impôsto incide sôbre: pedras preciosas ou semi-preciosas, lapidadas; pérolas, cultivadas ou não e tôda e qualquer obra ou objeto fabricado ou ornamentado, no todo ou em parte, com as referidas pedras e pérolas ou com ouro, prata, platina e respectivas ligas, compreendidos os objetos usados.

2º) — Relógios marcadores de tempo, de qualquer espécie, com ou sem caixa em cuja confecção não entrem as matérias especificadas no inciso 1º."

A Lei n. 494, de 26 de novembro de 1948, — declara a fiscalização não modificou a discriminação dos objetos constantes da Lei 7.404, de 22-3-45, quanto à incidência, mas, ùnicamente, a segunda parte do inciso 1º transcrito (alteração terceira) e as regras de cálculo e pagamento do impôsto (alteração quarta) acrescentando, todavia, à mesma alínea, a nota 15ª verbis:

"Relógios importados pagarão o impôsto na base de 12% acrescido do adicional de 20% sem qualquer outra tributação posterior."

Essa referência a outra tributação posterior — prossegue a fiscalização — revela, de modo evidente, que a mesma nota 15ª abrange os relógios que teriam outra tributação posterior ou sejam os que se enquadram no inciso 1º da alínea X, por serem fabricados ou ornamentados com ouro, platina, pedras preciosas ou semi-preciosas.

Criou, contudo, uma situação especial com relação aos relógios importados, isto é, de produção estrangeira.

Estes, sem qualquer distinção, pagarão sempre o impôsto de 12% de adicional qualquer que seja a matéria de que sejam fabricados ou ornamentados, não se aplicando aos mesmos, quando incluídos no inciso 1º, a regra da nota 1ª, n. II.

Acrescenta a fiscalização que outra coisa não diz a Consolidação a que se refere o decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, quando, no inciso 2º, da alínea X, refere-se a relógios em cuja confecção não entraram as matérias referidas no inciso 1º, esclarecendo que, nos de produção estrangeira, o impôsto será de 12%, além do adicional de 20%, pagos pelo importador na forma da 15ª, reproduzindo ainda aquela nota, que não faz qualquer distinção entre relógios do inciso 1º ou do inciso 2º.

Conclui a fiscalização que, ante o exposto, lhe parece que o disposto na nota 15ª, acrescentada à alínea X da Tabela A da Lei 7.404, de 22 de março de 1945, e pela Lei número 494, de 26 de novembro de 1948, tem aplicação a todo e qualquer relógio estrangeiro importado no Brasil, não procedendo as alegações e interpretações da consulente.

Dêsse despacho, recorreu a consulente para a Diretoria das Rendas Internas, baseada nas considerações que lhe parecem cabíveis.

Julgando o recurso, declara a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que, a propósito, cabe salientar que, realmente, antes do advento da Lei n. 494, de 26 de novembro de 1948, os "relógios marcadores de tempo de qualquer espécie estavam sujeitos à taxa de 5%, na conformidade do disposto na alínea X, inciso 2º ou à de 8% se confecionados ou ornamentados com as matérias enumeradas no inciso 1 da mesma alínea, in verbis:

"pedras preciosas ou semi-preciosas lapidadas; pérolas, cultivadas ou não e tôda e qualquer obra ou objeto fabricado ou ornamentado, no todo ou em parte, com as referidas pedras e pérolas ou com ouro, prata, platina e respectivas ligas, compreendidos os objetos usados."

E' de notar — diz a Junta — que a despeito da referida Lei número 494, essa regra continua em pleno vigor, para *tôda e qualquer obra ou objeto*, inclusive para os *relógios de fabricação nacional*.

Todavia, que quanto aos "relógios importados" houve substancial alteração na respectiva taxação que, ex-vi da alteração *Quarta* (art. 1º) da Lei n. 494 mencionada, passou a ser de 12%, acrescida do adicional de 20% quer se trate de relógios de metal ordinário, madeira ou qualquer outra matéria, quer confecionados ou ornamentados de metais ou pedras preciosas e semi-preciosas enumeradas no inciso 1 da alínea X.

As novas disposições legais, introduzidas pela aludida alteração

(Continua na 5ª pág.)

GUERRA

MARCHOU PARA O KM 47 DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO A DIVISÃO BLINDADA DO EXÉRCITO

O ministro visitou a Exposição do Exército de produtos não militares — O Regimento Sampaio prepara-se para a sua festa de congraçamento — Major Nei Neves da Silva — No Conselho de Segurança o coronel Raul Albuquerque — Vários oficiais das armas e serviços vão solicitar transferência para a reserva em face da lei 288 — — Curso de genética

A 1.ª Divisão Blindada do Exército, sob o comando do general Dimas Siqueira de Menezes, marchou na manhã de ontem, com todo o seu moderno material motorizado para o km. 47, da Estrada Rio-São Paulo, onde acampou para levar a efeito importante exercício no terreno com as suas possantes máquinas de guerra. Assim estão acampadas sob a bandeira daquela Grande Unidade as seguintes unidades: 1.º, 2.º, 3.º Batalhões de Carros de Combate, Grupo de Reconhecimento Mecanizado, 3.º Btl. I. Blindado e Batalhão de Manutenção.

Naquela Região, a 1.ª Divisão levará a efeito vários ramos de instrução da tropa e dos quadros, destacando-se particularmente, os referentes ao tiro das diferentes armas, canhões, morteiros, lança-rojões, metralhadoras, etc., — ao Combate, ao Serviço em Campanha e a Direção de Carros de Combate.

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar [illegible]

[illegible] tro, chefe do E.M.E., Candido Caldas, chefe do D.T.P.E., e Agra Lacerda, diretor de Fabricação, coronéis Waldemar Levy Cardoso, Altair de Queiroz, Celio de Araujo Lima, Proença Gomes, tenentes-coronéis Orlando Rangel e Abreu e Lima, além de outras altas patentes que lhes proporcionaram após os cumprimentos regulamentares uma visita a tôdas as instalações do "Stand", que está muito bem instalado com milhares de produtos não militares dos estabelecimentos fabris do Exército. Após uma série de informações e esclarecimentos que lhe foram dados pelo diretor de fabricação, foi oferecido ao ilustre visitante e demais autoridades presentes um almoço.

Oferecendo o ágape falou o general Agra Lacerda que após agradecer a presença do visitante e das autoridades, declarou que, a "Exposição dos produtos não militares, representa o esfôrço das fábricas para manter a maquinária em condições de eficiência para ser empregada na produção bélica quando se fizer necessária e principalmente para auferir os recursos de que carece a Assistência Social que os estabelecimentos fabris estão hoje mantendo satisfatoriamente para os operários e suas famílias".

O ministro Canrobert Pereira da Costa agradeceu tendo a seguir palavras de incentivos para com os estabelecimentos fabris e seus dirigentes.

OS PREPARATIVOS DO REGIMENTO SAMPAIO PARA A SUA FESTA DE CONGRAÇAMENTO

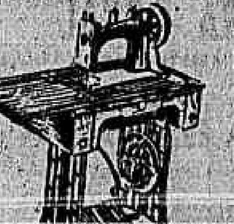
O Regimento Sampaio, que no próximo mês vai levar a efeito a sua "Festa de Congraçamento", já iniciou os seus preparativos que já vão bastante adiantados, segundo nos foi dado saber. Ontem, sua séde, na Vila Militar, foi visitada pelos generais Zenobio da Costa, Aristoteles de Souza Dantas e Calado de Castro, que tomaram conhecimento do entusiasmo de que está dotada a tropa do coronel Coelho dos Reis, que tudo está fazendo para o maior brilhantismo dos festejos. Aquêles chefes militares prontificaram-se a colaborar na maior festa do vencedor de "Monte Castelo", na campanha da Itália.

A CERIMONIA DE ONTEM NO QUARTEL DO 1.º ESQ. REC. MOTORISADO

Realizou-se ontem no quartel do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Motorisado, missa de primeiro aniversário pela alma do major Nei Neves da Silva, ex-comandante do esquadrão, assassinado quando no cumprimento do seu dever. O ato religioso foi celebrado pelo capelão padre Cavalcante teve grande assistência entre as quais notava-se a presença do cmt. da 1.ª R.M., general Zenobio da Costa, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Ventura, do cmt. da 1.ª D.I., general Souza Dantas, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Helio, do sub-cmt. da 1.ª D.I., general Calado de Castro, coronel Levy Cardoso, chefe do

NATIONAL ROTARY

(Norte Americana)
Costura para frente e para traz e borda independente de chapa.



Vendas com facilidades
Garantia e assistência técnica
Distribuidores Exclusivos
Mercantil Auto Elétrica S.A.
Senado, 178 —
32-1048 e 32-0268

gabinete do ministro, de numerosos oficiais do Estado Maior da 1.ª R. M. e 1.ª D.I., comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, representações das unidades regionais.

Após a celebração do ofício religioso o atual comandante do Esquadrão, capitão Almir Jansen, convidou o general comandante da 1.ª D. I. para inaugurar o pavilhão "major Ney" e o general cmt. da Z.M.L. para inaugurar a placa comemorativa, na porta da sala onde tombou o heróico comandante. Nêste momento, o general Zenobio da Costa proferiu palavras de elogio ao Esquadrão que desde a guerra vem trabalhando pela grandeza do Brasil. Terminadas essas palavras o 1.º tenente Ney Alves de Moura pronunciou expressivo discurso, que terminou com as seguintes palavras: "Aqui, era êle o comandante do Esquadrão, e, mais que tudo isso, o companheiro e o amigo de seus superiores e de seus comandados. A placa que hoje se inaugura não foi simplesmente [illegible]

NO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL O CORONEL RAUL DE ALBUQUERQUE

O coronel Raul Albuquerque, que vem de deixar a pedido o cargo de diretor geral do Departamento de Correios e Telegrafos, por determinação do presidente da República passou a servir no Conselho de Segurança Nacional, onde importante missão lhe será confiada pelo general Eurico Dutra. O coronel Raul Albuquerque apresentou-se já as altas autoridades militares, pelo motivo acima.

C.R.A.S. DE INTENDÊNCIA

Atendendo, em face das razões apresentadas, à solicitação da Diretoria de Intendência, e de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, em aviso de ontem, resolveu: 1.º — a autorização de que trata o item 1 do aviso 73, de 22-1-1949 e o disposto nas alineas b e c do item 3 do mesmo aviso, ficam suspensos até nova ordem; 2.º — para a aplicação do item 4 do aviso 73, os subtenentes e sargentos das armas que já se tenham habilitado com o C.R.A.S., de Intendência deverão aguardar, na situação em que se encontravam anteriormente ao curso, a abertura de vaga no Serviço de Intendência, a fim de que possam ser incluidos definitivamente nêsse serviço; os que não se tenham habilitado com o referido curso, deverão retornar às armas de origem. 3.º — os subtenentes e sargentos das armas que, de acôrdo com o citado aviso 73, estejam matriculados nos C.R.A.S. de Intendência, já em funcionamento nesta data, deverão prosseguir no curso e sua situação será regulada, após o término do mesmo, pelo item anterior.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro deferiu os requerimentos de Francisco Frederico de Araujo Pontes e Maquinas Textis Padilha Coimbra S. A.; e submeteu ao presidente da República o requerimento do capitão médico Nelson Guilherme de Almeida.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme, para o dia 28 do corrente.

DEFINE OS ARTIGOS 1.º E 6.º DA LEI 288

O boletim de hoje, da Secretaria Geral da Guerra publicará o decreto 26.907, de 18 de julho corrente, que define as diversas situações previstas nos artigos 1.º e 6.º da lei 288, de 8-VI-1948, na forma da redação dada pela lei 616, de 2-II-1949.

Em face da publicação acima, vários oficiais das armas e serviços vão solicitar transferência para a reserva, no posto imediato.

ASPIRANTES CHAMADOS

Deverão comparecer ao Q.G. da Zona Militar de Leste (3.ª secção), os aspirantes da reserva Alberto Eduardo Magalhães Oliveira, Walter Albiere e Armando Gonçalves de Souza e Frias a fim de tratar de assunto de seus interêsses.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Hoje, às 15,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o Centro Militar de Estudos em prosseguimento ao seu programa cultural convidou o coronel Amilcar Salgado dos Santos para realizar uma conferência sôbre a personalidade do general Azeredo Coutinho. O grupo de direção do C.M.E. convida a todos os oficiais das fôrças armadas da ativa e da reserva para assistirem essa sessão.

LOUVADO O CORONEL JANDIR GALVÃO

O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R.M., consignou em seu boletim de ontem o seguinte: "Louvo o coronel Jandir Galvão, comandante do 1.º R.C.G., pelo excepcional brilhantismo que soube imprimir à 2.ª festa de confraternização realizada em 20 de junho do corrente ano, no regimento de seu comando. A organização perfeita, levada até às menores minucias, revelou o cuidado, a inteligência e a abnegação de seus quadros, orientados por seu

digno comandante. A apresentação impecável do Regimento, quer no carroussel, quer na ginástica acrobática, apesar de ainda se encontrar a unidade no período de instrução básica militar, trouxeram a público a dedicação à instrução e amor ao trabalho daquela tradicional corporação, a cuja frente está o coronel Jandir com todo entusiasmo e dedicação. Autorizo o coronel Jandir a tornar extensiva as referências elogiosas que aqui faço, a seus comandados que julgar merecedores de recompensa".

CURSO DE GENÉTICA

Funcionará na Escola Veterinária do Exército um curso de Genética Geral Aplicada ao melhoramento das espécies domésticas.

O aludido curso, cuja inscrição está aberta, será dado em 40 horas e sob a regência do dr. Raul Briguet Junior, catedrático da Universidade Rural do Brasil. As aulas serão [illegible]

[illegible] tencia da 4.ª R.M. o 1.º tenente Q.A.O. José Nogueira Weber; e no 10.º R.I. ten. Q.A.O. o 1.º tenente Q.A.O. Wagner Pereira Werneck, ambos também diplomados em Odontologia.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

Terá lugar na sede do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, à Biblioteca Militar — Quartel General, em 28 do fluente mês, quinta-feira, às 16 horas, sessão de assembléia geral, tendo por finalidade: a) — aprovação da proposta criando a cadeira n. 51, tendo para patrono o seu sócio fundador general Augusto Tasso Fragoso; b) — aprovação do parecer da respectiva comissão, favorável a admissão de sócio efetivo deste Sodalício do historiografo major Nelson Werneck Sodré.

Em face do art. 28, combinado com o § único do art. 49 dos Estatutos em vigor, poderão os sócios, na impossibilidade de comparecer, fazerse representar por carta ou procurador, enviando, no primeiro caso, os respectivo votos ao presidente do Instituto, general Tristão de Alencar Araripe, residente à rua "Saboia Lima" n. 83, Tijuca, nesta Capital Federal.

MATRÍCULA NO COLÉGIO MILITAR

I — São convidados a comparecer nêste Colégio, no dia 29 do corrente, às 9 horas, a fim de serem matriculados, os seguintes candidatos, acompanhados dos respectivos responsáveis: Eduardo dos Santos Lobo — Augusto Hilmario Siqueira — José Augusto da Paz Correia de Oliveira — Nide Geraldo do Couto Ramos Fico — Silvio Câmara Barra — Rui Liberas de Lucena, Artur Jordão Costa e Paulo Correia Duncan Rodrigues.

II — Na ocasião da matricula deverão ser pagos o depósito, a joia e a contribuição relativa ao mês de agôsto.

III — Aquêles que ainda não apresentaram guia de transferência deverão fazê-lo no ato da matricula, sem o que a mesma não será efetivada.

CIA PROPAC
AUSTIN
CARROS
AV. O. CRUZ - 95 - FONE 25-2307

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4ª pág.)

"Quarta", da lei n. 494, estão consubstanciadas na Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1940, também na Tabela A, alínea X, inciso 2:

"relógios marcadores de tempo, de qualquer espécie, com ou sem caixa, em cuja confecção não entrem as matérias especificadas no inciso 1.

Impôsto de 5%, pago pelo fabricante, nos têrmos das Notas 7ª e 8ª e *de 12%, além do adicional, pago pelo importador, na forma da Nota 15ª* (Lei n. 494, de 1948, alteração 4ª)"; e na respectiva nota 15ª:

"os relógios importados pagarão o impôsto na base de 12% acrescido do adicional de 20% sem qualquer outra tributação posterior (Lei número 494, de 1949, alteração 4ª)."

Como está evidente, — diz a Junta — os relógios de produção nacional seguem a regra antiga, mantida na legislação vigente. Mas os de origem estrangeira, os *importados* passam a obedecer à taxação própria, especial, constante dos dispositivos transcritos.

E tanto foi essa a intenção do legislador que, ao final da nova Nota 15ª, citada, estabeleceu, expressa e imperativamente — "sem qualquer outra tributação posterior", deixando claro, assim, o intuito de excluir o relógio estrangeiro, importado, do regime tributário contido no inciso 1 da mesma alínea X, ou seja, de cobrar metade da taxa por ocasião do despacho nas Alfândegas e a outra metade por ocasião da venda do relógio ao consumidor ou a comerciante não registrado.

Conclui a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que, por tôdas essas razões, que confirmam o despacho proferido pela Alfândega do Rio de Janeiro, opina seja negado provimento ao recurso voluntário.

O presidente da Junta aprovou êsse parecer, que guarda conformidade com a interpretação dada pela Diretoria das Rendas Internas, através da Circular n. 37, de 6 de abril do corrente ano.

ESTÃO SUJEITOS AO "LIVRO DE COMPRAS"

Consulta um Sindicato de hospitais, clínicas e casas de saúde, em São Paulo, se os estabelecimentos e seus associados estão sujeitos ao livro de compras exigido pelo artigo 141 do Regulamento, esclarecendo que há imunidade do impôsto de Vendas e Consignações para as mercadorias — medicamentos e congêneres — excepcionalmente adquiridos para fornecimento a doentes internados.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, ante a Ordem de Serviço n. 2, de 1948, da mesma D.I.R., cabe resposta afirmativa, tendo em vista a letra b do aludido artigo regulamentar, que não comporta qualquer favor, ainda que ocorra a circunstância particular evidencial.

NIGHT AND DAY
HOJE E AMANHÃ
ÚLTIMOS DIAS DE
TITO GUIZAR
NA
BOITE e no CHÁ-DANSANTE
Tôdas as tardes — Sensacional desfile de MODAS sob a direção de WAHYTA BRASIL

O DIA POLICIAL

DOIS "ANJINHOS"...

Coisas da vida. Aí está, sem dúvida, uma frase muito usada nestes últimos tempos. Ainda ontem tivemos conhecimento de dois casos que assim poderiam ter sido classificados não fosse o perigo que representa o comodo fatalismo daquela frase. Esses casos embora não deixem de representar muito daquilo que comumente se qualifica como coisas da vida, pela gravidade e pelo mal social que representam devem ser encarados com maior rigor pelas autoridades competentes.

No primeiro deles vamos encontrar Sebastião Gonçalves da Silva no papel de vilão. No segundo, também no mesmo e antipático papel, vamos encontrar Tufy Patrone. O primeiro bígamo e o segundo forjando inqualificavel ardil para se vêr livre da esposa, uma jovem de 16 anos.

Sebastião casou-se pela primeira vez em maio de 1947 com Catarina Mendes, uma jovem de 23 anos e que já lhe deu dois filhos. Casaram-se em Nova Iguaçú, indo mais tarde residir em Niterói. Sebastião nunca foi um bom marido, pelo menos isso é o que afirma Catarina e confirmam os vizinhos. Mas isso tudo, inclusive os máus tratos e espancamentos sofridos, nada representava para Catarina. Tudo tolerava por amor de seus filhos. Acontece, no entanto, que a situação [illegible]

e o fez recolher imediatamente ao xadrez.

Mas ao mesmo tempo que tinhamos conhecimento da história de Sebastião, sabíamos de outra que constituia verdadeira antitese dela.

Na cidade de Curitiba, Tufy Patrone dava entrada em juizo de um anulação de casamento por abandono de lar. Acusava sua esposa Lory Lopes, de 16 anos, de o ter abandonado sem nenhum motivo, tomando destino ignorado. O juiz competente tomou as providências que lhe cabiam e vários editais foram publicados na imprensa local.

Manoel Lopes, pai de Lory, no entanto, não acreditava na história contada por seu genro e por isso passou a procurar insistentemente sua filha. Assim, após uma peregrinação de quase dois meses, veiu descobri-la no apartamento 102 do prédio da rua Rainha Guilhermina 155. Explicou Lory que para ali viera em companhia de dona Julieta Patrone, mãe de Tufy, e que nada avisara aos seus porque seu marido somente a avisou da viagem, que disse ser de recreio, duas horas antes da partida, tendo, por outro lado, se prontificado a avisar aos seus. Esclareceu ainda Lory que Tufy lhe mandara vir em companhia de dona Julieta, asseverando que êle também o faria alguns dias depois, o [illegible]

deixara na casa de sua mãe. As declarações da assassina foram reduzidas a termo, atribuindo Maria de Lourdes a causa do atentado aos ciumes que tinha da vitima.

LARÁPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 7.º distrito queixou-se o sr. Vicente Jaconiano, sócio da firma Jaconiano & Cia., estabelecida à praça 15 de Novembro, 38-A, 1.º andar, dizendo haver sido furtado na quantia de 86 mil cruzeiros que deixára em seu cofre, que encontrara aberto. Foi instaurado inquérito.

O INVESTIGADOR FOI PUNGUEADO

Queixou-se às autoridades do 5.º distrito, o investigador do D.F.S.P., portador da carteira n.º 1280, Antonio Perez Lemos, morador à rua Progresso, 1800, dizendo haver sido punguado em sua carteira contendo 800 cruzeiros, quando passava pela rua São José próximo à Galeria.

NOS ESTADOS

São Paulo, 26 — (Asp.) — Espetacular desastre registrou-se ontem, no cruzamento formado pelas ruas 24 de Maio e D. José de Barros, quando um auto-ônibus da linha "Circular", após chocar-se violentamente com outro coletivo, projetou-se contra um prédio. Em cosequência do desastre, quatro pessoas ficaram feridas, sendo que uma delas foi colhida no passeio.

Estatística macabra de São Paulo [illegible]

ATOS DE VANDALISMO EM SANTOS

[illegible]

[illegible] da delegacia de Neves, que o ouviu com [illegible]

A imprudência do motorneiro originou o desastre — Outras ocorrências

A imprudência d. um motorneiro foi causa, ontem, à noitinha, na praça da República, de grave colisão entre dois bondes, resultando do desastre quatorze feridos na Assistência, quatro dos quais em estado grave.

A colisão se verificou entre os elétricos de número 1937, da linha "Alegria", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 5160 e o de número 268, da linha 27, "Estrada de Ferro-Tiradentes", tendo por local do desastre o cruzamento da sobredita praça da República com a avenida Presidente Vargas.

A polícia apurou ter dado origem no acidente a imprudência do motorneiro do primeiro dos carris, o de regulamento 5160, que avançou o sinal, precipitando-se, assim, contra o da linha "Estrada de Ferro-Tiradentes". Ambos motorneiros fugiram.

As vitimas, a cujos nomes se seguem as respectivas residências, são: Elias Baldaia, morador à rua Conselheiro Zacarias, 176; Lourival Barcelos, de quem se sabe apenas que trabalha à rua dos Andradas, 126; Geraldo Ribeiro, morador à rua Leopoldina Rego, 708; Cabral Barbosa, rua Hilario Bicalho, 173; Edio Souza, rua João Rego, 180; Eliel Silva, motorneiro regulamento 7132, rua Correia de Almeida, 232; Maria Oliveira, rua Benedito Hipólito, 45; Osvaldo Santos, rua Felix Martins, 450; Lider Pinheiro, estrada Coronel Porto Velho, 84; Geralda Castro, rua Eliseu Vicente, 29, casa 26; Benedita Ataide rua Progresso 51, apartamento 302; Dirce Ganzioli, rua Escobar 54, casa 14; Ana Martins, rua Ana n. 2, Penha; João Santos, rua Domingos Ferreira, 20.

Dos feridos foram hospitalizados Lourival Barcelos, Geraldo Ribeiro, Lider Pinheiro e João Santos, sendo que este último teve a perna esmagada. Do caso tomou conhecimento a polícia do 10.º distrito.

MORTO A FACADAS POR CAUSA DE 100 CRUZEIROS

Residindo no morro do Jacarèzinho, os operários José Homero dos Santos, de 35 anos, morador à rua do Rio, 114, e Antonio Anastácio da Silva, de 74 anos, domiciliado à rua da Glória, 21, viveram em harmonia até o dia em que o setuagenário se lembrou de pedir ao outro a quantia de 100 cruzeiros emprestados. Os dias se passaram, passaram-se os meses e Antonio nada de devolver o dinheiro. Ontem, quando o devedor passava pela casa de Homero, este o chamou e lhe falou sôbre os 100 cruzeiros. O setuagenário se desculpou como pôde, tendo Homero lhe verberado o procedimento, que qualificou de indigno. A êsta altura Antonio enfureceu-se, resultando entrarem os dois em luta corporal. Sacando da faca, dela se valeu Homero em dado instante para golpear Anastácio, no ventre, pondo-o fora da luta. Tentou o criminoso, depois, a fuga, sendo porém, preso pouco adiante. A vítima foi levada ao H.P.S., onde, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer.

NÃO SABE DE ONDE VEIO O TIRO

Apresentando ferimento a bala na perna esquerda, foi pensada no H.P.S. a doméstica Elisabeth Souza, moradora à favela da Alegria, 66, a qual, ouvida sôbre as causas do ferimento, disse ter sido ferida casualmente quando passava pela barreira do Vasco, não podendo precisar de onde partiu o tiro. A vítima foi internada no H.P.S.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Entrando em um bar existente à rua Haddock Lobo, 320, a jovem Manoelina Figueiredo, de residência ignorada, ali ingeriu um tóxico, vindo a falecer ao ser levada em ambulância ao H. P. S.

A infeliz não deixou declarações. O corpo foi recolhido ao necrotério.

— Outro que pôs fim a seus dias ingerindo um tóxico, foi o funcionário público aposentado Joaquim Corrêia, viuvo, morador à rua de Cachambi, 51, onde ocorreu o fato. O infeliz fôra acometido de neurastenia tendo já, por duas vezes, tentado, anteriormente, contra a existência. O cadaver foi recolhido ao necrotério.

AS VITIMAS DO TRABALHO

Quando trabalhava, ontem, na fábrica de tintas existente à rua da Proclamação, 363, em Bonsucesso, o operário Leonidio Madeira, morador à rua Visconde da Gávea, 297, foi atingido por jatos de tinta fervente que jorrava de um tubo que rebentara. Com sacrifício da própria vida Leonidio tentou fechar uma torneira que dava passagem à tinta ainda quente, visando evitar que outros companheiros fossem, tambem acidentados. Custou-lhe caro êsse propósito por isso que, ao fechar a torneira, foi atingido pela tinta fervente que jorrava, recebendo queimaduras do terceiro grau por todo o corpo. O infeliz foi recolhido ao H. G. V. tendo a polícia local registrado o fato.

MARIA DE LOURDES CONFESSA

A 27 de novembro do ano passado, Maria de Lourdes de Souza assassinou, a golpes de faca o chacareiro Geraldo José da Silva, com quem vivia maritalmente.

Levada para a Polícia Técnica, a acusada negou a autoria do delito, sendo que, há um mês, já então na delegacia do 24º distrito, foi, novamente, interrogada, declarando, todavia, em cartório, que sua confissão fôra decida a máus tratos de que fôra vítima na polícia.

Ontem Maria de Lourdes foi ac- [illegible]

[illegible]

A ADOÇÃO DA CLASSE ÚNICA PARA OS TRENS DA CENTRAL

Comunicam-nos da Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil:

"No próximo dia 1.º de agôsto, entrará em vigor a portaria do Ministério da Viação que aprovou as normas a serem observadas nos transportes pelos trens elétricos da Central do Brasil, nas chamadas linhas do "subúrbio" e do "pequeno percurso".

Essas normas introduziram duas modificações principais na atual classificação e tarifa dos referidos transportes: As passagens de 1.ª e 2.ª classes serão substituidas pela passagem "classe única" e os preços deixarão de ser cobrados por secções sucessivas para ser nas bases de Cr$ 0,70 (setenta centavos), no "subúrbio", e Cr$ 1,00 (um cruzeiro), no "pequeno percurso".

A respeito da "passagem única" têm surgido comentários em formal desacôrdo com a finalidade e com os razoáveis fundamentos dessa medida.

O mais generalizado argumento contra a "classe única" está no nivelamento dos viajantes. A certos passageiros de 1.º classe causará constrangimento o contacto com pessoas que viajam normalmente em 2.ª classe. Por fórmas diversas têm sido dirigidos apêlos à Diretoria da Estrada no sentido de tornar sem efeito a efetivação de uma medida que forçará viajar no mesmo carro, "em completa promiscuidade", pessoas de condições sociais e econômicas, as mais diferentes. [illegible]

tinção de classe ou nivel social.

Verifica-se, também, que na própria Central, nas horas de mais intenso movimento, de manhã e à tarde, não é possivel assegurar aos passageiros o lugar correspondente à classe dos seus bilhetes. Frequentemente, passageiros de uma classe viajam na outra.

E' certo que as pessoas qualificadas sofrem, muita vez, o constrangimento de companheiros de viagem mal asseiados de roupa ou palavreado. Mas, não menos verdadeira é a falta de correlação entre essa espécie de passageiro e a 2.ª classe.

Incômoda é o passageiro sem educação. E êsse se encontra em coletivo de qualquer classe, sem distinção de raça, sexo, idade, fortuna e escala social.

Nas viagens, a repressão aos mal educados poderá ser feita, com melhor êxito se os próprios passageiros qualificados desejarem cooperar com a Central do Brasil, prestando, assim, reais serviços no interêsse da coletividade.

Contra a classe única, presume-se ainda a perturbação que poderá produzir o passageiro que viaja com volume despachado. Esse detalhe não escapou ao exame da Central. Para evitar tal inconveniência, foi assentado que os primeiro e o último carros de cada composição serão reservados aos passageiros com volumes".

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO MONTEIRO LOBATO no salão nobre da Câmara do Distrito Federal

Em solenidade presidida conjuntamente por d. Nuta Bartlett James e pelo Deputado Coelho Rodrigues, inaugurou-se ontem, às 17,30 hs., no Salão Nobre da Câmara do Distrito Federal, a exposição Monteiro Lobato. Compuseram a mesa, além das personalidades anteriormente referidas, os vereadores Tito Livio de Sant'Anna, Acioly Lins e Eduardo Bartlet James; a senhora d. Alice Tibiriçá e o representante da Rádio Roquete Pinto, dr. Pêgo de Faria. Usaram da palavra o dep. Coêlho Rodrigues, as senhoras d. Nuta Bartlett James e Alice Tibiriçá e os vereadores Acioly Lins e Tito Livio de Sant'Anna.

A Exposição Monteiro Lobato manter-se-á aberta até o dia 30 do mês corrente, podendo ser visitada diariamente das 13 às 18 horas.

As entidades organizadoras receberam da família Monteiro Lobato um telegrama de agradecimento pela homenagem prestada a seu saudoso chefe.

A CHEIA DO AMAZONAS

Manaus, 26 (Argus) — Começa a declinar as águas do rio Amazonas que, subiram alarmantemente nas últimas enchentes. Os tetos das casas já estão sendo observados, permanecendo contudo o constante perigo de "terra-caída".

Ainda o monopólio do ouro

Aos Poderes Públicos

Temos recebido diversas cartas que são verdadeiros apelos de firmas comerciais e industriais aflitos por falta de ouro, matéria prima para as suas atividades.

Essas várias cartas em nossas mãos são um documentário que esperamos apresentar a quem de direito, muito brevemente.

Para dar uma ligeira idéia da realidade, transcrevemos pequeno trecho de uma dessas missivas:

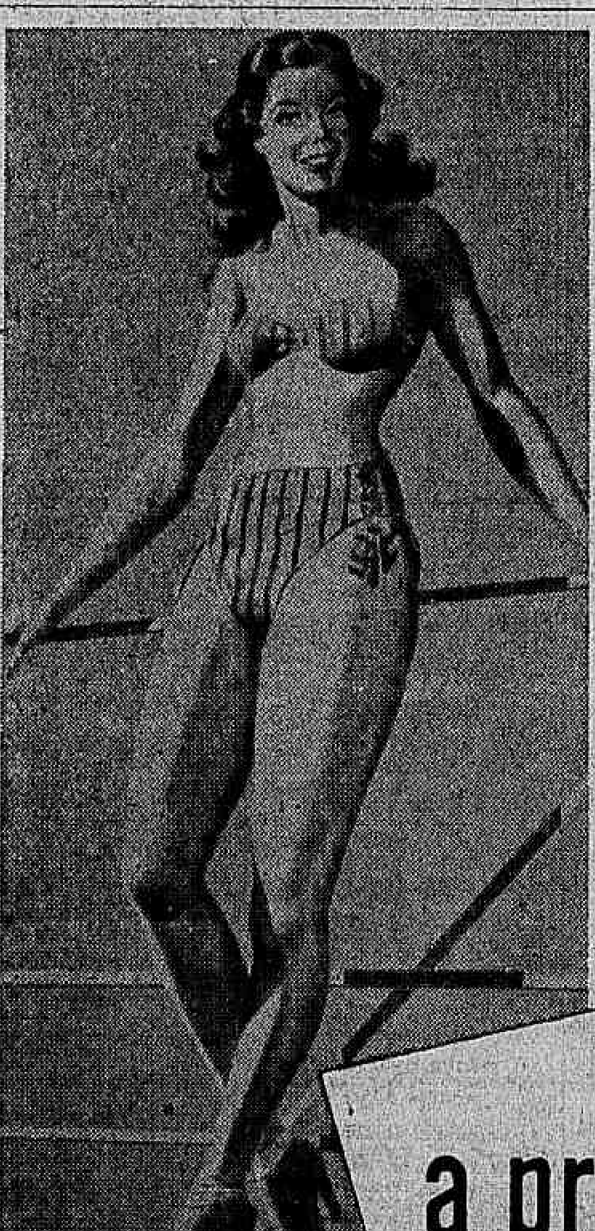
"Na vigência do antigo regime de quotas controladas pelo Banco do Brasil, ainda me cabia algum ouro na distribuição que então se fazia. Agora, porém, não obstante o tempo perdido no Banco de Minas Gerais em situação vexatória, recebi, num periodo de seis meses 8.268,10 gramas para manter em trabalho 38 operários, quando, pelas quotas a que tinha direito, atingiria 30 quilos."

Continua o missivista aguardando:

"Como VV. SS. não ignoram, os nossos encargos aumentam dia a dia, tanto do ponto de vista tributário como social, não nos restando outra alternativa senão a de ver assegurado o suprimento da matéria prima que nos permitiria enfrentar tão elevados compromissos."

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE JÓIAS E RELÓGIOS.

(32375)



o estilo dos maillots
modifica-se...

...mas
a preferência pelos
cigarros Continental
permanece

Há mais de 15 anos Continental é o cigarro
de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — o tamanho dos maillots torna-se cada vez mais reduzido... porém a popularidade dos cigarros Continental permanece inalterada. Continental é o cigarro que soube manter uniforme a sua suprema qualidade. Hoje, Continental é melhor do que nunca — e um público cada vez mais numeroso dá sua preferência a Continental — o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil.

Cigarros
Continental
— uma preferência nacional
Lisos ou com ponteira
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

VIDA COMERCIAL

UMA RETIFICAÇÃO

Em virtude de um engano tipográfico temos publicado, nesta secção, a cotação das ações do Banco Moscoso Castro, em "Ofertas da Bolsa", ao preço de Cr$ 300,00, quando efetivamente alcança Cr$ 600,00, não havendo ofertas para venda.

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$	Cr$
Libra	73,2416	73,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0680	0,0688
Franco belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,88
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2396
Peso argentino	3,8323
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0673
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaqua	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9293

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 25-7-949)

Londres	—	73,2744
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7579
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2145
Suiça	—	4,3738
Uruguai	—	8,4324
Holanda	—	7,05
Dinamarca	—	3,9006

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	73,4416
Genova à vista por £ (L.)	22,00	22,00
Montevidéu à vista por £ (F.) livre	8,75	8,12

Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 ... 130,0,0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares ... 2,18,6
Rio de Janeiro City ... amortizado
Rio Flour Mills & Granaries ... 1,4,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 ... 131,0,0

Titulos estrangeiros:
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 % ... 99,10,0
Consols., 2 1/2 % ... 73,2,6
Shel Transport Trading ... 3,5,0
Canadian Eagle Oil ... 1,6,9
Royal Dutch Petroleum ... 21,10,0

BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, bastante movimentada, verificando-se operações mais desenvolvidas nos titulos em evidência. Estiveram sem alteração as apólices nominativas da União e firmes e em alta as ao portador, com as obrigações de guerra estáveis. Regularam firmes e em alta as de S. Paulo, de Sorteio e estáveis as de Minas Gerais, com as Municipais sem interêsse. As ações de bancos permaneceram sem alteração, mantendo-se as de companhias váriaveis, como se vê em seguida.

VENDAS
Apolices da União:

	Cr$
28 Div. Emissões, nom., a	695,00
3 Idem, Cr$ 200,00, a	150,00
5 Idem, port., a	645,00
108 Idem, a	648,00
40 Idem, a	650,00
45 Idem, a	655,00
400 Idem, cautela, a	635,00
132 Idem, a	640,00
115 Reajustamento, a	720,00
Obrigações de guerra:	
31 Guerra, Cr$ 100,00, a	71,50
7 Idem, a	72,00
13 Idem, Cr$ 200,00, a	143,00
17 Idem, Cr$ 1.000,00, a	728,00
375 Idem, a	730,00
117 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.650,00
Apolices estaduais:	
249 Minas Gerais, 7%, port., a	610,00
278 Idem, decreto 1.177, a	610,00
373 Idem, 1.ª série, a	168,00
11 Idem, 2.ª série, a	153,00

DIA 26
Mercado: Estavel
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; Usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,50; terceira sorte, Cr$ 80,00 e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 36,50.
Entradas — Ontem, 10.073; desde 1º de setembro de 1948 6.829.409.
Exportação: 5.125.
Consumo: 2.000.
Existência: 320.065.

ALGODÃO

Sem alteração na tabela de preços, em posição firme e com negócios animados funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama.

Não houve entradas e sairam 401, ficando em depósito 13.218 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00; tipo 4, Cr$ 174,00 a Cr$ 176,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00. Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00. Paulista, tipo 5, Cr$ 148,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO

DIA 26
Mercado: Estavel.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 180,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 190,00.
ENTRADAS — Ontem, 4.550; desde 1º de setembro de 1948; 284.875.
Exportação: 992.
Existência: 3.799.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO
CONTRATO "B"
Cotações por 15 quilos

DIA 26

	Abert.	Fech.
Em agosto	N/c.	190,00
Em outubro	197,00	198,00
Em dezembro	197,80	199,00
Em janeiro	198,50	199,00
Em março, 1950	199,50	200,00
Em maio, 1950	185,50	186,70

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

CONTRATO "C"

INFORMAÇÕES UTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morler, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1.º	22-0037
Diretor	42-1030
Secretario	42-1037
Redação — 42-1030 e	42-1068
Contabilidade	42-3827
Caixa	23-8116
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	42-4343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	42-4343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1037
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	23-1488
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	23-0126

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua 24 de Maio 231 — 2.º andar — Telefone 6-6261

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sôbre-loja

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome deste jornal.

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguases — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	160,00
NUMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,50
Atrasado	Cr$	1,00

Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 18-4664
Pôsto do Largo da Penha ... 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Varp	23-8582
Nab	23-3582
Transcontinental	23-5414
Nacional	32-6119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3300
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3879

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-6334

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2172

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-1806
Zona urbana ... 23-1806
Zona suburbana ... 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2060
Domingos e feriados ... 28-9390

FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete ... 32-752
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Centro ... 22-5904
Agência Méier ... 29-568
De noite ... 28-95

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 ... 22-3029

POLICIA
Rádio Patrulha ... 32-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto de Bangú — Bangú ... 848
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1830

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 43-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 6.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Educação, ns. 4701 a 4708 e do Ministério da Viação, ns. 4901 a 4903.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários nos Ministérios da Agricultura e da Educação, relativo ao 6.º dia útil.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 29 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Mauricio Ferreira da Silva, Adarol Marinho, Dair Lopes de Miranda, Marcelo de Andrade Arruda, Sebastião Labuto, Nei Strauch, Joaquim Gonçalves de Campos, Celcio da Silva, Cesar Torraca, Rui Mota, Gilberto Gogliardi, Naime Gabriel Habib, Antonio da Costa Bastos, Alberto da Costa Batista, Marcelo Teixeira Brandão Filho, José Borges de Souza, Renato Kunta, Zenith Rabelo de Moraes, Proserpina Rodrigues Fernandes Martins, Laurentino Augusto de Jesus, Ubaldo Cores Rodrigues, Serafim Marques Monteiro, Osvaldo Bernardes de Assis, Lauro Nogueira Caminha, Antonio Rodriguez Blanco, Albel Alves Nogueira, Jorge Corrêa, Benedito José de Andrade, José Galbino da Rocha, Argemiro Dirmino de Freitas, Aloisio Iglesias Leal, Ilson Pereira de Aguiar, Carlo de Souza Nagibe, Guilherme Joaquim de Farias, Francisco José do Nascimento, Heitor José do Vale, Braulio Rosa, José Firmino Assunção, Geraldo Catarino, Manoel Moreira da Conceição, Pedro Henrique, Benedito Mendes Monteiro, Oldemar da Cunha Pinto, Antonio Manuel, Gaudencio José de Almeida, Jonas Rodrigues de Menezes, Antonio Inacio de Souza, Jocsi Tomazio, Jairo Lopes Monteiro, Antonio da Costa.

MULTAS

Em 11 de julho de 1949. — Excesso de velocidade: — 3138 — 2069 — 6957 — 8601 — 9174 — 16409 — 21859 — 25023 — 33286 — 34967 — 35004 — 38759 — 81122 — 81539 — 81548 — 80653 — Oficial 86218.
Não diminuir a marcha no cruzamento: — 100672 — 64623.
Estacionar em local não permitido: P. 103 — 105 — 434 — 876 — 907 — 1644 — 2100 — 2401 — 3156 — 3464 — 3099 — 4025 — 4161 — 4508 — 4783 — 5025 — 5112 — 5525 — 5573 — 7777 — 8103 — 8600 — 8703 — 8254 — 8561 — 6915 — 10400 — 10520 — 11861 — 12768 — 12961 — 13323 — 13549 — 13718 — 15028 — 15145 — 16273 — 16532 — 17578 — 18016 —

FARMACIAS DE PLANTÃO

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— José Bezerra Silvestre, matr. 5.526-M, ex-taifeiro desta Emprêsa, pede seja enviado à Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro informando-a sôbre o que consta de seus assentamentos nesta Autarquia: "Declare-se o que constar".

— Terezinha Maria da Conceição, viúva do ex-moço Francisco Nascimento Albuquerque, pede a entrega do espólio do "de cujus": "Indeferido".

— Ovidio Alves da Silva: "Indeferido".

— Theobaldo Andrade de Albuquerque: "Indeferido".

— Abaixo assinado de vários pilotos desta Emprêsa: "Deferido, de acôrdo com o programa de serviço da Tesouraria".

"QUADRO PERMANENTE" — SECÇÃO I — "SEDE"

O diretor do Lóide Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o artigo 2º, alinea "b", do Decreto-Lei n. 9.389, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE:

1º — Criar no "Quadro Permanente" — Secção I — "Sede", o cargo isolado de provimento efetivo de "Auxiliar Técnico de Desinfecção", padrão LB-J;

2º — Nomear, a partir de 1º de agôsto próximo, para exercer o cargo ora criado, o servidor Jacyr Vieira, matricula n. 315, que assim fica transferido do "Quadro Suplementar em Extinção".

CANCELAMENTO ATOS DE DISPENSA

Cancelar o ato constante do item 41, do Boletim n. 156, de 12-7-49, que dispensou dos serviços do Lóide Brasileiro o "moço" Antônio Ramos, matricula 18.969, visto ter sido incluído, por lapso, entre os tripulantes desnecessários, restituindo êle as indenizações que tenha recebido.

Cancelar o ato constante do item 66, do Boletim 152, de 19-7-49, que dispensou dos serviços do Lóide Brasileiro, o "moço" Manoel Jesus Ferreira dos Santos, matricula n. 19.969, visto ter sido incluído, por lapso, entre os tripulantes desnecessários, restituindo êle as indenizações que tenha recebido.

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: — Mandú, hoje, 12 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Aracaty e A. Branca; Duque de Caxias, a 29, 9 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Rio Guaiba, a 29, 16 horas, para Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Atalaia, a 1, 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Comandante Capela, a 4, 9 horas, para Ilhéus e Salvador; Rio Solimões, a 7, 16 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém.

Destino SUL — Loide Canadá, nodeje, 16 horas, para Villa Constitucion e Bahia Blanca; Goiásloide, hoje, 16 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide São Domingos, hoje, 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Guatemala, hoje, 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rodrigues Alves, amanhã, 16 horas, para Santos; Jangadeiro, a 30, 8 horas, para Santos — R. Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Uçá, a 31, 16 horas, par Santos; Carioca, a 2, 8 horas, para Santos — R. Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Jaboatão, a 4, 12 horas, para Angra dos Reis e Santos; Campos Salles, a 4, 12 horas, para Santos; Santos, a 4, 10 horas, para Santos; Loide Panamá, a 5-8, 17 horas, para Santos; Loide Venezuela, a 5-8, 17 horas para Santos; Loide Colômbia, a 7-8, 17 horas, para Santos; Ascânio Coelho, a 8-8, 8 horas, para Santos, Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Cantuária, a 8-8, 12 horas, para Santos; Comandante Lira, a 8-8, 12 horas, para Santos — Montevidéu e Buenos Aires; Rio Amazonas, a 10-8, 8 horas, para Santos, Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Raul Soares, a 14-8, 12 horas, para Santos; Loide América, a 15-8, 17 horas para Santos e Buenos Aires; Loide Bolívia, a 20-8, 17 horas, para Santos; Loide Perú, a 25-8, 17 horas, para Santos.

Dest. EUROPA: Loide Haiti, a 4-8, 17 hs., para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Chile, a 13-8, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Cantuária, a 19-8, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

Destino AMÉRICA: Loide Honduras, 7 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Brasil, a 5, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Cuba, a 31, 16 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino AMÉRICA: L. Equador, a 30, p/ B. Ilhéus - Salva., - N. York

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

"Algenib", Hamburgo e escs.	30
"Argentina Star", Londres e escs.	30
"Francesco Morosini", Napoles e escs.	31
"Conte Grande", Genova e escs.	1
"Kronp. Margarete", Gotemburgo e escs.	1
"Braker", Helsingfors e esc.	2
"Francisco Morosini", Napoles e escs.	2
"Corallo", Napoles e escs.	2
"Massland", Hamburgo e escs.	5
"Colombia", Gotemburgo e escs.	8
"Argentina Star", Londres e escs.	9
"Alphard", Hamburgo e ess.	11
"Marco Polo", Genova e escs.	12

Para cabotagem

"França M", Pôrto Alegre e escs.	amanhã
"Itaimbé", Belém e escs.	hoje
"Duque de Caxias", Natal e escs.	29
"Silvia", Florianopolis e escs.	30
"Jangadeiro", Pôrto Alegre e escs.	30
"Propriá", Aracajú e escs.	30
"Piranha", Itajaí e escs.	30
"Atalaia", Cabedelo e escs.	1
"Pirangi", Areia Branca e escs.	2
"Ana", Florianopolis e escs.	2
"Herval", Cabedelo e escs.	3
"Comandante Capela", Salvador e escs.	4
"Rodrigues Alves", Natal e escs.	5
"Rio Solimões", Belém e escs.	5
"Amaragi", Pôrto Alegre e escs.	6
"Potengi", Areia Branca	5
"Carl Hoepcke", Florianopolis e escs.	9

MARINHA

QUADRO DE ACESSO DOS OFICIAIS COMBATENTES DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

No gabinete o almirante Flávio de Medeiros — Curso de Submarinos — Despacho com o chefe do govêrno — Inspeção de saúde — Congratulações — Juiz Militar

De acôrdo com o despacho do ministro exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso dos Oficiais Combatentes do Corpo de Fuzileiros Navais, a vigorar no segundo semestre do corrente ano, ficou assim constituído: a) para promoção a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata José Bento Alves; b) para promoção ao posto de capitão de fragata, os capitães de corveta Alberto Gonçalves Bastos e Antonio Fernandes Lopes; c) para promoção ao posto de capitão de corveta os capitães tenentes Ari da Frota Roque e Salomão Campos.

NO GABINETE

O ministro recebeu na tarde de ontem, em demorada conferência, o almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

CURSO DE SUBMARINOS

Foi designado para exercer as funções de encarregado do Curso de Submarinos, sem prejuízo das que atualmente desempenha, o capitão de corveta Paulo de Oliveira.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado do capitão-tenente Jorge Odorio de Noronha, compareceu ontem, ao meio dia, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

APTOS PARA A PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para promoção, o capitão de fragata Paulo Bostato, Raul Regis Bittencourt e José Luiz da Silva Junior.

CONGRATULAÇÕES

O ministro recebeu, ontem, o seguinte telegrama: "Congratulações senhor ministro pelos títulos de vice-campeão do torneio popular de basketball e de campeão de disciplina do mesmo certame de iniciativa do "Jornal dos Sports", conquistados pela equipe integrada de marinheiros e sargentos, honrando assim a farda que vestem na vida pública e esportiva do Brasil. (a) Mario Filho".

DEIXARAM SANTOS AS BARCAÇAS ARGENTINAS

Segundo notícias recebidas no gabinete ministerial, deixaram o porto de Santos com destino ao de Buenos Aires, as 5 barcaças de desembarque recentemente adquiridas pela Marinha Argentina.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor do Pessoal deferiu os requerimentos dos oficiais abaixo, em que solicitavam autorização para contrair matrimônio: 1.º tenente Rafael de Azevedo, 2.ºs. ditos Oton Nabuco de Araujo, Paulo de Oliveira Quintanilha, Valentim Pereira Ferreira e Germano Pereira Lima.

DEMISSÃO DO SERVIÇO ATIVO

Pelo ministro foi concedida demissão do serviço ativo da Armada ao guarda marinha José da Silva Pires.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a São Francisco o navio hidrográfico "Rio Branco"; deixou o porto de Santos o navio faroleiro "Henrique Dias"; os contratorpedeiros "Marcilio Dias" e "Mariz e Barros", bem como o caça submarino "Guaiba" deixaram o porto com destino a Angra dos Reis, onde chegaram ontem.

JUIZ MILITAR

Foi sorteado juiz militar do Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria, que deverá julgar o 2º tenente da reserva remunerada José Bernardino Bechtlufft e outros, o capitão tenente Mario Correa de Souza Costa, tendo como suplente o 1º ten. Paulo Mauricio Doust.

NO CLUBE NAVAL

O Clube Naval, sob a presidência do almirante Saldanha Coelho, levará a efeito hoje, em sua sede social, das 21 às 2 horas, mais uma sessão de "Bingo Dançante".

BILHETE DE CONSUMO

De acôrdo com o memorando do ministro, ficou extensivo de modo geral a aplicação do decreto n. 23669, de 11 de setembro de 1947, às despesas de materiais cujo preço unitário não exceda de mil cruzeiros.

— Filadelfia e Baltimore; Loide S. Domingos, a 10-8, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore; Loide Venezuela, a 20-8, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore; Loide Canadá, a 30-8, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

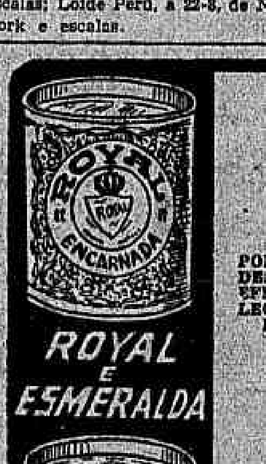
NORTE: D. Pedro II, amanhã, de Recife e escals; Jangadeiro, amanhã, de Natal e escs.; Uçá, a 30, de Salvador e escalas; Carioca, a 31, de Macáu e escalas; Campos Salles a 3, de Manáus e escals; Ascânio Coelho, a 5, de Belém e escalas; Rio Amazonas, a 7, de Manáus e escalas; Raul Soares, a 12, de Manáus e escalas.

Procedência SUL: — Duque de Caxias, hoje, de Santos; Rio Guaiba, amanhã, de Santos; Atalaia, a 29, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Haiti, a 3, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência — EUROPA: — Loide Panamá, a 1-8, de Hamburgo e escalas; Comandante Lira, a 5-8, de Gênova e escalas; Cuiabá, a 7-8, de Vigo e escalas; Loide América, a 14-8, de Hamburgo e escalas.

Procedência AMÉRICA: — Loide Venezuela, a 2-8, de Nova York e escalas; Loide Cuba, a 2-8, de Nova Orleans e escalas; Loide Colômbia, a 5-8, de Nova Orleans e escalas; Loide Bolivia, a 15-8, de Nova York e escalas; Loide Perú, a 22-8, de Nova York e escalas.

Arco-Artusi



ATOS RELIGIOSOS

JULIO DE MOURA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Odette Young Monteiro, Jorge Sabugosa, senhora (ausentes) e filhos, Thomas Griffin e senhora (ausentes), Haroldo Buarque de Macedo, senhora e filhos e Vera Young Monteiro, profundamente reconhecidos pelo confôrto que lhes vêm trazendo seus amigos e parentes, por ocasião do falecimento de seu querido marido, pai, sôgro e avô, convidam para a missa que farão celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, quinta-feira, 28 de julho, às 10 1/2 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

JULIO DE MOURA MONTEIRO

(Missa de 7º dia)

Os irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar e convidam para a missa que farão celebrar na Igreja da Candelária, quinta-feira, 28 do corrente, às 10 1/2.

JULIO DE MOURA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiza Young, Armando Young, Fernando Young, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu genro, cunhado e tio, e convidam seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar na Igreja da Candelária, quinta-feira, 28 de julho, ás 10,30 horas. Agradecem a todos que comparecerem.

JULIO DE MOURA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Pedro de Mello Sabugosa (ausente), senhora e filhos, João Buarque de Macedo, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar quinta-feira, dia 28 de julho, ás 10 ½ horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

JULIO DE MOURA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Eugène Barrenne, senhora e filho, Charles Barrenne, senhora e filhas, Ulysses Carneiro da Rocha senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu cunhado e tio e convidam seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar na Igreja da Cndelária, quinta-feira, dia 28 de julho, ás 10 ½ horas.

JOSÉ DA FONTOURA RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria das Dôres da Fontoura Rodrigues, Manoel da Fontoura Rodrigues, esposa e filhos, Capitão Joaquim Antonio Fontoura Rodrigues, esposa e filhos, Willy Arnt, esposa e filhos, Octavio Araujo, esposa e filha, Francisco da Fontoura Rodrigues e Paulo da Fontoura Rodrigues agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio JOSÉ DA FONTOURA RODRIGUES e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 28, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. [illegible]

JULIO DE MOURA MONTEIRO

(Missa de 7º dia)

A família Francis Walter Hime convida os amigos de Julio de Moura Monteiro para a missa que será rezada na Igreja da Candelária, quinta-feira, 28 de julho, às 10 1/2 horas.

JULIO DE MOURA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Hime-Comércio e Indústria S. A. convidam os amigos do seu pranteado Diretor-Tesoureiro, Dr. Julio de Moura Monteiro, para a missa de sétimo dia que será rezada na Igreja da Candelária, quinta-feira 28 do corrente, ás 10.30.

JULIO DE MOURA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas convida os amigos do seu pranteado Diretor Presidente, Dr. Julio de Moura Monteiro, para a missa de 7.º dia que será realizada na Igreja da Candelária, quinta-feira 28 do corrente, ás 10.30.

JULIO DE MOURA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Brasileira de Fósforos convida os amigos do seu pranteado Diretor, Dr. Julio de Moura Monteiro, para a missa de 7.º dia que será rezada na Igreja da Candelária quinta-feira, 28 do corrente, ás 10.30.

JOAQUINA DOS SANTOS OLIVEIRA

(QUINOTA)

O Professor Caetano de Oliveira e senhora, o Capitão de Fragata Luis Clovis de Oliveira, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos de sua querida irmã, cunhada e tia para assistirem à missa que pelo repouso eterno de sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 28 do corrente, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (31412)

ALFREDO THOMÉ DA SILVA E LEOPOLDINA F. DE FARIA THOMÉ DA SILVA

(AÇÃO DE GRAÇAS)

José A. F. Thomé da Silva e familia, Alfredo F. Thomé da Silva e familia, Nelson F. Thomé da Silva e noiva e Sylvio F. Thomé da Silva convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que mandam rezar em comemoração ao 30.º aniversário de casamento de seus pais ALFREDO THOMÉ DA SILVA e LEOPOLDINA F. DE FARIA THOMÉ DA SILVA, no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 1 de agôsto, às 9 1/2 horas. A todos que comparecerem a esse ato festivo, agradecem desde já. (02045)

CORONEL JOÃO ALFREDO DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

Nicolina Verlangieri de Oliveira, Candida de Oliveira, Tte. Nelson de Oliveira e senhora, Achilles Verlangieri, senhora e filhos, Dr. Luiz Albuquerque Porciuncula, senhora e filhos, Maria de Lourdes Oliveira, Zuleika de Oliveira e Gloria Maria de Oliveira, participam aos parentes e amigos que farão celebrar missa por alma de seu inesquecível esposo, pai, irmão, sogro e avô, às dez horas (10) do dia 27, quarta-feira, no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Hercilia Lanzelotte Perrotta

Giovani Perrotta, Pascoalina, Carlos Lanzelotte e família, Sebastião Gonçalves e família, esposo, irmãos, cunhados e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de HERCILIA LANZELOTTE PERROTTA e convidam para o entêrro que sairá ás 10 horas de hoje, dia 27, quarta-feira, da Capela de S. Francisco Xavier, para o cemitério da mesma necrópole. (02014)

HENRI QUIMFE

(Sócio da Casa Arthur Napoleão).

Albertina Quimfe, Jorge Nascimento e senhora; Wanda, Ivete, Lidia, José Maria e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai adotivo, sogro e tio HENRI QUIMFE, e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 27, ás 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista

Lucia Brunetti Moraes

"LUIZA"

Aristheu Lopes da Silva Moraes, Capitão Tenente Decio Lopes da Silva Moraes e senhora, Prof. Mozart Ferreira de Azevedo e senhora, Viuva Maria Brunetti Graça e filha, Viuva Anna Machado Moraes, Raul Lopes da Silva Moraes e senhora, Dr. Alfredo Limeira de Niemeyer, senhora, filhos e genros, Pedro Xavier da Silveira senhora e filha, Viuva Leonor Moraes Alberto e filha, 2.º Tenente Paulo Moraes Alberto participam aos parentes e amigos o falecimento de sua pranteada espôsa, mãe, irmã, sogra, cunhada e tia, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje dia 27, ás 17 horas, saindo o féretro da rua Muniz Barreto n.º 113, Botafogo, para o Cemitério de S. João Batista. (14978)

Serafim Martins Munhós

(FALECIMENTO)

Esposa, filhos, filhas, genros, noras, netos e bisneta, comunicam o seu falecimento, ocorrido ontem, ás 21,40 horas, no Hospital da V. A. O. 3.ª N. S. M. Carmo, à rua do Riachuelo e convidam seus amigos e parentes para o seu sepultamento hoje, 27, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital, para o cemitério da referida Ordem.

Serafim Martins Munhós

(FALECIMENTO)

Augusto de Oliveira Lopes, Palmira Martins Lopes, filhos, filha, genro e neta, comunicam o falecimento de seu sôgro, pai, avô e bisavô, ocorrido ontem, ás 21,40 horas no Hospital do Carmo, á rua do Riachuelo e convidam seus amigos e parentes para o seu sepultamento hoje, 27, ás 16 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital, para o cemitério da referida Ordem.

ANALIA PINTO LOPES DE SOUZA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia convida seus parentes e amigos para a missa que manda rezar em intenção à alma de sua idolatrada ANALIA, amanhã, quinta-feira, dia 28, ás 9 horas, na Capela do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana.

RAYMUNDO DA SILVA ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

Nhazinha dos Reis Abreu, filhas, genros e netos convidam os demais parentes e os amigos do seu inesquecivel espôso, pai, sôgro e avô RAYMUNDO DA SILVA ABREU para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, às dez horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. (14077)

ENGENHEIRO HUMBERTO MONTE e LAURA MONTE

(Falecidos no Ceará)

AGRADECIMENTO

A sua familia, na impossibilidade de dirigir-se a todos os que a confortaram com a solidariedade de sua amizade, pessoalmente, por cartas, cartões e telegramas, enviando pesames e assistindo às missas de 7.º dia, vem por êste meio apresentar a nota de seu profundo e comovido agradecimento. (2040)

AMERICA DO LAGO ZAMITH

(MISSA DE 30.º DIA)

Júlio Vieira Zamith (ausente) Luiz Carlos do Lago Zamith, senhora e filhos; Moacyr do Lago Zamith, senhora e filho; Lília do Lago Zamith (ausente), Paulo Júlio do Lago Zamith, Newton Zamith, senhora e filhos; Júlio Américo do Lago Zamith, senhora e filhos (ausentes); Emilia do Lago Zamith (ausente), Vinicio do Lago Zamith e senhora, viuva Judith do Lago Araujo e filhos, Mozart Lago, senhora e filho; Marco Aurélio Ferreira do Lago, senhora e filhos; viuva Stela Magarão do Lago e filhos, e demais parentes de AMÉRICA DO LAGO ZAMITH, participam aos parentes e amigos de sua queridíssima e inesquecivel espôsa, mãe, irmã, cunhada, sogra, tia e avó, que farão celebrar missa de 30.º dia, em sufrágio de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 28, às 10 hs., no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. A todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, a familia enlutada agradece antecipadamente. (14976)

JOÃO GOMES DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA) —

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS INDUSTRIAL CAMPISTA convida seus amigos e fregueses a assistirem a missa de 7.º dia que por alma de seu prestimoso auxiliar JOÃO GOMES DA SILVA fará celebrar hoje, às 9,30, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece. (23833)

Irmã Zelia agradeço uma graça recebida.

DAGMAR M. (2036)

A Santa Terezinha agradeço duas graças alcançadas.

DAGMAR M.

S. JUDAS TADEU

Agradeço uma graça recebida.

H. P. M. (2033)

Justiça Militar

PROCESSOS DE HABILITAÇÃO DE MONTEPIO DISTRIBUIDOS

Foram distribuidos ontem, às auditorias de guerra regionais, os seguintes processos: A 1.ª Auditoria — Processo de habilitação relativo a Rita da Cunha Ribeiro, viuva do ten. cel. Otaciano Ribeiro; pedido de justificação requerida por Olga Becci Moreira, filha do marechal Antônio Ilha Moreira. Processo de insubmissão de Leones Silvestre de Oliveira, Jorge da Silva, Omero Lemos Monteiro e João Jeronimo. A 2.ª Auditoria: Processos de habilitação relativos a Maria Eduarda de Alencastro Mo...et e Cinira Rubim Lamelino e outra, filhas do ten cel. Alcebiades da Costa Rubim. Processos de insubmissão relativos a Waldevino Gabriel do Nascimento, Oswaldo Joaquim de Sousa, Francisco Alves e Júlio de Paula Estrela. A 3.ª Auditoria: Pedido de justificação requerido por Maria José da Silva Deiró e outras, filhas de Francisco Xavier da Silva Deiró. Processos de insubmissão de José Salomão, Hugo Carlos Antunes de Moura Magalhães, Antônio Alves Maia e Issue Yuzarva.

PEDIU "HABEAS-CORPUS" O CAPITÃO FLEURY DINIZ

O capitão Armando Fleury Diniz, atualmente servindo no 3.º Batalhão de Carros de Combate, por intermédio do seu advogado, impetrou ontem, em seu próprio favor, "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar sob o fundamento de estar sendo indevidamente processado criminalmente, na 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por denúncia do respectivo promotor, como incurso nas penas dos artigos 239 e 33 do Código Penal Militar sob ameaça de ser condenado e preso, por falta que, além de malcapitulado no Código mencionado, não constitui crime, mesmo quando desclassificada a capitulação para artigo mais em harmonia com a exposição da denúncia.

Na medida ora interposta, é analisada longamente a denúncia para por último o paciente pedir a concessão da medida para ficar isento do processo. O "habeas-corpus" tomou o n.º 24.403, e foi distribuido ao ministro dr. Gomes Carneiro.

PROCESSOS ENTRADOS NO S. T. M.

Procedentes das Auditorias de Guerra da Polícia Militar desta capital, da 1.ª de Pôrto Alegre, e 1.ª da Marinha, deram entrada ontem, no Secretaria do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, respectivamente, os processos em que são réus Francisco Gomes da Silva Filho, Mário Schenato e Raul RRRodrigues. Êsses processos serão distribuidos hoje aos ministros que deverão relatá-los perante aquêle alto Tribunal.

ABASTECIMENTO DAGUA NA PARAIBA

João Pessoa, 26 (Asp) — No propósito de dotar as cidades do interior do Estado d. serviço de abastecimento dágua, o atual govêrno contratou em dezembro de 1947, com o escritório Saturnino Brito, a elaboração de projetos para o abastecimento das cidades de Santa Rita, Sapé, Itabaiana, Guarabira, Patos, Cajazeiras, Sousa, Pombal, Catolé do Rocha, e Cabedelo. Em 1948, foram realizados os estudos de Santa Rita e Guarabira e iniciados os de Sapé e Cabedelo, onde foi promovido o assentamento de poços abissinios para a captação de água no subsolo.

As despesas com êstes trabalhos serão custeadas pelo Fundo Especial de Obras de Abastecimento dágua, instituido pela lei 44, de 25-11-1947.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 25 para 26 do corrente, o Departamento de Vigilância registrou as seguintes ocorrências policiais:

Acidente — O guarda 631, de serviço no Mercado Municipal, comunicou que, às 9,40 solicitou uma ambulância para socorrer o empregado da Limpeza Pública, Manuel Moreira, matr. 4.667, que, quando em serviço de apanhar lixo, foi atingido pelo tampão do depósito no rosto e na cabeça.

Luta corporal — As 3.20 os guardas 776 e 2.038 prenderam e conduziram ao 10.º D. P., por se acharem em luta corporal na praça Tiradentes, João Toscano de Brito, brasileiro, branco, de 24 anos, garçon, residente à rua dos Arcos número 43, e Severino Pereira da Silva, brasileiro, branco, de 21 anos solteiro, residência ignorada.

Atropelamento — As 17.40 o guarda 323 solicitou uma ambulância para socorrer um indivíduo branco, de 60 anos presumíveis, que fôra atropelado por um ônibus na av. Rodrigues Alves, próximo ao Armazem 13. Nem a vitima nem o ônibus causador do desastre foram identificados.

Desastre — As 0,10 o motorista Manuel Luiz Corrêa, português, casado, de 30 anos, residente à rua Júlio Furtado n.º 115, dirigindo o auto de sua propriedade 4-61-89, foi de encontro ao muro do prédio n.º 9 da rua Aristides Lobo, danificando-o. Foi conduzido ao 14.º D. P. pelos guardas 2.331 e 717.

Luta corporal — As 3.00 o guarda 2.331 prendeu e conduziu ao 14.º D. P., por se acharem em luta corporal, na rua Aristides Lobo esquina de Haddock Lobo, José Manuel de Sousa, brasileiro, branco, com 25 anos, solteiro, residente à rua dos Cajueiros n.º 138; Antônio Jayme Gomes, brasileiro, de 33 anos, solteiro, residente à rua Aristides Lobo n.º 38, e José de Oliveira, brasileiro, solteiro, de 26 anos, sem residência.

Desordem — A 1.30 os guardas 1.963 e 1.010 conduziram ao 5.º D. P., por estar promovendo desordem na rua Joaquim Silva esquina da rua da Lapa, o operário Amilcar Pereira, brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos, residente à av. Vinte Oito de Setembro, 409.

Prisão de ladrões — As 3.00 o guarda 1.963 conduziu ao 5.º D. P. José Sobrinho do Nascimento, brasileiro, preto, solteiro, jornaleiro, residente no morro do Jacarèzinho, e Itamar Lopes Ferreira, brasileiro, preto, solteiro, mecânico, residente à rua da Lapa n.º 37, por serem acusados de furto por Altamiro Lopes da Silveira, residente à rua do Catete n.º 140.

Mal súbito — As 2.30 o guarda 2.114 solicitou uma ambulância para socorrer João de Barros, brasileiro, viúvo, com 45 anos, residente à rua Potengy n.º 94, vítima de mal súbito.

Acidente — As 22.45 o guarda 1.647 comunicou que o auto de passeio 90-56, dirigido pelo seu proprietário, Américo Canteiro Colce, brasileiro, branco, casado, batendo em um buraco, perdeu a direção, indo chocar-se com o muro do prédio número 61 da rua Angélica Mota, danificando-o. O motorista e o proprietário do prédio entraram em acôrdo.

124.º ANIVERSARIO DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ

Pôrto Alegre, 26 (Asp) — Transcorreu ontem a passagem do 124.º aniversário da chegada dos primeiros imigrantes alemães ao Rio Grande do Sul. A data foi festivamente comemorada nesta capital e no interior. A passagem do "Dia do Colono", considerado feriado municipal em diversas prefeituras, constituiu mais uma ocasião para se verificar os beneficios trazidos ao Estado pela imigração estrangeira. Em São Leopoldo, as comemorações tiveram raro brilhantismo, realizando-se um movimentado programa, tendo sido realizada expressiva solenidade em frente ao monumento ao Colono, que teve a presença de figuras representativas do mundo oficial rio-grandense, entre os quais o governador Walter Jobim, secretários de Estado, presidente da Assembléia Legislativa.

MAJORADO O IMPOSTO PREDIAL EM GOIANIA

Goiânia, 26 (Asp) — As classes conservadoras estão protestando contra a majoração do impôsto predial urbano, efetuado pela Prefeitura. Em alguns casos a majoração vai além de 300% do que vinha cobrando. Essa majoração é considerada inconstitucional.

BANCOS & SOCIEDADES

CORREIO DA MANHÃ S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 5 de Agôsto, às 12 horas, na sede social, à Av. Gomes Freire, 81, para procederem à escolha do representante da sociedade no Conselho que administrará a "Fundação Edmundo Bittencourt".

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1949.

PAULO BITTENCOURT,
Diretor-Presidente.

(31164)

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO %

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

AVISO

Realizar-se-á dia 30 de Julho, sábado às 12 horas no auditório do I.P.A.S.E., à rua Pedro Lessa n.º 27, 13.º andar, o sorteio de amortização de títulos de capitalização, relativos ao mês de Julho, 1949. Dêsse sorteio de amortização, participarão todos os títulos que figurarem em vigor na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 11 horas daquele dia, na sede social da Companhia. Caixa Postal 4742. End. Telegr.: "Columcap".

Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-0080 - Rio

DECLARAÇÕES

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

AVISO

DEIXARAM DE FAZER PARTE DO CORPO DE PRODUTORES DESSA COMPANHIA OS SNRS. LINCOLN GAGLIASSO E ALCIDES DUMAS.

(31184)

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S. A.

FUNDADO EM 1858

CAPITAL .... Cr$ 75.000.000,00
FUNDOS DE RESERVA .... Cr$ 62.700.000,00

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1949

compreendendo a Sede (Pôrto Alegre) e as Filiais no Estado do Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro, em São Paulo e Curitiba

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		69.687.694,10	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		90.507.322,00	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		18.910.820,00	
Em outras espécies		6.050.355,70	185.156.192,80
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em c/c		306.877.483,10	
Títulos descontados		723.063.889,00	
Agências no país		298.631.611,00	
Correspondentes no país		23.355.585,10	
Correspondentes no exterior		7.431.746,40	
Outros créditos		12.555.085,10	
		1.374.835.300,70	
Imóveis		7.581.775,00	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e obrigações federais:			
Em carteira	918.995,00		
Depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 6.011.000,00	3.038.870,00		
Depositadas para efeitos de decreto-lei n.º 9.602, no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00	678.000,00	4.632.865,00	
Apólices estaduais		32.800,00	
Apólices municipais		1.520.700,00	
Ações e debêntures		2.603.369,50	
Outros valores		694.021,20	1.392.880.841,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		27.638.086,10	
Móveis e utensílios		11.811.911,90	
Material de expediente		1.286.492,50	40.726.490,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Diversas contas			2.909.380,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		502.931.389,50	
Valores em custódia		147.141.332,00	
Títulos a receber de c/alheia		630.925.992,50	
Outras contas		26.455.769,30	1.307.454.613,80
			2.939.127.419,10

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		75.000.000,00	
Fundos de Reserva:			
Legal	7.360.500,00		
Estatutário	55.339.500,00	62.700.000,00	
Outras reservas:			
Fundo de Amortização de Móveis	3.445.485,50		
Fundo de Amortização dos Edifícios da Sede e Filiais	3.558.600,00	7.004.085,50	144.704.085,50
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	5.000.424,40		
de Autarquias	1.534.320,80		
em c/c sem limite	211.717.905,40		
em c/c limitadas	103.189.931,10		
em c/c populares	23.813.347,20		
em c/c sem juros	26.012.579,80		
em c/c de aviso	98.187.985,60		
Outros depósitos	36.749.012,20	506.605.506,50	
A prazo			
de Poderes Públicos	140.207,50		
de Autarquias	7.040.599,40		
de diversos:			
a prazo fixo	38.746.529,30		
de aviso prévio	469.236.519,40	515.163.855,60	
		1.021.769.362,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no país		391.241.353,60	
Correspondentes no país		6.878.734,60	
Correspondentes no exterior		16.114.432,60	
Outros créditos		25.992.031,00	
Dividendos a pagar:			
Dividendo relativo ao 1.º semestre de 1949	3.750.000,00		
Dividendos anteriores não reclamados	94.493,50	3.844.493,50	1.465.840.417,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			11.128.402,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		650.072.721,50	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do país	616.356.420,80		
do exterior	14.569.571,70	630.925.992,50	
Outras contas		26.455.769,30	1.307.454.513,80
			2.939.127.419,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS — 30 DE JUNHO DE 1949

DÉBITO

	Cr$
Juros Abonados	20.335.824,10
Despesas Gerais, Ordenados, Abonos, Comissões de Cargo e Gratificações	24.663.427,40
Auxílio e Medicamentos ao Pessoal	494.523,10
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	849.700,00
Diversos Impostos	2.297.972,90
Diversas Procedências	710.883,30
Fundo de Amortização de Móveis	890.951,30
Fundo de Amortização dos Edifícios da Sede e Filiais	253.200,00
Dividendo n.º 182	3.750.000,00
Fundos de Reserva	9.645.000,00
	63.556.491,90

CRÉDITO

	Cr$
Juros Percebidos	13.633.280,00
Descontos	38.915.833,50
Comissões	8.973.953,50
Dividendos e Juros de Títulos de Renda	337.368,30
Rendas de Imóveis, Carteira de Câmbio e Outras Procedências	1.733.956,30
	63.556.491,90

Victor Azevedo Bastian, A. de Souza Costa, Heitor Amaral Ribeiro, Carlos Ferreira D'Azevedo, Virgilio B. Cortese — Diretores. — C. [illegible] — Contador-Geral — [illegible] ([illegible])

DECLARAÇÕES

AVISO À PRAÇA

Ml. Monteiro Silva, comerciante estabelecido à rua da Constituição n.º 10, com artigos de Malas, vem dizer à praça, em geral, que nada tem com a firma Manuel M. da Silva, firma essa que lhe foi requerida a falência.
Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1949. — M. Monteiro Silva. (3064)

EDIFÍCIO "ITAGUASSÚ"

São convidados os srs. condôminos dêste edifício, sito à rua Fernando Mendes n.º 45, para a Assembléia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 5 de agôsto próximo, 6.ª feira, no apartamento n.º 402 às 20 horas, em 1.ª convocação, e na falta de número legal, às 21 horas, em 2.ª e última convocação, com qualquer número, no mesmo local, a fim de deliberarem sôbre os atos e contas da Administração relativas ao 1.º semestre de 1949.
Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1949. — Ambrozina M. d'Oliveira, síndica. (22558)

BRASIL KENNEL CLUB
Conselho Deliberativo

Ficam convidados os senhores conselheiros a se reunirem no dia 28 do corrente, em 1.ª convocação, às 17 horas, em sua séde própria, à Rua Debret n.º 23, 13.º, salas 1311/12, para discussão e votação do relatório do presidente do Club, relativo ao ano social findo, e parecer do Conselho Fiscal, bem como outros assuntos de interêsses sociais. Não havendo número legal na primeira convocação, será feita a segunda convocação, às 18 horas, com qualquer número.
Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1949. — J. A. GONZAGA JÚNIOR, Presidente do Conselho Deliberativo. (31403)

ANUNCIOS

GELADEIRA
Vende-se uma geladeira, nova, General Eletric, 8 pés, entrega imediata. Preço Cr$ [illegible]. Telef. 42-5848. (65)

CAPITALISTAS
Vendo ações de banco e capitalização, ótima oportunidade. — Tel. 47-3494. (00658)

FAQUEIRO DE PRATA INGLESA
Vende-se novo, com 141 peças. R. Assembléia, n.º 104, s/615. (22530)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 42-2834 e 43-7820. (20463)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

RADIO
Vende-se, muito possante, de tôdas as ondas, com pouco uso. Rara ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (20870)

LANCHA
Vende-se uma própria para excursões e pescarias c/ 9 mts., motor "Universal" 6 cls., fazendo 10 M.P.H., casco duplo forrado a cobre, duplo comando, cabine c/ 4 camas, W. C. etc. Tel. 38-2227. (22457)

BINOCULO ZEISS
Vende-se e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (30406)

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (30407)

CARVÃO COQUE
Cr$ 800,00 a tonelada. Telefone 26-2391. Rua Benedito Otoni, 62 e 64. A. Costa Mendes Cia. Ltda. (20818)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43 2854 e 43-7820 (20409)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
Processo a frio ... Cr$ 100,00
Processo a quente ... Cr$ [illegible]
Tinturas ... Cr$ 50,00
Manicure ... Cr$ [illegible]
(CABELEIREIRO TAVARES) especialista em permanentes e tinturas. [illegible] Rua Santa Luzia n.º 799, 5.º andar, sala 504, à esquerda. Tel.: 42-2363. [illegible] (25504)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

GELADEIRA
Vende-se uma de 7 pés nova, um mês de uso, 5 anos de garantia. Preço Cr$ 10.000,00. Rua Sampaio Viana 112. (22481)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor compram-se a domicílio. Telefonar SR. ABRHAM.
43-9232. (15)

"RADIOVITROLA-ECOVOX"
Mod. 49, original americano, 10 válvulas, 3 faixas ondas, toca-discos automático para 12 discos, [illegible] garantia de fábrica. [illegible] (22478)

SEU RÁDIO É PHILIPS ?
[illegible] PINTO ex-técnico da Philips — Tel. 42-7710. (00050)

ALFAIATES !!

PERCALINES	ESCALAS
SETINETAS	TEZOURAS
METINS	FERROS ELÉTRICOS
ENTRETELAS	FERROS CARVÃO
MORINS	BOTÕES
DECATY	LINHAS
TAFETÁ	ETC.

Variado sortimento aos menores preços do RIO

CASA GUIMARÃES
Rua Luiz de Camões — Esquina Rua da Conceição
VENDAS A VAREJO E ATACADO

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PÚBLICA
Palmira Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, [illegible] (Os donativos devem ser enviados àquele Hospital.)

Abertinas Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guilhermina F. [illegible]
Carlota da Costa Pinto
Maria F. Souza
Ana da Soledade

Tem 106 anos e pede auxílio — Honório Januário de Campos é um pobre velho, de 106 anos, impossibilitado de cuidar do seu sustento. [illegible]

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se pelo arbitramento oficial três grandes salas [illegible] Rua México, 31 [illegible] (18451)

ALUGA-SE NO Edifício CENTRAL à Av. Getúlio Vargas 417-A, as salas de nos. 807 e 901. Informações com o Sr. Oswaldo Santana. (31111) 1

ALUGA-SE em apartamento novo, sala [illegible] (22453)

SALA — Adorado [illegible] (22547)

CENTRO — Alugam-se salas para escritório no 18.º andar da Avenida Presidente Vargas, 446. [illegible] sala 504.

ESCRITÓRIO NO CENTRO — [illegible] Cr$ 1.400,00 mais taxas. [illegible] Rua Senador Dantas, [illegible] Sr. Antonio Carlos, 501 - S/ 405. (73) 1

ALUGA-SE um quarto mobiliado, em apartamento moderno, com direito a cozinha [illegible] Tel. 32-4589. (22615) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE sala de frente lindamente mobiliada [illegible] (22600) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — [illegible] (22601) 6

ALUGA-SE — LEME — [illegible] (22607) 6

APARTAMENTO — Passa-se contrato [illegible] (22509) 6

COPACABANA! — Em casa de família [illegible] (22621) 6

PASSA-SE contrato de 3 quartos, 2 salas [illegible] (00060) 6

Casa para família de alto tratamento [illegible] (22585) 6

COPACABANA — Aluga-se Avenida Atlântica 444 [illegible] (22505) 6

ALUGA-SE 3 quartos [illegible] (20316) 6

ALUGA-SE ótimo quarto em casa de família de todo respeito, à rua Barata Ribeiro 903 — Tel. 27-1524. (2033) 6

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se o apartamento 1002 da Av. Copacabana, 851, mobilado, com 2 salas, 2 quartos, banheiro e quarto de empregada e área. Ver com o porteiro e tratar no telefone 47-1641. Aluguel: Cr$ 3.000,00. (22621) 6

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se para duas pessoas de tratamento, ampla sala de frente, com varanda, mobilada ou não, com ótima pensão. Tel. 27-5062. Família sorriada. (22607) 6

COPACABANA — Pôsto 2 — Aluga-se mobilado e com pensão lindos quartos, com tôdo o conforto [illegible] (22613) 6

COPACABANA — Aluga-se confortável [illegible] (22567) 6

APARTAMENTO GRANDE — Posto 6 — Aluga-se, de frente, último pavimento da Av. Copacabana, 1182 — Chaves com o porteiro sr. Rodrigues — Aluguel 6.500 cruzeiros. (22600) 6

Flamengo

ALUGA-SE uma casa na Praia do Flamengo, para família de tratamento [illegible] (183) 10

FLAMENGO — Belíssimo e amplo quarto [illegible] (22172) 10

QUARTO em apartamento Flamengo [illegible] (2029) 10

FLAMENGO — Aluga-se a senhora de respeito, em apartamento à Rua Paissandú, sala mobiliada, com café pela manhã e banhos quentes. Telefone 25-2517. (2033) 10

Ipanema

ALUGA-SE por Cr$ 4.500,00, ou vende-se por Cr$ 450.000,00, com facilidade de pagamento, apartamento em edifício de 3 pavimentos [illegible] (2031) 12

Leblon

LEBLON — Apartamento — Aluga-se magnífico apartamento [illegible] (22355) 12

Santa Teresa

EM CASA de família distinta aluga-se quarto a senhoras ou senhoritas [illegible] (22578) 12

Tijuca

PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se apto 101 da Rua Henrique Fleiuss n.º 86 [illegible] (2062) 27

Subúrbios da Central

ROCHA — Aluga-se, em zona industrial, casa grande [illegible] (22549) 29

Niterói

ALUGA-SE ou vende-se ótima casa [illegible] (22542) 30

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Aluga-se por Cr$ 1.500,00 mensal [illegible] (2015) 30

Achados e perdidos

PERDEU-SE no trajeto entre a Av. Almirante Barroso e a rua México [illegible] (22573) 31

Diversos

FORNECE-SE pensão de 1.ª ordem [illegible] (22563) 33

ILUSTRADOR e tatuador [illegible] (183) 33

ILUSTRADOR — Armações [illegible] (2019) 33

RASPA-SE, calafeta-se, encera-se [illegible] (2019) 33

Instrumentos de música

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (22561) 75

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em cores claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com a garantia da CASA GARSON Rua Uruguaiana 107 - 109 (22584) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade, perfeito, em ótimo estado [illegible] Av. Rio Branco [illegible] Loja de Antiguidades. (166) 75

PIANO — VENDE-SE
Vende-se um, Howard, de armário, com ótimas condições. Preço Cr$ [illegible] Telefone 27-0786. (22504) 75

ACORDEON — Hohner 120 baixos, [illegible] (2010) 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se um ótimo. Preço 9.500 cruzeiros. Ver à rua Visc. Itamaraty, 63 — Maracanã. Ver das 10 às 16 horas. (22609) 75

VENDE-SE um acordeon TICOLO SOPRANI, novo, 120 baixos, 4 registros, modêlo para mocinho, recebido da Itália. Preço à base de Cr$ 6.000,00. Tel. 26-0843. (22580) 75

PIANO ALEMÃO, vendo magnífico estado, 3 pedais, tampo metal, cordas cruzadas, pouco uso, bonito e muito bom. Facilidade. Cons. Zenha 81 — Tijuca, um pouco antes praça Saens Pena. (00122) 75

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 9.000. Cauda Blüthner maravilhoso. Rua Cândido Mendes, 9 - Glória. (170) 75

Pianos
NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA MEDINA, especializada no ramo de ocasião. Verifique hoje mesmo a Rua Chile, 27, loja, fundos Alameda São Francisco, 23 e Av. Rio Branco e Rua São José. (22562) 75

COMPRO
PIANO - T. 49-2879.

PIANOS NOVOS
CHEGARAM ALEMÃES DE APARTAMENTO - ARMÁRIO - ½ CAUDA 1/4 DE CAUDA
À VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. — "Stock" de Pais. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 - 3.º ANDAR, Grupo 302. Ver das 8 às 18 horas.
(22620) 75

PIANOS
Pça. Duque de Caxias, 8, (Largo do Machado)
Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre ou venda sem conhecer o nosso stock e preços. — Pça. Duque de Caxias, 8 (Edifício Visc. da Penha - Galeria).

Pianos
DESDE CR$ 8.000,00
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Garantia Absoluta
Bechstein, - Blüthner, - Steinway, Pleyel, Bösendorfer, Lutz, Del Neller, Steck - Vendas à vista e a prazo, não comprem sem verificar os nossos preços. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, — Tel.: 22-4062 (esq. de Ouvidor). (22512) 75

COMPRO PIANO
Tel.: 48-0431
EMBORA PRECISE DE REPAROS (22608) 75

RADIO-VITROLA IMPORTADA
5 mil e 6 mil cruzeiros
Chipandals de luxo e outras, total garantia, últimos tipos, oportunidade. Rua Uruguaiana, 11 - 2.º andar, (por cima da sapataria). (2001) 75

COMPRO 1 PIANO 25-7409
De bôa marca. Não faço questão de preço. Negócio direto e à vista. Urgente. (22604) 75

Móveis novos e usados

VAMOS A CKS que oferece: Móveis avulsos de ocasião: 1 CORPO de vitrine paroba s/ vidraça 2.20 altura, feitio moderno Cr$ 380,00 — 1 ESTANTE c/ 8 carretéis p/ enrolar fios Cr$ 240,00 — MESA p/ alfaiate 16x75 cm Cr$ 220,00 — 1 MESA e 2 POLTRONAS tubo ferro p/ manicure, estofadas e laqueadas Cr$ 240,00 cada — 1 MESA c/ tampo pregado de zinco p/oficina Cr$ 180,00 — 1 BALCÃO 180 cm comprido todo envidraçado p/ Modas e Jóias, etc. Cr$ 1.550,00 — 1 BALCÃO tipo farmácia 4 m. comprido c/ portas corrediças e tampo de vidros Cr$ 1.200,00 — 3 MESAS ARTÍSTICAS de ferro c/ tampo vidro Cr$ 390,00 cada — 1 MESA vime laqueada sextavada Cr$ 110,00 — 1 LUSTRE de METAL, fundido c/ 18 luzes p/ grande salão Cr$ 1.800,00 — 4 ESTANTES ABERTAS: sendo — 1 com 2 metros comprido, 2.30 altura, 30cm fundos e 6 prateleiras Cr$ 470.00 — outra de CANTO com 4 metros comprido, 3 metros altura, 30 cm. fundos e 5 prateleiras Cr$ 930,00 — outra com 4 metros de comprido, 2.30 de altura, 60 cm. de fundos e 8 prateleiras Cr$ 930,00 — outra com 2.40 de comprido, 2.30 de altura e 50 cm de fundos tendo 6 prateleiras Cr$ 560,00. Recortem êste anúncio, visitem a CKS 920, Av. Presidente Vargas, 920 loja perto Av. Passos. — Fone 43-1571 (21572) 83

GRUPO DE COURO — Vende-se elegante e confortavel grupo de couro (2 poltronas e sofá) em perfeito estado de conservação. Preço basico 10 contos, metade de seu preço de custo. Rua Silveira Martins 116, ap. 1.204, tel. 45-2563. (22520) 83

DORMITORIO — Vende-se novo de jacarandá sem uso lindo. Preço 22.000 — Rua Gomes Carneiro, 135 — Portaria. (22533) 83

VENDE-SE mobília de quarto completa, de embuia, para casal, com 11 peças, estilo mexicano e um grupo de sala com duas poltronas e um divã grandes, com molas. Ver Barata Ribeiro, 648, apto. 502. (20863) 83

VENDE-SE 1 Sumier c/ 3 almofadas, quasi novo, não tendo 1 mês de uso. Rua Marquês de Olinda, 78. (22502) 83

VENDE-SE 1 grupo de ferro laqueado beije com almofadas no assento. Listadas com 7 peças sendo 4 cadeiras, 2 poltronas 1 mesa de centro com tampo de vidro c/ 110x0,80. Rua Marquês de Olinda, 78. (22503) 83

COISAS AMERICANAS
Por motivo de transferência definitiva para os EE.UU. vendo todos os móveis e utensílios, incluindo geladeira Norge, fogão elétrico Norge, Mixmaster, máquina de costura, máquina de escrever, máquina elétrica de barbear, máquina de lavar roupas, cama, sofá, cadeiras e outras coisas de casa e cozinha. Chamar 22-8134. (22486) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 - Tel 43-4549

COFRES — Compramos cofres moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120. - TEL 43-4549

PRENSAS PARA COPIAR - Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Casa dos Cofres

POLTRONA 750 — Jogo de quarto de 12 pç — jogo de varanda de junco 12.000 — cama americana Hollywood de pc. cozinha — Rádio e vitrola. Rua Domingos Ferreira 187 Apt. 20 — 8º andar (0.008) 83

MOVEIS
COMPRO MOVEIS — BRAGA
Tel.: 43-6816.

FOGÃO ELÉTRICO
marca Norge, completamente automático, com dois fornos, convertido para uso em corrente de 110 v. — Chamar 23-8134. (22485) 83

PARTICULAR vende uma Sala de Jantar com 12 peças, em ótimo estado estilo moderno e lindo, tipo "Renascença", tendo o etagère 1,85ms. de comprimento. Preço base Cr$ 4.500,00. Vêr diariamente à Rua Cardoso de Morais, 594. Tel. 30-2540. (22484) 83

ESTANTES — Vendem-se duas estantes abertas perfeitamente iguais, tendo 2,20 m. de altura, 0,25 de fundo e 0,70 de largura cada uma. As prateleiras são móveis e as peças são de cedro, bem envernizadas. Telefonar para 27-3348. (22512) 83

VENDE-SE por preço barato, bonita sala de jantar colonial nova, acompanhada ou não de belíssima radiola. R. Machado de Assis, 45 - Apt.º 603 — Flamengo. (22569) 83

VENDE-SE mobília completa de sala de jantar feita de imbuia maciça por Mappin e em estado perfeito. Mais informações tel. 25-6935. (2019) 83

DORMITORIOS de 4 peças, a 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.300 cruzeiros — Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (25497) 83

MÓVEIS
O GUARDA MÓVEIS COPACABANA, na Av. Princesa Isabel n.º 74, vende por conta de cliente que se retira para o Exterior, os seguintes móveis: Sala de jantar de Imbuia, dormitório completo para casal, grupo estufado, bergère, secretaria, geladeira e demais peças avulsas de um apartamento de luxo. (2043) 83

Apartamentos -- Casas-Cômodos

CASA. BOTAFOGO -- ALUGA-SE
Para família de tratamento, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 grandes salas, copa, cozinha, 3 quartos para empregadas, garage. Ver e tratar com a proprietária à Rua Visconde de Silva, 167, de 1 às 5. (Largo dos Leões). (2044) 38

LOJA EM IPANEMA
Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932. (38)

LOJA NO CENTRO, ALUGA-SE
Com cêrca de 200 mts. quadr. inclusive sobreloja; aluguel taxado pela Prefeitura; não há luvas; à RUA LAVRADIO 180 próximo da Lapa. (02051) 38

ALUGA-SE
Magníficas salas, no Edifício Regis de Oliveira, à Av. Rio Branco, 173 (esquina com Rua Chile e Av. Nilo Peçanha) CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel. 22-2141 e 22-1848 (Rêde interna). (31417) 38

Avenida Presidente Vargas
Alugam-se duas salas em conjunto, com gabinete sanitário e bebedouro de água gelada; no Edifício Central, sito nesta Avenida n.º 417-A - 17.º andar. Tratar com os proprietários nas salas 1703/4. (22611) 38

APARTAMENTO PARA ALUGAR
Avenida Atlantica, posto 4 — Copacabana. Entrada, salão, grande varanda, sala de jantar, 2 quartos de dormir, tudo de frente, com magnífica vista panorâmica, sala de banho completa, lingerie com grandes armarios, copa, cozinha, quarto de empregada com chuveiro, garagem. Em perfeito estado. Tratar pelos 42-7196 das 9 às 12 e das 16 às 18,30 horas. (152) 38

ESCRITÓRIO
Aluga-se escritório em edifício moderno, Praça Mauá, de 9 salas (227ms2), três delas sublocadas, contrato até Março de 1951.
Informações 23-1931 ou Caixa Postal 159. (38536) 38

PRECISA-SE DE CASA
Precisa-se de casa nos bairros Laranjeiras, Botafogo ou Santa Teresa, com 2 salas, 3 quartos, garage e dependências empregados. Aluguel máximo Cr$ 3.000,00 podendo se fazer limpeza. Fone: 45-1611 — Sr. Chico. Bom fiador ou depósito de 3 meses. (155) 38

ZONA PORTUARIA E INDUSTRIAL
Aluga-se grandes armazens próprios para indústria ou comércio, com 3.000 m2. de construção recente e bem sólida, e com instalação de fôrça. Compõe-se de 2 blocos, sendo o da frente de 3 pavimentos com resistência para 3.000 Ks. por m2., servido por um elevador de carga automático com capacidade para 3.000 ks. O bloco dos fundos é de 2 pavimentos, tendo para seu acesso uma entrada ampla e uma grande área com parte coberta. Os pavimentos podem ser alugados juntos ou separados com completa independência um dos outros. Tratar à Rua Acre, 81, sob., com o Sr. Alberto, das 14 às 17 horas. Não se atende pelo telefone. (27591) 38

ESCRITÓRIOS
Alugam-se à Rua Santa Luzia, 799, Edifício Civitas, um excelente grupo de salas no 2.º pavimento, CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311-2.º andar, Tel. 22-2141 — 22-1848 (Rêde Int.) (21416) 38

CASA — Precisa-se aluguel Cr$ 4.000,00 mais ou menos. Família 5 pessoas. Gratifica-se. Tratar com Sr. Moacyr 48-9795. (2101) 38

TO LET
In comfortable apartment of foreign couple at Praia do Russel, big furnished room with full morning coffee to respectable single person or couple. — Phone 45-2087 (afternoon). (2013) 38

TERESOPOLIS - VARZEA
Aluga-se uma bôa casa toda mobiliada, c/ 3 quartos, sala, varanda envidraçada, c/ grande jardim, e horta, à Rua Carmela Dutra, 239 — (antiga Xingú). Pode ser visitada. — Tratar pelo Telefone: 27-5341 e 43-2478. (22540) 38

Animais

CACHORRO PEQUINEZ — Vende-se um lindo exemplar com 2 mêses — Ru. Toneleros 221 apt.º 201. (00145) 63

Correspondência

FEMME
Não a chamarei mais, querida. E outro sacrifício para mim. Senti, durante nosso último diálogo, seu tremendo embaraço do outro lado do fio. Notei, também, que você procurava abreviar a conversa. Não posso desconhecer certas dificuldades. De um lado, as circunstantes; de outro, a natural curiosidade despertada por essas expansões mais frequentes e desusadas. E você me fala, ainda, num parente "que não dá uma folga". Não é ciume, nem sou homem de lamentações. Mas devo confessar que é com inaudito esforço que vou recalcando tantas amarguras. Quando retornar, será impiedosamente castigada, vencida, esmagada com toda a crueldade com que puder abraçá-la e beijá-la. Você não me fugirá ilesa... EU. (22613) 70

Modas e Bordados

LE NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. - 37-2766. (148) 82

Automóveis de ocasião

Camionete -- Tipo Furgon
Quase nova, com 4 meses de uso e 8.000 ks. rodados, marca Fargo. Vende-se por motivo de troca por modelo maior; negócio urgente e preço de ocasião 64.000,00 ver e tratar na CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107/109 até às 12 horas. (2009) 64

CHEVROLET 1949
Vende-se, 0 km., de luxo, 4 portas, equipada. Côr verde. Ver e tratar das 9 às 11,30 e das 14,30 às 19 horas, à Rua Aires Saldanha, 89. — (Garagem), com Sr. Celso (22557) 64

DODGE 49
Vendo por melhor oferta. Base 130 contos. Ainda não emplacado. — 0 km. Limousine 4 portas. Não é Fluid Drive. - Dr. Nagib — Fone: 22-6817. Das 16 às 17 hs. (2041) 64

FORD 1947
Particular vende, 4 portas, em estado de novo, ou troca por Coupé 46/48. Ver à Av. Beira Mar, atrás do Ed. Novo Mundo, com o guardador 124. (22534) 64

BUICK - 42
Vende-se de 4 portas, pintado de novo, perfeito estado. Telef. 27-0365 ou 43-8736 de 12 às 17 hs. — Rua Nascimento Silva 368 - Ipanema (22622) 64

LINCOLN ZEFIR
Vende-se um, 4 portas, em ótimo estado, facilita-se o pagamento. Tratar à Rua Sete de Setembro 186, com o sr. Luis. (22637) 64

GUARDE ESTE ANUNCIO !
Para comprar, vender, ou trocar automóvel? Procure Hercules! Seguro, honesto e experiente. R. Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. (22594) 64

FRAZER — Vende-se Cr$ 60.000,00 perfeitíssima, cinza, roda livre, rádio fábrica, faróis neblina, capas novas, rodagem 13.000 — 43-3007 — AURELIO. (22562) 64

SIMCA SIX 1949 — Vende-se ou troca-se uma Conversivel, por carro grande, ver e tratar à Rua do Senado n. 230, telefone 32-0570, sr. Pinto ou sr. Barreto. (2050) 64

CHEVROLET - 940
De 4 portas, máquina perfeita. — Ver Av. Portugal 190 - Urca — Sr. José. Cr$ 45.000,00 à vista. (2022) 64

FORD COUPÉ 1949
Vendo ou Troco
Lindo automóvel, 6 lugares, côr preto, Coupé-Custon-Luxo. Completamente novo. Preço Cr$ 89.000,00; ou troco por carro de menor valor. Recebo a diferença à vista. — Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551 - Sr. Woyames. (22597) 64

COMPRO A DINHEIRO
Carro de 1946 a 49
Preciso carro particular de 1946 a 49. Pago à vista, de 55 a 100.000,00. R. Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551 - Sr. Helio. (22595) 64

DODGE 48
(Fluid Drive)
Vende-se completamente equipado. Pouco uso. — Riachuelo, 187.

CAMIONETTE FORD 49 p. 8 passageiros completamente equipado. Vende-se. Pode-se ser visto à qualquer hora na Garage da Av. Atlantica 568. Informações pelo Tel. — 37-7869. (21524) 64

RILEY 1 ½
Vendo, côr preta, pneus banda branca, pouco uso. Negócio urgente e de ocasião. Bastos - Av. Rio Branco, 311, S/ 510. (147) 64

Niquelagem -- Cromagem
de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos.
"METALCROM"
Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6316

M. E. A.
MECANICA — ELETRICIDADE — ACESSÓRIOS
ESPECIALISTAS EM CITROEN
Vende-se Citroen 11 légere, muito bem conservado, preço de ocasião. — de 12 horas em diante.
PAULA FREITAS, 83-A — TEL. 37-3100 (22516) 64

CHRYSLER
Vende-se bela e luxuosa New Yorker 48, 4 portas, côr creme, perfeito funcionamento, estado de nova, tôda equipada, rádio, etc., por motivo de viagem. Aceitam-se ofertas. Tratar pelo telefone 42-2065. (22501) 64

CADILLAC "FLEETWOOD" 1947
Com 4 portas, estado de nova. Base Cr$ 115.000,00, à vista. Ver na Garage do Tunel Novo com o SNR. ALBERTO. (117) 64

CAMINHÃO FORD
VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934. VER E TRATAR À AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO. DAS 7 ÀS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

AUTO SOCORRO
Vende-se ou troca-se Studebaker 1937, licenciado 1949, tratar com LUIZ FREIRE rua do Passeio,90. (2021) 64

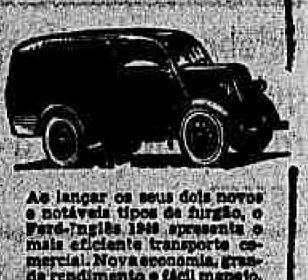
RENAULT 1949
Estado de novo. Máquina perfeita. Forrado em couro, equipado com farolete manual, para-choques reforçados. Vendo pela melhor oferta à vista ou a prazo na base de Cr$ 27.500,00 facilitando a metade em doze meses. Ver à Av. Pres. Vargas, 2.230 ou tratar pelo fone 23-0745 com Nelson (das 9 às 17,30 horas). (22612) 64

CHEVROLET 1939
Coupé Club luxo em bom estado, vende-se, ver rua dos Araujos, n. 101 — Preço Cr$ 35.000,00. (02061) 64

CHEVROLET DE 1947
Novo - Cr$ 79.000,00
Vendo um lindo automóvel Chevrolet, de 4 portas, cinza, em estado de novo, perfeitíssimo. — Vendo ou troco por carro de menor valor. — R. Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. (22596) 64

PACKARD 1940
Conversível, 6 cilindros, preto, ótimo motor, bom estado, bateria nova, 2 pneus novos, vende-se urgente por motivo viagem EE.UU. - Ver à Av. Beira Mar, fundos Edifício Novo Mundo, com o guardador Vitor — DF 2-13-47. (22635) 64

SIRVA MELHOR SEUS CLIENTES E... AINDA ECONOMIZE!
COM O NOVO
FURGÃO FORDSON
1 9 4 9



Ao lançar os seus dois novos e notáveis tipos de furgão, o Ford-Inglês 1949 apresenta o mais eficiente transporte comercial. Nova economia, grande rendimento e fácil manejo. Venha vê-los o quanto antes.
Ford
INGLÊS
Cr$ 35.500,00 e Cr$ 43.500,00
COM FACILIDADES
O Ford-Inglês é o carro europeu mais vendido no Brasil.
RUA MÉXICO, 31-C
Tel. 32-2824 - Rio
PERFAL
Arco-Artur 64

CHRYSLER 48
(Windsor)
Vende-se Sedan 4 portas, côr verde, com apenas 3.000 kims. rodados. Rua do Riachuelo, 187. (31) 64

PACKARD CLIPPER
Vende-se um de 8 cilindros, 1941, azul marinho, equipado com rádio, forração de nylon, etc. Ver e tratar à Rua Pompeu Loureiro, 83. (21417) 64

CADILLAC CONVERSIVEL
Hidramatic 1946
Completamente equipado, com rádio, ar quente e frio, vidros e capota elétricos, forrada com nylon, pneus de faixa branca. - Travessa do Ouvidor, 28 - Carlos. (22487) 64

Empregos diversos

Procura-se engenheiros civil com conhecimentos de inglês. Tratar na Av. Churchill, 94 — 7.º andar, sala 705 com Ary. (00119) 55

Comerciantes e Industriais
Não deixe que outro tome um mercado que pode ser seu!
Firma de Recife, dando referencias de importantes firmas desta praça oferece seus serviços como representante naquela capital.
Cartas para o n.º 24761 na portaria deste jornal. (24761) 55

GOVERNANTE
Precisa-se de senhora educada para dirigir a parte das arrumadeiras de um hotel fazenda próximo ao Rio. Maiores esclarecimentos á rua Teófilo Otoni, 74 - 2.º andar. Apresente-se quem estiver em condições. (38490) 55

VENDEDOR -- PRAÇA
Procuramos elemento ativo, com prática de vendas para instalações Fluorescentes. Ordenado, ajuda de custo e comissão. Apresentar-se à rua do Passeio, 48/54 — Secção do Pessoal, entre 9 e 11 horas. (22632) 55

Auxiliar de Escritório
Precisa-se de uma moça datilógrafa com bom conhecimento de português e noções de inglês. Apresentar-se de 8,30 às 12 horas á Av. Rio Branco, 85 - 13.º andar. Procurar Dna. Wanda. (02011) 55

OFERECE-SE rapaz casado c/ 23 anos, datilografo aux. escrit. c/ tirocinio e pratica sabendo escriturar livro caixa e c/ corrente, folhas pagto., etc, dá-se boa ref. chamar Machado 42-9654 ou deixar rec. ord. Cr$ 1.800,00, trab.º horarios de 8 às 5 ou de 12 hs. às 8 horas. (4) 55

VENDEDORAS - BALCÃO
Precisamos de duas moças desembaraçadas de bôa aparência para vendas no balcão de: Artigos Finos para presentes. Discos. — Dirigir-se à Rua do Passeio, 48/54 — Secção do Pessoal. (22631) 55

COSTUREIRA
Precisa-se que saiba cortar por figurinos, competente; escusado apresentar quem não estiver nas condições. Av. Princesa Isabel 72 Ap. 101 (2038) 55

COPEIRA-GOVERNANTA
Precisa-se
Para casa de cavalheiro de meia idade, absoluto respeito e fino tratamento, que recebe sempre para jantar, amigos, com ambiente puramente familiar, precisa, de copeira que também seja governanta que saiba ler-escrever. Condições: - Ser branca, de 25-35 anos, bôa aparência e muito limpa. Paga-se bem. Telefones: 22-2236, de 11 às 13 horas, 43-6436 de 14 às 16,30 horas. — Falar com Sr. José. (90) 53

Criados

PRECISA-SE de uma empregada, que durma fóra, sabendo cozinhar, lavar e passar, para três pessoas, ordenado Cr$ 350,00. — Exige-se referências. Rua Frei Solano N.º 14. Apt.º n.º 104 — Lagoa. NÃO SE TRATA POR TELEFONE. (2016) 53

EMPREGADA para todo o serviço de um casal. Apartamento pequeno em Copacabana. Pede-se referências. Telefonar para 37-8637. Paga-se bem. (00114) 53

PRECISA-SE de uma ama-seca de bôa aparência para tomar conta de duas crianças. Avenida Atlantica, 818 - apt.º 804 (tel. 37-5803).

AMA SECA
Precisa-se com muita prática e responsabilidade para criança de 1 mês, em família de tratamento, morando em Petrópolis. Pede-se referências. Paga-se bem. Tratar pelo telefone — 26-6407. (7) 53

Compra e venda de casa comerciais

CENTRO — Leilão judicial — Contrato de arrendamento a terminar em 31-3-51 e tudo o mais que for encontrado no Café e Bilhares Rio Lima à rua do Riachuelo 49, será vendido em leilão, sexta-feira, 29 de julho de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 23-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (2087) 90

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotécas de predios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-5612 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (13) 92

HIPOTÉCAS
Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ, — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-5359. (27571) 92

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (2081) 92

Professôres

INGLÊS/Português — Canadense, estudando a língua portuguêsa, quer trocar conversação com alguem que deseje aprender inglês. Caixa n. 54. (54) 87

ESPANHOL senhora argentina dá lições sómente a senhoras Inf. 10 à 1 e 3 à 6. — Tel. 22-7528, rua 7 Setembro 65. — Casa Mozart. (00038) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no colégio. Método fácil e rápido. Inf. 27-3260 — Clínica. (22526) 87

BOLOS ARTISTICOS

Aprenda a confeitar, executando você mesmo em poucas aulas. Turmas reduzidas. Tel. 38-7695. Grajaú. (28706) 87

LATIM — Professor idôneo leciona particularmente. Oitenta cruzeiros por aula, podendo dividir-se o pagamento por dois ou mais alunos. Tratar às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas, na Av. Roosevelt, 87, sala 212. (16877) 87

VIOLINO, Violão, Teoria e Solfejo — Professora ensina a crianças e senhoras. Mensalidade Cr$ 90,00. Avenida Passos, 44 - sob. —Tel. 43-1404. (2046) 87

INGLÊS — Francês — Prof.ª form. p. Universidade dá aulas de conversação. Aceita também principiantes. Inf. Mme. ALICE — 38-9508. (2037) 87

INGLÊS — Ensina-se para crianças até 12 anos por metodo muito fácil (prático indutivo). Procurar por LUCIA — Telef. 26-1270. (2002) 87

SENHORINHA leciona danças com paciência e perfeição. Tel. ... 26-3794. (2058) 87

Mr. C. WALTON,
American
Teacher.

Sistema especializado para ensino de inglês, (aulas ilustradas) INTERESSANTE, RÁPIDO, EFICIENTE. Informações: Rua Antonio Vieira 17, Leme. Esquina N. S. de Copacabana. — Tels.: 32-6499 — 47-0821. (22566) 87

INGLÊS PARA CRIANÇAS

Professor especializado leciona inglês à crianças desde êsse anos, a fase ideal para o aprendizado de línguas. Aulas de meia hora na residência do aluno, duas vezes por semana. Atende sómente em Copacabana. — Telefonar para 27-4288. (2060) 87

Vendas diversas

VENDE-SE uma máquina de costura, elétrica, "WHITE" com gabinete, Cr$ 2.500. Sala de jantar c/ 11 peças, rústico, Cr$ 3.000. Sofá com 2 poltronas, Cr$ 2.000. Rua Timóteo da Costa, 121. Tel: 47-1376. (00061) 89

VENDE-SE aparelho francês de Ultra-violeta, última creação e aparelho de fotografia Voigtländer — Tel. 25-7681. (22602) 89

VENDE-SE uma máquina Singer com motor. Um Smoking e um costume de casemira de homem. — Telef. 37-5357. (2049) 89

TECIDO TROPICAL importado de 100% lã pura. Cr$ 150,00 por metro. Vale Cr$ 250,00. Av. Nilo Peçanha 26, sala 815. Tel. 32-6499 (Rodolfo). (2036) 89

GELADEIRAS — De 4, 7, 8, 9 e 11 pés, máquinas lavar roupa, de costura, aspiradores, enceradeiras, liquidificadores. Liquidação. Rua Santa Luzia, 799 - 19.º and. esq. Av.

BICICLETAS — Vendo aros 28, 26 e 22, nas mais lindas côres. Faróis c/ dinamo. Oferta especial, aro 28. Cr$ 1.250,00. Rua Santa Luzia, 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco. (22592) 89

VENDE-SE 1 Enceradeira G.E. e 1 Aspirador Hoover, modelos novos, tem seis meses de uso. Ocasião. Cr$ 2.000,00 os dois. — Fone: 27-1313 — Pôsto 5. (2111) 89

VENDE-SE por motivo de retirada 1 Geladeira Westinghouse de 7 pés, moderna, com 18 meses de uso. Está nova e perfeita. Fone: 27-1313 — Pôsto 5. (2112) 89

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

Vende-se no Edifício União, sito à Avenida Mem de Sá n.º 215, apartamento de frente e mobiliado, com grande varanda, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 260.000,00 — Tratar com RUBENS — 42-1314. (25737) 100

CENTRO — Conjuntos de salas com 30 e 50% financiado vendem-se magníficos prontos e em final de construção, de vários tipos e tamanhos. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416 - 8.º - salas 818/819 - Tels. 42-9012 e 32-7645. (21560) 100

CENTRO — Apartamentos pequenos, para ocupação imediata, vendem-se no Edifício "Normandie", à Rua Washington Luiz [illegible] (22...) 100

CENTRO — Vendo boa casa na rua [illegible] (20771) 100

CENTRO — Apartamento — Cr$ 20.000,00 é a entrada com que V. S. pode adquirir um dos apartamentos [illegible] (2...) 100

CENTRO — Salas — Escritórios pa[illegible] (22568) 100

CENTRO — GRUPO DE SALAS — Próximo à Av. Presidente Vargas para ENTREGA IMEDIATA [illegible] (23418) 100

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. Spinosa Rothier DOENÇAS SEXUAIS e URINARIAS
R. SEN DANTAS 45-B - 8.º — De 1 às 7 hs. (23941) 8

DR. DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
[illegible] SEXUAIS e URINARIAS
R. ROSARIO, 98 — de 1 às 6 h.

CENTRO — Vende-se casa com 3 quartos, 2 salas, dependências, terreno de 10 x 53, à rua do Pinto n.º 54 — Preço Cr$ 200.000,00. Tratar à Rua General Padilha n.º 57, das 8 às 10. (2105) 100

CENTRO — Vende-se um terreno à rua Rezende, perto da rua Riachuelo, prestando-se para construção de Edifício de apartamento para o qual já tem planta aprovada. Preço Cr$ 650.000,00 aceitando-se oferta, facilitando o pagamento. Informações com o corretor sr. Antonio José Cepeda — Rua do Carmo n. 71 — Oitavo. Salas 801-802 — Esquina da rua do Ouvidor. (2080) 100

CENTRO — Vende-se à rua do Carmo em edifício novo, um grupo de 4 salas e W.C.; grande facilidade no pagamento. Preço Cr$ 490 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Próprio para médico, dentista, alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comércio etc. Rua do Carmo 71, oitavo — Salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (2083) 100

CENTRO — Apt.º vasio, vende-se à Av. N. S. Fátima por Cr$ 140 mil, aceitando-se oferta, tendo: sala, quarto, banheiro completo e cozinha grande, e varanda. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar à Rua do Carmo n.º 71 - 8.º andar, salas 801/802 com ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (2077) 100

Copacabana

APARTAMENTOS nos últimos andares, constando de: saleta, 2 salas, sala de almoço, 4 quartos, copa-cozinha, banheiro completo c/ box, toilete, depend. de empreg., area de serviço. Edifício em construção adiantada, em centro de terreno, em local sossegado e próximo à condução. Rua Sá Ferreira junto e depois do n. 234. Preço: Cr$ .. 500.000,00. Sendo 50% financiado e 50% assim facilitado: sinal de Cr$ 100.000,00, e 13 prestações de Cr$ 10.000,00. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México n. 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (52) 700

VENDO apartamento para renda Posto 2. Quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda. Alugado por Cr$ 2.500,00. Preço: Cr$ 210.000,00. Parte financiada. Fone: 23-0261. (00026) 700

COPACABANA — Vende-se maravilhoso apart.º frente, 2 q., 2 s etc. garage — Av. Copacabana 777 - 6.º and. Tratar Geraldo. Portaria ou no apart.º 1102. Preço 390 sem financiamento. Entrega imediata — Vazio. (22532) 700

VENDO apart.º com 3 quartos, sala, saleta, depend. de empreg., copa-cozinha, área de serv., de frente, 5.º e 6.º andar, edifício em const. à rua Sá Ferreira, junto e depois do n. 234, por Cr$..... 320.000,00, c/ 50% de financiamento e 50%, facilitado em 16 prestações. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13.º, gr. 1301, tel.: 42-3574. (00050) 700

VENDEMOS à Av. Copacabana n. 852, esquina de Constante Ramos, apartamento de frente, lado da sombra, com 1 saleta, 1 quarto, 1 banheiro, 1 kitchnette e área com tanque. — Preço: Cr$ 190.000,00 — sinal Cr$ 30.000,00 e o restante financiado em 15 anos. Tratar com o sr. SILVEIRA no local. (00133) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento em edifício de frente para a Avenida Atlantica com entrada, sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha e dependências para criado. Grande financiamento. Tratar pelo telefone: 42-4733. (00002) 700

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana, esquina de Prado Júnior, apt.ºs em construção, de qt. sala, banheiro kitchnette e área com tanque. Preços a partir de Cr$ .... 155.000,00. Sinal 10 mil durante a construção. 24 prestações de Cr$ 2.500,00 na entrega das chaves — 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — A. Nilo Peçanha 155, sala 512 — fones 22-1569 e 42-4472. (00139) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — (ótima oportunidade) Luxuosos apartamentos para pronta entrega com 90% financiados, vendem-se 2 recem construídos, sendo um por andar, com 3 otimas salas, varanda, galeria, sala de almoço, 4 esplendidos dormitórios, 2 banheiros nobres em marmore, grande copa-cozinha, 2 quartos empregada, boa area de serviço e garage. Preços Cr$ 920.000,00 e Cr$ 1.200.000,00. Detalhes e visitas só pessoalmente, com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º, salas 818/819. (21559) 700

VENDO no Ed. Monte Olimpo, à rua Sá Ferreira, junto e depois do n. 234, os apart. 202, 504 e 604, por, respectivamente, Cr$... 240., Cr$ 250. e Cr$ 260.000,00, c/ 50% de financiamento e 50% facilitado em 16 prestações. Têm: saleta, sala, 2 quartos, varanda, depend. de empreg., área de serv., copa-cozinha, lateral com vista, edifício em centro de terreno. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, [illegible]

[illegible]

COPACABANA — [illegible] apartamento DUPLEX [illegible]

LINDO — [illegible]

BAIRRO PEIXOTO — Vendem-se [illegible]

POSTO 6 — [illegible]

VENDEMOS para entrega imediata, à rua Leopoldo Miguez, 107, [illegible]

COPACABANA — Apt.º vazio — Vendo à Av. N. S. de Copacabana [illegible]

COPACABANA — Vendo no Edifício Pensylvania [illegible]

COPACABANA — Apt.º para venda [illegible]

COPACABANA — Vendemos à rua Santa Clara 18, próximo da Av. Atlântica, no Ed. MARYLAND em final de construção e para entrega prevista para Novembro, os últimos apartamentos disponíveis, compostos de varanda, duas salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W.C. empregada, área de serviço. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por dois elevadores. Preços a partir de Cr$ 540.000,00, com parte financiada pelo IAPC, e facilidades de pagamento da parte não financiada. Para ver no local, procurar Snr. Antonio. Vendas diretas com os incorporadores — Avenida 13 de Maio 23-15.º andar, sala 1532. (33887) 700

COPACABANA — Vende-se [illegible]

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS (em pintura), LUXUOSOS [illegible]

FRENTE 66 Ms. LOJA — Sobre-loja idêntica esquina melhor localização Pôsto 4, vendo em final construção. Tratar 4as. e 5as. das 3 às 4 - Sete Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (22625) 700

SUIÇA E ITALIA — Vista deslumbrante, Gávea, Lagôa Rodrigo de Freitas e Copacabana. Clima de Petrópolis. Vendo em final de construção. [illegible] Tratar 4as. e 5as. das 3 às 4. Sete Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (22624) 700

MARAVILHOSO APARTAMENTO — [illegible]

ULTIMO pavimento com terraço — [illegible]

APARTAMENTO em Copacabana — [illegible]

APTO. vazio à Av. Atlântica — [illegible]

APTO. vazio [illegible] LHO ROCHA.

APTO. vazio. Vendo ocupando todo o andar, em pavto. elevado, c/ ampla varanda, 4 qts., 2 salas, qt. e W. C. emp., etc. Preço 550.000 cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. vazio. Vendo novo, de frente c/ qt., sala, banh., coz. e tanque. A vista: 30.000 cruzs. e o rest. fin. em 15 anos. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (22615) 700

Flamengo

FLAMENGO — (ótima oportunidade) Luxuosos apartamentos para entrega em 60 dias, com 80% financiados em 18 anos, vendem-se esplendidos com linda vista para o mar, sendo um por andar, constando de saleta, 2 salas, varanda 4 ótimos dormitórios, rouparia, 2 banheiros nobres, grande copa e cozinha, 2 quartos de empregadas, área de serviço e garage. Preços desde Cr$ 695.000,00. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819. tels.: 42-9012 e 32-7645. (21558) 900

FLAMENGO — Aparto. à rua Esteves Júnior, vendo, pronta entrega, com: saleta, duas salas, bôa varanda, 3 quartos, banh.º, sala de almoço, copa, cozinha, área de serv. quarto de empreg., W.C., garage. 50% de financiamento, e 50% facilitado. Inf. c/ Jorge de Araújo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (00051) 900

FLAMENGO — Vende-se lindo apartamento com saleta, grande sala de jantar, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependência de empregado, por 250 mil cruzeiros; não tem financiamento — Rua Machado de Assis n. 45, apart. 704; ver e tratar de 1 hora da tarde às 6; entrega imediata. (00060) 900

FLAMENGO — Vendo Cr$ ..... 1.200.000,00, magnífico terreno medindo 20x30, com 2 prédios, antigo, entrego vasio. ARTHUR PERRONE. av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (32858) 900

FLAMENGO — Vendo o ótimo apartamento n. 401 de frente da rua Dois de Dezembro n. 134 ocupado pelo proprietário com bôa sala, 3 quartos e demais dependencias. Entrega imediata; preço Cr$ 360.000,00 financiando parte. Ver das 14 às 17 horas. Tratar Catete n. 248. (27564) 900

VISTA DESLUMBRANTE — Com 28 mts. de frente para a Praia do Flamengo, em terreno de esquina, vendo na melhor localização, motivo de viagem, todo um pavimento alto, constando de um único e formidável apartamento, próprio para solteiro ou casal sem filhos, alto tratamento. Grande terraço, tôda a volta. Otima construção terminada a 3 anos e sempre habitado pelo proprietário. Elevadores Otis; 650 mil. Tratar 4.ªs e 5.ªs das 3 às 4 — Rua 7 de Setembro, 69. Não se atende pelo telefone. (22626) 900

FLAMENGO — Apart. vasio — Vendo à Rua Senador Correia n.º 8 esquina da Rua Conde Baependy, excelente apartamento de frente, térreo com 2 quartos, 1 sala, cozinha, Banheiro completo em côr, quarto de empregada, área etc. — Preço: Cr$ 210.000,00 podendo-se facilitar ou financiar 110.000,00. — Tratar com o proprietário à Av. Erasmo Braga, n.º 277, sala 210, não tem telefone. (22599) 900

FLAMENGO — Apt.º para pronta entrega, vende-se. Sala, três quartos, confortáveis dependências serviço. Cr$ 285.000,00, grande financiamento. — Tel.: 46-1330, das 10 às 14 horas. (22542) 900

Gávea

GAVEA — Vendemos apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no Edifício Pereira das Neves, à rua Marquez de São Vicente n.º 194, vasio e pronto entrega, por Cr$ 350.000 (Trezentos e cinquenta mil cruzeiros), com financiamento, tratar com os Srs. Correia Pinto ou Casemiro, no Banco Central Brasileiro S/A., à rua da Alfandega, 28. (Não damos informações pelo telefone). (2066) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo prédio de construção recem-terminada, pronta entrega, localizado em centro de terreno ajardinado, de esquina, à rua Engenheiro Pena Chaves (antiga rua Tabira) n. 63 c/ rua Santa Heloisa, com: 2 halls, 3 salas, 4 quartos, sala de almoço, cozinha, toilette, banh. com box, varanda, terraço, garage, W. C. e quarto de empreg. Construção perfeita, acabamento esmerado. Facilita-se pagamento do preço e parte financiada. Ver no local e depois tratar c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, telefone 42-3574. (53) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo à rua Eurico Cruz, pelo terreno da esquina com 308 m2 [illegible] Rua Alfandega, 28 - 2.º - sala 10 — Tel. 43-9657. (23560) 1001

Ipanema

IPANEMA — Vende-se bom prédio, à rua Redentor, em Ipanema, com 4 quartos, garage, etc. Está ocupado. Tratar pelo telefone 3163 — Niterói. (73) 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos em prédio novo de 3 pavimentos, para pronta entrega, [illegible] CONSTRUPAN LTDA. à Rua S. José, 85 - 2.º andar, sala 214 — Tel. 42-2530. (118) 1300

Laranjeiras

VENDE-SE terrenos planos, no Cosme Velho, a três minutos do bonde Águas Férreas e Silvestre. Não damos informações pelo telefone. Tratar rua Senador Dantas, 118, 4.º andar, sala 414. Tel. 23-3456. (21430) 1400

COSME VELHO — Vende-se em situação privilegiada, [illegible] Informações com o corretor oficial Sr. José Cepeda, à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802, esquina Ouvidor — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (2074) 1400

Leblon

LEBLON — Raríssima oportunidade! Apartamentos próximo à praia. [illegible]

LEBLON — Vende-se [illegible]

Lins Vasconcelos

VENDE-SE ou aluga-se luxuoso apartamento com 6 peças, com garage, à rua Grão Pará, 405, apartamento 202. Tratar à rua Conde de Bomfim, 211. José. Tel. 28-4901. (00008) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Zona industrial — Prédio de frente tendo aos fundos outra edificação, sito à Rua Hilario Ribeiro n. 51, edificados em terreno de 13,30 x 45,00 será vendido em leilão, quarta-feira, 3 de Agôsto de 1949 às 16,30 em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito de 1ª. Vara de Orfãos e Sucessões 1º Ofício e pertencentes ao Espólio de Ignacio Gonçalves da Silva. Mais inf. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (2083) 1900

STA. TERESA — Com entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.400,00 vendo por Cr$ 125.000,00 o apartamento da Rua Paula Matos 145 tendo 3 quartos, uma sala e demais dependências, linda vista sôbre a cidade. Tratar pessoalmente com o sr. Alvaro das 9,00 às 12,00 à Rua Chile 29. (2038) 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 170.000,00, na Rua Newton Prado, prédio com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, jardim e quintal, facilito Cr$ 100.000,00 pela Tabela Price, ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713 tel. 42-6386. (32856) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Zona industrial — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º ofício — venderá em leilão, quinta-feira, 28 de Julho de 1949 às 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial edificado em terreno de 13,30 de frente; 54,00 de um lado, 51,00 do outro e 11,75 na linha dos fundos, sito à Rua São Cristovão, 1118 pertencente aos autos de inventário de Thereza Maria Ferreira Rosário Guimarães e Custódio José Mendes de Guimarães. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comercio. (2095) 2200

Tijuca

A RUA ARAUJO PENA, 58 — vende-se bela sala de jantar "colonial manuelino", jacarandá, cadeiras gravadas e taxadas, tampos de vidro; tambem dormitorio de 11 peças e demais utilidades que guarnecem a casa. Urgente por motivo de viagem. (83) 2500

MUDA DA TIJUCA — Vende-se o prédio à Rua João Alfredo, nº 24, com terreno de 30 por 35 metros, em leilão pelo Palladio, dia 10 de agosto de 1949, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no J. Comércio, de quintas e domingos.

PREDIO — TIJUCA — Vende-se moderno e ótimo, de cimento armado, com 4 quartos, 3 salas, varanda, garage e terraço, quarto e banheiro de empregados, rua transversal a Haddock Lobo, rua Alberto Siqueira. Preço 780 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. Informações à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802, esquina Ouvidor. — Antonio José Cepeda. (2078) 2500

PREDIO — Tijuca — Vende-se ótimo, de cimento armado de construção esmerada, com 4 quartos, 2 salas, varandas, garage com terraço, quarto e banheiro para empregados, rua Alberto Siqueira. Preço: Cr$ 780 mil. Outro com 8 quartos, 4 salas, etc. por Cr$ 900 mil. Entrega imediata. Rua do Carmo, 71, oitavo, sala 801 e 802 — ANTONIO JOSE CEPEDA.

TERRENO — Vendo à rua Henrique Fleiuss junto e depois do predio 395, medindo 12 x 30, pronto para construir. Base 130.000 cruzeiros. Saltar no ponto terminal do bonde Aguiar-Fábrica. O proprietário rua Candelária, 74 sob. sala 3. (22460) 2500

TIJUCA — Vasio — Predio. Vende-se em otima rua residencial rua Alzira Brandão, predio moderno com 4 salas, 5 quartos, grande cozinha, copa, garage, 2 quartos de empregadas, jardim, etc. Preço Cr$ 900 mil, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (2075) 2500

TIJUCA — Vendo os predios da Rua Conde de Bonfim 254, casas 6, 7, 10 e 11 tôdas com 2 pavimentos tendo 2 salas e 2 quartos e demais dependencias, junto à Praça Saenz Pena — Preço à vista Cr$ .. 100.000,00. Tratar com Oliveira das 8,30 às 10,30 na Rua Manoel de Carvalho, Edificio do Club Naval e fundos do Teatro Municipal. Fone 32-7976. (2091) 2500

TIJUCA — Vende-se em centro de magnífico terreno arborizado de 13 x 50, casa de 1 pavimento, acabamento esmerado tendo 198m2. Tratar com o proprietário à Praça Tubatinga 61, fim da rua Tobias Moscoso. Preço base 700 mil cruzeiros, sendo 150 mil cruzeiros financiados na Caixa Econômica. (2030) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Gen. Silva Pessoa (fim rua Aguiar) terreno plano com [illegible] e a Av. Tijuca outro [illegible] com bonde à porta, tel. [illegible] (22561) 2500

Urca

URCA — Apartamento — Vasio — Vende-se, térreo elevado, de acabamento luxuoso, 2 otimos quartos, sala, banheiro com box, cozinha, quarto de empregada, área com tanque, armarios embutidos, preço Cr$ [illegible].000,00, tel. proprietário [illegible] (33859) 2600

URCA — Edifício — Renda, vende-se, [illegible] apartamentos de acabamento luxuoso, grande facilidade de pagamento, preço Cr$ 1.700.000,00, [illegible] (22577) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Com entrada de Cr$ 32.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.836,40, vendo por 160.000,00 os apartamentos da rua Maxwell, 350, ap. I e II, tendo cada um 3 quartos, uma sala, banheiro completo, área, etc. Visitar [illegible] srs. inquilinos. [illegible] à rua Chile, 29 [illegible] das 9 às 12. (2090) 2700

VILA ISABEL — GRAJAU' — Vende-se bom apartamento de "habite-se" em prédio novo, [illegible] sala, 2 quartos, [illegible] banheiro de empregada [illegible] 50%. Informa[illegible] (22570) 2700

Subúrbios da Central

PIEDADE — Vende-se maravilhosa Casa com 2 q. 2 s. q. e b. [illegible] garage, grande [illegible] Almeida Nogueira [illegible] Entrega Vasia no local. (22534) 2800

VENDE-SE a casa da rua Mch'l. Bittencourt, 131, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e em centro de terreno. Trata-se à rua do Ouvidor, 68 - 2.º - S/ 14. — CAMARA COELHO — Tel. 43-7140. (2063) 2800

ROCHA — Terreno com 17 x 24 junto e depois ao n. 91 da rua José Felix. Será vendido em leilão do Aquino amanhã quinta-feira 28 do corrente às 17 horas no local. Inf. 42-3495. (22617) 2800

PIEDADE — I.A.P.I. — APARTAMENTOS — RUA ELIAS DA SILVA — Grupo de Industriários convida contribuintes do I.A.P.I. para completar incorporação de edifício de 3 pavimentos, apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências para criado, a partir de 147.000,00. Informações à Av. Almirante Barroso n.º 90 - sala 513 — Tel. 42-6219 — das 8 às 11 e das 16 às 19 horas. (22630) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos, 1.º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, 2 de agosto de 1949, às 17 horas em frente à mesma, avenida com 11 pequenos prédios sito à Rua Dr. Niemeyer, 18 — antigo — (ao lado do 58 atual), edificada em terreno de 2,00 até 20,00 alargando ahi para 33,00 até a extensão de 11,90 onde se estreita para 11,00 até a extensão de 31,90 e de largura na linha dos fundos 11,10 cts., e pertencente ao Espólio de Ignacio Gonçalves da Silva — Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (2092) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício — venderá em leilão, quarta-feira, 27 de Julho de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial à Rua Conselheiro Agostinho 41, edificado em terreno de 11,00 x 44,00 pertencente ao Espólio de José Gonçalves. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados na Gazeta de Notícias. (2094) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Otima área de terreno sita à rua Borges Monteiro, 146, medindo de frente 35,00; 73,20 de um lado, 86,70 do outro lado, tendo 29,50 na linha dos fundos pertencente ao Espólio de Ignacio Gonçalves da Silva, será vendido em leilão, terça-feira, 2 de agôsto de 1949, às 16,30 horas em frente a mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício — Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (2093) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vendem-se casas recem construidas, próximo ao Largo da Taquara, situadas em centro de terreno 12x30, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo e demais dependências. Preço: Cr$ 150.000,00, com financiamento de 70%. Informações no local, com o Sr. Torres, à Estrada Tabapuan n.º 1390, ou pelo telefone n.º 42-6030. Emprêsa Granja Paraiso. (32746) 3001

JACAREPAGUA' — Industriários — Casas 100% financiadas. Sinal de Cr$ 3.000,00 e o restante em prestações mensaes depois da entrega das chaves. Preço: Cr$ ...... 150.000,00. Centro de grande terreno, frente para a Rua Candido Benicio, junto à Praça Seca. Tratar Rua do Rosário 34 - 1.º and. — Tel. 43-7690. (2109) 3001

JACAREPAGUA' — Vendem-se 2 lotes 19 x 90 e 22 x 90 à Rua Candido Benicio, junto à Praça Seca. Preço: Cr$ 70.000,00 e Cr$ .. 80.000,00. Facilita-se pagamento. Tratar: Rua do Rosário, 34 - 1.º and. — Tel.: 43-7690. (2110) 3001

JACAREPAGUA' — FREGUESIA — Vende-se terreno de esquina medindo 20 x 40, com água e luz, pronto para receber construção, situado a 500 mts. dos bondes. Informações à Av. Geremário Dantas, 1.059. (2108) 3001

Meier

MEYER — Jardim Candelaria vendem-se nesse magnifico Bairro novo, otimas casas novas de 1 e de 2 pavimentos, todas em centro de terreno, tendo entrada para auto, e são para pronta entrega. Preços 220 — 250 — 300 — 310 e 360 mil cruzeiros. Tem financiamento de 70% em 15 anos. Ver diariamente a Rua Ferreira de Andrade, 925 com Francisco Amaral e tratar com Enir Ltda., à Av. Graça Aranha 416, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (21561) 3100

MEIER — Vendemos à rua São Braz 414, casa com 4 quartos, duas salas, dois banheiros, cozinha e quarto de empregada, com quintal, por Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros), estando presentemente vasia e pronta entrega livre e desembaraçada, tratar com os srs. Casemiro ou Enio à rua da Alfândega 28 (Não damos informações pelo telefone). (2065) 3100

MEIER — Boca do Mato, vendo um terreno com duas frentes, tem 1.184 ms. quadrados pronto para construir lojas e apartamentos, tratar com Alves, R. 24 de Maio 1305 — sob. Fone 29-3119 de 14 às 17 hs. (22579) 3100

Subúrbios da Leopoldina

ALUGA-SE ou vende-se na Estrada Vicente de Carvalho, casa nova, 5 quartos, sala, jardim, garage, fogão Ultra-gás. Lugar saudavel, a 45 minutos do Centro. Bonde, onibus e lotação à porta. Aluguel Cr$ 2.500,00 — Venda Cr$ 350.000,00, com 50% financiados. Informações pelo telefone 27-5076. (73) 3200

CORDOVIL — Vendo Cr$ 35.000,00 na Rua Barão de Melgaço, junto Av. Merity, magnífico terreno medindo 9 x 40, condições de pagamento Cr$ 3.500,00 de sinal o restante em prestações Cr$ 300,00 mensais ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º s. 713 — Tel: 42-6386. (32857) 3200

HIGIENÓPOLIS — Vende-se 3 residências completamente separadas, sendo um Bangalow e 2 apartamentos na rua Alara asfaltada, lado da sombra, Onibus 93 Candelária da Avenida Rio Branco quasi à porta. 150.000,00 a vista e restante financiado. Inf. 26-3162 — D. CARMEN. (22601) 3200

PREDIO VAZIO — Rua Uranos — Vendem-se. Tem 3 quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio Rua comercial e industrial. — Preço: Cr$ 150.000,00, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar com o proprietário à rua do Carmo 71, oitavo andar, salas 801 e 802, esquina Ouvidor. Informações, pessoalmente no escritório. (2072) 3200

HIGIENOPOLIS — Vendo grande área de terreno à rua Tenente Abel Cunha, esquina da rua Carneiro da Rocha — junto e antes do n. 9 — medindo 17,00 de frente: 24,50 de um lado, 36,00 do outro, tendo nos fundos 20 metros. Facilidade do pagamento e preço com o proprietário Sr. Oliveira, das 8,30 às 10,30 na rua Manoel de Carvalho, Edificio do Clube Naval, fundos do Teatro Municipal. — Fone: 32-7976. (2098) 3200

HIGIENOPOLIS — Vendo otimo terreno à rua Tenente Abel Cunha junto e depois do n. 40, esquina da rua Pacheco Jordão, medindo de frente 19,00; pelo lado direito 22,00; pelo outro 23,00 e na linha dos fundos 17,00 metros. Preço e facilidade de pagamento com o proprietário Sr. Oliveira, das 8,30 às 10,30 à rua Manoel de Carvalho, Edificio do Clube Naval, fundos do Teatro Municipal. Tel.: 32-7976. (2099) 3200

BRAZ DE PINA — Grande facilidade no pagamento — Prédio vasio, de construção moderna e luxuosa, com grande sala, dois quartos, sala de almoço, cozinha com fogão de 4 bocas, tanque, banheiro completo em côr, quintal etc., sito à Rua Jorge Coelho, 396. Entrada de Cr$ 150 mil cruzeiros e o restante Cr$ 110.000,00 a prazo pela Tabela Price. Visitem o prédio e tratem à Rua Chile, 29, das 9,00 às 12,00 horas. Inf. 22-3111. (2097) 3200

RAMOS — Vendo prédio com terreno de 8,00 x 35,00, com 2 quartos, 2 salas e demais acomodações — Possibilidade de entrega vasio. Rua Tupinambás, 23 (Nota: Nesta rua existem 2 prédios com o nº 23, o que estou vendendo é o segundo a começar da rua). Tratar das 8,30 às 10,30, com o Snr. Oliveira, à Rua Manoel de Carvalho, Edifício do Club Naval, fundos do Teatro Municipal. Tel. 32-7976. (2090) 3200

Niterói

VENDEM-SE — Quatorze prédios sendo 4 de frente e seis de uma vila moderna, dão boa renda. Preço módico. Vendem-se também separadamente perto da rua Benjamin Constant, em Niterói. Informações com o procurador, Antônio José Cepeda. Rua do Carmo, 71 - 8º andar, salas 801 e 802. (2073) 3300

VENDEM-SE à rua Barão do Amazonas, Niterói, 20, pequenas casas e uma comercial; dão bôa renda. Rua comercial e industrial. Preço: 180 mil. Renda Cr$ 20.000,00. Tratar à rua do Carmo, oitavo andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Não se informa pelo telefone. (2079) 3300

ICARAI' — Vende-se apartamento de frente, bem localizado, com sala, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, etc. e pronto para ser habitado. Preço: Cr$ 180.000,00. Facilita-se o pagamento para associados do I.A.P.I. — Telefone 5881. (22639) 3300

ICARAI' — R. Fagundes Varela, 532, pouco acima Rio Cricket — Vendem-se 2 casas, terreno 23 x 31. (22550) 3300

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vendemos diversos lotes de terrenos muito bem situados, por preços razoáveis, também aceitamos opções para revendas não só no Jardim Guanabara como em outras partes da Ilha. Tratar à Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14, com José A. R. Mendonça e Hermes Borges aos Domingos no local (Jardim Guanabara), à Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos, 55. (25635) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo uma área de terra, ótima para construções, com 3.300m2 quase esquina com Av. Paranapuan, tôdas as conduções. Cr$ 300.000,00 Tel. 42-6343. (22494) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Rua Pojuca, 40 — Serrão 235 — Estrada Jequiá, 66. Estes prédios e terrenos do Espolio de ISAAC SAMUEL BENOLIEL, serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE, em seu armazem à rua S. José 83 terça-feira, 2 de Agosto de 1949 às 3 horas da tarde, por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (100) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa na avenida principal (Paranapuan), com 3 quartos, sala varanda, cozinha, banheiro e terreno todo murado, tôdas as conduções à porta. Cr$ 150.000,00 — Sr. Amaral — Telefone 22-0918. (22495) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo prédio com ótimo Armazem de Secos e Molhados, em ponto muito central e bem movimentado, Cr$ 230.000,00. Tel. 42-6343. (22492) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo lote 13 x 30. Esquina, luz e telefone, sito à Vila Nazareth, quadra n.º 1 lote n.º 15. Praia da Bica. Ruas calçadas. Preço: Cr$ 200.000,00 — Informações telefone 46-6196. (2027) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Terrenos juntos à praia — Vendo dois magnificos lotes ótimamente localizados, sitos à rua 21 — na praia da Bica, — medindo o 1.º 12,00 de frente; 46,30 de ambos os lados, tendo 8,60 nos fundos, e o 2.º 12,00 de frente; 51,20 de um lado; 44,40 do outro e 16,40 na linha dos fundos. Grande facilidade de pagamento. Preço e plantas com o proprietário sr. Oliveira, das 8,30 às 10,30, na rua Manoel de Carvalho, Edificio do Clube Naval, fundos do Teatro Municipal. Tel.: 32-7976. (2100) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construir um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, local belíssimo com luz, água, esgôto, onibus, sem ruço, próximo ao centro. Preço 50.000,00 cruzeiros, facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações: Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.504 a 1.507, com o sr. LIMA. Fones: — 42-0950, 42-5873 e 26-5945, êste à noite. Em Petrópolis à Av. 15 de Novembro, 750-A térreo no escritório do Alex Fone 4890. (00165) 3500

VENDO prédio em Petrópolis, de fino acabamento, com salas conjugadas, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e garagem. Facilidade no pagamento. Rua Vitor Meireles, 79, Bairro de Castelanea. Tratar com o proprietário na Av. Rio Branco n.º 120 — Sala 710 — Telef. 32-7914 e 22-0851. (2068) 3500

VERDADEIRA SUIÇA — No melhor e mais maravilhoso clima, de Petrópolis — Carangola — Paisagem e panorama deslumbrantes. Muita abundancia de água e de ótima qualidade. Localização à escolha do comprador, vendo lote de 50 a 100 mil m2, em propriedade com cêrca de 3 milhões m2. Base 5 a 12 Cr$ cada m2. Tratar 4.ªs e 5.ªs das 3 às 4 — 7 de Setembro, 69. Não se atende pelo telefone. (22627) 3500

CASA EM PETROPOLIS — Vende-se ótima casa na Avenida Barão do Rio Branco centro de jardim com 5 q., 3 salas, jardim, capela, garage, etc., terreno de 25/171. Informar tel. 42-6538 D. Ruth. (2053) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS sitio aprox. quatorze alq. geom. em Varginha de Canoas alt. 860 mts. casa grande completa para pensão, propria também colégio, sanatório. Informa-se Niteroi tel. 4890 de manhã exceptuados os sabados e domingos). (22551) 3600

Fazendas e Sitios

SITIOS e Fazendas — Corretor especializado vende e aceita para vender. Rua do Rosario 86 — 1.º. Tel. 23-5103 Geraldo. (33537) 3700

ITATIAIA, ex-CAMPO BELO — ESTADO DO RIO, perto de Rezende — Vende-se por Cr$ 80.000,00, preço de ocasião, com entrega imediata, uma casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, despensa, tem água e luz elétrica; terreno mede 27x140, todo plantado tem galinheiros; é perto da estação: tratar pelo tel. 27-3528.

URGENTE - VENDE-SE

Chácara de 60 x 60, com um casebre e toda espécie de fruteiras, em rua com água e luz, à 10 minutos da Estação de Realengo. Preço único 130 contos. Tratar diretamente com o Cap. Aniceto - Praça Tiradentes 71, sob. das 9 às 11.

A futura Cidade Santa Sofia no quilômetro 54 da Rodovia Rio S. Paulo, cruzamento da Avenida Brasil, iniciou a venda de lotes, comerciais, bomba de gasolina e para grande Hotel com panorama de tôda nova Avenida — Vasconcellos. T. 43-4546. (22571) 3700

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇO, estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$. 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidos por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e .. 5.000,00 m2, cada sitio; o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da. MATHILDE, pelo tel. 27-7690 ou à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A, 42-9079. (22636) 3700

VIDA CARA!
AUMENTE A RENDA

Tenho sempre bôa aplicação para pouco ou muito capital, sob ótima garantia de prédios (em hipotecas). Não há emprêgo de capital mais seguro. Juros de 12% e prazo a combinar. Não façam negócios diretos. Procurem o técnico em negócios imobiliários. — Informações gratis, sem compromisso. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Rua do Carmo, 71, oitavo andar, Salas 801 e 802. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (2086) 91

TERRENOS EM CAXIAS

Vende-se ótimos lotes de terrenos medindo 12 x 30, na principal praça de Caxias, em zona puramente industrial. Tratar com o Sr. Badejo, na Rua Miguel Couto n.º 27-A. Sala 202. No domingo pelo Telefone: 48-2887. (21593) 91

APARTAMENTO DUPLEX EM COPACABANA

Vende-se ótimo apartamento duplex, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, Posto 4, lado da sombra, bem próximo à Colombo, dispondo de três grandes salas, quartos, demais dependências, garage e jardim, para entrega imediata — Grande parte financiada, diretamente. Tratar com o Sr. Badejo — Rua Miguel Couto n.º 27-A, Sala 202. Telefone: 43-9320. No domingo, pelo Telefone: 48-2887. (21594) 91

SE VAI CONSTRUIR

ou reformar seu prédio, peça preço mesmo sem compromisso ao construtor SOUZA. — Tel.: 29-4185.

APARTAMENTO

Vende-se com parte financiada à Rua Silveira Martins, 164, esquina com Bento Lisboa, de frente, em 9.º andar, com saleta, sala de jantar, varanda, dois quartos, sanitários completos, ampla cozinha, quarto de empregada com banheiro e área de serviço com entrada independente. Ver no local com o porteiro. Tratar com Juvenal à Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, Sala 738, Ed. Darke.

COMPRO APARTAMENTO

Em rua transversal de Av. Atlântica, N. Senhora Copacabana e Praia Flamengo, compro diretamente ao proprietário, para um cliente, sem outro intermediário, de 500 a 600 mil cruzeiros, contendo 2 boas salas, 3 qs., varanda, lado sombra, demais dependências, sendo de frente e segundo ou 3.º andar — Tratar com Oliveira - 47-3234 até 10 horas. (57) 91

CASA

BOTAFOGO — Casa constando de: Hall, 2 salas, escritório, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preço: Cr$ 530.000,00 com 60% financiado em 15 anos Tabela Price. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31420) 91

LUXUOSO APARTAMENTO 60 % Financiado

Em prédio já terminado, luxuoso apartamento de frente, com belíssima vista com 517,50 m2 no último pavimento (isolamento térmico com camadas de cortiça e lages), com elevador privativo para o andar, tendo 230,45 m2. de terraços e constando de: Entrada, galeria e 3 salas com piso em mármore, 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados, garage. Preço: Cr$ 1.300.000,00 com 60% financiado CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31421) 91

COPACABANA

PARA ENTREGA IMEDIATA. — Magnífico apartamento de frente, constando de: Hall de entrada com 14,00 m2., um grande living com 62,00 m2., sala de jantar com 24,00 m2., magnífico jardim de inverno com 17,00 m2., 4 quartos sendo 2 conjugados, armários embutidos, 2 banheiros completos em côr, copa, cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. Preço: Cr$ 950.000,00 com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31418) 91

ZONA INDUSTRIAL TERRENO - GALPÃO

Vende-se terreno, galpão e outra construção em bôa rua, próxima à Rua São Cristovão, Praça da Bandeira e Av. Pedro II. - Local apropriado para depósito, fábrica, laboratório ou garage. — Zona industrial e quase portuária; mede 26 x 80. — Outro com 12 x 58. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo, 71, oitavo andar. Salas 801/802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (2085) 91

CASA TIJUCA

Compra-se casa para pequena familia de tratamento, com um minimo de 3 quartos e demais dependências, na zona compreendida da Praça da Bandeira a Muda. - Oferta à OLIVEIRA - Caixa Postal 3141. Pagamento à vista. (2006) 91

INDUSTRIARIOS
CASAS 100% FINANCIADAS
MADUREIRA
RUA DOMINGOS LOPES
Varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e quintal.
Preço Cr$ 120.000,00.
Sinal de Reserva Cr$ 3.000,00.
Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI
Av. Graça Aranha, 206 - 3.º - salas 312/313.
TEL.: 22-5376

CELLEBETON

LEVE • ISOLANTE • ECONÔMICO
• RUIDOS — Isolamento de lages de piso
• CALOR — Isolamento de Coberturas
• LEVEZA — Enchimento de lages nervuradas
• ECONOMIA — Aplicação sempre vantajosa
INORGÂNICO • EFICIENTE • INALTERÁVEL
Orçamentos sem compromisso
CELLEBETON
Artefatos de Cimento Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 151, 2.º, s/201
End. Telegr.: POROSOCRETO
Telefone: 42-0762
(31427) 91

TIJUCA
RUA JATAY N.º 136

Vende-se apartamento em início de construção com varanda, sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências (todas as peças amplas). Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com grande facilidade de pagamento. Plantas e informações com a firma construtora à Av. Rio Branco n. 116 - 14.º - s/1.403/7 — Tel.: 22-6978. (25893) 91

GRANDE ÁREA EM JACAREPAGUÁ

Vende-se uma grande área em Jacarepaguá, medindo três milhões de metros quadrados, em local de ótima situação, terra fértil e salubre, apropriada para pequenas granjas, colônia de férias ou sanatório. Agua em abundancia. Tratar diretamente com o proprietário. ADMINISTRADORA ERVITOR LTDA, á Av. Presidente Wilson n. 164 - sobreloja, no horário de [illegible] ás 11 e 16 ás 17 horas. (32967) 91

APARTAMENTOS
A RUA SÃO CLEMENTE

Vende-se com três quartos, duas salas, banheiro, quarto e dependências para empregadas. Ver à rua Barão de Macaúbas n. 128 - apartamentos ns. 101 e 102 (transversal a São Clemente) — Preço Cr$ 380.000,00, grande parte financiada. — Trata-se à rua da Quitanda n. 20 - 6.º andar, sala n. 603. (02103) 91

SÃO CRISTOVÃO

Para um bom emprêgo de capital, rendendo 10% ao ano, vende-se um bom prédio comercial com três pavimentos, construção nova, medindo 26,60 x 50,00 metros. Area edificada de 400 metros quadrados e o resto por edificar. Ver e tratar no local com o sr. Gomes, na rua Senador Alencar n. 129. Negócio direto. (02104) 91

EDIF. SANTA MÔNICA

Alugam-se salas no 3.º pavimento deste majestoso Edif. á rua Andradas esquina com Av. Mal. Floriano e R. Teófilo Otoni — CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel.: 22-1848 - 22-2141 (Rêde interna). (31413) 91

PRÉDIO INDUSTRIAL

Vende-se em transv. e quase esq. Av. Salvador de Sá, prédio em terreno de 17,27 x 33m,00. Area util: 1.300m2. Térreo e 3 pavimentos. Lages reforçadas. 2 entradas caminhões. Próprio para laboratório ou comércio. Obra em acabamento. Entrega na escritura. Preço: 2 milhões e 600 mil cruzeiros. Só se atende a pretendente idôneo. Cartas ao n. 22518 neste jornal. (22518) 91

INDUSTRIÁRIOS

Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. 100% de financiamento mediante pagamento de pequeno sinal de reserva. Praça Edmundo Rego, Grajaú — Edifício de 3 pavimentos. Informações e plantas: EIFEL — Rua México, 148 — Sala 204. (2114) 91

RENDA

Nossa organização está apta a colocar quaisquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12% ao ano, encarregando-se das avaliações, papeis, escrituras e cobrança, sem qualquer trabalho para o cliente.

IMOBILIARIA CIVIA S.A.
Av. Rio Branco, 311 — 2.º — (Ed. Brasília)
das 9 às 18 horas
Tels. * 22-2141 e * 22-1848

TERRENO

RIO COMPRIDO — Terreno com cêrca de 5.500,00 metros quadrados, situado à Rua Itapirú. — Preço Cr$ 800.000,00 com 60% financiado em 15 anos, Tabela Price, juros de 10% ao ano. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31419) 91

CASA - BANGÚ

Está vazia. Vende-se à Rua Fonseca 778. Trata-se no 706. Tem oito compartimentos, em centro de terreno de 14 x 42. Preço 80 mil cruzeiros. Caso convenha ao comprador pode ser anexado um terreno ao lado também de 14 x 42 por mais 40 mil cruzeiros. (43) 91

Arquitetura e Construções

GALPÕES
CONSTROE-SE
EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RAPIDA
À CR$ 500,00 POR M2.
TEL.: 22-6392 e 42-2289. (20689) 3800

PALÁCIO – ELDORADO – ROXY – CARIOCA – CAPITÓLIO – PETRÓPOLIS

QUASE NO CÉU

Argumento e Direção de: ODUVALDO VIANNA
ESTÚDIOS TUPI

Lia de AGUIAR, Paulo de ALENCAR, Heitor de ANDRADE, Dionizio AZEVEDO

HOJE Às 2-4-6-8-10 horas

PLAZA – ASTÓRIA – STAR – COLONIAL – PRIMOR – MASCOTE

ALI NO VELHO OESTE UMA MULHER IMPERAVA, ABSOLUTA ERA A BANDOLEIRA, TEMIDA PELOS RIVAIS, MAS ADORADA POR TODOS OS HOMENS!

HOJE Horário 2-4-6-8-10 horas

Barbara STANWYCK em a BANDOLEIRA

"Annie Oakley"

UM GRANDE SUCESSO!

AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO – METRO COPACABANA – METRO TIJUCA

HOJE ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. – 1,50-3,40-5,45-7,55-10 HS.

ESTHER WILLIAMS – LAURITZ MELCHIOR – JIMMY DURANTE – JOHNNIE JOHNSTON – XAVIER CUGAT

Saudade de teus lábios – TECHNICOLOR

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

RKO Radio

PARISIENSE – RITZ – OLINDA

HOJE – 2ª Semana! – Às 2-4-6-8-10 horas

A MORTE ESPERAVA OS QUE OUSASSEM DESVENDAR O SEGREDO DA JUVENTUDE ETERNA!

TARZAN E A MONTANHA SECRETA

apresentando LEX BARKER (O NOVO TARZAN)

Acomp. Complementos Nacionais

Rossano BRAZZI – O DIABO BRANCO – "IL DIAVOLO BIANCO" – DO ROMANCE DE LEON TOLSTOI

ANNETTE BACH – ROLDANO LUPI

PATHÉ – PRESIDENTE – PARA TODOS

HOJE Horário 2-4-6-8-10

5ª TRIUNFAL SEMANA

DE

SORRISO DE GIOCONDA

a empolgante peça de ALDOUS HUXLEY, tradução de ODILON AZEVEDO

NA GRANDE INTERPRETAÇÃO DE

DULCINA — ODILON

No TEATRO REGINA (ar condicionado perfeito) Telefone 32-5817
Espetaculos diários às 20,45 horas

AMANHÃ Às 16 horas — VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos) — "SORRISO DE GIOCONDA" — Bilhetes à venda

TEATRO JARDEL

Telefone: 27-8712

AVENIDA COPACABANA, esquina da Rua Bolivar

COLÉ E SEU ELENCO, com a sensacional estrêla

(HOJE SESSÕES Às 8 e às 10 hs.)

RENATA

Apresentam a mais impagável e original revista de GEYSA BOSCOLI:

OLHA A BOA!

com CELESTE AIDA, EVILAZIO, CLAUDIO NONELLI, IZA LITA, LIDIA BASTIANI, JOANA D'ARC - ARNO - ANA MARIA

2.º MÊS DE CARTAZ! Marchando triunfalmente para o seu CENTENÁRIO. Reserva de bilhetes pelo TELEFONE

LUSTRES DE CRISTAL

De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal. Próprios para pequenos apartamentos e grandes residências — Distribuidor exclusivo: Galeria São Pedro.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

37-1200 — AV. PRINCESA ISABEL, 126-D — TUNEL NOVO

EVA

E SEUS ARTISTAS EM

CANDIDA

3 atos de BERNARDO SHAW

Adapt. de MENOTTI DEL PICCHIA

UM SUCESSO MUNDIAL

ULTIMA SEMANA

Amanhã "O Dia Popular" Vesperal às 16 horas e a noite às 20 e 22 horas.

No SERRADOR

O Teatro do Confôrto Máximo

4.ª-feira, 3 às 20,45 hs.

"OS GREGOS ERAM ASSIM..."

Engraçadíssima comédia de Luiz Eglesias

ALDA GARRIDO

Alda Garrido

No RIVAL

ULTIMA SEMANA — HOJE às 20 e 22 horas.

"O BARRETO E O CANDIDATO"

3 atos de A. Torrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley

SERA ROMANCE?...
SERA POLITICA?...
VENHAM VER!

AMANHA — ULTIMA VESPERAL DAS MOÇAS, às 16 horas

Tumores e Cancer Raios X e Radium

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA. EXAMES PERIÓDICOS, EM TÔDAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER — Assembléia, 98; 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. — Hora marcada (28090)

MOEDAS SELOS

Compro — Vendo — Troco Filatélica "Universal". Rua São José, 66-A, loja. (20814)

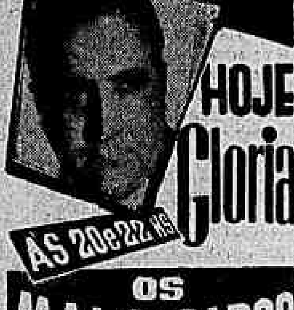
CAPAS

Para moveis estofados tipo Americano, com máxima perfeição. Tel. 25-5139. (27573)

ESTOFADOR 22-4878

Capas para móveis estofados. (25696)

Jayme Costa



HOJE Gloria ÀS 20 e 22 HS.

OS MAL-CASADOS

3 ATOS DE GASTÃO BARROSO E P. MAGALHÃES

AMANHA — Vesperal a preços reduzidos às 16 hs. Jayme Costa apresenta todas às noites a defesa da mulher! Um espetáculo dedicado às noivas, às casadas e às viuvas — Balcão Cr$ 12,00

PROLAR S.A.

MATRIZ: RUA SETE DE SETEMBRO, 99 - RIO

RESULTADO DOS SORTEIOS REALIZADOS EM JULHO DE 1949

Série "A" Prêmios	Valor em Cr$	Série "B" Prêmios	Valor em Cr$	Série "C" Prêmios	Valor em Cr$
1.º — N O W	10.000,00	1.º — R I R	15.000,00	1.º — S K E	20.000,00
2.º — O X H	[illegible],00	2.º — I Q Z	1.500,00	2.º — L J C	4.000,00
3.º — Q W W	500,00	3.º — L T N	1.500,00	3.º — N U W	4.000,00
4.º — C F S	500,00	4.º — Z E S	1.500,00	4.º — L L D	4.000,00
5.º — K N N	500,00	5.º — R H G	1.500,00	5.º — R C P	4.000,00

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24, 25 e 26 de agôsto no auditório da Emprêsa, à Av. Almirante Barroso, 2 - 10.º andar, ficando desde já convidados para assisti-los, o público em geral e, em particular, os nossos prestamistas.

Inspetor-Federal DR. R. P. RAMALHO

Somente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicílio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99. — Telefone 42-3523 ou na Agência D. Pedro II — Tel. 43-2384

MATRIZ — RIO DE JANEIRO

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS

Tel.: 43-7180

COMPRO CHUMBO

a Cr$ 6,40 rua do Riachuelo 17. Casa Albano. Tel. 22-2351. (20633)

ALFAIATE A DOMICILIO

Reforma, recorta, vira, ternos e tailleurs a perfeição. Feitios em 48 horas. Anexo feitio e consertos de camisas. Fone: 37-3741. (22619)

OURO - PLATINA

e jóias compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias 84 — terc. and. s/303. (25072)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893, S. Mello

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tel.: 28-9942. (37)

GELADEIRA G.E.

Vendo moderna Cr$ 5.000,00, 4 pés. R. Pereira Nunes 247 — V. Izabel. (22583)

JOCKEY CLUB

Compra-se títulos de sócio à Cr$ 28.000,00 e Gávea Golf Club à Cr$ 32.000,00 com o Corretor Moniz à Rua da Quitanda 83 - 5.º. (22572)

BOMBEIRO GAZISTA?

Atende-se em qualquer bairro com a máxima garantia e rapidez. — Reformam-se fogões e aquecedores. — Tel.: 48-2137, DIONISIO MENDES. (2026)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da cidade ou subúrbio. Tel. 32-0027. (22588)

Compre ROUPAS

de cama e mesa, sedas, cetins, algodões, etc., na ADOMA, à vista ou em dez prestações. Ex.: Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais. Rua 7 de Setembro, 42. (36395)

Máquinas em geral

MUITO PARA O MOTOR

Fresas para assentos de válvulas
Chaves milimétricas fabricação alemã
Aparelhos para tirar rebarba do cilindro
Saca Estojo de 1/4" até 3/4"
Conjuntos completos para recondicionar assento de válvulas com pedra de esmeril — "Vibro-Centro"

WERNER FREY

RUA ALEXANDRE MACKENZIE, 9 - SOB. - SALA 4
Telefone 43-6075 (02048)

MÁQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

Remington - Underwood - Royal c/garantia de 1 ano, vende c/ desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial. Casa Lambert - Rua da Constituição 74-76. Tel.: 22-0310. Casa ALPAD. Rua Quitanda, 67, 4.º and., s. 12-13. Tel.: 22-0978.

OPORTUNIDADE

Vende-se um tôrno revolver de fabricação alemã "Weisser" com tôdas suas ferramentas e jogo completo de pinças. Preço de ocasião. Federal. Ver na Casa Lambert - Rua da Constituição 74-76. Tel.: 22-0310. (92) 78

FÉRIAS

Hotel Fazenda do Vale da Cachoeira, Tristão Câmara, Mun. de Petrópolis, a 3 horas do Rio, 550 m. de altitude, clima ótimo, frio e sêco. — Cozinha de 1.ª administração suíça. Cavalos, charretes. Inf.: tel. 27-5662. (22555)

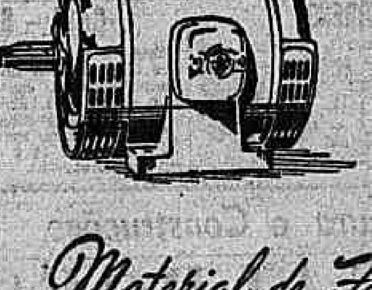
ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7256
RIO DE JANEIRO

Fundada na Bélgica em 1889

CHARLEROI – ACEC – BELGICA

Materiais Elétricos em Geral



TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.C. para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritório Central: S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474. PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA

COPACABANA

TEL.: 27-7195

CASA JULIO

Av. Henrique Dumont n.º 66

MAGNIFICO MANTEAU

De peles absolutamente novo em Castor e Ragondin. Modêlo muito elegante de grande casa de Paris, tamanho 46. Vende-se por motivo de viagem em condições muito vantajosas. Telefonar para 42-7196, das 9 às 12 e das 16 às 18,30 horas. (151)

LUSTRES de CRISTAL

Vende-se de 5, 6, 8 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela terça parte do valor. Urgente. — Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar, grupo 302. Vêr das 8 às 19 horas. (22621)

ESTOFADOR NAFTALI

Fabrica novos, reforma também trabalha a domicilio — Av. 29 de Outubro 7950 — Tel. 49-3636. (24391)

CAIXAS DAGUA

29-9363. Muros, tanques, postes, etc. — 29-9368. (00059)

"OBJETOS DE ANTIGUIDADES"

Vendem-se em porcelanas de Sevres, Saxe, vieux Paris, China, sendo jarras, bibelots, Estatuetas, Caixas, dansarinas, caixinhas, pratas, miniaturas, pinturas, etc., Tratar diariamente na Av. Copacabana 552 apt.º 604 - 6.º - (Hotel Castro Alves) - (somente de 4 às 8 da noite).

CASACO DE PELE

Vende-se um casaco novo, de Alaska Silver, modelo de mangas largas e bem comprido. Tratar pelo telefone 27-8437. (22557)

PIF-PAF BRIDGE

Vende-se mesa antiga para este fim, objeto de adornos de cobre caligões, samovar, toalhas linho bordados etc. — Tel. 27-2850. (22591)

(CAIXAS D'AGUA MUROS)

Damos colocadas, instaladas. Orçamentos sem compromisso — Tel. — 48-7595. (22590)

MAQUINA FOTOGRAFICA

Inteiramente nova Zeiss Ikon, Ikonta 24 x 36mm. Preço Cr$ 6.000,00. Tel. 23-3427 na parte da manhã. (22581)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio — compra móveis — Tel. 26-3529 — MARTINHO. (22580)

RAIO X DENTARIO G.E. - Ultimo Tipo

Por motivo de viagem vende-se um novo, nivel. Telefone 42-5220. (22607)

FAQUEIRO DE PRATA

Português 148 peças, algumas douradas, e 3 bonitas bandejas, vende-se. Ocasião. Tratar tel.: 48-1901. (22583)

LUSTRES DE CRISTAL

Vende-se 1, com 12 luzes e outro com 5, tem mangas, e pingentes, muito bonitos, ocasião. Tel. 27-5866. (22581)

PINTOR DE GELADEIRAS

a pistola a duco, a domicilio. Telefone ... João — 29-3587. (21103)

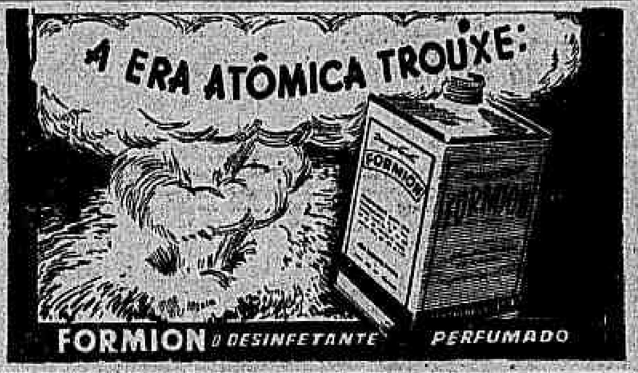
RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165 — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (22463)

RELOGIOS - SUISSOS

Chegou importante stock de pulseiras folheadas para relógios de homem tipo LONDRES — ARSENAL, relógios GIGANTES folheados, relógios ROSKOPF de bolso 45 cruzeiros, despertadores a partir de 85 cr., cucus madeira de lei, cronógrafos de ouro e aço. Unicamente por atacado. Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5 - sala 603. IMPORTADORA DE PRODUTOS SUIÇOS. (25704)



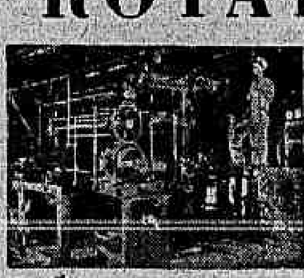
FIO DE ACETATO ITALIANO — 120 DENIERS

Temos disponível, para entrega imediata, 3.000 quilos de brilhante e 1.800 quilos de opaco. Falar 42-6155 — SNR. LEOPOLDO. (22584)

Tubos Galvanisados 3"

20 toneladas vende-se para entrega imediata favor telefonar 32-4075. (22559)

ROTATIVA



- Frankenthal, perfeita em demonstração.
- Estereotipia completa, motor Siemens de 22 H. P., chave trifásica, etc.
- Preço excepcional.

Informações com o Sr. NILSON
Av. Presidente Vargas, 446-A - RIO

JOIAS - PEDRAS - RELOGIOS

O LANGE

Desenha e executa jóias finas a preços muito razoáveis. Polimos e lustramos as suas jóias em poucos minutos. Rua Gonçalves Dias ? — terc. and. — Tel. 43-3885. (25071)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário 145, sob. (20408)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações grátis e reservadas, sôbre êste e demais assuntos. R. Quitanda 45-A, 4.º and. s/10. Tel.: 22-5411. (22466)

Roupas Usadas ETC.

COMPRO A DOMICILIO

Tel.: 22-8606 SR. ERNESTO. (22465)

"RADIOVITROLA R. C. A."

Bem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço vantajoso. Tratar pelo telefone 37-8432. (22478)

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente.

VENDE-SE

Familia americana que se retira vende mobilia de quarto, mobilia de quarto de criança, rádio de mesa, cristaleira, máquina Kodak 620, máquina de cinema 8mm. Rua Figueiredo Magalhães 17, apt.º 701. (22452)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMENS. Paga-se bem. Atende-se a domicilio. TEL.: 22-5568. (02102)

ESTOFADOR DIPLOMADO

Aceitam-se reformas e encomendas. Serviços garantidos, preços módicos, também a domicilio. Lavam-se tapetes. Rua ... 172 — Fone 26-7774 — 45-3190. (22546)

GRUPO ESTOFADO

Vende-se um grupo estofado, tudo esculturado, em forma de carancas; obra rara. Ocasião, para desocupar lugar. Rua do Rosário n.º 145, sob. (20872)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (124)

A S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

FABRICA E DISPÕE PARA PRONTA ENTREGA OS SEGUINTES PRODUTOS

PICHE – Utilização, em vários setores industriais e como combustível.

BREU DE PICHE – Aglutinante para blocos e paredes isolantes em câmaras frigoríficas. Fabricação de briquetes. Calafetamentos.

BREU DE PICHE "M" (mole) – Assentamento de tacos de madeira para pisos. Rejuntamento de paralelepipedos.

PICHE PARA ESTRADAS – Aglutinante para leitos macadamizados e superficies anti-derrapantes.

"BETUVIA" – Tinta betuminosa para proteção de estruturas e obras em ferro. Pintura protetora para automoveis e caminhões.

ÓLEO CREOSOTO – Para imunização de madeiras, em geral.

Produtos a venda pelos nossos distribuidores exclusivos: Castro Lopes & Tibyriçá, Rua da Alfandega, 81-A-3.º

"CRUZWALDINA" – O desinfetante doméstico por excelência.

"CRUZOL" – Desinfetante enérgico para fazendas, granjas e sítios.

INFORMAÇÕES E PREÇOS: Av. Marechal Floriano, 168 – RIO DE JANEIRO – Tels.: 23-0614 e 23-0199

"RADIOVITROLA - PHILCO"

Ultimo tipo 42, 10 válvulas, 3 faixas, pick-up automático para 12 discos todos os tamanhos. Está nova e com garantia. Tratar com ... tia todas ... Aceito ofertas. Fone 25-3659. Rua Laranjeiras, 207. (22477)

Rádios e Eletrólas

V. S. tem um bom Rádio e deseja possuir uma linda e possante Eletrola automática? Nós transformamos com serviços garantidos, em nossa oficina especializada em qualquer marca de Rádio-receptor. Variado sortimento de móveis para Rádio-Vitrola, desde Cr$ 500,00. Colonial Cr$ 1.300,00. Chipendale Cr$ 1.500,00 a 4.000,00. Mexicano Cr$ 1.200,00. Luis XV, rustico e inglês. Alto-falantes ROLA G-12 Cr$ 60,00. Superpesado de 15 polegadas, alta fidelidade, por Cr$ 700,00. Magnavox, leve, de 12" Cr$ 350,00. Toca-discos automáticos Thorens Cr$ 1.800,00. Webster Cr$ 1.350,00. Ernood Cr$ 650,00. Válvulas com desconto de 30% e todo o qualquer material de Rádio. Oficina de enrolamentos, especializada. Atendemos orçamentos sem compromisso. Rua Joaquim Palhares, 104-A, junto à Estácio de Sá. Tels. 48-1767 e 48-7433. (02042)

LOTES DE LINHO desde 8.000,00
LOTES NACIONAIS desde 3.500,00

Partidas de puro linho belga ou imitação nacional, cortes de linho listrados para homem, linhos de diversas larguras para cama e mesa, lençóis de prata de diversos desenhos, Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo Reembolso Postal.

LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106/8, salas 207/8 — Tel. 22-3153 (02118)

CASA DE SAUDE

Médico, não exercendo no Brasil, longa prática na Europa, aceita direção, administração casa de saude, hospital ou emprêgo similar. Cartas para a portaria sob n. 22589. (22589)

PONTO -- EXCEPCIONAL

Alfaiataria bem instalada. Vende-se urgente. Praça Getulio Vargas, 2 - sala 403 — Edif. Odeon — Cinelandia. (02047)

Extintores de Incêndio

Para Exigências do CORPO DE BOMBEIROS
Diretamente da fábrica:
Sociedade Technica de Material contra Incêndio Ltda., Rua Moncorvo Filho, 56 — Fone: 43-9111 — 23-4687. (02059)

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende Bicicletas Inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolete, Campainha, Bomba, Bolsas, Chave, a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44. (35045)

Companhia carbonífera interessada em ampliar seu negócio até o Brasil. Pode efetuar embarques dos Estados Unidos e Europa. Procura interessado de elevada categoria com amplas relações no ramo. Respostas para caixa 2030 neste jornal. (02030)

ARAME GALVANISADO

Arame de ferro liso galvanisado, procedencia da Bélgica, para pronta entrega, números 13, 14 e 15. Procurar Senhor Rubem, Rua Mayrink Veiga, 17 à 21 — 6.º andar. (22553)

"Nem tudo está perdido para o Campeonato Sul-Americano de Remo"

Declara Rafael Verri a respeito do certame a ser disputado em 1950, na Argentina

Embora para muitos pareça distante ainda o próximo Campeonato Sul-americano de Remo, pois só em 1950 será disputado, devemos pensar desde já na representação brasileira que irá a Buenos Aires. Isso levando em conta que a Confederação Brasileira de Desportos é a entidade das improvisações, coisa aliás, bem coerente com a mentalidade de quase todos os nossos dirigentes esportivos. Nunca se elabora um programa com antecedência, quando se tratar de uma competição internacional e, o resultado, está na figura que vimos fazendo nêsses últimos três anos, quando perdemos fragorosamente a hegemonia do esporte na América do Sul.

A razão pela qual deixamos de ser os mais fortes no esporte, dos países sul-americanos, não deve ser posta à margem. Existe uma razão é claro e esta reside unicamente no desleixo e na indolência com que estão sendo encarados pelos dirigentes da C.B.D. os esportes amadores. Os inúmeros conselhos técnicos da entidade máxima não tomam providências, não querem tomar conhecimento de coisa alguma e, até mesmo, não se reunem. Muito temos criticado por estas colunas a maneira pela qual a C.B.D. quer dirigir o esporte no Brasil e, por sentirmos a garganta doer, resolvemos apelar também para algumas figuras de valor da canoagem brasileira, na esperança de que, junto a nós possam as nossas vozes encontrar éco nos obscuros corredores da entidade que se encontra agora instalada num elegante prédio da rua da Quitanda.

O primeiro paredro escolhido por nós, foi Rafael Verri. Dispensa apresentação o nome de Rafael, pois êle e o Vasco da Gama são a mesma coisa, não se podendo desprender a personalidade de um, da grandeza e da pujança do outro. A história do esporte náutico vascaíno, não poderá jamais esquecer do nome de Rafael Verri, tal a dedicação com que êle ajudou e ainda ajuda a manter vitoriosas as cores cruzmaltinas.

Nosso assunto é o Campeonato Sul-americano de Remo, portanto, a primeira pergunta, foi a respeito de como Rafael via a participação do Brasil no próximo certame de Buenos Aires.

— Não tão mal quanto muita gente diz, pois sou sempre otimista, respondeu-nos. Ainda tenho esperanças numa boa figura do Brasil em Buenos Aires, porque sei que a hora em que os dirigentes da C.B.D. quiserem tomar uma providência, tudo se arranjará às mil maravilhas. Resta-nos ainda bastante tempo e, se agirmos com tenacidade e inteligência, muito poderemos conseguir do remo brasileiro, pois material é o que não falta.

— E qual a providência a tomar?

— Acho que deverá partir da C.B.D. uma circular alertando a tôdas as entidades estaduais do próximo certame sul-americano. Essas entidades por sua vez, deveriam traçar um programa de competições do mais intenso, para que no Campeonato Brasileiro tivéssemos índices técnicos excelentes e aí então, voltaria a C.B.D. a entrar em cena. Seria feito programa de treinamento com a mais apurada assistência técnica, não deixando de lado a concentração que, aliás, julgo indispensável. Não se faz o mesmo para o futebol? Por que não para o remo? É claro que não se exige uma concentração tão rigorosa como pede o "association", mesmo porque, os praticantes da canoagem não são da mesma índole que os do futebol. Mas que se concentrem, isto é, cada Estado concentrando os seus atletas até a hora de seguirem para o estrangeiro.

— Mas da forma que você fala, Rafael, já não é mais possível programar coisa alguma no Distrito Federal...

— Nem tanto assim. A única coisa que poderia ser contrária ao nosso objetivo, é o tempo, e isso temos de sobra. É bem verdade que não foi bem organizado o programa dêste ano pela F.M.R., com ausência do páreo para a classe de "seniors", um grande êrro, mas negar que isso é irremediável...

— Reconhece então que o programa elaborado êste ano pela Federação Metropolitana de Remo é dos piores?

— Pelo menos, não é coerente, sabendo-se que estamos à margem de um Campeonato Sul-Americano. Eu nunca fui favorável a que se deixasse um "senior" sem remar o ano todo, para no fim, há dois meses do Campeonato Carioca, super treiná-lo de uma forma bárbara. Isso porque, não acredito que atleta algum, depois de tanto tempo inativo, possa voltar à forma física ideal em poucos meses. Não é de hoje que me bato por um programa de remo com uma regata num mês, realizada no mar e, outra no mês seguinte, na Lagôa. Se tivéssemos feito isso êste ano, não tenho dúvidas de que poderíamos estar confiantes numa boa figura para o Campeonato Sul-Americano de 1950.

— Mas voltando ao ponto da concentração, acha que os remadores requisitados poderiam ser dirigidos por um só técnico?

— Como não? Não vejo inconveniente algum em se deixar o treinamento de tôda equipe entregue a um só homem.

— Mas, e os estilos de remadas?

— O estilo só influe quando se dispõe de pouco tempo. Com um período razoável de treinamento, fácil seria se adaptar qualquer estilo de remador, mesmo porquê, desses que são empregados aqui no Distrito Federal, a diferença é tão pequena... Se houver boa vontade, meu caro, tudo será resolvido a contento. Nem tudo, ou quase nada está perdido para o Campeonato Sul-Americano de Remo de 1950.

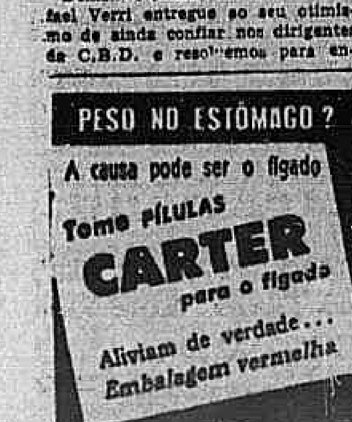
Deixamos o nosso entrevistado Rafael Verri entregue ao seu otimismo de ainda confiar nos dirigentes da C.B.D. e resolvemos para encerrar a entrevista, tocar na próxima regata, no Saco de São Francisco e que será disputada a 28 de agosto vindouro.

— Estamos nos preparando com afinco para fazer uma boa figura — disse-nos. Não existem problemas com os nossos remadores e espero que o Vasco esteja representado em todos os doze páreos do programa.

Rafael Verri

— Quer dizer então que o Icaraí desta vez terá que lutar muito pela vitória da regata?

Com esta pergunta Rafael coçou o queixo, sorriu e arrematou: "É muito, meu amigo... É muito..."



REGULAMENTAÇÃO BUROCRÁTICA

Continúa em debate a regulamentação da profissão de jogador de futebol. O Ministério do Trabalho, pela voz do Ministro, já disse que a comissão designada, aliás composta somente de funcionários do próprio Ministério, exceto o jogador Heleno de Freitas, vai produzir bom trabalho, sendo possível a designação de mais alguns membros, caso isto seja preciso. Que é preciso não resta dúvida, pois a comissão é fraca para o trabalho que tem a fazer. Disse também o ministro que já foi jogador de futebol. Talvez tenha sido de segundo time... Não temos idéia de outro Honório senão aquele que jogou no Madureira e de outro Monteiro senão o antigo, o veterano que jogou no Andaraí. Mas, o simples fato do ministro já ter dado seus xutes e seus trancos e, possivelmente ter feito seus goals, é de supôr que êle se interesse pelo assunto e reforce a comissão burocrática que nomeou, enxertando nela alguns elementos conhecedores dos numerosos detalhes e manhas que aparecem seguidamente nas relações entre profissionais, clubes e entidades.

Há, por exemplo, um detalhe que não pode deixar de fazer parte da prometida regulamentação. E' nos casos em que os clubes são forçados a cederem seus jogadores para as seleções regionais ou nacionais, ficando os melhores jogadores, justamente os mais caros, durante dois, três e às vezes quatro meses trabalhando para outros, quando o clube, mesmo não lhes pagando os ordenados, vê o tempo do contrato esgotar-se com o seu jogador trabalhando para a Federação ou Confederação. Nos futuros contratos deve constar que, quando um profissional fôr requisitado, deve ser descontado no seu contrato, o tempo em que êle não estiver "trabalhando" para o seu clube. Num ano em que houver Campeonatos Brasileiro e Sul-Americano, e se por acaso também houver um mundial, os melhores jogadores ficarão mais da metade do tempo do contrato servindo as entidades, sem que êsse tempo seja descontado do seu contrato.

Mas, o que a comissão burocrática produzir não será definitivo. Na Câmara dos Deputados o projeto será discutido e, possivelmente melhorado.

Prepara-se o Vasco para enfrentar o Canto do Rio

O América sem Osny para domingo — Como se movimentam os conjuntos

Os jogos complementares da quarta rodada apresentam alguma atração, notadamente Vasco x Canto do Rio e Bonsucesso x Fluminense. No primeiro, os vascaínos, após o descanso que lhes proporcionou a folga de domingo passado, darão prosseguimento à campanha desta temporada, enfrentando um adversário que se mostrou perigoso ao empatar com o Fluminense. Não resta dúvida que o quadro cruzmaltino é nitidamente superior ao cantorriense; e mais ainda: desta feita o match será em São Januário.

Contudo, o Vasco não pretende modificar em nada os seus hábitos preparativos. Por mais fraco que se antecipe o adversário, há sempre a possibilidade de uma surprêsa, não da agradável por certo. Hoje será realizado o primeiro ensaio conjunto da semana. É possível que, agora, Chico venha a integrar o conjunto titular. A linha estará composta por Nestor, Ademir, Heleno, Lima e Chico, sendo esta a provável constituição oficial. Na defesa não há dúvidas, pois jogarão os mesmos do prélio contra o Bangu.

DESFALCADO O AMÉRICA

A contusão de Osny, que o impossibilita de continuar em campo no jogo América x Botafogo, é grave. O goleiro rubro estará afastado por longo tempo, tomando assim de surprêsa o grêmio da rua Campos Sales, que recorrerá ao seu aspirante Elú. Para domingo, entretanto as coisas correm bem, pois o São Cristovão não oferece maiores preocupações.

Está marcado para hoje o primeiro treino. Nivaldino deve reaparecer na linha de ataque, tirando Jorginho, por haver correspondido. Será conservado na extrema esquerda. É duvidosa, apenas, a permanência de Manéco.

ANIMADO O BONSUCESSO

Aquela reação de domingo passado, quando após estar perdendo por 2 x 0, conseguiu triunfar por 3 x 2, veio animar bastante os jogadores do Bonsucesso. Não estão intimidados ante o adversário, o Fluminense, que com a "performance" cumprida contra o Canto do Rio é visto em idênticas condições. Hoje os profissionais do Bonsucesso estarão em campo, realizando um ensaio.

A prática coletiva do Fluminense está marcada para amanhã.

DISPOSTO O OLARIA

Duas vitórias consecutivas, sôbre S. Cristovão e o Canto do Rio, teriam de fazer crescer o ânimo do Olaria. Está disposto a manter o mesmo jogo contra o Madureira. Para tanto faz-se indispensável um rigoroso treinamento, no qual estão empenhados. Previsto para hoje será realizado o treino semanal.

XADREZ

O FLUMINENSE LAUREOU-SE NO CERTAME INTER-CLUBES

Constituiu um esplêndido tento lavrado pela Federação Metropolitana de Xadrez, a cuja testa sobressái a figura dinâmica do dr. Oswaldo Cruz Filho, o Torneio Inter-Clubes de Xadrez do corrente ano, em cuja disputa se degladiaram 8 equipes aguerridas e de promissor rendimento técnico.

Confirmando o favoritismo a que foi eleito, o Fluminense F. C. sagrou-se o vencedor da momentosa pugna, conquistando a ambicionada láurea na última rodada, em que teve de enfrentar a representação do Olímpico, vice-campeão invicto, num encontro dramático e emocionante, em que se destacou o ferrenho cotejo entre o campeão Walter Oswaldo Cruz e o mestre brasileiro José Adali, não pela sua importância, mas pela circunstância excepcional do "top board" do enxadrismo pátrio contar menos de dois minutos para efetuar 15 lances.

Está, pois, de parabens, o simpático grêmio tricolor, por mais esta merecida vitória, sendo de justiça destacar, também, a atuação precisa de Tetônio de Vasconcelos, João de Souza Mendes e José Tiago Mangini, que tudo envidaram no sentido de que a agremiação que obedece à presidência do major Osculio de Moura Maia alcançasse o bicampeonato, bem como a de Manoel Madeira de Ley, autêntico último "abencerragem", com a sua performance verdadeiramente épica na desfalcada equipe do Clube de Xadrez.

O harmonioso conjunto das Laranjeiras, um dos mais credenciados à conquista do valioso troféu, "Angelo Mendes de Morais", magnífica oferta do governador da cidade, à equipe que obtiver 3 vitórias consecutivas ou 5 alternadas, perfilou-se com a seguinte constituição: Walter Cruz, Acioly Borges, Oswaldo Cruz Filho, Miguel Pereira e Vice Toth.

TORNEIO-RELAMPOGO "PROFESSOR HENRIQUE COSTA"

Com o entusiasmo habitual, realizou-se sábado último, às 20,30 horas, na sede do Clube de Xadrez, mais um torneio-relampago "Professor Henrique Costa", prova que é disputada entre os jogadores de 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas do clube.

Foi o seguinte o resultado geral: 1.º lugar — Dr. Lauro Demoro — 5 pontos; 2.º lugar — Fernando Cata Preta — 4 1/2 pontos; 3.º lugar — Jomar Monteiro Leite — 4 1/2 pontos; 4.º lugar — Dr. Roberto Porto Silveira — 3 1/2 pontos; 5.º lugar — Ennio Pires — 3 pontos; 6.º lugar — Joaquim Botelho — 3 pontos; 7.º lugar — Ymas Walnberger — 2 1/2 pontos; 8.º lugar — Jacyr Maia — 1 ponto.

Esta secção continua na página seguinte

Praticamente abandonada a Confederação Brasileira de Basketball

Afora às vésperas das competições nacionais, as filiadas não tomam conhecimento de suas obrigações para com a mentora

A Confederação Brasileira de Basketball não é uma entidade autônoma. Sua situação financeira, bem ou má, está sujeita às contingências da mesma natureza, das suas filiadas — as muitas Federações que se espalham por todo o país, os mais de orientadores [illegible] a bola ao cesto nos Estados a que pertencem. Centralizando o movimento do basketball em 17 Estados, trabalhando pelo progresso destas mesmas e ainda arcando com as responsabilidades de difundir o prestígio do esporte no país [illegible] em seu favor, por parte das entidades a ela diretamente subordinadas, obrigações que a mantenham em um plano estável, a fim de que possa, com eficiência, continuar sua importante missão. As filiadas são as bases. Sem o devido apoio destas, se está mútua cooperação, passando a manter-se o que é impossível — ou, quando muito, recorrer, como tem há pouco, à subvenção dos poderes públicos, o único modo de cobrir um abandono injustificável, como no caso.

Já não é a primeira vez que a Confederação Brasileira de Basketball vê-se em críticas condições financeiras. Há algum tempo, sem sentir uma desatenção à tôda prova das Federações estaduais. A atitude delas é, sem sombra de dúvida, a mais triste. Esquecem, ou melhor, fazerem-se de esquecidos no pagamento das mensalidades. Não tomam conhecimento dos insistentes avisos, dando conta do débito que aumenta dia à dia, com o acréscimo das taxas relativas aos jogos interestaduais ou internacionais.

Mas, o mal é geral. Não se trata apenas das entidades menos favorecidas. Algumas de projeção, como a Mineira e a Paulista, inexplicàvelmente relaxam o cumprimento de seus deveres. Entretanto, que agem intencionalmente, quanto a isto não há dúvida. Não pagam porque não querem, esta é que é a verdade, ou, então, considerando que a C.B.D. não toma mão dos direitos que possui, usando-os para coibir tamanhos abusos. Como prova do que afirmamos é bastante atentar no fato de que sòmente às vésperas das competições nacionais é que efetuam o pagamento do débito. Com lamentável procedimento põem os interêsses próprios acima de tudo.

Isto só pode ser fruto de má administração. Pois, como se explica que Federações, como a Alagoana e a Espiritosantense, onde o movimento é reconhecidamente inferior à muitas das debitadas, estejam quites com a C.B.D.? As duas citadas e mais a Federação Metropolitana, são as três em dia com a Confederação.

Daqui por diante não será mais motivo de espanto se a C.B.D. negar-se a patrocinar temporadas internacionais. E muito menos se ela deixar de cumprir o acordo de publicar as novas Regras de Basketball, mimeografadas, por falta de um fundo mais [illegible]. [illegible] a seguir, proceder sem o menor benevolência. Do contrário, terá que continuar [illegible] problema um fiel objeto de cogitações, [illegible] da responsabilidade [illegible].

Damos a seguir a relação das entidades em débito, com as respectivas quantias (que não são alarmantes por se ter realizado, em março último, o Campeonato Brasileiro, quando, pouco antes, quase tôdas quitaram-se para poderem participar do certame): Federação Atlética Catarinense — Cr$ 800,00; Federação Atlética Paraibana — 300,00; Federação Atlética Rio Grandense — 400,00; Federação Baiana de Basketball — 300,00; Federação Desportiva Paraense — 150,00; Federação Fluminense de Desportos — 450,00; Federação Maranhense de Desportos — 1.200,00; Federação Mineira de Basketball — 1.330,00; Federação Norte Rio Grandense do Basketball — .... 7.400,00; Federação Paraense de Desportos — 400,00; Federação Paulista de Basketball — 120,00; Federação Pernambucana de Desportos — .... 300,00; Federação Pernambucana de Desportos Amadores — 500,00; Federação Sergipana de Basketball — 400,00.

LUTA LIVRE

A PRÓXIMA TEMPORADA INTERNACIONAL

A nova temporada de luta livre, programada para sábado próximo no Estádio Carioca, vem sendo aguardada com interesse pelo público que tanto aprecia as exibições dos cultores do esporte do ring.

O Estádio Carioca, na avenida Passos, vem sendo completamente remodelado a fim de proporcionar ao público amplas acomodações e um ambiente de maior conforto, devendo ter lugar a inauguração, sábado com a abertura da temporada.

Embora ainda não tenha sido revelada a organização do programa inaugural, podemos adiantar que nesse espetáculo de abertura será apresentado o famoso lutador italiano, Nino Equatore, único detentor do título de campeão mundial, com diplomas e certidões fornecidos pelas entidades internacionais do Velho Mundo. Lutador de vastos recursos técnicos, dotado de grande força e dispondo de traquejo está apto a brindar ao público um espetáculo de sensação. Seu adversário possivelmente seja o lutador basco-espanhol Olaguível, já bastante conhecido, pela violência e pela forma de conduzir-se no ring, o que lhe valeu as mais ruidosas manifestações do público, na temporada passada, no Palácio Metropolitano dos Esportes.

Também deverá ser lançado o lutador calabrês Lucano, famoso pela violência, pela fôrça e pelo seu arrojo e que terá pela frente o terrível lutador russo Taranosky Pepka, também nosso conhecido. Lutador valente, dotado de bôa técnica, de grande fôrça e que não recúa ante os mais categorizados adversários. Como se verifica, uma noitada de grande sensação, na abertura da temporada de luta livre, vale tudo, sábado próximo, no Estádio Carioca.

BASKETBALL

REUNE-SE O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA F. M. B.

Para julgar o recurso do Fluminense contra a perda de pontos

Está marcada para a tarde de hoje importante reunião do Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basketball. A matéria a ser tratada refere-se à perda de pontos imposta pela entidade ao Fluminense, nos jogos relativos à Divisão de Aspirantes. Como se sabe, esta punição se deve ao fato de haver o Fluminense incluido em sua equipe o jogador Huberto Gaston Tuxreiter que, segundo protesto formulado pelo Tijuca, já tinha atuado, em Niterói, pela Segunda Divisão. Feita a necessária consulta à entidade vizinha, resolveu a F. M. B. considerar nulos os jogos do tricolor a partir da data em que começou a atuar o aludido jogador.

A reunião de hoje, às 17,30 horas promete revelações interessantes, inclusive sôbre o Campeonato de Basketball. Ao que consta aquêle não foi concluido, e, por conseguinte, equivale a dizer que não foi realizado. Se assim fôr, o Fluminense terá possibilidades de levar a melhor em seu recurso, habilitando-se a disputar o Campeonato de Aspirantes.

COLUMBÓFILIA

UMA SENSACIONAL CORRIDA DE POMBOS

Realizou, a Confederação Columbófila Brasileira, a prova denominada "Defesa Nacional", em que tomaram parte mais de 1000 aves.

Sôltas as aves na cidade de São João da Barra às 9 horas em ponto, chegaram elas tão agrupadas no Rio em seus pombais, que se tornou difícil decidir qual a vencedora.

A distância coberta pelas aves foi de 270 quilômetros, gastando as mesmas 3 horas e meia no percurso, à razão de 1178 metros por minuto.

A chegada foi tão apertada nesta prova, que foram necessário cálculos mais cálculos, para destacar o vencedor.

Em quasi 30 pombais as aves deram entrada no mesmo minuto, deixando os seus donos atônitos.

A Confederação Columbófila Brasileira concedeu, na forma do seu regulamento, medalha de ouro ao primeiro, prata ao segundo e bronze ao terceiro, dando aos demais em número de 200, certificados de [illegible]

Primeiras manobras para o "clássico" de domingo

Deverá estrear Mão de Onça no arco do Bangú — Dúvidas na zaga do Flamengo

Prepara-se o público carioca para assistir a mais um bom encontro pelo Campeonato Carioca de Futebol. Desta feita Bangu e Flamengo farão o principal match da rodada, empenhados pela primeira vez, em competição oficial, desde que o Bangu passou a figurar entre os principais conjuntos da metrópole, criando, com cada um dos quadros da mesma categoria, novo "clássico" no nosso "association". De fato, o Bangu veio substituir o América na classificação das pelejas preferidas pelo torcedor. Enquanto este decaiu à ponto de não mais ser contado como equipe de considerável valor técnico, aquêle, em apenas um ano, alcançou esta primazia.

O prélio Flamengo x Bangu, programado para o próximo domingo no Estádio da Gávea, tem duplo significado: definir os primeiros postos na tabela, neste início do Campeonato, e esclarecer, de uma vez por tôdas, a verdadeira posição do Bangu. O conjunto banguense, até agora invicto, só atuou em seu próprio campo, onde conseguiu enfrentar seus adversários em boas condições. Domingo, pela primeira vez, jogará como visitante, não sendo pequeno o número dos que acreditam numa derrocada. Não há, todavia, dúvidas quanto ao poderio deste quadro. E, por isto, a peleja contra os rubro-negros muito promete.

MÃO DE ONÇA NO ARCO

A contusão de Luiz preocupou bastante a direção técnica do Bangu. O arqueiro titular, obrigado à 15 dias de inatividade, pode vir a ser um sério problema, desde que não se recupere o bastante. Como medida preventiva o Bangu tratou de contratar um goleiro capaz de substituí-lo à altura. Como nesta capital os que preenchem estas qualidades não podem ser negociados, recorreu ao Atlético Mineiro, que cedeu Mão de Onça por empréstimo.

Espera o Bangu lançar Mão de Onça contra o Flamengo. Ontem êste jogador participou do ensaio individual, apenas como ambiente para o treino conjunto desta tarde. Aí então sim, será decidido se ocupará ou não o arco. Nos demais postos não há dúvidas. Não esperou o técnico esta semana para iniciar o treinamento, pois os jogadores já estiveram em ação domingo último.

NÃO JOGARÁ GAGO

O maior problema do Flamengo reside na zaga. Job não correspondeu, Nilton muito menos e Gago, recentemente contratado, também não desfruta de boas condições para uma estréia precipitada. Os rubro-negros treinaram na tarde de ontem. Não dispondo de outro reserva para o posto de zagueiro esquerdo, teve que recorrer à Waldir. Este jogador praticou ao lado de Juvenal, sendo provável que apareça na equipe da Gávea para o "clássico" com o Bangu.

A intermediária deverá mesmo formar com Biguá, Bria e Bito, enquanto na linha dianteira serão mantidos os mesmos elementos do último compromisso.

Encerra-se hoje à noite o "Super-Campeonato" da Segunda Divisão

Em igualdade de condições os quatro concurrentes ao título

A segunda rodada do "Super-Campeonato", parte final do certame da Segunda Divisão, ofereceu aspectos interessantes e imprevistos. Os dois vencedores da etapa anterior foram derrotados, resultando em novo empate entre os quatro finalistas. O match preliminar, Vasco x Tijuca, foi um bom começo do que estava reservado para o encerramento da noitada. Atuando bem melhor do que contra o Flamengo, e tendo no Tijuca um adversário que não confirmou a vitória sôbre o Fluminense, o Vasco da Gama obteve fácil triunfo. Conseguiu por vezes distanciar-se bastante na contagem de pontos, cedendo um pouco nos últimos instantes, quando o Tijuca, reintegrado em seu verdadeiro jogo, diminuiu consideravelmente a distância que o separava do antagonista, sem, no entanto, ameaçar o triunfo deste. O placard foi de 38 x 36 favorável ao Vasco.

O Fluminense que se nos apresentou na noite de ante-ontem, foi justamente aquêle conjunto homogêneo que apontamos como um dos favoritos ao título máximo. Após aquêle desempenho totalmente apagado, com que iniciou a disputa do "Super", era tida quase como certa a sua derrota contra o Flamengo. Todavia, os tricolores surpreenderam a quantos se encontravam nas dependências da A. Grajaú. Defendendo bem e atacando com cautela e segurança, os das Laranjeiras lideraram a contagem nos primeiros minutos, conservando-a até o último minuto. A "performance" dos rubro-negros foi muito irregular. Chegaram a reagir no terceiro quarto, mas ante o mesmo ritmo de jogo do Fluminense decaiu até entregar-se por completo. Foi justo o score de 33 x 21.

A RODADA DE HOJE

Hoje à noite será encerrado o "Super-Campeonato". Os dois vencedores disputarão entre si a primazia de campeão. Espera-se um público numeroso, superior mesmo ao de ante-ontem, quando a renda atingiu cinco mil quatrocentos e quarenta cruzeiros. São êstes os jogos programados:

Vasco x Fluminense — ambos, credenciados pelas vitórias de há pouco, passaram a dividir as preferências do público. Os vascaínos, ainda uma vez, deram sinais visíveis de cansaço, pouco antes de finalizar-se o prélio com o Tijuca. Por isto mesmo cremos que não aguentarão por muito tempo o ritmo de jogo dos tricolores, caso êstes façam uso da velocidade. A nosso ver o Fluminense [illegible] possibilidades.

Flamengo x Tijuca — [illegible]

Vasco x Fluminense terá início às [illegible] e Flamengo x Tijuca às [illegible] [illegible] Pôrto e Luiz Ma[illegible].

OS PROGRAMAS DAS PRÓXIMAS CORRIDAS NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Loretta, Helas e Hulha em novo confronto na milha do "Raphael de Barros" — Os páreos do "betting" duplo acumulado de sábado — Os dezesseis estreantes

Para as próximas corridas no hipódromo da Gávea foram organizados dois bons programas. O da sabatina, composto de sete páreos, sendo os mais interessantes os destinados aos bettings, que apresentam lotes numerosos de competidores e o de domingo, constituido de oito provas, que tem por principal atrativo a disputa do prêmio Raphael de Barros, na distância de 1.600 metros e dotação de 60.000 cruzeiros, para éguas de qualquer país de quatro anos e mais idade, que reuniu onze inscrições:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 — 1 Arsenal 58
2 — 2 Jamburi 58
3 — 3 Jandaya 56
4 { 4 Amir 53
5 Elbio 53

2º páreo — 1.300 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1 Irish Star 56
2 Edunio 56
3 Help 54
4 Mellante 56

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 — 1 Emirana 56
2 — 2 Outubrino 54
3 { 3 Rio Negro 58
4 Lady 56
4 { 5 Hélicon 58
" Chaim 58

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,05 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Ben Hur 50
2 Colombina 48
2 { 3 Dixie 52
4 Disca 50
3 { 5 Dona Stella 54
6 Arabe 50
4 { 7 Diamantino 54
8 Aldean 50

5º páreo — 1.000 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Palm Beach 55
2 Chispa 55
3 Formiga 55
4 Elegy 55
2 { 5 Garrucha 55
6 Mantiqueira 55
7 Lobélia 55
3 { 8 Ijavila 55
9 Bela Dourada 55
10 Chô-Chô-San 55
4 { 11 Turandot 55
" Pirex 55

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 23.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Sunshine 53
" Piuai 58
2 Apolita 53
2 { 3 Indigena 53
4 Olympus 54
5 Mayling 53
6 Denbili 50
3 { 7 Ataúba 53
8 Jubiloso 54
9 Lucio 53
10 Cigarrilha 50
4 { 11 Cibalena 53
" Marosca 53
" Trapiranga 53

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Guaranyzinho 55
" Oleg 51
2 Fla Flu 58
2 { 3 Fandango 56
4 Gangas 56
5 Guatapará 48
6 Pablo 54
7 Heleno 48
3 { 8 Dynamo 57
9 Mavilla 50
" Diolan 53
10 Chesterfield 60
4 { 11 Staraya 54
12 Hesperia 53
" Royal Kiss 48

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Irrequieto 55
2 — 2 Vicentino 55
3 — 3 Euror 55
4 { 4 Floreta 53
5 Califa 55

2º páreo — 2.000 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Carlos Magno 58
2 { 2 Reguido 56
3 Justo 58
3 { 4 Miss Henriette 54
5 Destemor 56
4 { 6 Monte Carlo 52
" Dom Pedro II 50

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 { 1 Egito 56
2 Barcena 56
2 { 3 Jocker 58
4 Madrugadora 54
3 { 5 Cati 50
6 Sunny 50
7 Carinhoso 56
4 { 8 Fra Diavolo 58
9 Petronio 58

4º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 { 1 Hunter Prince 56
2 Guanumbi 58
2 { 3 Cacuri 58
4 Cacoré 52
3 { 5 Donairosa 56
6 Lumen 56
4 { 7 Saquarema 54
" Itororó 53

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 30.000,00.

[illegible]

6º páreo — [illegible]

7º páreo — Prêmio Raphael de Barros — 1.600 metros — [illegible] — Betting.

[illegible]

8º páreo — Prêmio VII Reunião [illegible] — Betting.

[illegible]

3 Pigra 58
4 { 10 Champion 60
" Preciosa 48

REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA

A Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro em sua última reunião, tomou as seguintes deliberações:

Atendendo às reclamações de associados e da própria imprensa e considerando as vantagens e desvantagens da utilização dos telefones do Hipódromo da Gávea, resolveu mandar retirar os mesmos de tôdas as dependências, em dias de corridas.

Aprovar o novo regulamento dos concursos e bettings, a vigorar em 1 de setembro de 1949.

Aprovar os regulamentos da Exposição-Leilão de produtos nacionais de 2 anos e do financiamento fixando a sua realização em 11 de outubro do corrente ano e dias subsequentes, devendo serem encerradas as respectivas inscrições, desde já abertas, no dia 30 de agosto próximo.

INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DO G. P. BRASIL

As inscrições para as corridas dos dias 4, 6 e 7 de agosto serão recebidas até às 11 horas do dia 1º, segunda-feira próxima, na Portaria da Vila Hípica, podendo ainda ser entregues até às 12 horas na Secretaria da Comissão de Corridas. Na mesma ocasião deverão ser confirmadas as inscrições do Grande Prêmio Brasil. O respectivo projeto de chamada será conhecido na noite do dia 31 do corrente.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos tiraram prova ontem, no hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

ARIEL com A. Araujo, 1.200 metros em 81".

BIZARRA com lad, 1.200 metros em 81".

CARLOS MAGNO com A. Araujo, 1.900 metros em 132" e 1.500 em 101" 3/5.

GRÃO PARÁ com P. Coelho, 1.300 metros em 87" 2/5.

GRISU' com C. Brito, 1.400 metros em 98".

IMPÁVIDO com L. Rigoni e LINDA DONA com S. Ferreira, em parelha, 1.400 metros em 91" 2/5.

INDIGENA com A. Araujo, 1.000 metros em 67".

INSOLITO com S. Ferreira, 1.500 metros em 99".

JAEZ com lad, 1.300 metros em 86" 2/5.

MARAJA com L. Rigoni e TESTA DE FERRO com O. Coutinho, 1.000 metros em 65".

O PILOTO DE NOGOYA'

Procedente do Prata, já se encontra nesta capital o jockey O. Matocci, especialmente chegado para dirigir Nogoyá no grande prêmio Brasil. A filha de Baber Shah, teve a direção daquele profissional, no exercício a que foi submetida ontem.

DEFENDERÁ OUTROS INTERESSES

O cavalo Alvor, recem-chegado do turf sul-riograndense, onde correu com sucesso, foi adquirido por intermédio do entraineur Israel Silva. O filho de Alvis em Aplanadora ficará aos cuidados daquele profissional.

TROCA DE CARTÃO

Os fotógrafos e cinegrafistas que desejarem trabalhar na corrida do Grande Prêmio Brasil, devem requisitar ou trocar os cartões que lhes permitem o ingresso no hipódromo da Gávea.

PIERRE VAZ NO NOSSO TURF

Encontra-se já no nosso turf o jockey Pierre Vaz, que terá a incumbência de dirigir o cavalo Carrasco, no Grande Prêmio Brasil. O profissional do turf paulista trabalhou ontem o pensionista do entraineur Levy Ferreira.

DESTINADA A REPRODUÇÃO

Deixou ontem a Gávea, com destino a um estabelecimento de criação a égua Grilla, filha de Technique em Grana, que defendeu com êxito as cores da coudelaria do dr. Jorge Jabour.

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

PALM BEACH — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Parciment, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra, e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

ROCHESTER — Masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Rockes, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra, e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

ALBARDÃO — Masculino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul, por Reversion e Caldas, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército e propriedade do sr. Antonio S. Braga. Tratador: Salvador Antonucci.

NOVIÇO — Masculino, castanho-claro, 3 anos, R. G. do Sul, por Tallboy e Conchela, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do sr. E. G. Bastos. Tratador: Reduzino de Freitas.

EL MATACHIM — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por [illegible] sr. Francisco M. Serrador. Tratador: Claudemiro Pereira.

PIREX — Feminino, zaino, 3 anos, R. G. do Sul, por Pike Barn e My Hobby, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Albino Simões Pena. Tratador: Nelson Gomes.

GARRUCHA — Feminino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul, por Reversion e Poetisa, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército e arrendada ao sr. Paulo Laport Machado. Tratador: Adolfo Cardoso.

BARCENA — Masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, por Punch e Barbacena, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército e propriedade do sr. Antar Padilha Gonçalves. Tratador: Waldemar Costa.

FRA DIAVOLO — Masculino, tordilho, São Paulo, 4 anos, por Bucanero e Simpson, de criação do Espolio Eugenio Ferreira Filho e propriedade do sr. João Demetrio Calfat. Tratador: Reduzino de Freitas.

FORMIGA — Feminino, castanho-escuro, 3 anos, Minas Gerais, por Foxchase e Gran Suerte, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército do Exército e propriedade da sra. Beatriz Rocha. Tratador: João Emilio de Souza.

DIAMANTINO — Masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Vevey e Imbetiba, de criação e propriedade do sr. Deodato Ferreira Leite. Tratador: A. Bernardini.

OUTUBRINO — Masculino, alazão 7 anos, Paraná, filho de Ramuntcho e Navalha, de criação do sr. Paulo Dietzecho e propriedade do sr. João Pedace. Tratador: Mariano Salles.

ELEGY — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Casimbé e Rubiacea, de criação do sr. Domingos Assunção e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Gabino Rodriguez.

JUBILOSO — Masculino, tordilho, 5 anos, Paraná, por Blason e La Matrera, importado no ventre, de propriedade do sr. Manoel Olympio Romeiro. Tratador: P. Borroni.

PIGRA — Feminino, alazão, 4 anos, Italia, por Zuccarello e Pretsy Spork, de importação e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

HELP — Feminino, tordilho, 4 anos, São Paulo, por Helium e Tipoia, de criação do sr. Ruy Martins Ferreira e propriedade do Stud Fazenda Nova. Tratador: J. Emrich.

ECOS DAS ÚLTIMAS CORRIDAS

Ocorrências, flagrantes, observações

Looping transpõe o espelho à frente dos adversários no "Jockey Club de São Paulo"

● E. Cardoso iniciou as declarações no "livro de ocorrências": Seu Aniceto foi atingido por um coice de Arsenal, nas cintas; e correu para dentro nos 800, sem haver causado prejuizo a qualquer adversário.

● R. Latorre disse que Huracan vinha atropelando bem, quando parou quase de golpe: "sentiu" de um dos locomotores, e, ainda, foi presa de hemorragia.

● N. Mota, de Jabotiá, alegou que, ao alcançar Harpia, a sua égua trocou de mão atirando-se para dentro. A desculpa não foi aceita: a C.C. suspendeu-o por uma corrida.

● D. Ferreira explicou que Tatuhy procurara abrir desde o início, não obstante os seus esforços contrários e a rosetta aplicada.

● O. Ulloa registrou que Lear saíra bem, mas [illegible] a corcovear e [illegible] tro, perdendo [illegible].

● E ainda O. Ulloa [illegible] de haver [illegible] queixar-se de [illegible] Dinamo e Abdin [illegible] cortado pelo [illegible] do prejudicado.

● E. Castillo, de Dinamo, defendeu-se atribuindo [illegible] próprio cavalo. [illegible] por duas corridas.

● O. Serra, de Edelia, [illegible] fôra embaraçado [illegible] viuna, que [illegible] na partida.

● D. Ferreira, de Saratoga, [illegible] firmou que de[illegible] viuna, largando [illegible] adversária; mas não [illegible] tros.

● L. Mesa, de Jaboticaba, [illegible] parte contra [illegible] Luna, que o [illegible] A.C.C. suspendeu-o por uma corrida.

● A. [illegible] Hunter Prince [illegible] dentro, com [illegible] pilotado Cacoré [illegible].

● R. Latorre [illegible] que desde os [illegible] desgarrando.

● L. Mesa [illegible] pique, e o seu [illegible] reu de golpe [illegible] Omar.

● E. Castillo, de Diolan, [illegible] registrado que [illegible] do para fora, [illegible] de diversos [illegible] 400 metros, [illegible] foi embaraçado [illegible] zido por Cairo, [illegible] torre, de Helper, [illegible] judicado por Diolan, [illegible] caído. Disso tudo, resultou a suspensão de C. Moreno, de Cairo, por uma corrida.

* * *

● Enquanto Grand Lord chiava e afogava-se, com o Sallin fugindo desgovernado para a cêrca externa, Parker fazia-se o primeiro ganhador da semana, com Hélicon aparecendo no final para formar a dupla.

● Cracóvia ponteou desde o início, escorando Sarambú. E o Pinheiro escondendo Porangal Sem jeito, mau aprendiz até ao puxar!

● Jalma desencabulou, ao "olho mecânico", confirmando o retrospecto e o favoritismo. Que o Guelfo também confirmou.

● Jabotiá tomou a ponta à entrada da reta e correu para dentro, dando uma pregada em Harpia! Fugiu para o espelho, com o Nelson Mota agitado! Mas Alpina, que o Salomão aquietara na curva, rente aos pares, investiu pelo centro com disposição, para alcançá-la e tirar-lhe a vitória. Park Lane em terceiro próximo, correndo pouco.

● Quando Ijávila livrou na frente, Irigoyen afobou-se e foi com Andorra. No fim, não pôde suportar a carga de Noticia, comodamente corrida pelo Rigoni à sua moda: quieto atrás enquanto os outros se desmandam e se destroem, para apresentar-se com sobras na reta.

● Sistema, aliás, que não adotou logo em seguida com Justo, forçado para a ponta em estranha disparada! Com o Mavilla marcando um sucesso para o Pedro Simões desarvorado!

● E naquele último páreo, o programa cheio dos riscos dos "forfaits", o estreante Hilarion defendeu a "poule" de doze sem assustar.

● Na areia pesada, Guaruman mostrou ser Bucanero, fazendo cair o favorito Scarface, com mais um ponto para o Inácio e o Miguel Gil.

● Mas a blusa preta e cruz encarnada voltou melhor com Bar-El-Ghazal, o Irigoyen marcando a sua primeira da tarde. Enquanto o favorito Lear fracassava, sem confirmar o apronto magnífico e as esperanças deixadas na estréia!

● E, de fato, veio o Segundito cerqueiro e ligeiro nas mãos do aprendiz, colhendo mais um primeiro lugar! Sempre à frente, tenteando o "train" e mandando no páreo, escorando e reagindo ao ataque do Pioneiro com o Ulloa.

● Com o Rigoni contrariando Abdin de 58: empurrado e junto aos paus, fora do gôsto e dos hábitos do alazão favorito! Como foi, seu "leader"?

● E Saratoga "dobrou" os capitais, com Jaboticaba falhando.

● Irigoyen acabou com Hunter Prince: vitória bonita, bem defendida no percurso e percebida à altura das "gerais"!

● Pouco adiante da partida, o José Carvalho tratou dos papéis: fêz correr e botou luz. À entrada da reta, assustou-se com o vulto branco do Itaim desgarrado pelo meio da raia: empurrou mais um pouco. E Looping seguiu amparando-se na grama pesada, a parelha ouro-azul completando o marcador.

● Que disparada a do Nativo, "poule" de trezentos e tantos! Repetindo-se no Malandro o Pinheiro da Porangal!

Notícias de São Paulo

As próximas corridas em Cidade-Jardim — Resoluções da Comissão de Corridas

● Para as próximas corridas no [illegible] foram organizados os seguintes programas:

Corrida de sábado

[illegible]

Corrida de domingo

[illegible]

4º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros — Assombro 56, Esquilo 56, Exemplo 56, James 56, Kaki 56, Artuella 54, Dona Inês 54, Helmy 54 e Jaçanã 54.

5º páreo — às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Aladim 56, Chiclet 56, Epson 56, Jaguaribe 56, Janoto 56, Resero 56, Bolena 54, Perola de Ofir 54 e Vila Franca 54.

6º páreo — às 15,40 horas — Cr$ 38.000,00 — 1.300 metros — Baritono 55, Boticelli 55, Cavadora 55, Estatuto 55, Estenografo 55, Guapiruvú 55, Importante 55, Javali 55, Milt 55, Romid 55, Topazio Imperial 55, Embauba 53 e Jaminda 53.

7º páreo — às 16,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — Ureno 58, Frechal 58, Lysandro 58, Marlem 58, Niquelado 56, Courinet 54, Tamara 56, Chico Prisca 54 e Five Stars 54.

8º páreo — às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Existência 58, Flautim 58, Triangulo 58, Vinho Bom 58, Visagem 58, Coquinho 56, Horse 56, Magestoso 56, Stone 56, Suit 56 e Analy 54.

Os 2º e 4º páreos, serão realizados na pista de grama, os demais na da areia.

● A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo tomou as seguintes deliberações:

1) Determinar que as inscrições para a corrida do dia 14 de agosto serão recebidas no dia 9 dêsse mesmo mês, às 14 horas;

2) Multar em Cr$ 500,00 o jockey Olavo Rosa, por desvio de linha na reta de chegada, montando Granadeiro;

3) Estender, também a partir do próximo mês de agosto, aos jockeys com menos de 10 (dez) vitórias, a faculdade de poderem montar nos páreos reservados a aprendizes;

4) Aplicar nos termos do parágrafo único do art. 164 do Código de Corridas ao proprietário F. Florestano, responsável pelo stud São Victor, a pena de suspensão por 30 dias, e tão somente por êste prazo à vista das explicações dadas e desculpas apresentadas à Comissão de Corridas.

VIDA CULTURAL

Tobias e os latinistas

Tobias Barreto é, sem dúvida, o renovador dos estudos filosóficos no Brasil. Deu de ombros à sabedoria de Mont'Alverne, pela qual tinha absoluto desprêzo, e não reconheceu em nenhum de seus discípulos ou continuadores qualquer parcela de autoridade científica para entrar em discussão. O pensador sergipano era agressivo e insolente. Mas sabia o que dizia, dizendo com espetacular segurança. Criou muito mais desafetos do que admiradores, estes restritos ao grupo dos que com êle viviam e privavam em Recife.

Aconteceu que certa vez, numa de suas provocações ruidosas, Tobias declarou, de público, que o clero brasileiro não sabia latim. E desafiava-o a que escrevesse dez linhas nessa língua, pois que logo êle lhe mostraria os erros. Por causa disso, abriu tremenda polêmica com um padre do Maranhão, em quem se ajuntaram não poucos eruditos de Recife, contentes de, no choque, tirarem a sua desforra em cima do couro do campeador atrevido. Os adversários de Tobias assinavam-se Sacerdotes Pernambucanos. E foi terrível a luta dêsses homens [illegible].

Nessa ocasião, apareceu num jornal católico de Recife um revide ao pensador-heresiarca. Subscrevia-o: Jesuitas Candidatus isto é Aspirante a Jesuíta. Quem seria? O artigo era sereno, mas de tal maneira esmagador, que Tobias, pela primeira vez, atrapalhou-se. Sustentava o Aspirante que Tobias não podia chamar ninguém à palmatória em questões de latim, porque êle, o filósofo e professor, também cometia cincas repetidas. Assim, por exemplo, no emprêgo da palavra gratitudo, no sentido de gratidão, e de outros vocábulos que só no latim bárbaro e da extrema decadência lograram curso. [illegible]

O Aspirante era um rapaz chamado Soriano de Souza. Vinha de Roma, onde estudara. Chegaria mais tarde a ministro do Supremo Tribunal Federal.

Ao revide, Tobias guardou majestoso silêncio.

Mensagem de Jaime Torres Bodet

Paris, 26 (F.P.) — O sr. Jaime Torres Bodet, diretor da UNESCO, dirigiu a seguinte mensagem aos membros do Seminário de Estudos sôbre o Analfabetismo nas Duas Américas, cujas reuniões se realizam em Quitandinha (Brasil), entre os dias 27 do corrente e 3 de setembro próximo: [illegible]

Conferências

Ciclo Joaquim Nabuco — As futuras conferências do Ciclo Joaquim Nabuco serão as seguintes: [illegible]

quim Nabuco; e a 19 de setembro, dr. Elmano Cardim, Joaquim Nabuco, homem de imprensa.

— Ciclo Ruy Barbosa — [illegible]

— Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — [illegible]

— Conferência Médica — [illegible]

— Novo aspecto do diabete — [illegible]

Miscelânea

O Brasil na União Internacional de Advogados — Paris, 26 (F.P.) — [illegible]

Associações

Associação Brasileira de Educação — [illegible]

— Sessão de cinema na ABE — [illegible]

— Sociedade Médica de São Lucas — [illegible]

— Associação Brasileira de Farmacêuticos — [illegible]

ENSINO

Programar, planificar, planizar...

Professôres de nossas Faculdades, ou de cátedras onde se ministram ensinamentos experimentais, [illegible]

Júlio Moura

AMPLIAÇÃO DO ENSINO NOTURNO

O prefeito enviou mensagem à Câmara Municipal, [illegible]

CURSO DE EXTENSÃO SECUNDÁRIA

Continuam abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o Curso de Anatomia do Sistema Nervoso Central e Periférico, que será ministrado pelo prof. Fróes da Fonseca e pela Livre-Docente dr. Lily Lages. [illegible]

Eleita a nova Diretoria da UNE — [illegible]

Estudantes mineiros excursionarão à França — [illegible]

VIDA CATÓLICA

SÃO PANTALEÃO

São Pantaleão, um dos quatorze santos auxiliares, é também um dos patronos dos médicos, pois exerceu a medicina, cuidando não apenas dos males do espírito, mas ainda do corpo, a exemplo do Divino Mestre.

Médico famoso da Nicomédia e cristão piedoso, prestava graciosamente os seus serviços clínicos, atendendo a numerosos pobres, sendo também médico assistente do imperador. [illegible]

"Um mandamento de Cristo, [illegible] caridade!"

Pio XII

Santos de hoje — [illegible]

Esta quarta-feira, 27, durante a reunião semanal noturna do Clube

PRESENÇA DA MULHER

O CASAMENTO INDISSOLÚVEL

Leio num editorial que "quem se quer casar no Rio, tem de arcar com despesas e incômodos desnecessários, impostos por uma excessiva burocracia e pela falta de respeito aos têrmos expressos dos códigos". Com efeito, a lei exige expressamente que o máximo de facilidades seja dado ao casamento civil, quer dizer que as diligências sejam fáceis rápidas e baratas. Entretanto, certos juízes fazem tantas exigências que é preciso possuir forte dose de heroísmo para cumpri-las tôdas.

Muitas pessoas ainda não esqueceram o drama de cinqüenta casais, sentados na grande sala de espera do pretório, certo sábado de 1946. Tímidos, constrangidos nas roupas domingueiras, aguardaram durante muito tempo o comparecimento do juiz. Souberam, repentinamente, que êste se fôra embora, recusando-se a casá-los naquele dia. E os cem jovens tiveram de voltar para casa desolados e encabulados, não sabendo como explicar o ocorrido à família e aos conhecidos que os esperavam em tôrno de uma mesa enfeitada. A maioria deve ter agido como se a união indissolúvel tivesse sido decretada pelo juiz, já que não se fazem despesas e preparativos semelhantes todos os dias. Os mais tenazes voltaram à carga na semana seguinte, os mais indolentes deixaram as coisas correrem, esperando que circunstâncias novas os obrigassem a legalizar, de fato, sua união, os mais amorais desistiram, para sempre, do casamento legal. Tudo isto por causa de um juiz mal humorado.

O caso mais recente a que se refere o editorial citado é a minúcia burocrática dos funcionários contra os que resolveram criar família. Cita casamentos que não se fazem porque se encontrou uma letra errada num dos numerosos nomes citados em inúmeros papéis perfeitamente em ordem. "Nugas insignificantes que não alteram coisa alguma retardam o andamento da papelada, chegando a atrapalhar a formação de um casal". E conclui que dar importância a uma letra trocada numa cópia de certidão é levar longe de mais o amor às minúcias, tratando-se de um fato que deveria ser levado a sério.

Isto me faz lembrar um caso que tive oportunidade de seguir de perto, o ano passado. Tratava-se de dois pombinhos românticos, ingênuos e comoventes. Após longo namôro, reticências e hesitações, ficaram noivos. Os pais lhes deram a bênção e a data do casamento foi marcada. A noiva deu os últimos pontos no enxoval, marcou a data do casamento religioso, mandou convites aos amigos. Era muito feliz, mas queixava-se da pouca atenção que o noivo lhe dava. Mas o coitado não tinha tempo de passear com ela, pois passava tôdas as horas vagas no pretório, onde lhe faziam, cada dia, novas exigências. Passou dois meses à cata de documentos diversos. Enfim, chegou triunfante com o último documento exigido. "Está bem", resmungou o juiz. "Pode voltar depois de amanhã!" O rapaz explicou que o casamento estava marcado para o dia seguinte. Tanto pleiteou, explicou, chorou que o juiz pareceu comovido e condescendeu recebê-lo novamente às três horas da tarde para apôr sua preciosa assinatura no documento. Um empregado bondoso explicou ao jovem que o juiz não voltaria nessa tarde. O noivo correu ao telefone e mobilizou tôdas as pessoas influentes que porventura conhecia, chegando até a importunar um deputado. Enfim, graças à ajuda de dois altos magistrados, conquistou o último papel.

Chegou a hora tão esperada. O juiz, visivelmente mal humorado, murmurou algumas palavras apressadas e ininteligíveis, fitou severamente os noivos, que compreenderam ser preciso dizer que sim, levantou-se e foi-se embora. "Pensei que seria mais impressionante", murmurou a jovem, visivelmente decepcionada. O casal sentia-se vagamente culpado de algum crime misterioso.

E estava errado, já que imaginara o casamento um direito. Mais do que isso, um direito encorajado pela lei. O juiz acabava de comprovar-lhes que não passava de um favor.

YVONNE JEAN

ESPORTES

NATAÇÃO

DESISTIU DE ATRAVESSAR A MANCHA

DOVER, Inglaterra, 26 (U.P.) — A sra. Willi van Rijsel Croes, de 30 anos de idade, holandesa, desistiu de sua tentativa de cruzar o canal da Mancha às 22,25 horas de hoje. A sra. Rijsel desistiu quando se encontrava a pouco mais de 2 quilômetros da costa da Inglaterra e depois de ter nadado 14 horas e 15 minutos.

TIRO AO ALVO

PREPARAÇÃO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

No intuito de selecionar os melhores valores do Tiro ao Alvo do Brasil, a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, em colaboração, com o Departamento de Desportos do Exército vai realizar grandes provas de seleção em todo o Brasil.

Estas provas serão disputadas pelo sistema de correspondência e, em São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e no Distrito Federal, serão promovidas pelas Federações Paulistas, Mineira, Paranaense e Metropolitana, delas participando os atiradores militares indicados pelo DDE. Nas demais cidades do Brasil, elas serão promovidas pelo DDE, que admitirá nos concursos os elementos civis cultores do tiro ao alvo nas respectivas cidades.

As datas marcadas pela C.B.T.A. foram os quatro domingos de agôsto e os dois primeiros domingos de setembro.

As modalidades de tiro que serão disputadas serão as seguintes; tendo sido fixados os índices mínimos para cada prova.

— Carabina reduzida, 120 tiros, nas 3 posições a 50 metros, sôbre alvo internacional; índice mínimo 1020 [illegible]

YACHTING

ELIMINATÓRIAS DE SNIPES

Esta quarta-feira, 27, durante a reunião semanal noturna do Clube de Regatas Guanabara, Gastão Antônio Pereira de Sousa fará uma palestra, acompanhada pela projeção dum filme cinematográfico da viagem, narrando a excursão recente que fêz na companhia de seu filho Gastão Hugh, para representar a Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro nas eliminatórias nacionais, promovidas em Recife para escolha do patrão do barco brasileiro no próximo campeonato mundial da Classe Snipe.

Essa eliminatória, promovida pela Flotilha de Snipes de Pernambuco, constou de cinco regatas, três triangulares e duas de barlavento-sotavento, corridas na Enseadinha de Venda Grande, ao sul de Recife, dias 16 e 17. Barcos fornecidos pelos pernambucanos, velas dos concorrentes. Para igualar oportunidades revezaram-se os snipes conservando-se envergadas sempre as mesmas velas. Vento fraco e a correnteza da barra do rio Jaguarão prejudicaram as duas provas de sábado. Domingo teve vento forte e o representante carioca, em primeiro lugar na contagem, tocou uma bóia de percurso, ficando desclassificado. Coube assim o título de campeão a William Ogg, representante de Pernambuco, e o de vice-campeão ao carioca Hugh Pereira de Sousa, ambos recebendo taças no jantar festivo de 17, que foi uma das muitas homenagens da cordial recepção aos visitantes.

Resultados: H. W. Ogg — 1 empate, 2 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro; Gastão Hugh — 1 empate, 2 primeiros, 1 quarto e 1 desclassificação; Adelino Honório da Silveira (Paraíba do Norte) — 2 segundos e 3 terceiros, e Adhemar Bezerra de Melo (Pernambuco) — 2 segundos, 1 terceiro e 2 quartos.

Ogg, impossibilitado de se ausentar do país, cedeu a classificação a Gastão Hugh, que deverá embarcar para Nova York em avião da Panair, dia 17 de agôsto, estando o torneio mundial marcado para Larchmont, entre 22 e 26 de agôsto.

Domingo próximo, no triângulo de bóias de Botafogo, a Flotilha carioca faz correr a 3.ª e 4.ª provas de seu campeonato, partida da primeira delas às 14 horas. Espera-se o comparecimento de nove snipes, entre êles o "Edá", de Gastão Hugh e Jorge Basílio, e o de dois estreiantes, "5272", Ilsa Alves de Sousa, e o "Buscapé", de Sérgio Zayssiere.

BOX

PROSSEGUE O CAMPEONATO DE AMADORES

Mais uma rodada do Campeonato Carioca de Box Amador, da classe dos veteranos, terá lugar na noite de hoje, às 21 horas, no Estádio Carioca da Avenida Passos. Os melhores pugilistas amadores do Vasco, Madureira, 64 B. C., Flamengo e Portuguêsa estarão empenhados em renidas lutas, disputando o interessante certame promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo. Apesar do bom programa organizado pelo Departamento Técnico da entidade da rua Alvaro Alvim, serão cobrados preços populares, para maior incremento do nosso box. As pesagens e exames médicos dos lutadores foram assistidas por um grande número de interessados, que esperam reviver na noite de hoje os espetáculos memoráveis em que Armandinho, Lofredo, Joe Assobrad, Izidro Sá, Rubens Soares, Brazilino Fino, Tavares Crespo, Velácio Silva e outros fizeram vibrar multidões. Está assim organizado o programa geral desta noite:

1.ª luta — Galos — Luiz Carlos Pinto (Madureira x João José Viana (64 BC); 2.ª luta — Penas — Ademar Corrêa (Flamengo x José ascimento Dias (Vasco); 3.ª luta — Leves — Manoel Igrejas (Portuguêsa) x Gabriel Amorim (64 BC); 4.ª luta — Leves — Sebastião Couper (Vasco) x Esmar Gonzaga (Flamengo); 5.ª luta — Meios-médios — Anatalino França (Vasco) x Antônio Gonçalves (Chocolate) (64 BC); 6.ª luta — Final — Meios-pesados — Raimundo Marcolino (64 BC) x Jorge da Silva (Flamengo). Haverá ainda duas preliminares, com representantes de clubes filiados. O Departamento Técnico da entidade solicita o pontual comparecimento dos lutadores e autoridades escaladas, a fim de não retardar o início do espetáculo.

ESCOTISMO

ASSEMBLÉIA NACIONAL ESCOTEIRA

A realização da "4.ª Assembléia Nacional Escoteira" constituiu um novo triunfo para a Causa Escoteira e a reafirmativa do grande progresso que vem tendo em todo o Brasil. Com a presença das diretorias da União dos Escoteiros do Brasil, Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra, Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar e do Ar, assim como o comparecimento de representantes de todas as Federações Escoteiras e Comissões Regionais dos Estados, Territórios e Distrito Federal, a "4.ª Assembléia Nacional Escoteira" tratou da aprovação do novo Regulamento Técnico Escoteiro, aprovou o relatório e contas de 1948 da Diretoria da União dos Escoteiros do Brasil, tratando de vários outros assuntos de interesse geral. Aprovou, também, que fôsse convocada uma nova reunião dentro de dois mêses para modificação dos estatutos da União dos Escoteiros do Brasil e novas diretrizes em sua organização, com uma estrutura mais simples, pois desapareceriam os departamentos dos Escoteiros de Terra, Mar e Ar. A sessão de instalação foi realizada no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, as sessões do trabalho no salão do Centro Paulista e a reunião de encerramento na séde da União dos Escoteiros do Brasil. Os trabalhos foram dirigidos pelo presidente da U. E. B., professor Mello e Souza, secretariados pelos chefes Newton Silveira de Souza e João Fernandes Brito. Em nome dos delegados falou o presidente da Federação Riograndense de Escoteiros, dr. Luiz de Alencastro. Pela "4.ª Assembléia Nacional Escoteira" foi recebido o chefe Salvador Fernandez Bertran, que dirigiu o Curso Internacional de Chefes Escoteiros, no Campo-Escola de São Paulo, de que participaram 40 chefes escoteiros brasileiros, bolivianos e chilenos. Foi aprovado um "Ajuri Nacional Escoteiro" a ser realizado em janeiro de 1950, em Recife, organizado pela Federação Pernambucana de Escoteiros. Ainda outros assuntos de interesse geral par as Causa Escoteira do Brasil foram tratados, com elevação de vistas e procurando a melhor solução, sendo o encerramento desta mágna reunião de escotismo, uma verdadeira reunião de fraternidade e patriotismo.

VÁRIAS

GIARDULLI SUBSTITUI NICOLINI

Buenos Aires, 26 (F.P.) — Foi eleito presidente da Associação de Futebol Argentino, para completar o exercício até 28 de fevereiro de 1950, em substituição ao sr. Oscar Nicolini, que renunciou, o vice-presidente da mesma entidade, sr. Cayetano Giardulli. Ao ser interrogado sôbre se seria contemplado o êxodo de jogadores para a Colombia, o sr. Giardulli disse que o mesmo não constitui grave problema, por enquanto. Até o momento — disse — não deixa de ser simples projeto, pois, nada foi concretizado, já que muito poucos jogadores, com contratos vigentes, seguiram para a Colombia. A respeito do selecionado nacional que intervirá no Campeonato Mundial a ser realizado no Rio de Janeiro, declarou o sr. Giardulli que já foi constituída uma comissão para a seleção do conjunto, o qual deverá estar formado com uma antecipação de seis meses.

NÃO LARGAM O ATLETISMO

Pôrto Alegre, 26 (Asp) — Fracassou o intento de alguns diretores da Federação Atlética Gaúcha, que desejavam desmembrar o esporte base dessa entidade. Ficando resolvido em sessão secreta que o plano seja posto à margem, pelo menos até o fim do ano, quando outros esportes da FARG desejarem emancipação, poderão fazê-lo, ficando, entretanto, Atletismo em seu lugar — Federação Atlética.

AMANHÃ A SESSÃO DO T.J.D.

Em virtude do aniversário da Federação Metropolitana de Futebol coincidir com o dia de sessões normais do Tribunal de Justiça Desportiva, resolveu aquela entidade antecipar para amanhã o julgamento dos indiciados da semana passada. Assim, além dos clubes: Botafogo, Olaria, São Cristóvão e Madureira, estão também indiciados os jogadores Carlos de Sousa, Almir Menezes, Osvaldo Monteiro da Silva, Waldemar Cambuí e Waldemar Cataldi, para serem julgados amanhã, às 17 horas.

AS LUTAS LIVRES DE AMADORES

No dia 29, sexta-feira, a Federação Metropolitana de Pugilismo fará realizar no Estádio Carioca da avenida Passos, às 21 horas, a terceira rodada do Torneio de Seleção ao Campeonato Brasileiro de Luta Livre. Foi organizado pelo Departamento Técnico o seguinte programa: Penas — Mario Viana x Alcebíades Ferreira; Penas — Daniel Reis x Elson Lima; Leves — Daniel Afonso x Raimundo Regadas; Meios-médios — José Teixeira x Fernando Cardoso; Médios — Teobaldo Sampaio x Joaquim F. Aguiar. Também Moisés Figueiredo e Antenor Silva (Baianinho) farão uma luta extra que promete um desenrolar interessante, pois ambos são lutadores já categorizados. Todos os lutadores inscritos e mais os que tenham solicitado registro na F.M.P. deverão comparecer à sede da entidade munidos de uma fotografia 3x4, para regularizarem suas inscrições.

TENIS DE MESA

Realizou-se na sede do Orfeão Português o torneio início do campeonato de tenis de mesa, segunda categoria, por equipes masculinas. Realizados os jogos de que participaram as equipes do Vasco, Fluminense, Flamengo, Madureira, Benfica, Olimpico, América, sagrou-se campeão o Olimpico Clube, sendo vice-campeão o Flamengo e terceiro colocado o Benfica. Amanhã, quinta-feira, terá início o Campeonato com a realização dos seguintes jogos: — Madureira x Flamengo, em Carvalho de Sousa e Vasco x Orfeão, em São Januário. Na sexta-feira, preliarão América x Fluminense, em Campos Sales e Olimpico x Benfica, em Alvaro Alvim.

SOCIAIS

Ainda as favelas

Muito se tem falado — e no entanto as favelas continuam. E hão de existir. Quem foi que disse que as favelas se iam acabar? E' fácil explicar porque elas não acabam. O êxodo do campo continua. O interior de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio continua a despejar dezenas de milhares de indivíduos na cidade maravilhosa. O Albergue da Boa-Vontade, na Saúde, segundo me disseram, já registrou a entrada, de janeiro a esta data, de mais de 70.000 pessoas vindas dos Estados. Essa gente não pode continuar com a sopa e a cama de ferro do Albergue. Casa não há. Que fazer? Barracões. E quem diz barracão diz favela. Numa rua projetada, sem água e sem luz, em Jacarèpaguá, da noite para o dia, surgiram mais de vinte barracos de zinco, caixotes e caixas de avião. A favela não se acaba, muda de lugar. Quem disso tiver dúvida visite a rua Pajurá, próximo à ponte do Tindiba, na Taquara. Lá existem verdadeiras tabas, com malocas de sapé, onde não faltam nem os xerimbabos, nem as cunhatãs e os columins.

A medida que as autoridades apertam e o fisco impede as novas construções, êles, os modernos flagelados, emigram, e surgem novas favelas.

Os trens continuam a trazer do interior levas e levas de indivíduos: homens, mulheres e crianças. Os navios despejam na praça Mauá famílias inteiras, diàriamente. Tôda essa gente vem morar. E onde, se não há casa?

Casa, casa, não há, mas há tábuas e fôlhas de flandres. Pobre vive de teimoso. Não tem casa, faz barracão. E a vida continua.

Os homens se reúnem, discutem. Dividem-se comissões e subcomissões. Artigos nos periódicos, panfletos, livros. Os oportunistas aproveitam a ocasião para atacar os adversários. Outros fazem demagogia barata. E as favelas continuam. E hão de continuar...

Não creio na ação curativa. Para acabar as favelas era preciso uma mentalidade preventiva e que o povo fôsse educado.

Que importa a favela na praia do Pinto ou na rua Marquês de São Vicente? Tudo é favela. Que importa a favela na Favela ou em Jacarèpaguá? Que importa a favela na Mangueira ou na escadaria do Leme?

O problema é educacional e não policial. A polícia só entra quando todos os recursos educacionais e meio suasórios forem esgotados. A educação é tudo. E' o que conduz a um perfeito estado de saúde física, moral e mental. Educar, portanto, deve ser a ordem. E educação deve ser o início da obra de redenção social. Educar para prevenir.

Instrução, educação sanitária, alimentação, higiene nas oficinas, escolha de profissão, serviços de saúde pública, organização de clubes sociais, horas de trabalho e de repouso, organização hospitalar, exames periódicos de saúde, férias, assistência social, instrução moral e cívica, religião, tudo isso deve preceder a derrubada das favelas.

J. SILVEIRA THOMAZ

Para o album de Mlle.

FOLCLORE

Sonhei contigo esta noite.
Mas oh! que sonho atrevido!
Sonhei que estava abraçado
à fôrma de teu vestido!...

— Em Arte, o nacionalismo é uma inferioridade.
AFRANIO PEIXOTO — *Carta a J. B. Capivary.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e diretor-tesoureiro de O Globo.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Alvaro Brandão da Rocha, Jarbas Leão Padilha, Carlos de Miranda Matheus, Benedito da Silva Serra, Murilo Noronha e Guerino Trota.

— Transcorre amanhã, o aniversário natalício da senhorita Regina Helena Viseu Penalva Santos, cuja data será festivamente comemorada.

— Faz anos hoje a srta. Maria de Lourdes Gonzaga, filha do dr. Claps Gonzaga e senhora.

DATAS INTIMAS

Completa hoje seu 6.º aniversário natalício a menina Alba Maria, filhinha do escritor Sebastião Fernandes e sua esposa, d. Arminda Palma Fernandes.

NASCIMENTOS

Henrique — Em Lagoa Santa, Minas, acaba de nascer Henrique, filho do casal Rafael Adauto Costa, funcionário público, e Zuleika A. Costa.

— Angela Maria — O dr. Hjálmar Barbosa Rodrigues e sua esposa, d. Lucia Wolf B. Rodrigues estão festejando o nascimento de Angela Maria, primogênita do casal.

"SUL AMERICA"
Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizar-se-á no dia 4 de agôsto de 1949, às 14 horas e 30 minutos, no 17.º pavimento do edifício da Agência Metropolitana, na Avenida Rio Branco n.º 138, a 12.ª Sessão de Sorteios de quotas de lucros, a que têm direito os segurados das apólices n.ºs S.G. 389 — Fábrica de Rendas e Bordados "Hoepcke" e S.G. 163 — Banco do Povo S.A., ficando convidados a assistir a êsse ato os representantes das aludidas entidades e os segurados das respectivas apólices.

Rio de Janeiro,
A DIRETORIA.
(32394)

BATIZADOS

Foi levada à pia batismal na Igreja S. José, domingo, a menina Maria Augusta, filha do sr. José Lemos Gonçalves e da sra. Isaura Seramota Lemos.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Gilda Cotta, filha da viúva sra. Lilia Seixas Cotta, com o dr. José Naback, médico em Três Corações, Minas Gerais. No ato civil, serão padrinhos da noiva, o sr. Achilles de Oliveira Fernandes e senhora, e do noivo o coronel aviador Guilherme Telles Ribeiro e senhora. No religioso, que será às 16 horas, na Igreja Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant, serão padrinhos da noiva o sr. Pedro Carvalho e senhora, e do noivo, o dr. Arthur Pires e senhora.

— Realiza-se no dia 30, na Igreja N. S. de Bonsucesso, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Judite Batista Pereira, filha do sr. João Batista Pereira, alto funcionário da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, com o sr. Waldir da Fonseca e Silva.

DIPLOMATICAS

O embaixador do Brasil em Montevidéu e sra. Macedo Soares receberam, na sede da Embaixada, o dr. Alceu Amoroso Lima e senhora, que ali se encontram, representando os católicos brasileiros nas reuniões preliminares do Congresso Social Cristão que se realiza na capital uruguaia.

— A data da independência do Peru — Por motivo da celebração amanhã, quinta-feira 28, do 128.º aniversário da declaração da independência do Peru, o embaixador dêsse país e sua esposa receberão aos seus compatriotas a partir das 11,30 horas da manhã.

RECEPÇÕES

Realizou-se, ontem, em comemoração do natalício da escritora Elóra Possólo, em sua residência, à av. Atlântica, uma festa de confraternização dos países americanos. A organizadora do programa "Aqui Fala a América" da PRA-2, Rádio Ministério da Educação, recebeu os embaixadores das diversas Repúblicas, amigos e admiradores, tendo a recepção a presença de várias autoridades, acadêmicos, pessoas de destaque social e político. Uma demonstração do trabalho de confraternização intelectual de bôa vizinhança que a poetisa Elóra Possólo vem realizando.

BAZAR AMERICA
PRESENTES
38-RUA URUGUAIANA-40

EM BENEFICIO

Realizar-se-á no próximo dia 29 do corrente, sexta-feira, às 17 horas no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, um concerto sinfônico em benefício do Abrigo da Criança Pobre, instituição que ampara as crianças pobres sob a direção do senador Francisco Gallotti. O programa constará de peças de Weber, Carlos Anes, Tchaikowski e Sibelius, o qual será regido por Joanídia Sodré tendo como solista a professora Yolanda Ferreira.

FESTAS

A Ala dos Treze, do Olimpico Clube, fará realizar no departamento social da rua Alvaro Alvim, o seu baile inaugural no dia 6 de agosto vindouro. Essa festa está merecendo dos dirigentes da Ala todo o carinho, já tendo sido contratado a orquestra de Ruy Rey, para animar as danças, que se prolongarão até pela madrugada. A frente da Ala dos Treze encontra-se o sr. Helve Gerini.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, nesta capital, a srta. Maria Helena, filha do jornalista Vicente Lima e de sua esposa d. Maria Gonçalves de Lima. O sepultamento verificou-se ontem mesmo no cemitério de São João Batista.

MISSAS

Rezar-se-á amanhã, às 8 horas, no altar-mór da Matriz da Tijuca, à rua Conde de Bonfim, missa de sétimo dia por alma do ator Ari Viana, mandada celebrar por sua família.

— Na Candelária, às 8,30 horas de amanhã, quinta-feira, dia 28, será rezada missa em intenção à alma de d. Francisca de Amorim Moreira Lima, mãe do sr. Aguinaldo Moreira da Silva Lima, secretário do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, ao ensejo da passagem do 3.º mês de seu prematuro falecimento.

Um perfume para cada personalidade...

Lenthéric
uma água de colônia perfumada

Procure conhecer os perfumes Lenthéric, criados para cada momento e para cada personalidade. Entre as finas fragrâncias Lenthéric existirá certamente a que atende a tôdas as aspirações de seu bom gôsto.

Tweed miracle
confetti · àbientôt
cabaña Shanghai

100cc Cr$ 50,00
200cc Cr$ 95,00
400cc Cr$180,00

EXTRATOS · LOÇÕES · BRILHANTINAS · SABONETES
LENTHÉRIC — PARIS — 1885
Standard

Capas
PARA AUTOMÓVEIS

prontas ou sob medida

Modernize o interior de seu carro, dando-lhe maior beleza e incomparável confôrto com uma capa de nossa fabricação

O maior "stock" no Brasil
em tecidos plásticos

40 padrões maravilhosos em Nylon
15 lindos padrões de Palinha americana. Couro-plástico, pano-couro e outros tecidos para capas apropriados ao nosso clima.

Vendas à vista e a crédito
(Da Fábrica diretamente ao Consumidor)
RUA DO SENADO, 213 - TELEFONES: 32-0050 e 32-5889

MÚSICA

AS VARIAÇÕES SINFÔNICAS DE LORENZO FERNÂNDEZ

Concluíra eu há um ano o livro "Lorenzo Fernândez, Compositor Brasileiro", quando, repentinamente, pouco depois, faleceu o autor da "Sonata Breve". O livro que lhe dedico está no prelo, e deve sair no mês próximo, coincidindo o seu aparecimento com o primeiro aniversário da morte do saudoso mestre da nossa música. Divide-se em duas partes: a Vida e a Obra, e alcança, de acôrdo com o plano que eu me traçara, até novembro de 1947, mês em que Lorenzo Fernândez completou cinqüenta anos. Êle se dedicava então com redobrado ardor ao enriquecimento da sua bagagem. Reencontrara, não há muito, o entusiasmo pelo trabalho de criação estética que o havia animado, muito jovem ainda, ao compor o "Trio Brasileiro" e as primeiras canções de câmara. Na mocidade, firmou rápido e perdurável renome com numerosas obras definitivas, de vário gênero. Depois, o ritmo da produção musical tornou-se bem menos intenso, pois os deveres pedagógicos, do professor de Harmonia e diretor de Conservatório aumentavam, tendendo a absorver o artista. Em plena maturidade, porém, já no que se pode qualificar hoje de ciclo final da sua vida, cujo têrmo, conscientemente, de modo algum vislumbrava (embora a "Sonata Breve" e as duas Sinfonias contenham indicações dramáticas de que o instinto sentia a proximidade do desfecho), Lorenzo Fernândez reintegrou-se com firmeza no trabalho sistemático de composição, e pretendia mesmo, pouco mais tarde, trocar as atividades práticas e a vida ativa do magistério pela fidelidade exclusiva à vocação de autor — plano que incluía as viagens e um mergulho nos ambientes em que é gerada a música européia contemporânea. Dessa fase datam, principalmente, o segundo Quarteto de cordas, as Invenções Seresteiras, para instrumentos de sopro, a Sonata Breve e as duas Sinfonias. E depois de completar cinqüenta anos, ou seja, em 1948, fóra, portanto, do quadro cronológico que eu traçara para o livro a sair no mês próximo, escreve ainda uma obra importante — "Variações Sinfônicas", sôbre um tema popular brasileiro, para piano e orquestra, e esboça apenas outra partitura, para orquestra, inspirada na música de Ernesto Nazareth.

Cumpre assinalar, com as "Variações Sinfônicas", o retôrno de Lorenzo Fernândez a um nacionalismo musical que se baseia não só em auscultar uma reconhecível atmosfera brasileira, mas no próprio emprêgo da temática folclórica. [illegible] que essas "Variações Sinfônicas" constituem a sua derradeira mensagem, [illegible] de um tempo mais profunda e natural do compositor; um nacionalismo afirmado, nítido, vigoroso, em que forma e conteúdo se mostram essencialmente brasileiros. [illegible] obras de outros autores e do próprio Lorenzo Fernândez, tenho feito ressaltar que uma das linhas de fôrça do panorama musical contemporâneo do Brasil é a espécie de conciliação entre a forma clássica, embora tomada com inteira e flexível liberdade, e o sentimento nativista. Por êsse caminho estético enveredou Lorenzo Fernândez [illegible] Quartetos, Sinfonias, [illegible] não empregando sistemàticamente temas folclóricos, e buscando antes a autenticidade da atmosfera brasileira através da linguagem harmônica, das peculiaridades do contraponto e mesmo da cor instrumental, [illegible] nossos compositores visam, [illegible] a uma superação do folclorismo e a universalização das obras, [illegible] E' o que ocorre também com Lorenzo Fernândez. Mas aqui se impõe uma observação. A capacidade de uma composição musical se projetar universalmente depende, está claro, do seu nível qualitativo. [illegible]

São 15 Variações, compostas com a admirável e envolvente mestria que Lorenzo Fernândez sempre revelou no tratamento harmônico da temática folclórica. [illegible]

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A SÉRIE DE VALORES NOVOS NA A. B. I.

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Pôrto Alegre, 71, o 3º Concêrto da série Valores Novos de 1949.

[illegible]

O MAESTRO SZENKAR E O DECIMO ANIVERSÁRIO DE SUA CHEGADA AO BRASIL

[illegible]

RECITAL DE BERENICE MENEGALE

[illegible]

CHEGOU ONTEM FEDORA BARBIERI

[illegible]

CHEGOU ONTEM O BARITONO LAWRENCE WINTERS

A bordo de um avião da "Braniff", chegou ontem à noite a esta capital o barítono norte-americano Lawrence Winters, artista que obteve [illegible]

[illegible]

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA ARTÍSTICA, DE NITERÓI

[illegible]

NOVO DEPARTAMENTO DO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

[illegible]

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS e ARTRITES (CIÁTICAS, LUMBAGO, ARTRITISMO, GOTA, etc.).

Direção Clínica: Dr. Nelson Senise
Corpo de Consultores Especializados.
Sorocaba, 696 — Tel. 26-0470

CASEMIRAS -- LINHOS -- TROPICAIS

— O maior estoque da praça, nos melhores preços —
58 — ANDRADAS — 58
(Esq. Alfândega)
(32750)

RÁDIO

"FRANÇA ETERNA"

Michel Simon, professor e homem de letras, que muito tem trabalhado, entre nós, para a maior aproximação cultural entre a sua pátria e o Brasil, iniciou agora uma das formas positivas de fazer com que essas contactos cresçam em amplitude, [illegible]

[illegible]

PALESTRA DO PROF. FERNANDO RAJA GABAGLIA E RECITAL DO PIANISTA MARIO NEVES NO PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

[illegible]

DINA GOMBERG NA RADIO NACIONAL

[illegible]

DOS PROGRAMAS DE HOJE

[illegible]

THOMAS MANN NA ALEMANHA

Fracfort, 25 (U.P.) — Pela primeira vez em 16 anos, regressou à Alemanha o escritor antinazista Thomas Mann, [illegible]

Um Encanto! EXCLAMAM TODOS!
30 QUADROS QUE FASCINAM E DESLUMBRAM!
Carnaval no Gelo
UMA CURTA E SENSACIONAL TEMPORADA NO RIO!
HOJE COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES JUNTO AO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Preços das localidades: Gerais, Cr$ 23,00; Arquibancadas, Cr$ 40,00; Cadeiras de Rink — Numeradas, Cr$ 70,00; Cadeiras especiais — Numeradas, Cr$ 100,00; Camarotes (4 pessoas), Cr$ 500,00 (Impôsto incluso). Sábados e domingos matinée às 15 horas. (Na matinée os menores de 12 anos terão 50% de abatimento nas Gerais e Arquibancadas). Bilhetes à venda na Agência de Aguas de São Pedro (Galeria dos Empregados no Comércio, loja 22) e na Bilheteria do Colyseu

APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
Mais uma Surprosa!
ANTARCTICA

TEATRO

RONDA

— "Sorriso de Gioconda", no Regina. É preciso encomendar ingressos com antecedência. Às 21 horas. Companhia Dulcina-Odilon.

— "Os mal casados", no Glória. Companhia Jaime Costa. Às 20 e 22 horas. Platéia sempre cheia.

— Alda Garrido e seus artistas, no Rival. Despedida do elenco que viaja para o sul, com "O Barreto é o candidato", comédia muito engraçada.

— "Da necessidade de ser polígamo", na 18.ª semana. Sucesso de Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcelos, Margaret de Moura, Elizabeth Houdos, Raimundo Furtado. Teatro de Bolso (Praça General Osório, Ipanema).

— Aimée e seus artistas no Teatrinho Íntimo (Leme) representam, com platéia numerosa, "Mulher por um minuto", de Pugel, tradução de Daniel Rocha.

— "Olha a Boa" é uma boa revista de Geysa Boscoli, a caminho do segundo centenário no Teatrinho Jardel. Renata Fronzi, Cláudio Nonelli, Cole, são um convite para duas horas muito agradáveis.

— Walter Pinto promete um mundo de surprêsas com a revista "Está com tudo e não está prosa", com que reabrirá seu Teatro Recreio.

— "Cândida" está marcando um sucesso de bilheteria para a Companhia Eva Todor, no Serrador. Peça nova, no fim da semana: "Os gregos eram assim", de Luis Iglesias. André Villon confessa "Gosto muito do meu papel nessa peça. Tomara que o público também goste dêle. E vai gostar."

— O público carioca está tomando conhecimento do grande empreendimento teatral do que será o reaparecimento de Oscarito e Dercy Gonçalves, juntos numa revista de Luiz Iglesias que, brevemente será levada à cena no Teatro Carlos Gomes, apresentada por Heber de Boscoli.

— Prosseguem os ensaios de "Em troca da liberdade", de José Brasil, a peça escolhida pelo Teatro Experimental do Ex-Combatente, para a sua primeira apresentação. Além do autor, fazem parte do elenco Carolina Soutto Mayor, Regina Coelho e Mary Castro, Clodomir Fialho, Murilo Linhares e Geraldo Bastos.

— Será no próximo dia 31 em duas sessões às 18 e 19 horas, no Teatro Santa Cecília de Petrópolis, a estréia dos "Comediantes Brasileiros", com duas peças de Alexandrino de Souto. Na primeira "O punhal e a flor", tomam parte Wilson Baloq, no papel de "Homem de preto"; Sérgio Martins, no de "Lúcio"; Paulo Barnao, que incarnará o difícil papel de "Bernardo" e "Mário Mainard, que interpretará dois papéis: "Marcos" e "Edmundo". Na segunda, "Momento no Bar", aparecem outros elementos do grupo, entre os quais a jovem atriz Marialva.

— O grupo dos "Comediantes Brasileiros" representará, depois de sua estréia em Petrópolis, no Teatro do "Grêmio Procópio Ferreira", gentilmente cedido pelo atual presidente, dr. Ivan de Souza Vilon, grande amigo dos artistas que visitam Santa Cruz.

— No Fenix, o Teatro do Estudante representa com sucesso "Sonho de uma noite de verão", que revela em Jaime Barcelos um cômico de qualidade, além dos belos cenários e figurinos de Nilson Pena, um grupo de intérpretes jovens sob a direção de Ruggero Jacobbi. "Otelo", sob a direção de Adato Filho, na semana próxima.

TEATRO E OUTRAS ARTES NO MARANHÃO

Dona Lilah Lisboa de Araujo está no Rio. Trata-se de figura das mais ilustres da sociedade maranhense. Pianista, animadora de tôdas as artes, sua casa em S. Luiz é um refúgio dos artistas, um centro de cultura. Dona Lilah de Araujo Lisboa é atualmente a presidente da Sociedade de Cultura Artística do Maranhão.

— Para a realização dêsse velho sonho, a que não faltou o apôio do atual govêrno do Estado — contanos ela — tivemos também o da imprensa e da sociedade maranhense.

— Que orientação tomou essa associação cultural?

— Está voltada para tôdas as manifestações de arte, cuja difusão vem procurando fazer através de recitais de piano, de outros instrumentos solistas, de canto, exposições de pintura, conferências, declamação, assim como a tentativa de uma orquestra sinfônica e está vivamente interessada em organizar seu elenco teatral o mais depressa possível.

— É verdade que será a "Comédia Maranhense"?

— Por tudo isso cogitamos de aumentar a renda da Sociedade para podermos contratar bons artistas, um diretor-ensaiador para nosso conjunto. E contamos então, como se faz nas cidades da América e da Inglaterra, juntar os elementos que dispomos, de real talento, para inicialmente, como amadores, depois como semi-profissional e depois como profissionais, organizar nossa "Comédia de Província". É muito difícil a ida a S. Luiz dos elencos famosos do Rio e S. Paulo. Porque não ter, ao nosso alcance com artistas locais — atores, cenógrafos, músicos, desenhistas, costureiros — as peças que se celebrizaram na capital da República? Sei que é uma tentativa arrojada. Mas vontade e entusiasmo não nos faltam para realizá-la. Levaremos algum tempo na preparação. Mas virá, sabe?"

Dona Lilah Lisboa de Araujo fala-nos depois dos programas que já foram apresentados, sob os auspícios da Cultura, por famosos recitalistas musicais.

— Qual a percentagem de artistas brasileiros apresentados pela Cultura Artística do Maranhão?

— Até o momento vem sendo aproximadamente de 50% a percentagem de artistas brasileiros sôbre os estrangeiros apresentados pela S.C.A.M. O pensamento desta associação conserva: entre 60 e 70% o percentual de artistas brasileiros, por julgar a sua diretoria um dever patriótico estimular os valores nacionais para que não lhes falte oportunidades de aparecer, e assim aprimorar seus estudos e suas técnicas. Com essa orientação, a Sociedade de Cultura Artística do Maranhão vem, modestamente, contribuindo para a conservação do já elevado padrão artístico nacional.

— A Cultura Artística do Maranhão é ligada às demais Culturas Artísticas do país?

— Não. A Sociedade de Cultura Artística do Maranhão é independente, entretanto considera indispensável a colaboração das demais sociedades do mesmo gênero.

— Sob o ponto de vista cultural, que papel vem desempenhando a Cultura Artística do Maranhão, nesse Estado.

— É sobejamente reconhecida a cultura maranhense, quer na literatura, quer na poesia. Na música, na pintura, e em outras artes, conta com representantes de mérito. A Sociedade de Cultura, apoiada tão sòmente na confiança e na cooperação de seus associados, continua levando a São Luiz, com esfôrço que lhe serve de estímulo, valores expoenciais da cultura artística nacional e estrangeira, incrementando, dêste modo, o intercâmbio cultural e artístico, dificultado pela situação geográfica do Estado. Afigura-se-me caber às associações de cultura artística a intensificação do estímulo aos artistas nacionais, aos quais não devem ser recusadas oportunidades para o seu aperfeiçoamento.

Essa dama ilustre volta-nos a falar da "Comédia do Maranhão".

— Não sabe o bem que nos fêz a passagem de Henriete Morineau e de "Os Artistas Unidos". Dar-se-á o mesmo com a visita de Sergio Cardoso e do Teatro dos Doze."

E acrescenta: "Nosso Departamento de Teatro determinou oferecer um prêmio de quatro mil cruzeiros à peça de autor maranhense da nova geração vitoriosa em concurso instituído pela S.C.A.M. e possivelmente com ela inaugurará sua "Comédia do Maranhão".

Refere-se com entusiasmo à Pro-Matre do Ceará:

— Muito simpática iniciativa dirigida por jovens, sendo seu diretor, Gerardo Parente um adolescente quase, pois tem só 22 anos.

— O interêsse da mocidade maranhense pelo movimento artístico, é extraordinário. Principalmente por música e teatro. Temos agora 600 sócios, que pagam dez cruzeiros mensalmente. Contamos ser mil ou dois mil nos próximos doze meses.

Pode-se acreditar nesse número alto de sócios, diante dessa mulher ilustre, que prefere viver na sua cidade bela, de edifícios embrulhados em azulejos, para poder realizar um movimento de cultura útil à sua gente.

PUBLICAÇÕES

"Saúde" — Recebemos o n.º 21 do mensário "Saúde", editado pelo Serviço Nacional de Educação Sanitária e que se destina à difusão de conceitos relativos à saúde bem como outras matérias de interêsse geral.

CONCLUSÕES DO III CONGRESSO INFANTO-JUVENIL DE ESCRITORES, COM RELAÇÃO AO TEATRO PARA CRIANÇAS E JOVENS

a) — Fazer com que os pais compreendam o progresso do teatro e vejam que nêle os filhos vão encontrar o ambiente para sua vocação; b) — Melhorar os teatros nos colégios, e isto por iniciativa dos estudantes; c) — Estudar as possibilidades do teatro ambulante; d) — As escolas municipais devem lutar para obter um teatro, onde, com auxílio do govêrno, realizar-se-iam espetáculos apresentados pelas companhias teatrais formadas em cada escola; e) — Nos colégios deve-se incentivar o gôsto pelo teatro entre a juventude, criando-se um grêmio teatral em todos os meios estudantis. Quando possível cada grêmio deve ter o seu palco; f) — Por meio do "ballet" e da opereta deve-se procurar incentivar o gôsto pela música; g) — A pintura dos cenários deve ser feita, dentro do possível, pelos próprios atores para que êstes venham a ter um certo conhecimento de pintura; h) — As companhias de teatros devem procurar encenar peças de preferência nacionais, especiais para a juventude; i) — O govêrno deve interferir seriamente na moralização de nossos teatros públicos; j) — Em tôdas as cidades onde fôsse possível, deveria ser criado o "Teatro do Estudante", para que os alunos de todos os colégios pudessem representar. Para a realização desta obra deverá ser solicitado o apoio financeiro do govêrno municipal.

O 93.º ANIVERSÁRIO DE BERNARD SHAW

Shaw

Londres, 26 — (R.) — O dramaturgo George Bernard Shaw declarou hoje à Reuters que não deseja ser lembrado do seu nonagesimo terceiro aniversário amanhã. "Há cincoenta anos que êle não leva em consideração os aniversários; êle os detesta" declarou o seu secretário. "Êle sente-se muito bem e ágil como sempre". Em resposta escrita a perguntas feitas por um vespertino de Londres, Shaw disse: "A morte que está agora batendo à minha porta, não será recebida com desagrado".

Como de costume não haverá celebrações, nem convidados especiais para o aniversário, que será passado em sua residência de Hertfordshire.

Ayot, Saint Lawrence, Inglaterra, 26 — (A. P.) — George Bernard Shaw completa hoje seus noventa e três anos de idade, um pouquinho mais rico do que era.

Ontem, comemorando a véspera do acontecimento, Shaw mandou vender em leilão público, em Londres, alguns livros de sua Biblioteca, quase todos com dedicatórias dos respetivos autores.

Assim foi que um livreiro de Londres arrematou, por cento e vinte e cinco libras um exemplar da primeira edição da peça teatral de Oscar Wilde "A Importância de Ser Sério", devidamente autografada. A atriz Gertrude Lawrence pagou oito libras e meia por oito volumes das primeiras edições de obras de H. G. Wells, tôdas com dedicatórias a G. B. S.

O leilão produziu ao todo uma receita de 1.113 libras.

Na forma do costume, Shaw não quiz saber de entrevistas sôbre seu aniversário, dizendo que só as concederia "mediante uma grande comissão sôbre o que êsses rapazes ganham com isso".

Entretanto, os que pretendiam entrevistar ontem o truculento irlandês, puderam obter algo pela boca dos vizinhos e amigos de Shaw: — o casal Stephon Winston.

Por intermédio dos Winstons, os "reporters" que queriam antecipar as notícias de hoje sôbre o acontecimento ficaram sabendo que Bernard Shaw irá hoje à casa dêsses vizinhos para saborear uma magnífica calda de maçãs, sua guloseima predileta, e ali permanecerá a sós com os seus amigos Winston.

A sra. Winston disse aos jornalistas que "Shaw está agora na mesma, ou melhor, do que quando fêz noventa anos. Há dez dias atrás, houve uma festinha na casa dos Winston, e Shaw ali esteve, muito satisfeito por saber que era uma antecipação da data de seu aniversário. Como enraizado vegetariano que é, Shaw teve ao seu dispôr pastéis e sandwiches só de vegetais que soube saborear com acompanhamento habitual de suco de maçã.

Foi também a sra Winston que informou que Shaw tem escrito muitas cartas, nêstes últimos dias, e está também trabalhando num livro que vai publicar, mas cujo tema não quer divulgar.

O que é fato, porém, é que Bernard Shaw acaba de completar uma peça teatral para "fantoches", com a duração de doze minutos, e intitulada "Shakespeare e Shaw".

Londres, 26 — (A. P.) — A imprensa londrina cumprimentou Bernard Shaw, hoje, pela passagem de seu 93º aniversário.

O "Daily Workers", órgão comunista, disse do aniversariante: "É uma grande figura na história do movimento das classes trabalhadoras britânicas, um homem que nunca hesitou ou traiu seus propósitos de construir uma nova sociedade."

Por sua vez, o "London Daily Graphic", jornal conservador, declarou: "Fizemos de Bernard Shaw uma figura pública, embora continuemos fazendo as tolices e cometendo as injustiças contra as quais êle advertiu nossos avós".

PUCK

Walda Menezes, em "Sonho de uma noite de verão", a bela e divertida comédia-fantasia de Shakespeare, que o Teatro do Estudante está representando no Fenix, é "Puck". Êsse arlequim sobrenatural, que parece carregar consigo a própria fôrça virgem da natureza, enche a maioria das cenas do "Sonho de uma noite de verão", da sua alegria feita de imprevistos e de passes de mágica. Os críticos muito elogiaram a estréia dessa nova atriz, augurando-lhe um belo futuro no nosso teatro.

ENCANTAMENTO NO FENIX

Eis o ponto alto do Festival Shakespeare. Todos devem assistir ao "Sonho de uma noite de verão" pois o espetáculo tem elementos capazes de satisfazer a todos. A gama é variada: fantasia, comédia, bailado, sátira, lirismo. O Teatro do Estudante deve sentir-se orgulhoso por poder mostrar-se tão rico de elementos. "Romeu e Julieta" e "Macbeth" não esgotaram o seu estoque de atores e atrizes. Não. O celeiro é grande. Há outros. E "Sonho de uma noite de verão" nos mostra outras dezenas de valores novos, ainda por todos ignorados. Ninguém sabia da capacidade de representar com tanta sobriedade de que é possuidor Hamilton Augusto; ninguém sabia que a jovem Walda Menezes — que o responsável por estas colunas vem apresentando como crítica teatral — também pode representar com vivacidade o Puck; ninguém conhecia esta, que será forçosamente uma boa atriz, Ingrid Schuller, pois tudo lhe é favorável: talento e físico; ninguém ainda sabia que Gilda Nery é uma atriz encantadora e capaz de uma gesticulação verdadeiramente pictórica; ninguém sabia que o nosso teatro também poderá dentro em breve ser enfeitado por uma figura cheia da pura beleza saxônica — tal o caso de Tereza Rivera; Nery Soares, com belo porte, vestindo com dignidade o seu esplêndido traje; Daisy Del Negry, cheia de nobreza; Paulo dos Reis, com naturalidade, principalmente no 3.º ato; e, pela primeira vez aproveitando uma oportunidade, Ariston de Almeida.

Louve-se, no Teatro do Estudante, mais esta coisa que em nenhum outro grupo há: a ausência de estrelismo. Narto Lanza, que teve a responsabilidade do principal papel masculino em "Romeu e Julieta", já na peça que se seguiu teve de contentar-se em fazer uma pequena "ponta". Adaury Dantas, que se sobressaiu pela sobriedade e correção em "Romeu e Julieta", e que em "Macbeth" emocionou a platéia, já no "Sonho" limita-se a ser um soldado, enriquecendo a cena para os seus condiscípulos se sobressaírem. E não está sòzinho; como êle, Pernambuco de Oliveira, por espírito de equipe, mergulha no frasco de terebentina os pincéis com que desenhou os figurinos e os cenários das produções anteriores e se veste de soldado grego para se pôr imóvel em cena.

O Teatro do Estudante está realizando justamente o que a sra. Luiza Barreto Leite vem advogando com denodo para revigoramento do nosso teatro: — a morte do estrelismo, o fim do vedetismo.

O ator Jayme Barcellos foi a grande figura da noite. O Canelas que nos deu foi realmente uma grande criação. Sem o menor favor, esteve o que se pode dizer esplêndido. Divertiu a platéia que o aplaudiu grandemente.

Os srs. Sérgio Britto e Ruggero Jacobbi fizeram uma agradável adaptação da peça. Não há um momento de fastio e todo o espetáculo se reveste de beleza e de suave lirismo. A direção foi segura e simples, sem anacrônicas complicações.

Nilson Penna, um dos valores que o Teatro do Estudante revelou, ficou incumbido de desenhar os cenários e os figurinos. E o resultado fala eloquentemente de seu alto poder de imaginação, quer vestindo os duendes, quer salpicando mariposas prateadas, entremeadas de flores no vestido de Titânia, quer clorofilando Puck, quer dando suntuosidade a Oberon — ou criando as roupas dos Comediantes.

Um espetáculo primoroso bem de acôrdo com o espírito da peça, pois o encantamento não se afasta do palco. Eis Shakespeare para todos, sem perder a grandiosidade, a sabedoria do texto, o lirismo dos personagens, e interêsse do entrecho.

MOYSES DUEK

NO MUNDO DO TEATRO E SUAS NOVAS ATRAÇÕES

Com a mudança de seu horário para os sábados às 19 horas "O Mundo do Teatro", uma produção de Karlos Couto para a Guanabara do Ar, apresenta novas e movimentadas sessões tais como "Notícias, Bontos e Mechericos", "Entrevista Mistério", "Crítica o ouvinte", continuando a distribuir, entre seus ouvintes, entradas para Teatro e prêmios diversos.

TEATRO PARA CRIANÇAS "Simbita e o Dragão", em Copacabana

O elenco do Teatro dos Doze, que lançou com sucesso, na interpretação de Sergio Cardoso e seus companheiros, a interessante peça infantil de Lucia Benedetti, "Simbita e o Dragão", antes de iniciar sua excursão ao norte, deverá se apresentar, sábado e domingo próximos, à tarde, em Copacabana, no Teatrinho Jardel, realizando ali dois únicos espetáculos.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

AGOSTO

Um número de SELEÇÕES com artigos sensacionais, informes científicos, narrações amenissimas e a condensação de um livro de grande êxito: "Mais barato às duzias".

Mais barato às duzias
Como um pai, perito em eficiência, conseguiu educar seus doze filhos. Uma festiva história em

Seleções
do Reader's Digest

Aprendo a carregar minha cruz
Condenou muitos à prisão perpétua. Agora compreende o que os mantinha vivos...

Cresce o número de diabéticos
Porém o diabético pode viver quase tanto e tão normalmente quanto se não fôsse doente.

Já se sabe como é a bomba atômica
Qual é, na realidade, o poder de destruição da bomba atômica contra as cidades e como defender-se contra ela.

SELEÇÕES se encontra em todo o país
PEÇA HOJE O SEU EXEMPLAR

CINEMA

SAUDADE DE TEUS LÁBIOS

(This Time for Keeps — Metro — 1947)

"Saudade de teus lábios" não foge à fórmula vulgar do musical de todos os dias. A Metro, mais do que qualquer outro estúdio, vem patrocinando a exploração dessa fórmula que concorre eficientemente para a desmoralização do gênero. E nessa companhia, Joe Pasternak, mais do que qualquer outro produtor, tem procurado estabelecer o seu significado do filme musical: uma coleção de tolices, entre as quais se ouvem algumas canções, ora interpretadas por um artista famoso (Lauritz Melchior, Frank Sinatra) e uma orquestra também famosa (Xavier Cugat, Harry James) ora por gente que absolutamente não sabe cantar. O principal é que não falte o tecnicolor, que não faltem "gags" infames e que Esther Williams não fique sem piscina para exibir suas duas únicas qualidades (apesar de tudo discutíveis): seu corpo e sua habilidade na natação.

Nada disto "Saudade de teus lábios" deixa de nos apresentar. O tecnicolor, Esther Williams e sua piscina, o célebre cantor (Lauritz Melchior), as piadas infames, das quais foi encarregado um cômico outrora engraçado, Jimmy Durante, que, no filme em apreço, só em um momento se faz notar (quando procura, no piano, o "acorde perdido"); todos êsses fatores importantíssimos para a confecção de um musical estão presentes, além de metodicamente dispostos, em "Saudade de teus lábios. A fórmula é observada com o máximo rigor.

Joe Pasternak sabe selecionar os elementos de seus filmes. Quando, por acaso ou descuido, uma de suas produções deixa o nível rasteiro da maioria — o que, aliás, esporàdicamente se verifica — devemos imaginá-lo aos berros, nos corredores e escritórios do estúdio, por ter sido desobedecido. Um que não o tem desapontado — e porisso vem merecendo sua preferência — é Richard Thorpe. Este diretor, extraordinariamente prolífico, assinou 80 % dos filmes produzidos por Pasternak na Metro. Nunca mais voltará a ser o mesmo Thorpe de "Night Must Fall" (A Noite Tudo Encobre), a peça de Emylin Williams levada à tela com Robert Montgomery e Rosalind Russell nos principais papéis, ou de "The Earl of Chicago", (O conde de Chicago), pela riqueza psicológica e pela originalidade, um dos grandes filmes de "gangster".

"Saudade de teus lábios" (This time for keeps) — Atores: Esther Williams, Jimmy Durante, Johnny Johnston, Lauritz Melchior, Xavier Cugat, Dame May Whitty, Dick Simmons, Frances Gifford. Direção de Richard Thorpe. Produção de Joe Pasternak. Fotografia (em tecnicolor) de Karl Freud. Direção musical de George Stoll.

MONIZ VIANNA

Cinema na A. B. I. — Hoje, quarta-feira, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias com a apresentação do filme "Aventuras de Stanley e Levingstone", com início às 17,30 horas. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

HENRI AISNER: "Le Mystère de la chambre Jeune", com Serge Reggiani, Hélène Perdrière, Marcel Herrand, Pierre Renoir, Janine Darcey. Cenário de Wladimir Pozner, baseado em um romance de Gaston Leroux. (Produção 1948)

DECRESCE O NÚMERO DE CASAMENTOS

Publica o último número de "Boletim Estatístico" do I.B.G.E., relativo ao segundo trimestre do corrente ano, dados que permitem apreciar o número de casamentos celebrados, no civil, no Distrito Federal e nas capitais das Unidades Federadas, no qüinqüênio .... 1944/1948.

De 1944 até 1947, os totais, de ano para ano, alcançaram, respectivamente, 42.526, 47.195, 53.160 e 55.440. Em 1948 porém, houve acentuado declínio, passando para 51.253 o total de casamentos registrados.

Em São Paulo, a diferença para menos, em 1948, no confronto com o ano anterior, atingiu 3.884, e, no Distrito Federal, 876. Nesses dois centros maiores, o número de casamentos correspondeu, em 1948, a 51,91% dos enlaces ocorridos em tôdas as capitais do país.

Considerando o total relativo ao ano passado, de um lado, e de outro, a população estimada em 1.º de janeiro de 1948 com base na recenseada em 1.º de setembro de 1940, verifica-se que foram os seguintes os coeficientes brutos de nupcialidades, nas capitais das Unidades Federadas, durante o ano findo:

Recife, 13,73; Natal, 12,04; Fortaleza, 11,68; Pôrto Alegre, 11,63; São Paulo, 9,87; Maceió, 9,03; Belo Horizonte, 8,64; Florianópolis, 8,38; Niterói, 8,18; Curitiba, 7,41; Goiânia, 7,28; Vitória, 6,82; João Pessoa, 6,45; Aracajú, 5,77; Teresina, 5,64; Rio de Janeiro, 5,34; São Luiz, 5,30; Salvador, 5,04; Belém, 3,80, e Manáus, 2,25.

Prest-O-Lite
A BATERIA DE QUALIDADE
GARANTIDA POR SEIS MESES
DISTRIBUIDORES
MESBLA
Rua do Passeio, 48/54

25% de DESCONTO 25%
APROVEITEM O MÊS POPULAR! APARTAMENTOS DE Cr$ 300,00 AGORA SÓ POR Cr$ 150,00 PARA CASAL no
HOTEL BUCSKY — FRIBURGO — TEL. 403
Informações: no Rio: rua Rosário, 133, Tel. 23-6047, RESTAURANTE BUCSKY onde diariamente há pratos especiais e "Gulas Hungaro". (32946)

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Estátua viva
Metro — Saudade de teus lábios
Odeon — A fera de Kumaon
Palácio — Quase no céu
Pathé — O diabo branco
Plaza — A bandoleira
Rex — Sob duas bandeiras
São Carlos — Os amores de Carmen
Vitória — A fornarina

CENTRO

Centenário — Canção dos acusados
Cinéac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Azteca — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — A bandoleira
Eldorado — Quase no céu
Floriano — Romance em alto mar
Guarani — Suprema decisão
Ideal — Pecadora
Iris — Engano fatal
Lapa — Simbad, o marujo
Mem de Sá — Uma vida marcada
Metrópole — Meninas sem lar
Moderno — Cruzadas
Olimpia — Noites de verão
Parisiense — Tarzan e a montanha secreta
Presidente — O diabo branco
Primor — A bandoleira
Rio Branco — Anjos de cara suja
São José — Inferno nos trópicos

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Corações aflitos
América — A fera de Kumaon
Americano — Êle ou a sereia
Astória — A bandoleira
Avenida — Estátua viva
Bandeira — Um sonho desfeito
Bento Ribeiro — Filhos do divórcio
Catumbi — A esperança não morre
Coliseu — Na jaula dos leões
Carioca — Quase no céu
Cavalcante — 2.000 mulheres
Edson — Trágica perseguição
Estácio — Rua 13 Magdaleine
Floresta — Palhaço atormentado
Fluminense — Levada da bréca
Glória — Bulldog Drummond, detetive
Grajaú — Encontre-me em Hollywood
Guanabara — Juventude perdida
Ipanema — Estátua viva
Irajá — Lares sem mãe
Jovial — Punhos de ouro
Maracanã — Ódio que mata
Madureira — Um sonho desfeito
Mascote — A bandoleira
Meier — Alma torturada
Metro-Copacabana — Saudade de teus lábios
Metro-Tijuca — Saudade de teus lábios
Modelo — Paixão sangrenta
Moderno — O ébrio
Monte Castelo — A fera de Kumaon
Nacional — E o mundo se diverte
Olinda — Tarzan e a montanha secreta
Oriente — Tormento
Palácio-Vitória — Luz que se apaga
Paraíso — Os amores de um toureiro
Paratodos — O diabo branco
Penha — Diana, a sapéca
Piraiá — O ébrio
Piedade — O ébrio
Progresso — Bandido do cais
Politeama — Encontre-me em Hollywood
Quintino — Uma vida marcada
Ramos — Uma mulher ambiciosa
Real — E um cadáver não voltou
Rian — A fera de Kumaon
Rosário — Flores do pó
Rydan — Dois recrutas voltam
Ritz — Tarzan e a montanha secreta
Roulien — A voz da honra
Roxi — Quase no céu
Santa Cruz — Terra sangrenta
Santa Cecília — Albeniz
Santa Helena — Fatalidade
Star — A bandoleira
São Cristovão — Ódio que mata
São Geraldo — Hiena dos mares
São Luiz — A fera de Kumaon
Todos os Santos — A mulher e a mentira
Tijuca — Punhos de ouro
Trindade — Devoção
Vaz Lobo — Narciso negro
Velo — Paixão sangrenta
Vila Isabel — Juventude perdida

GOVERNADOR

Jardim — Quando vence o coração

NITERÓI

Eden — Cisne negro
Icaraí — A fera de Kumaon
Imperial — Canção dos acusados
Odeon — Eu quero é movimento
Palace — Demonio dourado
Rio Branco — Tentação

CAXIAS

Caxias — Viagem sem esperança

PETRÓPOLIS

Capitólio — Quase no céu
D. Pedro — Orfão do mar
Petrópolis — Tosca

TEATROS

Carlos Gomes — Tel. 22-7581
Fenix — Tel. 22-0409
Ginástico — Hamlet
Glória — Os mal casados
Jardel — Olha a bôa!
João Caetano — Tel. 43-5477
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Tel. 22-6164
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel. 22-0271
Rival — "O Barreto é o candidato
Serrador — "Cândida"

CIRCOS

Gran Circo Sul-Africano — Ponta do Calabouço — Sessões diariamente às 17 e 21 horas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1949

N. 17.288
ANO XLIX

DIA DE GRAÇAS A DEUS OU "DE DEUS NOS ACUDA" e alguns outros assuntos da sessão da Câmara

Repercussão da campanha do "Correio da Manhã" em favor da instalação das refinarias de petróleo

A Câmara dos Deputados realizou ontem uma sessão de fatos miúdos e discursos mais ou menos longos sôbre diversos assuntos de pouco relêvo. Começou com uma reclamação violenta do sr. Galeno Paranhos contra decisão tomada pela Mesa na reunião da véspera, quando lhe fôra negada a palavra para encaminhar a votação do projeto que aprovou o texto definitivo do Acôrdo Internacional do Trigo, firmado em Washington inclusive pelo nosso país. Questão morta e revivida em têrmos rudes contra o sr. Munhoz da Rocha, que presidia os trabalhos na oportunidade ressuscitada pelo sr. Paranhos. O sr. Cirilo Júnior respondeu matando de novo a questão, com a ponderação de que o seu substituto não poderia ter procedido de outro modo na presidência, sem ferir o Regimento. O projeto, cuja votação foi ultimada e ficou aprovado, estava em regime de urgência. O sr. Acúrcio Torres, líder da maioria, aconselhou o sr. Galeno a solicitar da taquigrafia a supressão dos têrmos rudes dirigidos ao sr. Munhoz da Rocha.

Houve depois um requerimento apresentado pelo sr. Samuel Duarte e aprovado, pedindo a inserção na ata de um voto de homenagem à memória de João Pessoa, pelo transcurso do décimo-nono aniversário de sua morte. Além do autor da proposição, falaram os srs. Osvaldo Lima, João Agripino e Benjamin Farah, sôbre a personalidade do revolucionário de 1930.

O sr. Osvaldo Lima disse no seu discurso que a democracia no Brasil começou pròpriamente com João Pessoa, com o símbolo do seu sacrifício. Sendo o orador pernambucano, partiu daí pouco mais tarde o sr. João Cleofas para voltar a comentar os acontecimentos do município de Exu, no interior de Pernambuco: ... "mas infelizmente o que está havendo em meu Estado pode ser tudo, menos democracia, porque lá foi implantado o mais puro vandalismo".

EXU E ADJACÊNCIAS

O discurso do sr. João Cleofas recebeu a contribuição de apartes que revelam estar o "vandalismo" transbordando de Exu para outros municípios. Êste trecho conta tudo:

"Tôda a Câmara conhece, em suas linhas gerais, o que já hoje se pode denominar "o caso de Exu", em Pernambuco. A polícia, a serviço dos chefes situacionistas, desarma por todo interior pernambucano sistemàticamente os adversários. Em conseqüência dessa atitude facciosa, e de generalizada ausência de garantias tombaram mortos o chefe da U.D.N., naquele Município, e, bem assim, o chefe do P.S.D. Houve prisão apenas dos elementos pertencentes à U.D.N., pois os outros ficaram impunes, exercendo funções na administração pública. O prefeito, o próprio delegado de polícia e outros elementos, indigitados e citados como participantes do conflito e como autores até materiais da morte do chefe da U.D.N., ficaram completamente à solta, e, ainda hoje, estão impunes. Enquanto isto todos os nossos correligionários e até as famílias foram obrigadas a refugiar-se nos Estados.

O sr. Plínio Lemos — V. exa. sabe que êsses fatos não ocorrem sòmente em Exu. Em Limoeiro a coisa é mais ou menos parecida. Posso contar, se é que v. exa. desconhece, caso muito mais grave, ocorrido há poucos dias em Limoeiro e Recife. Morto na Paraíba, na cidade de Itabaiana, um grande comerciante de algodão, o assassino fugiu e omiziou-se em Limoeiro. Recebido pelo prefeito local, foi colocado na Prefeitura. Preso por dois agentes da Polícia pernambucana, foi conduzido a Recife, e, quando na chefatura de Polícia, o sr. prefeito de Limoeiro exigiu do chefe de Polícia a sua soltura imediata. O sr. governador Barbosa Lima Sobrinho não foi estranho a êsses acontecimentos. O chefe de Polícia, não podendo atender logo a exigência de seu correligionário, conseguiu, todavia, aceitasse êle fórmula diferente, mediante a qual se chegaria posteriormente, à libertação do criminoso. Internaram-no em uma Casa de Saúde, e simularam operação de apendicite, até que a Justiça de Pernambuco lhe concedesse "habeas-corpus" por falta de informações da própria Polícia. O assassino voltou a Limoeiro, protegido pelo govêrno pernambucano e seu correligionário, ali, e continuou como funcionário da Prefeitura, furtando-se, assim a responder a júri a que estava sendo chamado pela Justiça da Paraíba.

O sr. João Cleofas — Sabe v. exa. quanto a êsse caso o que mais aconteceu? O secretário de Segurança Pública de Pernambuco mandou prender os dois agentes que efetuaram a prisão do criminoso, e deixá-los incomunicáveis durante quinze dias. Êles conseguiram libertar-se mediante "*habeas-corpus*".

O sr. Plínio Lemos — Também tive conhecimento dêsse fato; por esquecimento é que não o enunciei.

O sr. João Cleofas — Não tenho, evidentemente, tempo para ocupar-me de tôdas as violências que ocorrem no interior de Pernambuco. No interior, digo mal, pois na própria capital sucedeu o caso, do jornalista José Leal, cujos espancadores ficaram totalmente impunes e até foram premiados.

Como referia, verificados os acontecimentos de Exu, para lá se dirigiu o chefe de Polícia, que regressou daí a dois dias, declarando que o ambiente era de completa tranquilidade e que as famílias foragidas haviam retornado às suas atividades. Nessa ocasião, eu me encontrava em Pernambuco, de onde passei telegramas ao sr. ministro da Justiça.

Realmente êsses desmandos e violências continuaram por tôda a parte e essencialmente em Exu. Ainda no dia 14 dêste mês tive oportunidade de ler nesta tribuna telegrama recebido do sr. Francisco Sete de Alencar, filho de uma das vítimas e também êle, paralítico no hospital, com uma bala na espinha, informando que prosseguiam as perseguições e o vandalismo com a tolerância senão a cumplicidade das autoridades policiais. Mas, nada disto impressiona a sensibilidade do govêrno de Pernambuco. Agora, tendo fugido da prisão o correligionário nosso, sr. José Ayres de Alencar que ficará detido na cadeia de Exu, aconteceu o seguinte, que seria motivo da Câmara realmente ficar pasma se não fôsse isto a continuação de outras violências ali verificadas: foram presas 8 famílias parentes do foragido, presas e consideradas refens declarando-se que só seriam soltas quando aparecesse o fugitivo!

O sr. Arruda Câmara — Êsse sistema de refens só era conhecido, até agora, entre o nazismo e no govêrno comunista da Rússia. Agora, o sr. Barbosa Lima e suas autoridades policiais resolveram adotar êsse sistema totalitário...

O sr. João Cleofas — Diz muito bem o nobre colega.

Enviamos, como era de nosso dever, um advogado aquêle município e então o delegado de polícia da capital, para lá transportado a fim de evitar o "habeas-corpus" declarou que os presos estavam à disposição do secretário da Segurança Pública. Foram êles trazidos para a capital pernambucana em caminhão, sem confôrto, fazendo três dias de viagem e sòmente quando chegaram à capital foram soltos, por "habeas-corpus" então ali impetrado.

Lamento, não estar presente o sr. deputado Agamenon Magalhães, que aqui aparenta a existência de ambiente de tranquilidade enquanto no Estado é o próprio jornal de s. excia. que justifica o regime de terror lá dominante destacando por exemplo a atitude de um deputado estadual, ligado à família do chefe situacionista quando na Assembléia Estadual me atribui a responsabilidade dos assassinatos. É claro que não perco a tranquilidade com responsabilidades desta ordem e não é isto que me fará recuar no dever imperioso de defender e clamar perante a Nação contra vandalismos ali tão repetidos".

"E POR QUE NÃO BELÉM?"

Entre as proposições da ordem do dia, aprovou-se o seguinte requerimento, firmado pelos srs. Lameira Bittencourt, Duarte de Oliveira, Rocha Ribas e Epilogo de Campos:

"Requeremos, na forma do Regimento, a publicação no "*Diário do Congresso*", como documento de alto sentido público e valioso subsídio para o estudo e solução do magno problema do petróleo no Brasil, do magnífico artigo do conceituado órgão desta Capital "*Correio da Manhã*", sob o título *Refinarias de Petróleo* e subtítulo. E por que não *Belém?* — em que se evidencia, de maneira honesta e irretorquível, a conveniência e necessidade a bem do próprio interêsse nacional da localização, na capital do Pará, de uma refinaria com capacidade de 45 mil barris diários".

VOLTA DE OFICIAIS DA RESERVA AO SERVIÇO ATIVO

Daí por diante, houve alguns discursos dos srs. João Botelho, que denunciou violências do senador Barata no Pará; Arthur Fischer, que tratou de problemas da agricultura; Freitas Cavalcanti, comentando a situação dos trabalhadores ferroviários; e Lino Machado, que desenvolveu violento ataque ao sr. Vitorino Freire, que o orador chama "senador da Copa e da Cozinha do Catete" e estaria praticando atos violentos e arbitrários para reconquistar porções políticas perdidas no Maranhão. Diz o sr. Lino Machado que o sr. Vitorino Freire "merece o castigo físico que o povo maranhense deseja aplicar-lhe" informando adiante, sob risos, que o senador pelo Maranhão "já deixou como relíquia da punição merecida um dente em certo lugar do Estado".

Dito isto, passou-se à votação dos projetos do avulso, dos quais se destaca o de número 1 400-B, em discussão inicial, autorizando a volta de oficiais da reserva ao serviço ativo do Exército, da Marinha e Aeronáutica. Refere-se a proposição aquêles que foram transferidos a pedido, no período compreendido entre 10 de novembro de 1937 e 18 de setembro de 1946. A volta à atividade só será concedida mediante requerimento do interessado e desde que o mesmo não tenha atingido o limite de idade para permanecer no serviço ativo.

Também em discussão inicial, aprovaram-se dois projetos, um isentando de impostos os imóveis adquiridos pelos expedicionários integrantes da guarnição de Fernando de Noronha; e outro incluindo no curso de Ciências Econômicas a cadeira de "História Econômica Geral e do Brasil".

Rejeitou-se o que subordina as Caixas Econômicas Federais ao Ministério da Fazenda, depois de um discurso favorável do sr. Coelho Rodrigues, que pediu verificação de votação. Esta confirmou, entretanto, a rejeição.

"DIA DE GRAÇAS AO CRIADOR"

Finalmente, na expressão do sr. Medeiros Neto (que lamentou profundamente não ser vivo Vito Meireles, o pintor de batalhas...), teve fim a "batalha do projeto que institui no Brasil o Dia de Graças ao Criador". Uma emenda do Senado, também aprovada, estabelece que êsse dia será a última quinta-feira de novembro de cada ano, como ocorre nos Estados Unidos, de onde se copiou o feriado protestante.

O sr. Coelho Rodrigues foi favorável ao Dia de Graças, mas não queria que se determinasse a última quinta-feira de novembro. Disse-o em dois discursos da tribuna, mas não explicou bem o motivo do seu combate parcial. Fora da tribuna, justificou-se:

— A última quinta-feira de novembro é encontrada em pleno período de sêca quando o Nordeste inteiro se levanta para pedir água ao céu impiedoso. Temo que nesse dia o povo não possa mais que repetir o parecer do sr. Vargas Neto, na Comissão de Diplomacia, dizendo, ao invés de "Graças a Deus!", um doloroso "Deus nos Acuda!"...

AQUISIÇÃO E PERDA DE DIREITOS POLITICOS

Discutidas na Comissão de Justiça da Câmara as emendas apresentadas ao projeto que regula a matéria

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados concluiu ontem a votação das emendas apresentadas pelo Senado ao projeto que reestrutura o Tribunal de Contas, devendo o relator, sr. Gustavo Capanema, apresentar dentro em breve a redação do vencido.

Outra matéria discutida foi o projeto que dispõe sôbre a aquisição e perda dos direitos políticos, com emendas do Senado. Na qualidade de relator o sr. Freitas e Castro apresentou parecer favorável a algumas das alterações propostas, que, no entanto, foram rejeitadas na sua maior parte. Em uma das emendas fazia-se distinção entre filhos legítimos e filhos naturais para efeito de aquisição de nacionalidade, concordando a Comissão por rejeitá-la, de acôrdo com o ponto de vista do relator, que demonstrou não se poder distinguir onde a Carta Magna não o fazia. Dentre as aceitas figura uma regulamentando o processo a ser seguido para a obtenção do título de nacionalidade brasileira e outra suprimindo a dispensa aos naturalizados portuguêses de alguns requisitos, entre os quais o de não ter sido pronunciado ou condenado no Brasil ou no estrangeiro. O relator também apresentou parecer favorável à emenda que amplia a vantagem de redução do prazo de residência, já vigente para os que possuam imóveis ou capital superior a 100 mil cruzeiros, àqueles que possuam êsse capital em sociedade civil ou comercial, cujo objetivo principal seja o exercício da indústria e da agricultura.

DIVIDAS DOS PECUARISTAS E TEATRO NACIONAL

O sr. Gilberto Valente apresentou parecer ao projeto que exclui das disposições da Lei n. 209, de 1948, os créditos dos pecuaristas que tenham sido reconhecidos por decisão judicial em ação proposta, e com sentença passada em julgado em data posterior à referida lei. No seu parecer — que foi aceito — o relator afirmou a inconstitucionalidade do projeto, lembrado todavia, a existência de proposição no mesmo sentido, pelo que preferia fôssem reunidos os dois projetos.

Ainda com a palavra, o sr. Gilberto Valente referiu-se ao projeto que visa amparar o teatro nacional, afirmando que se torna necessário introduzir modificações no texto do mesmo. Assim, deverá na próxima sessão apresentar um substitutivo, excluindo do projeto as isenções estaduais e municipais por ser matéria que escapa à competência da União.

EFETIVAÇÃO DE CONTADORES INTERINOS

Depois de ter sido debatido o projeto que introduz alterações no Departamento dos Correios e Telégrafos, decidiu a Comissão devolvê-lo à Mesa por se tratar de matéria vencida. O citado projeto fôra julgado inconstitucional, tendo, entretanto, o plenário opinado pela sua constitucionalidade.

Passou-se, em seguida, a discutir o projeto que determina a efetivação dos contadores interinos do Ministério da Fazenda através de um concurso em que sòmente tomariam parte os referidos funcionários. O sr. Hermes Lima foi contra o ponto de vista do relator e dos srs. Afonso Arinos, Lameira Bittencourt e Edgar de Arruda, mostrando que a limitação no concurso constituía uma burla à Constituição, devendo a lei ter caráter geral sob pena de não encontrar guarida no texto da Carta Magna. Essa matéria, porém, não foi votada, em face do adiantado da hora, devendo o seu exame prosseguir na reunião de hoje.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Êsse órgão técnico, na sua sessão de ontem, discutiu o projeto de autoria do sr. Café Filho que determina sejam cobradas sem multa as dívidas fiscais até 31 de dezembro de 1948. O sr. Fernando Nobrega já havia apresentado parecer contrário ao projeto, o qual não fôra votado em virtude de um pedido de vista do sr. Aloísio de Castro. Ontem êste parlamentar o devolveu, defendendo-o por entender que o não pagamento dos tributos se devia, principalmente, às deficiências do sistema arrecadador da União. Falando em seguida, o sr. Café Filho aludiu à legislação tumultuária existente em assunto fiscal, que o contribuinte, e, às vêzes, o próprio fisco desconhece. O projeto — disse — não dispensa o tributo, como se afirma, e sim a multa, não havendo, portanto, prejuízo para o Tesouro.

Depois de falar o sr. Fernando Nobrega, reafirmando o seu parecer contrário ao projeto, o sr. Raul Barbosa mostrou que a proposição fixava dois limites para o perdão das multas, o da importância da dívida e o do volume do capital da emprêsa insolvente, podendo ser perfeitamente aplicável sem protecionismo a grandes companhias. Disse ainda que, ao contrário do que se dizia, a lei traria benefícios, obtendo-se uma arrecadação simplificada e sem controvérsias fiscais. A matéria, entretanto, não pode ser votada, face a um pedido de vista do sr. Luiz Viana.

UM CONTRATO LEONINO

O sr. Fernando Nobrega apresentou parecer favorável à mensagem do Executivo solicitando abertura de crédito, na importância de Cr$ 831.521,40, a fim de atender ao pagamento de juros das apólices emitidas para pagamento, pela Prefeitura, de subvenção à Comissão Executiva do Leite. Embora manifestando-se favoràvelmente à mensagem, por se tratar de um fato consumado, o relator fêz severas críticas ao contrato firmado pela União com a CEL, considerando-o "gritantemente lesivo aos interêsses do país; um dêsses contratos classificados na técnica jurídica como tipicamente leoninos". "Vamos usar de linguagem mais clara — diz — deu a Nação à Comissão Executiva do Leite, de mão beijada, trinta milhões de cruzeiros. Todo o contrato bilateral pressupõe direitos e obrigações recíprocas. No caso houve apenas a obrigação do Tesouro de pagar e dos magnatas da indústria do leite o direito de receber da Prefeitura do Distrito Federal. Qual o fundamento legal dêsse pagamento? Quais foram as razões que lhe motivaram? Por que êsse liberalismo da União à Prefeitura do Distrito Federal, sem qualquer compensação próxima ou futura?" E conclui: "Positivamente, um contrato dessa espécie não pode subsistir. O caso merece um amplo inquérito parlamentar. Somos, porém, descrentes dêsse procedimento, pelo insucesso seguido dos que têm sido iniciados. Preferimos opinar porque o sr. ministro da Fazenda, tomando conhecimento dos têrmos dêste parecer, oficie, sem demora, ao consultor Geral da República para que promova, como parecer àquele eminente jurista mais aconselhável, a defesa da União". Em virtude de um pedido de vista do sr. Amaral Peixoto, foi adiada a votação do projeto.

Finalmente, depois de votadas algumas proposições de menor importância, foi aprovado um requerimento do sr. Aloísio de Castro, solicitando informações ao Executivo sôbre o projeto que equipara os vencimentos do pessoal da tesouraria das Caixas Econômicas aos do funcionalismo federal.

COMISSÃO DE TEATRO E CINEMAS

Esteve reunida ontem essa Comissão especial a fim de ouvir a palavra dos exibidores, srs. Luiz Vassalo Caruso, Nelson Cavalcanti Caruso, Luiz Severiano Ribeiro e Vital de Castro, representantes do Sindicato das Emprêsas Exibidoras, e srs. Mansueto de Gregorio e José Barbosa, representantes dos sindicatos de São Paulo e do Rio Grande do Sul, respectivamente.

O assunto discutido foi o projeto em trânsito na Câmara que estabelece a obrigatoriedade de exibição de filmes nacionais de longa metragem. Os citados representantes entraram em detalhes sôbre as porcentagens, qualidade de produção dos filmes nacionais, situação do mercado e posição dos distribuidores de películas estrangeiras, concluindo por apresentar várias restrições ao projeto.

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Nereu Ramos foi, ontem à tarde, à Câmara dos Deputados, especialmente para comunicar ao sr. Prado Kelly que tinha convocado uma reunião do diretório executivo de seu partido, para hoje, às 10 horas da manhã.

O presidente do PSD considerou, assim, esgotados os recursos e possibilidades de entendimento com os demais partidos do acôrdo. Achou, por isso, que era o caso de convocar os líderes de seu partido, e convocou-os, para lhes comunicar o impasse surgido a meio caminho das negociações. O diretório é que lhe dirá agora como deve proceder.

Conforme já temos aqui noticiado, a divergência mais grave aparecida nos entendimentos diz respeito aos dois rascunhos da declaração conjunta dos partidos. O PSD procura não anular a fórmula Jobim deixando aberta a porta da convocação de todos os partidos (Ademar e Getúlio são os objetivos) para, em "mesa redonda", debater o problema sucessório. Assim sendo, quer o sr. Nereu Ramos que a declaração solicite a opinião dos não-acordistas (O sr. Ademar já declarou que "agora é tarde"...), enquanto a UDN, desejando primeiro a formulação das preliminares, aceita que se ouçam sugestões vindas de não figurantes do acôrdo tri-partidário. Tudo, como se vê, uma questão de redação, mas que envolve tôda uma atitude política a assumir nos quadros da sucessão.

Os responsáveis pelo PSD dirão, hoje, os rumos que o partido deverá tomar. Certos rumores, que muitos julgavam bem fundados, adiantavam ontem, na Câmara, que os debates da reunião pessedista prometem atingir um clima de excepcional calor, uma vez que os membros do diretório se dividem em duas correntes já bem delineadas.

Depois de ter estado na Câmara, o sr. Nereu Ramos, o sr. Benedito Valadares conferenciou com o sr. Prado Kelly. O deputado mineiro avistar-se-ia, à noite, com o presidente da República.

Por mera coincidência, reune-se também, na manhã de hoje, a comissão executiva da UDN. Trata-se de uma reunião semanal ordinária, mas, em face dos acontecimentos, não é demais prever que o debate político do momento venha a interessar.

O novo encontro dos três presidentes partidários, Kelly, Nereu e Bernardes, depende da reunião que o PSD realiza hoje. Nada sobrevindo, isto é, caso não venha a furo uma crise nas fileiras pessedistas, o encontro dos três far-se-á logo, pròvàvelmente amanhã.

*

Pessedistas esperados em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 26 — (Da sucursal) — Foi anunciada para breves dias a chegada dos srs. Benedito Valadares e Juscelino Kubitschek que, juntamente com o senador Bernardes Filho e com o sr. Alberto Deodato, procurariam iniciar as conversas sôbre a sucessão estadual. Apesar de se admitir que o problema não se possa furtar à dependência das conversações no plano federal, muitos políticos acreditam que se se pudesse chegar a um acôrdo, desde agora, quanto à fórmula de uma candidatura única para o govêrno do Estado, a posição de Minas melhoraria consideravelmente, vindo, talvez, a prestar-se como forte catalizador relativamente às morosas conversações da comissão interpartidária. É certo que, em virtude dos progressos da U. D. N., no interior do Estado, o partido do Brigadeiro, a não ser que tivesse a regalia de fazer o sucessor do sr. Milton Campos, poderia apresentar sérias dificuldades, comprometendo, assim, o ideal unificador. Entretanto, há uma coisa incontestável a caracterizar a fisionomia política do Estado: é o desejo, de que todos os líderes se acham possuídos de recolocar Minas no seu antigo lugar de prestígio. Se prevalecer, relativamente ao problema sucessório em Minas, êsse sentimento ou, mais pròpriamente, se se verificar que a harmonia no plano da sucessão estadual é condição sine qua non para que o Estado recupere a sua posição de destaque, não será difícil que os partidos venham a concordar no lançamento de uma candidatura única para a sucessão do sr. Milton Campos.

*

Mantido o registro do P. R. P.

Concluiu ontem o Tribunal Superior Eleitoral o julgamento do processo contendo a representação a êle encaminhada pelo senador João Villas Bôas, pedindo a cassação do registro do Partido de Representação Popular, sob a alegação de que se tratava de uma agremiação antidemocrática, constituída por elementos fascistas que pertenceram à extinta Ação Integralista. Com os votos ontem proferidos, pelos ministros Rocha Lagoa, Cunha Melo e Oliveira Sobrinho o T. S. E., por unanimidade, indeferiu o pedido formulado na representação do senador matogrossense, por considerá-lo sem base legal, uma vez que não ficou provada a alegação feita de que o P. R. P. estaria atentando contra a Constituição e as instituições democráticas vigentes no país.

*

O que o sr. Pinto Aleixo mandou dizer ao P. S. D. baiano

Segundo telegrama da Asapress, o governador Otávio Mangabeira, que se encontra no Rio, vai formular um pedido de licença por 30 dias à Assembléia Estadual.

O sr. Pinto Aleixo, presidente do PSD baiano, enviou um telegrama ao líder pessedista da Bahia alertando os seus correligionários contra "notícias tendenciosas de desagregação do partido, cuja direção continúa, com paciência e firmeza, as negociações com os outros partidos, disposta, entretanto, a não abrir mão dos seus direitos de partido majoritário e, assim, da indicação do candidato à sucessão presidencial".

*

No Rio o governador Lupion

Deixou o Paraná, com destino ao Rio, o governador Moisés Lupion, informa a Asapress, o qual vem tratar de interêsses administrativos de seu Estado. Antes de partir, o governador paranaense, em cerimônia simples, transmitiu o govêrno ao presidente da Assembléia, sr. Borba Carneiro.

O secretário da Agricultura do govêrno paranaense, que se encontrava no Rio, regressou a Curitiba, depois de entender-se com o Ministério da Agricultura acêrca do Instituto Nacional do Mate e da produção do trigo, para a qual obteve a concessão da verba de 10 milhões de cruzeiros, de acôrdo com informações da Asapress.

*

Encontro interestadual

A UDN de Minas e a de São Paulo — informa a Asapress — vão comemorar a data da independência do Brasil com uma reunião na fronteira dos dois Estados, da qual participarão figuras de destaque das duas secções estaduais udenistas. O encontro se dará no dia 6 de setembro, na cidade de Extrema, e daí partirá a caravana para São Paulo.

*

De São Paulo

A Asapress envia de São Paulo várias notícias. Lá se encontra o sr. J. C. Macedo Soares, que se tem avistado com vários pessedistas do Estado.

Em face do descontentamento, reinante no PSP, contra o atual prefeito paulista, sr. Asdrúbal Cunha, anuncia-se que voltaria à Prefeitura o sr. Paulo Lauro. A bancada pessepista, todavia, continúa apoiando o sr. Asdrúbal, segundo o que declarou na Câmara Municipal o seu líder.

Passando por São Paulo, vindo de São Borja, o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti declarou que o sr. Getúlio Vargas não tem compromisso com ninguém e nem recebeu, na sua granja, qualquer emissário partidário.

Fala-se já na sucessão do sr. Ademar de Barros e, dentro do PSP, apontam-se, como possíveis candidatos os srs. Caio Dias Batista e Nelson de Aquino.

O sr. Prestes Maia vai a Baurú, em viagem de propaganda eleitoral. Diz-se que 1.500 trabalhadores já aderiram ao movimento em prol da candidatura do ex-prefeito de São Paulo, lançada pela UDN.

Comentando a denúncia do convênio que passou para o Estado a fiscalização das leis trabalhistas, o sr. Ademar de Barros declarou que teve conhecimento do fato pela imprensa. Acrescentou que custa a acreditar que o ato tenha sido obra de um ministro paulista (o sr. Honório Monteiro) e que a transferência representa, para o Estado, uma economia de ... milhões de cruzeiros.

Foi apresentado na Assembléia Estadual um requerimento solicitando ao Executivo a abertura de inquérito, a fim de apurar as responsabilidades no atentado contra a vida do líder da oposição na Câmara de São Bernardo.

*

O P. T. B. em Minas

O sr. Ilacir Pereira Lima — informa a Asapress — afirmou, como presidente do PTB em Minas, que a direção nacional de seu partido nada decidiu sôbre a participação nos entendimentos partidários que se vêm desenvolvendo no Estado, porque o sr. Getúlio Vargas não opinou ainda a respeito. Alguns petebistas acham que o PTB "está parado demais e temem que, quando se decida a andar, já seja tarde".

Em Alvinópolis, informa a mesma fonte, um grupo de pessoas "de tôdas as classes sociais" lançou a candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República, um "aselo da nacionalidade".

*

Discreto otimismo em Minas

Belo Horizonte, 25 — (Da sucursal) — As atenções dos meios políticos de Minas acham-se naturalmente voltadas, neste instante, para as demarches políticas que se realizam na capital da República em tôrno do problema da sucessão e para a Conferência das Classes Produtoras que se realiza em Araxá. Quanto às conversações na capital do país, os mineiros as encaram com desusado interêsse, não resta dúvida, mas também com a característica reserva. Isto não quer dizer que os dirigentes políticos mineiros tenham se colocado num plano de desconfiança. Nada disso. Em Minas, neste momento, parece até correr uma onda de otimismo discreto. Significa, apenas, que os mineiros são sensíveis à gravidade da situação e à delicadeza dessas conversações interpartidárias nacionais e, porisso, evitam pronunciamentos e declarações a respeito. O momento propício para um pronunciamento claro de Minas há de chegar, argumentam os líderes políticos de tôdas as correntes ponderáveis. Antes disso, acrescentam, será um desserviço ao país quaisquer declarações que se façam a respeito da sucessão, principalmente porque não traçariam rumos e, antes, ofereceriam apenas interpretações pessoais capazes de ser entendidas erradamente.

Quanto à Conferência das Classes Produtoras em Araxá, é óbvio o interêsse mineiro a respeito. A importância dêsse certame não escapa à mediana compreensão do homem da rua e, assim, também não seria desprezada pelos militantes da política. O fato de terem se deslocado para a estância balneária triangulina tantos personagens de relêvo na administração do Estado e da República mostra que a Conferência de Araxá, a par de suas conclusões no campo da economia e das finanças, poderá ter reflexos políticos ponderáveis. Todos os partidos, sem exceção, observam o desenvolver da conferência com grande interêsse, embora nenhum saiba, precisamente, em que esfera, em que ponto nevrálgico da vida política do país aquêle Congresso poderá ter influência.

*

Suspensas as eleições em Getúlio Vargas

No próximo domingo, deveriam realizar-se eleições suplementares no município de Getúlio Vargas, no Rio Grande do Sul, para o preenchimento de vagas existentes na respectiva Câmara Municipal, em conseqüência da renúncia de vereadores pessedistas. Acontece que, designando a data para a realização das referidas eleições, o Tribunal Regional daquêle Estado permitiu que das mesmas participassem todos os partidos registrados. Não concordando com essa decisão, o P. S. D. acaba de impetrar, contra ela, mandado de segurança perante o Tribunal Superior Eleitoral, alegando que as vagas ocorridas pertencem exclusivamente à sua representação, pela renúncia de candidatos eleitos, que não têm suplentes para substituí-los. Diz ainda o P. S. D., fundamentando o mandado de segurança, que o quociente partidário é direito subjetivo público, de caráter político, dos partidos nacionais, fixado em definitivo, por ocasião de lotar as assembléias representativas.

Daí considerar que a decisão do Regional gaúcho, permitindo a participação no referido pleito de todos os partidos, vem violar direito líquido e certo do P. S. D.

Depois de examinar a matéria, em sua sessão de ontem, resolveu o T. S. E., preliminarmente, determinar a suspensão das eleições, a fim de que, sôbre o assunto, objeto do mandado de segurança, preste os necessários esclarecimentos o Tribunal Regional do Rio Grande do Sul.

*

O juiz se diz ameaçado

O juiz eleitoral de Monte Alegre, no Pará, sr. Licurgo Santiago, dizendo-se ameaçado pela terceira vez, no desempenho de suas funções, encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral um pedido de garantias de vida, adiantando, ainda, que não confiava na polícia local, pois o próprio delegado estava conivente com os atentados praticados contra a sua pessoa. O T. S. E., examinando, ontem, o pedido decidiu, depois do relatório feito pelo ministro Cunha Melo, converter em diligência o julgamento da matéria, a fim de que, a respeito, preste informações o Tribunal Regional daquêle Estado.

*

Desmentido o sr. Getúlio Vargas

Sob êste título publicámos ontem o telegrama que enviou ao sr. Getúlio Vargas o sr. Adalberto Correia a respeito do confisco, pela ditadura, de um terreno seu, na estrada Rio-Petrópolis. Ontem mesmo recebemos a visita do signatário do telegrama, que nos pedia uma retificação. Efetivamente no telegrama ao ex-ditador o sr. Adalberto Correia dizia que documentara o esbulho de que fôra vítima consultando, ao tempo, cinco jurisconsultos, indicados pelo próprio sr. Getúlio Vargas para que o sr. Correia escolhesse um dentre êles: o sr. Vargas se comprometeria a acatar o parecer resultante. E dizia o telegrama enviado agora pelo sr. Adalberto Correia: "Não me limitei a consultar um dêles, mas ouvi todos, sendo as respostas, por escrito, uniformes em demonstrar ser uma expropriação ilegal o ato de confisco praticado por V. Excia". Ao interpretarmos o telegrama, escrevemos: "Não me limitei a consultar um dêles, mas ouvi todos, sem respostas por escrito, uniformes em demonstrar ser uma expropriação etc."

Aí fica emendado o engano, que não dera para truncar o sentido do trecho. Com esta retificação fica mais uma vez desmentido o sr. Getúlio Vargas, que declarara jamais haver atentado contra a propriedade particular.

A SIDERURGIA FRANCESA e os mercados mundiais

O interêsse da França em nos fornecer a refinaria de petróleo

(De um nosso companheiro de redação ora na Europa)

Paris, 20 de julho — A grande siderurgia francesa já venceu a fase de recuperação, conseqüente à guerra. Seu empenho é agora, sobretudo, manter o ritmo de expansão, já, contudo, ameaçado de retração pela concorrência de produtores de outros países e pelos sintomas graves de saturação dos mercados que estão aparecendo um pouco por tôda parte.

No último número de *La Semaine économique*, um editorial sôbre o problema da desvalorização da libra acentuava as conseqüências que tal desvalorização acarretaria para as exportações francesas. O exportador francês se sentiria desavantajado em face do concorrente de Birmingham e de Manchester.

Mas não é sòmente o perigo da desvalorização da libra que inquieta o produtor de França. A perspectiva do reerguimento da produção industrial alemã e sua entrada nos mercados internacionais são outros tantos pontos de desassossêgo para o esfôrço expansionista da siderurgia gaulesa. Ressaltam dos relatórios das assembléias gerais anuais da maioria das grandes emprêsas metalúrgicas dêste país, de um lado, o fato do aumento da produção francesa de aço e fundição em 1948 e início de 1949, e de outro, a apreensão diante de uma procura que tende a contrair-se.

Segundo o relatório de *Forges et Aciéries du Nord et de l'Est*, uma vez garantido o fornecimento do combustível da bacia do Ruhr, a produção de aço no país passou de 6.221.000 toneladas em 1938 a 7.248.000 em 1948, contra 9.711.000 em 1929. O progresso tem continuado durante o ano corrente. Por exemplo, um só dos produtores de aço prevê uma tonelagem para o exercício vigente acima de 1.200.000 toneladas, em confronto com 1.009.000 que a mesma companhia produzira em 1948. Infelizmente, em meio a essa produção em crescimento, começam os dirigentes das indústrias a dar sinais de inquietação quanto ao futuro. Um dêles (Aciéries de Longwy) é bem claro, e, a propósito, escreve: "Não basta produzir; é preciso também vender; ora, assistimos atualmente a uma retração mundial da procura, e ainda não se pode saber, no caso dessa tendência firmar-se, se se vai correr o risco de uma diminuição da produção de aço na França".

Parte dessa contração, segundo alguns observadores, provém de economias efetuadas pelo Estado nos orçamentos militares. E' certamente para compensar essas poupanças que o govêrno francês está empenhado em auxiliar os metalurgistas nacionais na busca de mercados suplementares ou substitutivos no exterior.

Como já vimos, porém, a retração dos mercados consumidores não é fenômeno puramente francês. E' mundial. As emprêsas inglesas são unânimes em acentuar, nos relatórios aos seus acionistas, o caráter cada vez mais aguçado da concorrência internacional. Nos Estados Unidos, as usinas de aço, pela primeira vez desde a guerra, só trabalharam na razão de 70% de sua capacidade, na semana passada, contra 73,5% na semana anterior (a primeira de julho).

Êsses indícios depressivos causam especial apreensão à França porque vêm encontrá-la em pleno surto expansivo de suas fôrças produtoras. Com efeito, seu plano de expansão industrial vai até 1952. Mas, desde agora, já surge a interrogação: Terá a sua indústria até lá mercados suficientes para absorver a produção ascendente? Também, neste país de medida e quase autoequilíbrio, o problema se põe em têrmos de exportar, ou cair. Assim, já se escreve: "Para viver, a siderurgia francesa tem e terá de exportar". (*La Semaine*, de 15 de julho).

O problema dos preços torna-se nessa conjuntura da maior

Conclui na 3ª col. da 3ª pág.

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
6 % até Cr$ 100.000,00
Em Conta Popular
(30133)

OS VEREADORES protestam contra a medida da Central

Ao ter início a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, o sr. Breno da Silveira falou sôbre a classe única nos trens da E. F. Central do Brasil, criticando-a acaloradamente. A respeito do mesmo assunto, usou da palavra o sr. João Machado, que leu o comunicado oficial. Protestou também contra a medida o sr. Gama Filho. Mas o sr. Alencastro Guimarães discordou dos oradores que num uníssono condenavam a classe única. Disse o ex-diretor daquela estrada de ferro que a medida vem sendo posta em prática em Nova York e Paris com excelentes resultados, afirmando por fim que entre nós represent[a] uma economia de trinta milhões de cruzeiros.

Passou-se em seguida à ordem do dia, durante a qual foram aprovados os seguintes projetos: n. 85, de 1949, em redação final, autorizando o prefeito a abrir o crédito de Cr$ ...... 100 000,00 para auxílio ao II Congresso Pan-americano de Prevenção de Cegueira; n. 163, 1.ª discussão, dispondo sôbre contribuições e pensões do montepio dos empregados municipais; n. 197, de 1949, em terceira discussão, autorizando o prefeito a abrir o crédito especial de Cr$ 500.000,00 à secretaria geral de Finanças.

O Plano Salte no Senado

A Comissão de Finanças ultimou a votação das emendas

O Senado realizou ontem uma sessão relâmpago, começando pela transmissão, por intermédio da mesa, do convite do diretor das obras do Estádio Municipal aos senadores para visitarem aquelas obras.

O sr. Lúcio Corrêa, autor do projeto de prorrogação da vigência da Lei do Inquilinato solicitou dispensa de interstício para que o mesmo seja incluído na ordem do dia da sessão de amanhã, quinta-feira, em última discussão e votação da redação final.

Na ordem do dia de ontem, foram aprovados os projetos números 109 e 43, respectivamente, assegurando vantagens aos militares da F.E.B., mutilados em conseqüência de ferimento recebido ou moléstia adquirida nas zonas de combate da campanha da Itália; e alterando a redação do parágrafo 1.º do artigo 5.º da Lei n.º 231, de 6 de fevereiro de 1948, relativo às promoções por merecimento de oficiais do Exército.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças, sob a presidência do senador Ivo d'Aquino, reuniu-se ontem para ultimar a votação das emendas ao Plano Salte.

Dentre as várias emendas aprovadas destacaram-se as seguintes:

De autoria do sr. Santos Neves, acrescentando, no setor alimentos a dotação de Cr$ 50.000.000,00 para conservação do solo e recuperação dos vales úmidos do Estado do Espírito Santo; do sr. Ivo d'Aquino, substituindo o art. 15 pelo seguinte:

"Art. 15 — Na execução do Plano Salte, o Poder Executivo, a fim de estimular a indústria nacional, dará preferência aos equipamentos produzidos no país, em igualdade de condições técnicas, facilitando e fomentando sempre que técnica e econòmicamente indicada, a criação de novos setores industriais para a fabricação dêsses equipamentos"; do sr. Attilio Vivacqua, acrescentando as seguintes alíneas, ao setor de transporte:

"Alínea d: Estrada de Ferro Itabapoana, inclusive sua encampação ou desapropriação, e seu prolongamento até a cidade de São José do Calçado Cr$ 20.000.000,00.

Alínea e: Estrada de Ferro Itabapoana Cr$ 5.000.000,00.

Destaque-se da verba prevista na alínea e, item 15, para trechos novos e eventuais Cr$ 25.000.000,00;".

Outra emenda do mesmo autor, acrescentando onde convier, o seguinte artigo:

"As operações dos financiamentos previstos nesta Lei, salvo o disposto do Anexo n.º 2, item VIII, n.º 1, serão realizadas por intermédio das carteiras especializadas do Banco do Brasil ou dos órgãos bancários que as substituírem, e das instituições de crédito cooperativo, de acôrdo com as normas e condições que forem previamente estabelecidas.

Parágrafo único — As amortizações do capital e juros serão, tanto quanto possível, calculadas com base no rendimento oriundo da importância financiada".

Do sr. Durval Cruz, destinando para o prosseguimento das obras da Rodovia R. J. - 24, que liga Bom Jesús de Itabapoana a Pôrto Novo do Cunha, em Minas Gerais, na Rio-Bahia, a verba de Cr$ 10.000.000,00, e incluindo no setor transportes, a verba de Cr$ 5.000.000,00, para continuação das obras da Rodovia R.J. - 24 à estrada tronco Norte-Fluminense, passando por Monte Verde, Cambuci e Colônia; destinando a verba de Cr$ 50.000.000,00 para modernização do sistema de transporte entre o Rio e Niterói. O crédito será empregado, de preferência, na compra de barcas e lanchas novas possibilitando o aproveitamento do material em uso no transporte de cargas.

Do sr. Dario Cardoso, acrescentando, para a construção e instalação de um matadouro frigorífico em Goiás a verba de Cr$ 10.000.000,00.

Em seguida a Comissão passou a opinar sôbre emendas de outros órgãos técnicos. A primeira a ser debatida foi a de autoria do sr. Henrique de Novais e que, constitui o substitutivo ao setor de Energia. Foi aprovado o parecer do relator favorável à emenda bem como a uma subemenda de autoria do sr. Apolonio Sales.

Conferência de Araxá

Está reunida a Conferência de Araxá. Façamos votos para que traga contribuições de valor à economia nacional. Entretanto, receamos que se venha essa perder, como tantas outras, em considerações teóricas, através das quais o que se vê é o mais absoluto divórcio em que as classes conservadoras do Brasil vivem da realidade econômica.

De início tivemos, como pano de amostra, uma discussão sibilina. Tratava-se de considerar a parte que ali deveriam ter as delegações. Houve quem propusesse fôssem distribuidas por Estados, como se se tratasse de uma assembléia política. Estava o critério evidentemente errado. A Conferência de Araxá, como expressão de interesses econômicos e financeiros, só pode atingir fielmente seu objetivo se forem computadas, para os efeitos da votação e das decisões finais, as entidades econômicas porventura ali presentes: a indústria de tecidos, a de alimentos e tantas outras, ao lado das atividades agropecuárias. Quando se cogita de organizar um plano relacionado, por exemplo, com a indústria de tecidos, não se pode colocar o Rio Grande do Norte ao lado de São Paulo. Esperemos todavia tranqüilamente o desenrolar dos acontecimentos, para que possamos ver se algo melhor que uma estação de cura terão feito ali os que no momento representam ou presumem representar os altos interêsses da economia brasileira.

O que o Brasil mais precisa atualmente é aumentar sua produção, seja a de artigos industrializados, seja a de utilidades agropecuárias. Portanto, a nação, que sente a carência de riqueza e vê reunidos aquêles que participam da produção, volta para Araxá sua atenção e seu cuidado. E espera que alguma coisa de útil, de prático, de acessível, seja finalmente resolvido em favor do bem-estar geral. Não se concebe, na realidade, uma reunião como essa para tratar sòmente interesses de classe. As classes devem cogitar de sua defesa, devem reunir-se para que, formando uma frente comum e única, possam arcar com a imensa responsabilidade da segurança de seu patrimônio. Mas, ao fazê-lo, não esqueçam que são seu patrimônio apenas uma parcela da sociedade, e não tôda a sociedade. Estando o Brasil hoje com seus órgãos representativos em plena função, especialmente o Poder Legislativo, omitido nos tempos tão próximos da ditadura, deve a atual Conferência desempenhar tão sòmente o papel de ligação entre os que a compõem e o Congresso Nacional. Só êsse dispõe de autoridade para legislar. Já se foi o tempo em que as mesmas mãos faziam a lei e a executavam. Então era fácil traçar um plano para ser executado. Desde que com êle estivesse de acôrdo o chefe de Estado, estaria a partida ganha. Hoje, bem o sabemos, se o presidente esposa uma causa, a subserviência inata e nunca desmentida do Poder Legislativo a adota e esposa com facilidade. Mas ainda assim é mais difícil impor um desejo ou simples aspiração que quando tudo dependia da vontade de um homem.

Vimos acompanhando as reuniões semelhantes a esta de Araxá. Ora, o que se vê agora são os mesmos homens, usando as mesmas palavras, os mesmos lugares-comuns, e os mesmos gestos, para amparar em última instância seus interesses. Parecendo falar em nome da coletividade, cada qual o faz realmente no seu próprio nome. Uns visando a objetivos concretos. Outros animados pelo duplo desejo de aparecer, exibindo pendores intelectuais, sem esquecer todavia também que possuem estômago, e de forte capacidade digestiva. Gostaríamos de ouvir alguma coisa de novo, não de inédito, evidentemente porque a economia do mundo é em tôda a parte semelhante. A verdade, porém, é que uma grande distância separa hoje da realidade os homens que se propõem ter idéias sôbre os problemas financeiros e econômicos. Ora, para fazer crescer, na hora presente, como é o desejo de tôdas as pessoas esclarecidas, a economia brasileira, em todos os seus setores, torna-se indispensável que medidas radicais sejam postas em prática. Receamos que os representantes das classes conservadoras não vejam as coisas assim, não tenham coragem de enfrentar a hora atual como precisariam fazê-lo. No entanto, identificados com as exigências do progresso e da ordem social, teriam ainda maiores vantagens e lucros, o que constitui o objetivo, muito compreensível e defensável, dos que trabalham e criam a riqueza.

Esperemos todavia o desenrolar da Conferência.

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1906
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS